



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE  
SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

## VERSÃO FINAL

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde do Recife em 24 de Abril de 2018.  
Resolução nº 023 de 24 de Abril de 2018.



ABRIL/2018



2018 Prefeitura do Recife

É permitida reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Elaboração, distribuição e informações:

**Secretaria de Saúde do Recife**

**Gerência Geral de Planejamento, Orçamento e Informação – GGPOI**

Av. Cais do Apolo, 925.13º andar

CEP: 50030-230

Fone: 081 33559315

Fax: 081 33559326

Correio Eletrônico: planejamento.recife.saude@gmail.com

Texto: Equipe Técnica da GGPOI

**Equipe de elaboração:**

Gerente Geral de Planejamento, Orçamento e Informação: Dilermano Alves de Brito

Gerente de Planejamento e Informação Estratégica: Kamila Matos de Albuquerque

Gerente de Orçamento e Captação de Recursos: Fabiana Gomes de Souza

Chefe de Divisão de Planejamento: Alessandra Debone de Souza

Chefe de Divisão de Informações Estratégicas: Juliana Dantas Torres Ribeiro

Chefe de Divisão de Captação de Recursos: Davi Pereira da Silva

**Equipe Técnica da Divisão de Planejamento:**

Marcia Andrea Oliveira da Cunha

Maria de Fátima da Silva

Isaac Melo Soares

---

## EXPEDIENTE

### **Prefeito do Recife**

Geraldo Júlio de Mello Filho

### **Vice-Prefeito do Recife**

Luciano Roberto Rosas de Siqueira

## SECRETARIA DE SAÚDE

### **Secretário de Saúde**

Jailson de Barros Correia

### **Secretária Executiva de Coordenação Geral**

Danielle Cesar Duca de Carvalho

### **Diretora Executiva de Atenção à Saúde**

Eliane Mendes Germano Lins

### **Diretor Executivo de Administração e Finanças**

Felipe Bittencourt Soares

### **Diretora Executiva de Vigilância à Saúde**

Joanna Paula Freire de Lima Silva

### **Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde**

Karina Maria Farias Tenório

### **Diretora Executiva de Regulação em Saúde**

Fernanda Casado

### **Gerente Geral de Planejamento, Orçamento e Informação**

Dilermano Alves de Brito

### **Gerente Geral de Coordenação e Monitoramento**

Silvana Helena Dantas Moreira

---

**Gerente Geral de Média e Alta Complexidade**

Mônica Lisboa C. Vasconcelos

**Gerente Geral de Atenção Básica**

Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine

**Gerente Geral de Administração, Finanças Conv. e Contratos**

Fernanda Emanuelle A. Castro da Silva

**Gerente Geral de Monitoramento e Informação Estratégicas da Vig. Sanitária**

Polyanna Christine Bezerra Ribeiro

**Gerente Geral de Formação e Avaliação de Desempenho**

Barbara Figueiredo Solano

**Gerente Geral de Infraestrutura**

Alessandro Geraldo Alfredo Vieira

**Gerente do Distrito Sanitário I**

Alessandra de Lima Araújo

**Gerente do Distrito Sanitário II**

Romero Nogueira de Souza Mendes

**Gerente do Distrito Sanitário III**

Maria de Lara Hazin Pires Lira

**Gerente do Distrito Sanitário IV**

Juliana Santiago de Moraes Rocha

**Gerente do Distrito Sanitário V**

Lígia Ferreira de Lima

**Gerente do Distrito Sanitário VI**

Manoela Gabriel Martins

---

**Gerente do Distrito Sanitário VII**  
Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araújo

**Gerente do Distrito Sanitário VIII**  
Mônica de Moraes Gueiros

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - GESTÃO 2016-2018**

**USUÁRIOS**

Titular: Rodrigo Barbosa da Silva

Ponto de Cultura Espaço Livre do Coque - RPA 1

Suplente: Moisés Severino José da Silva

Ponto de Cultura Espaço Livre do Coque - RPA 1

Titular: Sebastiana Maria dos Prazeres

Conselho de Moradores da Ilha do Joaneiro - RPA 2

Suplente: Alberto Alves Correia

Conselho de Moradores da Ilha do Joaneiro - RPA 2

Titular: Lorena Gomes Raia

ONG Crescer Mangabeira – RPA 3

Suplente: Osmário Valério da Silva

Clube de Mães dos Moradores do Alto do Refúgio - RPA 3

Titular: Lucelena Cândido dos Anjos

Associação Grupo de Mães da Amizade dos Torrões - RPA 4

Suplente: Luciano de Paiva Ferreira

Associação Grupo de Mães da Amizade dos Torrões - RPA 4

Titular: Oscar Correia da Silva

Conselho de Moradores do Jiquiá - RPA 5

Suplente: Isaac Machado de Oliveira

Associação de Moradores da Mustardinha - RPA 5

Titular: Cláudia Martins de Azevedo

Carvalho

Centro Comunitário da UR – 12 - RPA 6

Suplente: Vera Lúcia Maria da Silva

Associação dos Moradores da Unidade Residencial 1 Ibura - RPA 6

Titular: Silvano Vale Paulino

Instituto de Desenvolvimento Social – IDS

Suplente: Angélica Araújo de Oliveira

Associação Pernambucana das Profissionais do Sexo – APPS

Titular: Rivânia Rodrigues da Silva

Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS

Suplente: Marluce Batista de Freitas

ADUSEPS – Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistema de Saúde

Titular: Elivânia Santos Matias de Sousa

FEMOCO HAB - Federação das Associações de Moradores de Núcleos de Cohab e Similares

Suplente: Judite Maria Álvares Cavalcante

Núcleo de Assistência aos Pacientes Hepáticos – NAPHE

Titular: Ubirajara Alves de Lima

FECOPE – Federação dos Círculos Operários de Pernambuco

Suplente: Sonia Maria de Oliveira Pinto

CEPAS – Centro de Ensino Popular e Assistência Social do Recife Santa Paula Frassinetti

Titular: Juliana Araújo César Tavares

GESTOS: Soropositividade, Comunicação e Gênero

Suplente: Euclides Monteiro Neto

Instituto Pró-Cidadania

Titular: Adrielly Barbosa Coelho dos Santos

CEBES - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Suplente: Marta Barbosa Coelho dos Santos

Instituto SOS Polis Cidadania, Desenvolvimento e Sustentabilidade

**TRABALHADORES**

Titular: Vasti Maria da Silva Soares

Sindicado dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate de Endemias do Estado de Pernambuco –SINDACS/PE

Suplente: Ana Paula Uchôa Santos

**Conselho Regional de Serviço Social- CRESS 4º REGIÃO**

Titular: Keila Mary Tavares de Oliveira Lima  
Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco – SEEPE  
Suplente: Cristiano Batista do Nascimento  
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO 1ª REGIONAL

Titular: Priscila de Araújo Cavalcanti  
Sindicado dos Odontologistas no Estado de Pernambuco – SOEPE  
Suplente: A indicar  
Conselho Regional de Psicologia 2ª Região – CPR-02

Titular: Rosângela Cavalcanti de Albuquerque  
Conselho Regional de Educação Física - CREF 12ª Região  
Suplente: Micheline Alves de Moraes  
Sindicato dos Psicólogos de Pernambuco – PSICOSIND

Titular: José Ribeiro da Silva  
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Pernambuco SINDSEP/PE  
Suplente: Marise Matwijszyn  
Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco - SINFARPE

Titular: Esdras Soares de Moraes  
Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social no Estado de Pernambuco – SINDSPREV - PE  
Suplente: Marcus Villander Barros de Oliveira Sá  
Sindicato dos Médicos de Pernambuco – SIMEPE

**GESTORES/PRESTADORES**

Titular: Jaílson de Barros Correia  
Secretaria Municipal de Saúde  
Suplente: Danielle Cesar Duca de Carvalho  
Secretaria Municipal de Saúde (Secretária Executiva de Coordenação Geral)

Titular: Dilermano Alves de Brito  
Secretaria Municipal de Saúde (Gerência Geral de Planejamento, Orçamento e Informação)  
Suplente: Kamila Matos de Albuquerque  
Secretaria Municipal de Saúde (Gerência de Planejamento e Informação Estratégica)

Titular: Janaína Maria Brandão Silva  
Secretaria Municipal de Saúde (Coordenação de Projetos Estratégicos e Gestão Participativa)  
Suplente: Josilene de Melo Carvalho  
Secretaria Municipal da Mulher

Titular: Marcelo Aurélio Maldonado Mingati  
Santa Casa de Misericórdia  
Suplente: A indicar  
IMIP

Titular: José Luiz do Amaral Corrêa de Araújo Jr  
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães  
Suplente: Liana Chaves Alves  
FPS – Faculdade Pernambucana de Saúde

Titular: Rejane Maria Marinho da Cruz  
Laboratório Louis Pasteur  
Suplente: Antônio Fernandes Cabral  
Laboratório Louis Pasteur



**LISTA DE SIGLAS**

<b>AB</b> Atenção Básica	<b>CIST</b> Comissão Intersetorial do Trabalhador
<b>ACS</b> Agente Comunitário de Saúde	<b>CISTT</b> Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e trabalhadora
<b>AE</b> Atenção Especializada	<b>CMI</b> Coeficiente de Mortalidade Infantil
<b>ADAGRO</b> Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária	<b>CMS</b> Conselho Municipal de Saúde
<b>AIDS</b> Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida	<b>CnaR</b> Consultório na Rua
<b>AMEM</b> Ambulatório Especializado da Mulher	<b>CNS</b> Conselho Nacional de Saúde
<b>APEF</b> Associação do Profissionais de Educação Física	<b>COAP</b> Contrato Organizativo de Ação Pública
<b>ARD</b> Agentes Redutores de Danos	<b>COAPES</b> Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde
<b>ARPPE</b> Associação das Rádios Populares de Pernambuco	<b>COMAR</b> Comando Aéreo Regional
<b>ASACES</b> Agente de Saúde Ambiental e Controle de Endemias	<b>COMDICA</b> Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente
<b>ASB</b> Auxiliar de Saúde Bucal	<b>COMPAT</b> Comitê de Prevenção de Acidentes de Trânsito
<b>ASPEC</b> Associação Pernambucana de <i>Empresas Controladoras de Pragas</i>	<b>COMPAZ</b> Centro Comunitário da Paz
<b>ATAN</b> Área Técnica de Alimentação e Nutrição	<b>COREN</b> Conselho Regional de Enfermagem
<b>AUDHOSP</b> Auditoria Hospitalar	<b>CRAS</b> Centro de Referência de Assistência Social
<b>BCG</b> Bacillus Calmett Guérin	<b>CREAS</b> Centro de Referência Especializado de Assistência Social
<b>BLH</b> Banco de Leite Humano	<b>CREMEPE</b> Conselho Regional de Medicina
<b>BK</b> Exame de Bacilo de Koch	<b>CRFITO</b> Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
<b>CAF</b> Cirurgia de Alta Frequência	<b>CPP</b> Conselho de política de Pessoal
<b>CCIH</b> Comissões de Controle de Infecção Hospitalar	<b>CPTRA</b> Centro de Prevenção, Tratamento e Reabilitação do Álcool e Outras Drogas
<b>CBVE</b> Curso Básico de Vigilância epidemiológica	<b>CS</b> Centro de Saúde
<b>CAPS i</b> Centro de Atenção Psicossocial Infantil	<b>CSU</b> Centro Social Urbano
<b>CAPS</b> Centro de Atenção Psicossocial	<b>CTA</b> Centro de Testagem e Acolhimento
<b>CEMPI</b> Centro Médico Psicopedagógico Infantil	<b>CURAME</b> Comitê de Uso Racional de Medicamentos
<b>CAPS ad</b> Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	<b>CVA</b> Centro de Vigilância Animal
<b>CASEM</b> Casa de Semiliberdade	<b>DAB</b> Departamento de Atenção Básica
<b>CDS</b> Conselho Distrital de Saúde	<b>DANTs</b> Doenças e Agravos Não Transmissíveis
<b>CENIP</b> Centro de Internação Provisória	<b>DEAS</b> Diretoria Executiva de Atenção à Saúde
<b>CEO</b> Centros de Especialidades Odontológicas	<b>DEGTES</b> Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
<b>CEF</b> Caixa Econômica Federal	<b>DENASUS</b> Departamento Nacional de Auditoria do SUS
<b>CERCCA</b> Centro Especializado de Referência em Cuidado de Crianças e Adolescentes	<b>DEVS</b> Diretoria de Vigilância a Saúde
<b>CEREST</b> Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	<b>DCNT</b> Doenças Crônicas Não Transmissíveis
<b>CGAN</b> Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição	<b>DIU</b> <i>Dispositivo Intra-Uterino</i>
<b>CH</b> Carga Horária	<b>DOM</b> Diário Oficial do Município
<b>CIAPPI</b> Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência a Pessoa Idosa	<b>DS</b> Distrito Sanitário
<b>CIEVS</b> Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	<b>DST</b> Doenças sexualmente Transmissíveis
<b>CID</b> Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde	<b>DTA</b> Doenças Transmitidas por Alimentos
<b>CISAM</b> Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros	

**EAAB** Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil  
**EACS** Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde  
**E-CAR** Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados  
**EAD** Educação a Distância  
**EFLAC** Encontro Feminista Latino-americano e do Caribe  
**EMLURB** Empresa Municipal de Limpeza Urbana  
**EMPREL** Empresa Municipal de Informática  
**ENASF** Equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família  
**ESB** Equipes de Saúde Bucal  
**ESF** Equipes de Saúde da Família  
**E-SUS** Sistema Eletrônico do SUS  
**E-SUS AD** Sistema de Informação para o Serviço de Atenção Domiciliar  
**EPI** Equipamento de Proteção Individual  
**FAFIRE** Faculdade Integrada de Pernambuco  
**FAFIRE** Faculdade Frassinetti do Recife  
**FNS** Fundo Nacional de Saúde  
**FOJUPE** Fórum de juventude de Pernambuco  
**FPS** Faculdade Pernambucana de Saúde  
**FUNASE** Fundação de Atendimento Sócio Educativo  
**GAB** Gerência de Atenção Básica  
**GBT** Gay, Bissexual e Transexual  
**GGAB** Gerência Geral de Atenção Básica  
**CGAN** Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição  
**GAAAH** Gerência de Atenção Ambulatorial e Assistência Hospitalar  
**GERES** Gerência Regional de Saúde  
**GEVEPI** Gerência de Vigilância Epidemiológica  
**GGAIS** Gerência Geral de Assistência Integral à Saúde  
**GGPO** Gerência Geral de Planejamento e Orçamento  
**GLOS** Gerência de Livre Orientação sexual  
**GT** Grupo de Trabalho  
**HEMOPE** Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco  
**HCP** Hospital de Câncer de Pernambuco  
**HGA** Hospital Geral de Areias  
**HIV** Vírus da Imunodeficiência Humana  
**HMR** Hospital da Mulher do Recife  
**HPV** Papiloma Vírus Humano  
**HUOC** Hospital Universitário Osvaldo Cruz  
**HUP** Hospital Ulysses Pernambucano  
**IBRAT** Instituto Brasileiro Transmasculinidade  
**IDSUS** Índice de Desempenho do SUS

**IES** instituições de Ensino Superior  
**INF** Influenza  
**IHAC** Iniciativa Hospital Amigo da Criança  
**ILPI** Instituição de Longa Permanência para Idoso  
**ILTB** Infecção Latente da Tuberculose  
**IMIP** Instituto de medicina Integral Professor Fernando Figueira  
**INCA** Instituto Nacional de Câncer  
**IST** Infecções Sexualmente Transmissíveis  
**LB** Lésbicas e Bissexuais  
**LBT** Lésbicas, Bissexuais e Transexuais  
**LBV** Legião da Boa Vontade  
**LDO** Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LGB** Lésbicas, Gays, Bissexuais  
**LGBT** Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros  
**LIIR** levantamento de índice de infestação de Roedores.  
**LIIE** levantamento de índice de infestação de Escorpões  
**LMSP** Laboratório Municipal de Saúde Pública  
**LOA** Lei Orçamentária Anual  
**MAC** Média e Alta Complexidade  
**MDDA** Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas  
**MNS** Mesa de Negociação da Saúde  
**MIF** Mulher em Idade Fértil  
**MORHAM** Movimento de Reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase  
**MPPE** Ministério Público de Pernambuco  
**MS** Ministério da Saúde  
**MB** Multibacilar  
**NAPI** Núcleos de Apoio às Práticas Integrativas  
**NASF** Núcleos de Apoio à Saúde da Família  
**NAST** Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador  
**NBCAL** Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos  
**NEV** Núcleo de Evidências  
**NIC** *Neoplasia* Intra-Epitelial Cervical  
**NVEH** Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar  
**NEPIH** Núcleo de Epidemiologia Hospitalar  
**NUTES** Núcleo de Telessaúde  
**UFPE** Universidade Federal de Pernambuco  
**NV** Nascidos Vivos  
**ONG** Organização Não Governamental  
**OSS** Organização Social de Saúde

**PB** Paucibacilar  
**PBA** Piso da Atenção Básica  
**PAC** Programa Academia da Cidade  
**PACS** Programa de Agente Comunitário de Saúde  
**PAS** Plano Anual de Saúde  
**PAMFA** Presídio Marcelo Francisco de Araújo  
**PBF** Programa Bolsa Família  
**PCD** Pessoa com Deficiência  
**PCR** Prefeitura da Cidade do Recife  
**PEC** Prontuário Eletrônico do Cidadão  
**PGASS** Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde  
**PFDB** Presídio Frei Damião de Bozzano  
**PICS** Práticas Integrativas e Complementares em Saúde  
**PJJALB** Presídio Juiz AntonioLuiz Lins de Barros  
**PMCIS** Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares  
**PMCH** Programa Municipal de Controle a Hanseníase  
**PMAQ** Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica  
**PMCR** Programa Mãe Coruja do Recife  
**PMS** Plano Municipal de Saúde  
**PNI** Programa Nacional de Imunização  
**PNSTT** Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora  
**PPA** Plano Plurianual  
**PPL** Pessoa Privada de Liberdade  
**PPS** Pacto pela Saúde  
**PQAVS** Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde  
**PROESF** Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família  
**PSA** Programa de Saúde Ambiental  
**PSE** Programa Saúde na Escola  
**PTS** Projeto Terapêutico Singular  
**RAG** Relatório Anual de Gestão  
**RAPS** Rede de Atenção Psicossocial  
**RAPS ij** Rede de Atenção Psicossocial Infantojuvenil  
**RCBP** Registro de Câncer de Base Populacional  
**REMUME** Relação Municipal de Medicamentos Essenciais  
**RENAST** Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador  
**RH** Recursos Humanos  
**RHP** Real Hospital Português  
**RNN** Reanimação Neonatal  
**RPA** Região Político Administrativa  
**RREO** Resumido de Execução Orçamentária

**SAD** Serviço de Atenção Domiciliar  
**SEAGP** Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas  
**SAIPS** Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde  
**SAMU** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
**SANAR** Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas  
**SAS** Secretaria de Atenção à Saúde  
**SCZV** Síndrome Congênita do Zika Vírus  
**SCDCAF** Sistema de Controle, Dispensação e Custeio da Assistência Farmacêutica  
**SDJPDH** Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos  
**SECG** Secretaria Executiva de Coordenação Geral  
**SEDA** Secretaria de Defesa Animal  
**SERES** Secretaria de Ressocialização de Pernambuco  
**SES** Secretaria Estadual de Saúde  
**SENAC** Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
**SEP** Serviço de Emergência Psiquiátrica  
**SEPLAG** Secretaria Executiva de Planejamento  
**SESAU** Secretaria de Saúde  
**SESI** Serviço Social da Indústria  
**SIA** Sistema de Informação Ambulatorial  
**SG** Síndrome Gripal  
**SIM** Sistema de Informação sobre Mortalidade  
**SINAN** Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
**SINASC** Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos  
**SINCONV** Sistema de Convênios e Contratos  
**SINFARPE** Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco  
**SINDSEPRE** Sindicato dos Servidores Municipais do Recife  
**SINDSPREV** Sindicato dos trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social  
**SIOPS** Sistema e Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde  
**SISAB** Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica  
**SISCAN** Sistema de Informação do Câncer  
**SIS** Serviço Integrado de Saúde  
**SISPACTO** Sistema de Pactuação de Indicadores  
**SIS Mãe Coruja** - Sistema de Informação do Programa Mãe Coruja de Pernambuco  
**SISMOB** Sistema de Monitoramento de Obras  
**SM** Saúde Mental  
**SRAG** Síndrome Respiratória Aguda Grave

**SRT** Serviço de Residência Terapêutica  
**SIS-PNI** Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização  
**SIS-V** Sistema de Informação em Saúde da Vigilância  
**SISVAN** Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
**SNA** Sistema Nacional de Auditoria  
**SPA** Serviço de Pronto Atendimento  
**SRT** Serviço de Residência Terapêutica  
**SVS** Sistema de Vigilância em Saúde  
**SUAS** Sistema Único de Assistência Social  
**SUS** Sistema Único de Saúde  
**TAS** Estudo da Avaliação da Transmissão  
**TBMR** Tuberculose multidrogas resistentes  
**TCE** Tribunal de Contas do Estado  
**TR** Teste Rápido  
**TSB** Técnico de Saúde Bucal  
**UA** Unidade de Acolhimento  
**UAi** Unidade de Acolhimento infantojuvenil  
**UBS** Unidade Básica de Saúde  
**UBT** Unidade Básica Tradicional  
**UBV** Ultrabaixo Volume  
**UCIS** Unidade de Cuidados Integrals à Saúde

**UCINCa** Cuidados Neonatais Intermediários Canguru  
**UCINC** Cuidados Neonatais Intermediários Convencional  
**UFMG** Universidade Federal de Minas Gerais  
**UFPE** Universidade Federal de Pernambuco  
**UNICAP** Universidade Católica de Pernambuco  
**UNA-SUS** Universidade Aberta do SUS  
**UPE** Universidade de Pernambuco  
**USG** Ultrassonografia  
**UPA E** Unidade Pública de Atendimento Especializado  
**USF** Unidade de Saúde da Família  
**UVA** (raio ultravioleta)  
**UVEPI** Unidade de Vigilância Epidemiológica  
**VDRL** Venereal Disease Research Laboratory  
**VISA** Vigilância Sanitária  
**VIP-VOP** Vacina Inativada Poliomielite-Vacina Oral Poliomielite  
**VORH** Vacina Oral de Rotavírus Humano

## SUMÁRIO

1.	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	19
2.	<b>FORTELECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA</b> .....	21
2.1.	<b>DIRETRIZ 1: Ampliar as ações e os espaços intersetoriais de promoção à saúde para melhoria da qualidade de vida das pessoas</b> .....	21
2.1.1.	<b>Objetivo 1:</b> Contribuir para a promoção da saúde da população.....	21
2.1.2.	<b>Objetivo 2:</b> Intensificar as ações de promoção à saúde através do Projeto Vida no Trânsito.....	22
2.2.	<b>DIRETRIZ 2: Fortalecer e ampliar o acesso à atenção básica à saúde</b> .....	23
2.2.1.	<b>Objetivo 3:</b> Expandir as Unidades de Atenção Básica.....	23
2.2.2.	<b>Objetivo 4:</b> Reformar e Manter a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde.....	24
2.2.3.	<b>Objetivo 5:</b> Qualificar os processos de trabalho na Atenção Básica.....	25
2.2.4.	<b>Objetivo 6:</b> Implementar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família –NASF.....	28
2.2.5.	<b>Objetivo 7:</b> Fortalecer as ações de Desenvolvimento Nutricional/Bolsa Família.....	29
2.2.6.	<b>Objetivo 8:</b> Implementar o Programa Saúde na Escola –PSE.....	30
2.2.7.	<b>Objetivo 9:</b> Atuar na promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e na reabilitação prestada em domicílio com garantia de continuidade de cuidado integrada às redes de atenção à saúde.....	33
2.2.8.	<b>Objetivo 10:</b> Implementar as ações de Imunização.....	35
2.2.9.	<b>Objetivo 11:</b> Promover as Práticas e Cuidados Integrals à Saúde – PICS.....	39
2.2.10.	<b>Objetivo 12:</b> Ampliar o acesso das pessoas em situação de rua – Consultório na Rua.....	43
3.	<b>IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES ASSISTENCIAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE</b> .....	44
3.1.	<b>DIRETRIZ 3: Reduzir o tempo de espera para o acesso à atenção em saúde através da definição e implementação das redes assistenciais baseadas em linhas de cuidados integrals</b> .....	44
3.1.1.	<b>Objetivo 13:</b> Implementar a Atenção à Saúde da Mulher e a Rede Cegonha.....	44
3.1.2.	<b>Objetivo 14:</b> Implementar o Programa Mãe Coruja no Recife.....	50
3.1.3.	<b>Objetivo 15:</b> Implementar a Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.....	55

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

3.1.4.	<b>Objetivo 16:</b> Implementar a Atenção à Saúde do Idoso.....	62
3.1.5.	<b>Objetivo 17:</b> Implementar a Atenção à Saúde do Homem.....	64
3.1.6.	<b>Objetivo 18:</b> Implementar a Atenção à Saúde da População LGBT.....	66
3.1.7.	<b>Objetivo 19:</b> Implementar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.....	71
3.1.8.	<b>Objetivo 20:</b> Implementar a Rede de Atenção Psicossocial.....	73
3.1.9.	<b>Objetivo 21:</b> Implementar a atenção à Saúde da população Negra.....	79
3.1.10.	<b>Objetivo 22:</b> Implementar a Rede de Atenção à Saúde Bucal.....	83
3.1.11.	<b>Objetivo 23:</b> Implementar a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas.....	85
3.1.12.	<b>Objetivo 24:</b> Implementar a Atenção à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade e adolescentes em conflito com a lei.....	89
3.1.13.	<b>Objetivo 25:</b> Fortalecer e qualificar a Assistência Farmacêutica.....	92
3.1.14.	<b>Objetivo 26:</b> Ampliar a oferta de serviços do Laboratório Municipal de Saúde Pública.....	94
3.1.15.	<b>Objetivo 27:</b> Implementar a rede de atenção às Urgências e Emergências.....	95
3.1.16.	<b>Objetivo 28:</b> Fortalecer e qualificar a atenção especializada.....	96
3.1.17.	<b>Objetivo 29:</b> Aprimorar a Regulação Assistencial.....	98
4.	<b>FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....</b>	101
4.1.	<b>DIRETRIZ 4: Aprimorar as ações de vigilância em saúde com foco nos riscos e agravos prioritários e na capacidade de resposta rápida.....</b>	101
4.1.1.	<b>Objetivo 30:</b> Fortalecer as ações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde.....	101
4.1.2.	<b>Objetivo 31:</b> Fortalecer as ações do Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas – Tuberculose/SANAR.....	103
4.1.3.	<b>Objetivo 32:</b> Fortalecer as ações do Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas – Hanseníase/SANAR.....	105
4.1.4.	<b>Objetivo 33:</b> Fortalecer as ações para eliminação da Filariose/SANAR.....	106
4.1.5.	<b>Objetivo 34:</b> Fortalecer as ações para o controle da Geohelmintíase/SANAR.....	107
4.1.6.	<b>Objetivo 35:</b> Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para o controle de Doenças e Agravos.....	108
4.1.7.	<b>Objetivo 36:</b> Prevenir Acidentes e Violências.....	111
4.1.8.	<b>Objetivo 37:</b> Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária.....	112

## SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

4.1.9.	<b>Objetivo 38:</b> Fortalecer as ações de Saúde do Trabalhador.....	114
4.1.10.	<b>Objetivo 39:</b> Ampliar as ações de prevenção das DST/Aids.....	118
4.1.11.	<b>Objetivo 40:</b> Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental.....	122
5.	<b>APRIMORAMENTO DOS MECANISMOS DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE.....</b>	126
5.1.	<b>DIRETRIZ 5: Fortalecer a capacidade de gestão objetivando resultados que impactem na vida das pessoas.....</b>	126
5.1.1.	<b>Objetivo 41:</b> Ampliar o acesso à informação.....	126
5.1.2.	<b>Objetivo 42:</b> Qualificar os processos de planejamento do SUS.....	128
5.1.3.	<b>Objetivo 43:</b> Fortalecer a capacidade de gestão a partir de evidências científicas.....	132
5.1.4.	<b>Objetivo 44:</b> Aprimorar o processo de gestão orçamentária e financeira.....	133
5.1.5.	<b>Objetivo 45:</b> Estabelecer a Rede SUS Escola e estratégias de incentivos por desempenho como políticas condutoras da qualificação e do estímulo ao servidor para o exercício de suas atividades.....	134
6.	<b>FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA.....</b>	140
6.1.	<b>DIRETRIZ 6: Fortalecer o Controle Social e a Transparência Pública.....</b>	140
6.1.1.	<b>Objetivo 46:</b> Fortalecer os conselhos de saúde, realizar conferências de saúde e estimular outros espaços de participação social.....	140
6.1.2.	<b>Objetivo 47:</b> Fortalecer as ações de Auditoria.....	152
6.1.3.	<b>Objetivo 48:</b> Fortalecer a Ouvidoria Municipal de Saúde do Recife.....	154
7.	<b>BALANCETE DE DESPESAS 2017.....</b>	156
8.	<b>ANEXOS.....</b>	160
8.1.	<b>ANEXO 01 – Realização de Ciclos de atualização bimestrais para cirurgiões – Dentistas, TBS e ASB da rede.....</b>	160
8.2.	<b>ANEXO 02 – Realização de ações educativas relacionadas a Álcool e outras drogas nos eventos festivos e culturais.....</b>	160
8.3.	<b>ANEXO 03 – Residências Terapêuticas.....</b>	161
8.4.	<b>ANEXO 04 – Fóruns das Residências Terapêuticas.....</b>	166
8.5.	<b>ANEXO 05 – Fortalecimento do espaço de gestão colegiada das políticas de saúde mental e álcool, crack e outras drogas.....</b>	166
8.6.	<b>ANEXO 06 – Fortalecimento dos espaços de construção da rede territorial de Saúde Mental.....</b>	168

## SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

8.7.	<b>ANEXO 07 – Alinhamento da política de Saúde Mental Infantojuvenil.....</b>	170
8.8.	<b>ANEXO 08 – Realização do GT de integração SM/Justiça.....</b>	170
8.9.	<b>ANEXO 09 – Promoção de ações de formação permanente na RAPs Infantojuvenil .....</b>	171
8.10.	<b>ANEXI 10 – Promoção de ações educativas alusivas ao Tabagismo.....</b>	172
8.11.	<b>ANEXO 11 – Promoção ações educativas nas escolas de Anos Finais que estão participando do PSE .....</b>	177
8.12.	<b>ANEXO 12 – Expansão do Programa Saúde da Escola (PSE) mediante a inclusão de novos equipamentos educacionais.....</b>	178
8.13.	<b>ANEXO 13 – Relação de equipes que participaram do planejamento das ações do PSE em escolas e creches com relação ao processo de trabalho de Saúde na Escola.....</b>	184
8.14.	<b>ANEXO 14 – Realização de encontros de formação para os profissionais de saúde das equipes do PSE.....</b>	185
8.15.	<b>ANEXO 15 – Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da Saúde do Homem.....</b>	186
8.16.	<b>ANEXO 16 – Realização de atividades de promoção, prevenção e assistência em Saúde do Homem.....</b>	187
8.17.	<b>ANEXO 17 – Realização de ação de promoção à saúde dos trabalhadores catadores de material reciclável do Recife.....</b>	187
8.18.	<b>ANEXO 18 – Apoio aos municípios de abrangência do CEREST na implementação das ações de Saúde do Trabalhador previstas na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).....</b>	188
8.19.	<b>ANEXO 19 – Capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde e conselheiros tutelares, para realizar as notificações de casos de violência.....</b>	188
8.20.	<b>ANEXO 20 – Implementação das ações de DST/Aids e hepatites virais no CASEM (Casa de Semiliberdade para adolescentes), no Complexo Prisional do Curado e no Presídio Feminino do Bom Pastor.....</b>	189
8.21.	<b>ANEXO 21 – Qualificação do trabalho do interlocutor.....</b>	190
8.22.	<b>ANEXO 22 – Relação de oficinas realizadas pela coordenação municipal da política de Atenção à Saúde da População LGBT.....</b>	190
8.23.	<b>ANEXO 23 – Relação de ações de promoção, prevenção e visibilidade da política de Saúde para a População LGBT.....</b>	192
8.24.	<b>ANEXO 24 – Cartaz de divulgação do ambulatório LGBT do Hospital da Mulher do Recife.....</b>	194



8.25.	<b>ANEXO 25 – Cartaz de divulgação do I Seminário de Saúde LGBT.....</b>	195
8.26.	<b>ANEXO 26 – I Fórum de Saúde LGBT.....</b>	196
8.27.	<b>ANEXO 27 – Nota Técnica Conjunta, Ambulatório LBT – Lésbicas, Mulheres Bissexuais e Mulheres Transexuais Transgenitalizadas no Hospital da Mulher do Recife.....</b>	198
8.28.	<b>ANEXO 28 – Unidades que receberam câmara de conservação de sala de vacina.....</b>	199
8.29.	<b>ANEXO 29 – Nota Técnica CEREST/SAST/DEVS, Estudo das Notificações de Acidentes de Trabalho por Exposição à Material Biológico Notificados no Município Do Recife.....</b>	203
8.30.	<b>ANEXO 30 – Nota Técnica CEREST/SAST/DEVS, Perfil Produtivo dos Municípios do Território de Abrangência do CEREST/Recife.....</b>	205
8.31.	<b>ANEXO 31 – Capacitação dos profissionais de saúde (atenção básica) nas ações de controle da hanseníase.....</b>	206
8.32.	<b>ANEXO 32 – Capacitações para Atenção Especializada – Hanseníase.....</b>	208
8.33.	<b>ANEXO 33 – Realização de ações de mobilização social e educação em saúde com a população em geral.....</b>	209
8.34.	<b>ANEXO 34 – Realização de oficinas de alinhamento de gestores da Política de Saúde Mental, Álcool e outras drogas.....</b>	211
8.35.	<b>ANEXO 35 – Garantir espaço de Formação para os profissionais envolvidos diretamente com as Residências Terapêuticas.....</b>	211
8.36.	<b>ANEXO 36 – Expansão do projeto SAMU nas escolas, lista de escolas participantes.....</b>	212



## 1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual Saúde (PAS), com base no conjunto de diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde (PMS). É o documento que apresenta as ações que foram executadas no ano, sendo um profícuo mecanismo de prestação de contas, conforme determinam o artigo 36 da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Portaria 2.135, de 2013. Ademais, se constitui um instrumento estratégico para o monitoramento e avaliação do PMS, orientando os eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários para as próximas Programações em Saúde.

O ano de 2017 foi marcado por um conjunto de ações focadas na articulação entre os diversos setores da assistência e vigilância à saúde e f echa importantes processos resultantes do grande esforço da gestão para qualificar as ações e os serviços implantados. Nesse sentido, as ações foram centradas na reestruturação de serviços básicos, especializados e rede de urgência e emergência.

Com vistas à melhoria da qualidade da atenção, investiu-se no fortalecimento dos espaços intersetoriais de promoção à saúde e na ampliação do acesso e nas condições e processos de trabalho. A alocação de recursos próprios do município para o financiamento da expansão, estruturação e qualificação das ações e serviços de saúde demarca o compromisso da gestão com a melhoria da saúde e qualidade de vida dos Recifenses, buscando a racionalidade administrativa e a sustentabilidade financeira das propostas em desenvolvimento.



## 2. FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

### 2.1. DIRETRIZ 1: AMPLIAR AS AÇÕES E OS ESPAÇOS INTERSETORIAIS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

#### 2.1.1 OBJETIVO 1: CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

RESPONSÁVEL: Coordenação da Academia da Cidade/GAB/DEAS

INDICADOR: Proporção de atendimentos realizados pela Academia da Cidade

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar em 5% o número de atendimentos no Programa Academia da Cidade - PAC.</b>	Ampliar o número de atendimentos em 1,25%, passando de 635.609 atendimentos para 643.609 atendimentos até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação do número de atendimentos da Academia da Cidade (Polos, comunidade e CAPS), visando uma maior cobertura das ações à população, que utiliza os serviços desenvolvidos por esse programa.	<b>Em 2017, foram realizados 676.629 atendimentos (Polos da Academia, comunidades e CAPS), com uma média de 56.385 atendimento/mês.</b>	R
<b>Qualificação dos processos e das condições de trabalho nos polos do PAC</b>	Distribuir 2.200 tubos de protetores solares de 200ml e fardamento UVA para 156 profissionais, 21 estagiários e 8 coordenadores até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Fornecimento regular de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para todos os profissionais do PAC.	<b>Entregues 2.200 tubos de protetores solares de 200 ml e fardamento UVA para 156 profissionais, 21 estagiários e 8 coordenadores.</b>	R

<b>Qualificação dos processos e das condições de trabalho nos polos do PAC</b>	Adquirir 40 aparelhos de Ar Condicionados 9.000 BTU, 10 balanças digitais eletrônicas para adultos com escala antropométrica, 84 fitas de medidas antropométricas mecânicas com plataforma e toesa, 84 régua antropométricas em madeira resistente e envernizada, 42 bancos de Wells, 2.520 colchonetes, 200 Steps, 84 bolas de voleibol, 84 bolas de basquete, 84 bolas de futsal, 84 bolas de futebol, 84 bolas de handebol e 84 bolas de leite, 42 redes de voleibol, 42 bombas de ar, 21 redes de futsal, 420 cones, 42 escadas de agilidade, 84 cordas de pular para as aulas de ginástica dos 42 polos do PAC até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Aquisição de insumos necessários para as atividades do PAC.	<b>Processo Licitatório em andamento.</b>	<b>NR</b>
--	---	---	---	-----------

**2.1.2 OBJETIVO 2: INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE ATRAVÉS DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS**
**INDICADOR: Taxa de mortalidade por acidente de trânsito**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Implementação do Programa Trânsito é Vida com vistas à prevenção aos acidentes de trânsito</b>	Realizar 01 análise da situação dos acidentes de trânsito ocorridos em Recife/2015, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Implementação do Plano de Ação intersetorial de prevenção aos acidentes de trânsito.	<b>Realizado 01 estudo piloto com os bancos de dados cedidos ao COMPAT (referente a julho de 2015. Análise realizada para este período.</b>	<b>R</b>

<b>Reduzir a mortalidade por acidentes de trânsito para ≥ 6,7%</b>	Reduzir a mortalidade por acidentes de trânsito em ≥6,7%, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Redução da mortalidade por acidente de trânsito.	<b>Em 2017, tiveram 73 óbitos por acidentes de trânsito que corresponde a 54,7%. Resultados: 2016 - 6,8/100mil hab/ 2017- 4,5/100mil hab.</b>	R
--	---	--	---	---

## 2.2 DIRETRIZ 2: FORTALECER E AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

### 2.2.1 OBJETIVO 3: EXPANDIR AS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

RESPONSÁVEL: Gerência da Atenção Básica/DEAS

INDICADOR: Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar 11,6% da cobertura da Estratégia Saúde da Família, passando de 48,4% para 60,0%, de acordo com a metodologia de cálculo da Política Nacional da Atenção Básica</b>	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família, correspondendo a 4 equipes.	AÇÃO 1: Ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF).	<b>Ampliada 1 ESF na USF Chão de Estrelas. No entanto a territorialização está impactando no % de áreas cobertas.</b>	BD
<b>Construir 20 Upinhas/Unidades de Saúde da Família (USF), com novos padrões de qualidade</b>	Construir 05 Upinhas/USF DIA: Alto do Pascoal, Santa Luzia, Rio da Prata, Poço da Panela, Fernandes Figueira, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Construção de Upinhas/USF de acordo com o processo de territorialização dos recortes espaciais.	<b>Construída a Upinha Santa Luzia.</b>	BD
<b>Garantir a média de 500 pessoas por Agente Comunitário de Saúde</b>	Realizar levantamento para avaliar e readequar, se necessária, a distribuição da quantidade de pessoas por ACS cobertas nos territórios até 31.12.2017	AÇÃO 1: Divisão do número de usuários por ACS no território, conforme pactuação na última Conferência Municipal de Saúde.	<b>3 Etapas: 1 - Contagem, 78,2% concluída; 2- Mapa, 49,8% concluída; 3- sem informação.</b>	BD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Revisão do território sanitário do Recife com vistas a uma readequação das áreas de atuação e da organização do trabalho das equipes da atenção básica.</b>	Realizar a recontagem em todas as microáreas cobertas pela ESF e PACS, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Readequação dos recortes espaciais visando realizar a recontagem e atualização dos cadastros das famílias nas microáreas cobertos pelos Agentes Comunitários de Saúde.	<b>78,2% da recontagem já realizada</b>	<b>AD</b>
--	--	--	---	-----------

**2.2.2. OBJETIVO 4: REFORMAR E MANTER A ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

**RESPONSÁVEL:** Gerência da Atenção Básica/DEAS

**INDICADOR:** Número de unidades de saúde com estrutura física adequada

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Qualificar a estrutura física de 62 Unidades de Saúde da Família já existentes, correspondendo a 50% do total das unidades.</b>	<b>Reformar 12 unidades de saúde até 31.12.2017.</b>	AÇÃO 1: Qualificação das unidades existentes da Secretaria de Saúde mediante reformas e manutenção da estrutura física das mesmas.	<b>Das 12 unidades de saúde previstas para Requalificação em 2017, foram requalificadas 09 unidades: USF São José do Coque, USF Vila das Aeromoças, USF Chão de Estrelas, USF Alto do Eucalipto, CS PAM Centro, Uma etapa da Maternidade Bandeira Filho, USF Jiquiá, USF Beira Rio e USF Jardim Monte Verde. Encontram-se em fase de conclusão: USF Djair Brindeiro, USF Djalma de Holanda, USF Alto do Maracanã e CTA da Policlínica Gouveia de Barros. Encontram-se em andamento: CS Francisco Pignatari, Policlínica Amaury Coutinho e Policlínica Albert Sabin.</b>	<b>AD</b>



2.2.3. OBJETIVO 5: QUALIFICAR OS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

RESPONSÁVEL: Gerência da Atenção Básica/DEAS

INDICADOR: Cobertura da Estratégia da Família (ESF)

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar de 62% para 70% o nº de Equipes de Saúde da Família que desenvolvem Projeto Terapêutico Singular (PTS)</b>	Ampliar de 67% para 70% o número de Equipes de Saúde da Família que desenvolvem Projeto Terapêutico Singular até 31.12.2017	AÇÃO 1: Ampliação do número de Equipes de Saúde da família que desenvolvem Projeto Terapêutico Singular (PTS).	<b>De acordo com a coordenação do NASF está em discussão um instrumento de mensuração da realização de Projetos Terapêuticos Singulares/PTS nas ESF.</b>	NR
<b>Ampliar de 75,8% para 80% o nº de Equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família (ENASF), que desenvolvem Apoio Matricial às ESF.</b>	Realizar 100% de apoio matricial pelas ENASF até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Realização de apoio matricial nas áreas cobertas pelas equipes do NASF.	<b>Todas as ENASF realizam matriciamento de suas ESF, pois trata de atividade da agenda padrão.</b>	R
<b>Ampliar de 77,6% para 90% o número de Upinhas/USF que realizam o acolhimento ao usuário padronizando e qualificando.</b>	Atingir 90% das Upinhas/USF realizando acolhimento até 31.12.2017	AÇÃO 1: Implementação do acolhimento ao usuário nas Upinhas/USF mediante padronização e qualificação.	<b>Cerca de 90% das ESF da Rede trabalham com o acolhimento. A maioria das ESF tem em sua grade essa atividade como rotina da equipe. Foram distribuídos banners, e o caderno da atenção básica nº 28/MS como subsídio orientador para atender esta ação.</b>	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Divulgar as reuniões a serem realizadas pelas ESF mediante afixação de cronograma mensal nas Unidades de Saúde.	AÇÃO 1: Criação de instrumento de divulgação informando sobre o calendário e pauta das reuniões das ESF com as comunidades.	<b>Não realizado.</b>	NR

<b>Promover a adesão de, pelo menos, 70% das ESF e ESB ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).</b>	Sensibilizar 100% das equipes para garantia da adesão dos profissionais envolvidos das ESF, ENASF e ESB contratualizadas e homologadas ao PMAQ.	AÇÃO 1: Promover a adesão das ESF e ENASF, que forem consideradas aptas pelo Ministério da Saúde, ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). (A avaliação externa do MS está prevista para agosto ou setembro.	<b>Foram sensibilizadas 100% das equipes: ESF, ENASF e ESB para adesão ao PMAQ.</b>	R
<b>Promover a adesão de, pelo menos, 70% das ESF e ESB ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).</b>	Realizar 24 oficinas, sendo 01 por microrregião com representações dos profissionais das equipes, ESF, ENASF e ESB, no segundo semestre de 31/12/2017.	Ação 2: Realização de oficina para avaliação dos resultados do PMAQ.	<b>Realizada as 24 oficinas, 01 por microrregião com representações dos profissionais das ESF, ENASF e ESB.</b>	R
<b>Reduzir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica de 23,87% para 20%.</b>	Reduzir a proporção de 27,87% (Resultado de 2016) para 23,8% até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.	<b>Proporção reduzida de 27,87% para 27,4%.</b>	BD
<b>Ampliar o número de diabéticos cadastrados na atenção básica, de 45% para 75%.</b>	Ampliar o número de diabéticos cadastrados na atenção básica de 55,3% para 60% até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de diabéticos cadastrados na atenção básica.	<b>Devida a mudança do sistema de informação para o e-sus, a SESAU está provisoriamente sem acesso a essa informação.</b>	NR/FE
<b>Ampliar o número de hipertensos cadastrados na atenção básica, de 45% para 75%.</b>	Ampliar o número de hipertensos cadastrados na atenção básica, de 49,9% para 52% até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de hipertensos cadastrados com 18 anos ou mais.	<b>Devida a mudança do sistema de informação para o e-sus, a SESAU está provisoriamente sem acesso a essa informação.</b>	NR/FE

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Manter o acompanhamento e registro de 90% dos hipertensos e diabéticos cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica (Sisab).</b>	Ampliar a proporção de hipertensos acompanhados para 90% até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação de hipertensos acompanhados na atenção básica.	<b>Devida a mudança do sistema de informação para o e-sus, a SESAU está provisoriamente sem acesso a essa informação.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Manter o acompanhamento e registro de 90% dos hipertensos e diabéticos cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica (Sisab).</b>	Ampliar a proporção de portadores de Diabete Mellitus acompanhados para 90% até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Ampliação da proporção de portadores de Diabetes Mellitus acompanhados.	<b>Devida a mudança do sistema de informação para o e-sus, a SESAU está provisoriamente sem acesso a essa informação</b>	<b>NR/FE</b>

**2.2.4. OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família/GAB/DEAS

**INDICADOR:** Cobertura de Equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (ENASF) na Atenção Básica

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar o número de Equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (ENASF) de 15 para 20.</b>	Garantir a qualificação de 06 pontos de apoio para as equipes do NASF (ENASF), já existentes, passando de 14 para 20 pontos de apoio até 31.12.2017, conforme discriminação a seguir: DS I – 1 Ponto de Apoio: Central de Alergologia; DSIV - 1 Ponto de Apoio: USF Roda de Fogo (SINOS); DSV - 1 Ponto de Apoio: USF Chico Mendes; DSVI – 1 Ponto de Apoio: USF Bernard Van Leer; DSVIII - 2 Pontos de Apoio: USF Parque dos Milagres e Upinha Rio da Prata.	<b>AÇÃO 1:</b> Garantia de Ponto de Apoio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para as equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.	<b>1. DSI: 1 Ponto de Apoio na Central de Alergologia. Equipe permanece na Central, enquanto se define novo local que atenda a portaria Ministerial. Necessita de computador. 2. DSIV: 1 Ponto de Apoio na USF Roda de Fogo/Sinos funcionando. 3. DS V: 1 Ponto de Apoio na USF Chico Mendes - funcionando porém, com pendência elétrica e de infraestrutura. 4. DSVI: 1 Ponto de Apoio: USF Bernard Van Leer Ponto de Apoio não qualificado, mas a Equipe permanece na USF. 5. DS VIII: 2 Pontos de Apoio na USF Parque dos Milagres. (Possui sala, mas precisa de mobiliário, 01 kit computador) e Upinha Rio da Prata (aguardando conclusão da obra).</b>	R
<b>Qualificação dos processos e das condições de trabalho das equipes NASF;</b>	Realizar 16 atividades de Educação Permanente, sendo 10 capacitações específicas para cada categoria profissional que compõe o NASF e 06 capacitações voltadas para a ENASF/DS, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de atividades de Educação Permanente para os profissionais que atuam no NASF.	<b>39 Capacitações realizada por categorias: 07 de nutrição, 11 de psicologia, 07 de terapia ocupacional, 07 de fisio, e 07 de serviço social). E 17 capacitações para ENASF/DS (I: 01, II: 4, III/VII: 04, IV: 02, V: 04, VI/VIII: 02. Total de 56 capacitações/ano.</b>	R

**2.2.5. OBJETIVO 7: FORTALECER AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NUTRICIONAL/BOLSA FAMÍLIA**
**RESPONSÁVEL: Área Técnica de Alimentação e Nutrição/GAB/DEAS**
**INDICADOR: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar o percentual de doses de vitamina A aplicadas em crianças na faixa etária de 12 – 59 meses, de 19,95% para 25% e de 15,93% para 30% referente às 1ª e 2ª doses, respectivamente.</b>	Ampliar o percentual de doses de vitamina A aplicadas em crianças, na faixa etária de 12 a 59 meses, de 44,96%, para 46%, referente à 2ª dose.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do percentual de aplicação de doses de vitamina A, na faixa etária de 12 a 59 meses, com a melhoria do registro do número de doses aplicadas e do monitoramento das ações realizadas nos DS.	<b>A 2ª dose da vitamina A alcançou a cobertura de 36,64% em 2017. Esta meta/PMS vem sendo atingida desde 2015(39,76%); 2016(44,96%), visto que o percentual de ampliação para o período de 2014 a 2017 é de 15,93% para 30%. Não alcançamos a meta prevista para este ano. Contudo estamos acima do resultado do NE=34,02% e BR=29,61%, e próximo do resultado de PE=43,21%. FONTE: CGAN/DAB/SAS/MS</b>	NR
<b>Ampliar o percentual de doses de vitamina A aplicadas em crianças na faixa etária de 12 – 59 meses, de 19,95% para 25% e de 15,93% para 30% referente às 1ª e 2ª doses, respectivamente.</b>	Ampliar o percentual de doses de vitamina A aplicadas em crianças, na faixa etária de 12 a 59 meses, de 54,41% para 55%, referente à 1ª dose.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do percentual de aplicação de doses de vitamina A, na faixa etária de 12 a 59 meses, com a melhoria do registro do número de doses aplicadas e do monitoramento das ações realizadas nos DS.	<b>A 1ª dose da vitamina A alcançou a cobertura de 47,08% em 2017. Esta meta/PMS vem sendo atingida desde 2014 (44,47%); 2015 (52,71%), e 2016 (53,96%), visto que o percentual de ampliação para o período de 2014 a 2017 é de 19,95% para 25%. Não alcançamos a meta prevista para este ano. Contudo estamos acima dos resultados de PE=45,81%, NE=47,07% e BR=43,70%. (FONTE: CGAN/DAB/SAS/MS)</b>	NR
<b>Cadastrar no SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) todas as crianças inseridas no PSE e as acompanhadas na EAAB (Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil)</b>	Acompanhar 100% das crianças no SISVAN em parceria com as Áreas Técnicas do PSE e da Saúde da Criança – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil até 31.12.2017	<b>AÇÃO 1:</b> Acompanhamento de todas as crianças no SISVAN inseridas no PSE e na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, para monitoramento do Estado Nutricional e do padrão alimentar das mesmas.	<b>Em 2017 foram 369 Crianças da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, acompanhadas no SISVAN pela ATAN (100% dos cadastros que foram enviados para ATAN digitar no SISVAN) e 71 estudantes do PSE (100% dos cadastros que foram enviados para ATAN digitar no SISVAN).</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ampliar de 26,8% para 40% as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, acompanhadas pela atenção básica.</b>	Ampliar de 42,32% para 43% o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) acompanhadas pela Atenção Básica, 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação do percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) acompanhadas pela atenção básica.	<b>1º vigência 39,86% e 2ª vigência 38,2%.</b>	<b>NR</b>
---	---	---	--	-----------

**2.2.6. OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação do Programa Saúde na Escola/GAB/DEAS

**INDICADORES:** Percentual de estudante com a situação de saúde avaliada;

**Percentual de execução das ações intersetoriais de promoção da saúde planejadas**

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Avaliar, pelo menos, 80% dos estudantes matriculados nas escolas e creches vinculados ao PSE, anualmente.</b>	Avaliar 80% dos escolares (20.000) dos 100 equipamentos educacionais, cadastrados no PSE, até 31.12.2017.	Ação 1: Avaliação dos estudantes das escolas cadastradas no PSE, visando conhecer as condições de saúde dos mesmos.	<b>Alcance de 49%. (Avaliação de 12.250 estudantes). Devido à baixa execução das atividades do PSE pelas equipes de saúde, a realização da avaliação clínica, que visa identificar os agravos à saúde dos estudantes foi comprometida.</b>	<b>MD</b>
<b>Avaliar, pelo menos, 80% dos estudantes matriculados nas escolas e creches vinculados ao PSE, anualmente.</b>	Avaliar 80% (20.000) dos 100 equipamentos educacionais, cadastrados no PSE, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Avaliação da pressão arterial de estudantes para identificação precoce de casos de hipertensão arterial nas escolas e creches do PSE.	<b>Alcance de 49%. (Avaliação de 12.250 estudantes). Devido à baixa execução das atividades do PSE pelas equipes de saúde, a realização da avaliação clínica, que visa identificar os agravos à saúde dos estudantes foi comprometida.</b>	<b>MD</b>
<b>Expandir o Programa de Saúde na Escola de 87 equipamentos educacionais para 100.</b>	Expandir o PSE de 92 para 100 equipamentos educacionais até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Expansão do Programa Saúde da Escola (PSE) mediante a inclusão de novos equipamentos educacionais.	<b>Atualmente são 88 unidades educacionais. Ver Anexo 12</b>	<b>NR</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Expandir o Programa de Saúde na Escola de 87 equipamentos educacionais para 100.</b>	Elaborar o planejamento das ações do PSE, de forma conjunta entre as equipes de saúde e as equipes de educação das escolas e creches vinculadas ao programa, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Qualificação das ações do PSE em escolas e creches com relação ao processo de trabalho de Saúde na Escola.	<b>Ao longo do primeiro semestre de 2017 foi realizado o planejamento em conjunto entre equipes de saúde e unidades educacionais. Participaram 32 equipes. Ver anexo 13</b>	<b>R</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Confeccionar 25.000 folders do PSE, 100.000 folders temáticos, 700 cartazes temáticos, 200 cartazes do PSE para escola e USF, 10 banners do PSE, 10 faixas do PSE até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Confeção de materiais gráficos de divulgação das ações do PSE.	<b>Elaborado 10 banners. Os materiais foram confeccionados pela área técnica da política, porém estão aguardando autorização e processo de compra.</b>	<b>MD</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Realizar 16 encontros de formação/ano sobre os temas, de acordo com a necessidade de cada território, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização de encontros de formação para os profissionais de saúde das equipes do PSE.	<b>Realizado 16 encontros. ANEXO 14</b>	<b>R</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Realizar 5 ações de educação em saúde por escola/equipe de saúde por ano, de acordo com a necessidade de cada território, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Realização de encontros de educação em saúde para alunos e comunidade escolar vinculados ao PSE.	<b>Foram realizadas 452 ações de educação em saúde para a comunidade escolar dos equipamentos educacionais vinculados ao PSE. Média 5,19 por equipe.</b>	<b>R</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Implantar ações de resgate da cultura negra em 8 unidades educacionais do PSE até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 5:</b> Implantação do Projeto de Regate da Cultura Negra em parceria com a política da População Negra.	<b>Projeto construído em parceria entre PSE e Coordenação da política de saúde da população negra, Gerência de Igualdade Racial (SDSDH) e o Geterê (Secretaria de Educação). O projeto tem o objetivo de Incentivar a realização de atividades que enalteçam a cultura da população negra, para que dessa forma, possa conferir mais autonomia a essa população, como também diminuir a resistência do ensino da cultura negra nas escolas. Projeto não iniciado, ainda está em processo de ajustes.</b>	<b>NR</b>

<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Implantar ações de Arteterapia em 2 unidades educacionais do PSE até 31.12.2017.	AÇÃO 6: Implantação do Projeto de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em parceria com a Política de Práticas Integrativas.	<b>Projeto implantado em 1 escola (Escola Municipal Henoch Coutinho - DS VI)</b>	<b>MD</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Implantar ações de Yoga em 2 unidades educacionais do PSE até 31.12.2017.	AÇÃO 6: Implantação do Projeto de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em parceria com a Política de Práticas Integrativas.	<b>Projeto implantado em uma escola (Escola Municipal Mario Melo - DS II)</b>	<b>MD</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Implantar ações de promoção de vida saudável em 8 unidades educacionais do PSE até 31.12.2017.	AÇÃO 7: Implantação do projeto de Promoção de hábitos de vida saudável com enfoque em atividades físicas, em parceria com o Programa Academia da Cidade.	<b>Projeto implantado em 6 unidades educacionais/ Polo da Academia da Cidade no Distritos Sanitários I, II, IV, V, VI e VII. No DS III não ocorreu pois não existe polo PAC próximo a escola de referência do PSE.</b>	<b>AD</b>
<b>Promover a intersetorialidade nas ações do PSE e melhoria da divulgação das ações.</b>	Implementar ações de prevenção de acidentes com uso de medicamentos em 8 unidades educacionais do PSE até 31.12.2017.	AÇÃO 8: Implementação do Projeto "Medicamento não é Brinquedo", em parceria com a Assistência Farmacêutica do Recife.	<b>Realizada articulação do projeto com a assistência farmacêutica de Recife, porém o mesmo não foi implementado, sendo repactuado para 2018.</b>	<b>NR</b>



## SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

**2.2.7. OBJETIVO 9: ATUAR NA PROMOÇÃO À SAÚDE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS E NA REABILITAÇÃO PRESTADA EM DOMICÍLIO, COM GARANTIA DE CONTINUIDADE DE CUIDADOS INTEGRADA ÀS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

RESPONSÁVEL: Coordenação SAD Recife/GAB/DEAS

INDICADOR: Proporção/percentual dos usuários classificados como Atenção Domiciliar tipo 1\* e Atenção Domiciliar tipo 2\*\* na admissão

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Fortalecimento da integração dos processos de trabalho do Serviço de Atendimento Domiciliar e Estratégia Saúde da Família.</b>	Realizar 24 reuniões, sendo 12 por semestre, entre o SAD Recife, o NASF e as Equipes da Atenção Básica, nas Unidades de Saúde que oferecem serviços e ações de Atenção Básica, até 31.12.2017	AÇÃO 2: Realização de reuniões para integrar e alinhar o programa SAD Recife, NASF e as equipes da Atenção Básica para melhoria do reconhecimento do papel de cada profissional e da continuidade do cuidado aos usuários.	<b>Realizadas 40 reuniões de alinhamento entre o SAD Recife, o NASF e as Equipes da Atenção Básica, nas Unidades de Saúde que oferecem serviços e ações de Atenção Básica no ano de 2017.</b>	R

<b>Fortalecimento da integração dos processos de trabalho do Serviço de Atendimento Domiciliar e Estratégia Saúde da Família.</b>	Realizar 01 reunião semestral com cada Instituição Filantrópica (IMIP, Hospital Maria Lucinda e Santa Casa de Misericórdia), na Gerência da Atenção Básica, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização de monitoramento dos indicadores propostos pelo e-SUS mediante discussão entre a Coordenação do SAD e a rede SAD Recife (IMIP, Hospital Maria Lucinda e Santa Casa de Misericórdia), para o direcionamento das ações.	<b>O monitoramento dos indicadores do e-SUS AD está em implantação, por inconsistências das informações repassadas pelas instituições filantrópicas. No intuito de zerar as inconsistências estão sendo realizadas reuniões com os prestadores para o alinhamento das informações, com busca em prontuários, e fichas de solicitação, também foi criado um instrumento (check list) a fim de auxiliar o preenchimento das informações pelas instituições. Os indicadores monitorados são: Média de permanência geral, Média de permanência por agravo, Proporção/Percentual de usuários por desfecho, Proporção/Percentual de visitas pós-óbito, Proporção/Percentual de usuários por CID motivador de inclusão. No momento conseguimos monitorar 60% dos indicadores (SUBLINHADO). Diante das dificuldades as reuniões para o monitoramento dos indicadores foram substituídas por reuniões para discussão de análise das inconsistências das informações, sendo realizadas 02 reuniões no IMIP, 07 reuniões no Maria Lucinda e 02 reuniões no Santa Casa.</b>	R
<b>Fortalecimento da integração dos processos de trabalho do Serviço de Atendimento Domiciliar e Estratégia Saúde da Família.</b>	Realizar 01 supervisão clínica, trimestralmente, com cada Instituição Filantrópica (IMIP, Hospital Maria Lucinda e Santa Casa de Misericórdia) e a Coordenação Distrital do SAD com vistas à melhoria do processo de trabalho junto aos pacientes com mais de 90 dias inclusos no programa, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Realização de supervisões clínicas pelas coordenações distritais do SAD na Rede SAD Recife	<b>Realizadas 19 supervisões: 03 com IMIP, 04 com Maria Lucinda e 12 com a Santa Casa de Misericórdia.</b>	R

**2.2.8. OBJETIVO 10: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação Municipal do Programa Nacional de Imunização/GAB/DEAS

**INDICADOR:** Proporção de vacina do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Estruturação dos serviços mediante aquisição e manutenção dos equipamentos e qualificação das ações do Programa Nacional de Imunização.</b>	Adquirir 60 câmaras de conservação de vacina com nobreak até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Aquisição de câmaras de conservação de vacina com nobreak para rede de frio das sedes do PNI distritais, visando adequar a conservação dos imunobiológicos e fornecer suporte ao estoque da rede.	<b>Compradas as 60 câmaras de conservação de sala de vacina e em fase de distribuição nas Unidades de Saúde dos DS. ANEXO 28</b>	R
<b>Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.</b>	Garantir 95% de cobertura das vacinas conforme os parâmetros do Programa Nacional de Imunização até 31.12.2017: 1. BCG – ID ≥ 90% 2. Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH) ≥ 90% 3. Tetra (DTP+Hib) /Pentavalente (DTP+Hib+HepB) ≥95% 4. Vacina contra Poliomielite (VIP-VOP) ≥95% 5. Vacina Pneumocócica Conjugada (PnC10v) ≥95% 6. Vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) ≥95% 7. Vacina Tríplice Viral 95% 8. Influenza (INF) ≥ 80%	AÇÃO 1: Garantia da cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	<b>Cobertura vacinal por tipo de vacina: 1. BCG –ID 173,91% 2. Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH)79,34% 3. Tetra (DTP+Hib) /Pentavalente (DTP+Hib+HepB) ≥95%(77,17%) 4. Vacina contra Poliomielite (VIP-VOP) ≥95%(99,12%) (essa vacina agora é injetável) 5. Vacina Pneumocócica Conjugada (PnC10v) ≥95%(83,79%) 6. Vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) ≥95%(77,17%) 7. Vacina Tríplice viral ≥95%(113,74%) 8. Influenza (INF) ≥80%(91,46%). OBS: Todos os dados de cobertura de vacina podem sofrer alterações até 30/04 devido ao registro retroativo ainda em 2018, conforme determinação do MS. As vacinas que não alcançaram as metas vão sofrer alterações conforme a observação acima.</b>	MD

<p><b>Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.</b></p>	<p>Promover 2 capacitações de preparação dos profissionais para as campanhas influenza e multivacinação até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Implementação das ações de educação permanente para os profissionais de saúde envolvidos com a vacinação.</p>	<p><b>Realizadas 02 capacitações. Em abril/17, foi realizada capacitação sobre influenza para os coordenadores distritais/profissionais de saúde envolvidos na campanha, com uma média de 100 participantes. Local: PNI Central e Distritais, Ch: 02horas. Em Setembro, foi realizada a Campanha de Multivacinação e também a capacitação para coordenadores/enfermeiros/técnicos, com uma média de 200 profissionais. Esta capacitação visa organizar a estruturação da campanha/orientações sobre a atualização da caderneta de vacina. Local: PNI Central e Distritais, Ch: 02.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.</b></p>	<p>Promover atualização sobre o sistema de informação SI-PNI, destinado a um representante de cada sala de vacinação (171), atuando como multiplicadores para os demais profissionais das salas de vacinação da rede do município, em parceria com o programa estadual de imunização até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Implementação das ações de educação permanente para os profissionais de saúde envolvidos com a vacinação.</p>	<p><b>Realizado treinamento de atualização do SIS-PNI na 1ª semana de Janeiro/17 com participação de 08 coordenadores distritais, enfermeiros, técnicos de enfermagem da sala de vacina. No total, foram treinados 170 profissionais de todos os DS. LOCAL: Central de Alergologia. Data: 02/01 a 20/01/2017. Ch: 04hs</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.</b></p>	<p>Promover treinamentos de atualização em sala de vacinação para os coordenadores dos 08 DS, como multiplicadores para os demais profissionais das salas de vacinação da rede até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Implementação das ações de educação permanente para os profissionais de saúde envolvidos com a vacinação.</p>	<p><b>Realizada capacitação com as coordenações distritais sobre multivacinação para atualização da caderneta, em 01/09/17. Realizada atualização em sala de vacinação para os coordenadores dos 08 DS e técnicos do PNI, contemplando 30 profissionais, em 23 e 24 Novembro/17. Os coordenadores Distritais realizaram a capacitações para demais profissionais dos DS (multiplicação) contemplando uma média de 160 técnicos. Local: Forte de Cinco Pontas</b></p>	<p>R</p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>Garantir que, pelo menos, 80% das crianças nascidas nas maternidades municipais recebam a vacina BCG e a primeira dose da hepatite B antes da alta.</b>	Vacinar contra 1ª dose da hepatite B 90% das crianças nascidas nas maternidades municipais, antes da alta, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Garantia que as crianças nascidas nas maternidades municipais recebam a vacina BCG e primeira dose da hepatite B antes da alta.	<b>Vacina Hepatite B com cobertura 147,45% (primeira dose) (Jan-Dez/2017).</b>	R
<b>Garantir que, pelo menos, 80% das crianças nascidas nas maternidades municipais recebam a vacina BCG e a primeira dose da hepatite B antes da alta.</b>	Vacinar contra BCG (Bacillus Calmette-Guérin) 90% das crianças nascidas nas maternidades municipais, antes da alta, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Garantia que as crianças nascidas nas maternidades municipais recebam a vacina BCG e primeira dose da hepatite B antes da alta.	<b>Cobertura de BCG de 173,91%.</b>	R
<b>Implantar a vacina contra Hepatite A, atingindo 95% de cobertura anual em crianças de 01 ano de idade.</b>	Vacinar 95% das crianças de 1 ano de idade contra e Hepatite A até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Intensificar vacinação contra e Hepatite A em crianças de 1 ano.	<b>Cobertura Hepatite A em 80,17%.</b>	AD
<b>Implantar a vacina Papiloma Vírus Humano (HPV) na faixa etária de 11 a 13 anos e alcançar a cobertura de, pelo menos, 80% da população eleita.</b>	Vacinar 80% das meninas de 09 a 13 anos contra HPV até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Intensificar vacinação contra Papiloma Vírus Humano (HPV) na faixa etária de 09 a 13 anos do sexo feminino, a fim de aumentar a proteção contra o papiloma vírus.	<b>Meninas: 30.227 doses. Cobertura de 128,60%.</b>	R
<b>Implantar a vacina Papiloma Vírus Humano (HPV) na faixa etária de 11 a 13 anos e alcançar a cobertura de, pelo menos, 80% da população eleita.</b>	Vacinar 80% dos meninos de 12 a 13 anos contra HPV até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Implantação da vacina Papiloma Vírus Humano (HPV) na faixa etária de 12 a 13 anos do sexo masculino, a fim de aumentar a proteção contra o papiloma vírus.	<b>Meninos: 4.157 doses. Cobertura de 17,68 %. Esclarecemos que 2017 foi ano de implantação para sexo masculino.</b>	BD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Vacinar 95% das crianças de 11 a 13 anos contra meningite meningocócica tipo C até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação da vacina Meningocócica C na faixa etária de 11 a 13 anos, a fim de aumentar a proteção contra a meningite meningocócica tipo C.	Foram aplicadas 3.890 doses até Dezembro. Janeiro/17 ano de implantação da vacina Meningo C nesta faixa etária. 12 anos (27,28%); 13 anos (22,35%). O SIS-PNI não está calculando a cobertura para a faixa etária de 11 anos, devido à falta da população. Informação não repassada pelo MS.	<b>MD</b>
<b>Outras ações</b>	Vacinar 80% das gestantes a partir da 20ª semana de gestação.	AÇÃO 2: Antecipação da vacina dTpa em gestantes a partir da 20ª semana de gestação (anteriormente, a partir da 27ª).	<b>Cobertura 78,80% até Dezembro.</b>	<b>AD</b>
<b>Reestruturar 80 salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde</b>	Reestruturar 08 salas de vacina até 31.12.2017. USF São José do Coque; USF Chão de Estrelas I e II; USF Alto do Maracanã; USF Alto do Eucalipto/Ednaldo Vasconcelos; CS Djair Brindeiro/COMAR (Boa Viagem); USF Vila das Aeromoças (Ibura); USF Monte Verde (Jardim Monte Verde); USF Água Viva – Jordão Baixo.	AÇÃO 1: Reestruturação física das salas de vacinas das USF que não atendem às recomendações do Ministério da Saúde.	<b>Reestruturadas 05 salas de vacinas; 02 em andamento e 01 com obra a ser iniciada: Concluídas: USF São José do Coque; USF Chão de Estrelas I e II; USF Alto do Eucalipto/Ednaldo Vasconcelos; USF Vila das Aeromoças (Ibura); USF Monte Verde (Jardim Monte Verde); Em andamento: USF Alto do Maracanã; CS Djair Brindeiro/COMAR (Boa Viagem). A iniciar: USF Água Viva – Jordão Baixo</b>	<b>AD</b>
<b>Requalificar a sede central e sedes distritais do PNI</b>	Iniciar construção da sede do PNI Central, em parceria com o Ministério da Saúde, conforme liberação do terreno e da verba, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Construção da sede do PNI Central mediante propostas de convênio com o Ministério da Saúde.	<b>Terreno definido, localizado na Rua Demócrito Souza Filho, Lote 04A, Madalena. Aguardando da gerenciadora o estudo preliminar do projeto sede do PNI Central.</b>	<b>NR</b>

**2.2.9. OBJETIVO 11: PROMOVER AS PRÁTICAS E CUIDADOS INTEGRALIS À SAÚDE - PICS**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Práticas Integrativas e Complementares/GAB/DEAS

**INDICADOR:** Proporção de ações de Práticas Integrativas e Complementares na rede de saúde/cobertura de práticas Integrativas e Complementares na rede de Saúde

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Adequar a estrutura física de 02 Unidade de Cuidados Integrativos à Saúde</b>	Adequar a estrutura física da nova sede da UCIS Professor Guilherme Abath até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Adequação da estrutura física da nova sede da UCIS Prof. Guilherme Abath, com o objetivo de proporcionar aos profissionais e usuários o desenvolvimento das atividades em um espaço mais adequado.	<b>Identificado e alugado imóvel para ser a nova sede da unidade. Contrato assinado e projetos de obras finalizados. Reprogramada obra para 2018.</b>	<b>MD</b>
<b>Ampliação da oferta de serviços no campo das práticas integrativas.</b>	Realizar ações de auto cuidado com 50 profissionais da Rede de saúde até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Realização de ações de auto cuidado com profissionais da Rede de Saúde, com o objetivo de promover o acesso as práticas integrativas e minimizar as complicações da saúde decorrente do exercício do trabalho.	<b>As atividades de auto cuidado são realizadas através de atendimentos semanais como auriculoterapia, acupuntura e quiropraxia com uma média de atendimento de 10 usuários semanais. Atualmente realizado na GAB. Outra oferta é realizada na DEGTES com atendimentos semanais de Reiki, aurículo e um curso de Meditação para uma média de 15 trabalhadores, semanalmente. Foram realizados uma média de 800 atendimentos durante o ano. As atividades de auto cuidado com os profissionais da Rede também ocorreram em USF em anos anteriores. Nesse ano, os atendimentos foram voltados aos servidores da GAB/DEGTES.</b>	<b>MD</b>
<b>Ampliar os Núcleos de Apoio às Práticas Integrativas - NAPI de 06 para 08 equipes, valorizando e implementando as</b>	Reconfigurar o NAPI formando 1 (uma) equipe que atue nos territórios, visando favorecer as ações relacionadas à educação permanente e a assistência, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Reconfiguração dos Núcleos de Apoio às Práticas Integrativas para garantir o acesso às Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no território.	<b>A Reconfiguração/NAPI se deu com a formação de uma equipe para atuar no território, visando favorecer as ações de educação permanente e a assistência. Equipe implantada com profissionais dos SIS e Guilherme Abath que atuam também no matriciamento do território. Hoje não temos uma Equipe específica, todos os profissionais</b>	<b>R</b>

<p>práticas integrativas como instrumento de promoção, prevenção e controle de doenças na atenção básica.</p>			<p>da UCIS estão disponíveis para atendimento no território. As atividades são pactuadas e organizadas segundo objetivos, período e acompanhamento dos resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- USF Alto José do Pinho (yoga no Clube Bom Sucesso);</li> <li>-Programa Mãe coruja (Yoga para gestantes e Shantala para crianças); -USF Alto José Bonifácio (Fitoterapia grupo de homens);</li> <li>- USF Macaxeira (Grupo Saúde Mental - Grupo Vida saudável);</li> <li>-DEGTES atendendo ao Servidor Público com PICs; -GAB atendendo ao Servidor Público com PICs; -Upinha Moacyr André Gomes (Encontro vegetariano e flexibilidade); -USF Nossa Senhora do Pilar (oficina de fitoterapia); -USF Santo Amaro (oficina em fitoterapia); -USF Magabeira (oficina em fitoterapia);</li> <li>-USF Morro da Conceição (Grupo Quem se ama, se cuida);</li> <li>-Capacitação na Atenção básica: O auxílio da Retirada dos Benzodiazepínicos no território do DS VI - PSF/NASF/SM do Distrito (Yoga, Bioenergética e fitoterapia); - Atuação no projeto #ligadonavidasaudável; -Projeto Governo Presente (Meditação para mulheres); -Escola M. Mário Melo (Yoga e a autoimagem da criança PSE); -Cooperativa Palha de Arroz;</li> <li>-Governo Presente (Meditação para mulheres); -PICS no COMPAZ Eduardo Campos (Yoga, Biodança, Tai chi chuan); -PICS no COMPAZ Ariano Suassuna (Yoga, Biodança, Tai chi);</li> <li>-PICS no COMPAZ Ariano Suassuna (Yoga, Biodança, Tai chi chuan);</li> </ul>	
---	--	--	--	--



**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Divulgação das ações e serviços no campo das Práticas Integrativas em Saúde</b>	Publicar 01 Manual de Práticas Integrativas até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Publicação do Manual de Práticas Integrativas para as ESF.	<b>O Manual está pronto precisando apenas de revisão e diagramação.</b>	<b>MD</b>
<b>Divulgação das ações e serviços no campo das Práticas Integrativas em Saúde</b>	Divulgar 03 matérias/ano referente à Política de Práticas Integrativas e Complementares, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Divulgação da política de Práticas Integrativas e complementares através da mídia.	<b>Realizada entrevista na TV Clube no dia 30/03, Entrevista na TV Jornal no dia 18/04 e a TV Universitária no dia 08/06. Link da matéria: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=CJ_xMR813Sc">https://www.youtube.com/watch?v=CJ_xMR813Sc</a>; Link da matéria: <a href="http://tvjornal.ne10.uol.com.br/noticia/ultimas/2017/04/06/medicina-complementar-ajuda-pacientes-na-recuperacao-de-doencas-30135.php">http://tvjornal.ne10.uol.com.br/noticia/ultimas/2017/04/06/medicina-complementar-ajuda-pacientes-na-recuperacao-de-doencas-30135.php</a>; Link da material: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2A1tmJpNdtQ&amp;feature=youtu.be">https://www.youtube.com/watch?v=2A1tmJpNdtQ&amp;feature=youtu.be</a>. (Ver formulário 03 na pasta PICS).</b>	<b>R</b>
<b>Formação e Educação Permanente dos Profissionais da rede de serviços à saúde, residentes e usuários em Práticas Integrativas Complementares.</b>	Formar 100 profissionais da Atenção Básica até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Formação em Auriculoterapia, de profissionais da ESF, NASF, SAD com o objetivo de fortalecer as ações PMPICS.	<b>Em processo de licitação para contratar uma escola de formação em auriculoterapia para execução do convênio do PROESF. A licitação foi deserta. Reencaminhamos a solicitação de reabertura do processo.</b>	<b>NR</b>
<b>Formação e Educação Permanente dos Profissionais da rede de serviços à saúde, residentes e usuários em Práticas Integrativas Complementares.</b>	Realizar 04 oficinas com usuários e residentes de saúde em parceria com Programas de Residência da UFPE, SESAU, IMIP, UPE, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Realização de oficinas com os usuários, trabalhadores e residentes objetivando a formação de multiplicadores de práticas integrativas.	<b>Total de 06 oficinas realizadas com usuários/profissionais das USF Coqueiral/Imbiribeira; USF Pina/ João Rodrigues; USF Sítio Grande em parceria com os Programas de Residências.</b>	<b>R</b>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Implantar 01 farmácia viva e manter uma horta de plantas medicinais no município</b></p>	<p>Implantar a Farmácia Viva do Recife até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Implantação da Farmácia Viva do Recife, destinada à preparação de fitoterápicos padronizados, em laboratório que processará e distribuirá os medicamentos fitoterápicos na rede.</p>	<p><b>Aguardando a Requalificação da Casa. Meta Reprogramada</b></p>	<p><b>NR</b></p>
<p><b>Implantar 01 farmácia viva e manter uma horta de plantas medicinais no município</b></p>	<p>Capacitar mensalmente 10 profissionais da Estratégia Saúde Família até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO3: Capacitação em Uso Racional de Plantas Medicinai e Fitoterápicos, visando orientar e estimular a indicação do uso e a construção de Hortas Medicinai nas USF.</p>	<p><b>Realizada 17 capacitações em Uso Racional de Plantas Medicinai e Fitoterápicos. Total de 259 participantes, média de 15 por oficina.</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Incentivo ao uso de medicamentos não alopáticos na rede de atenção básica.</b></p>	<p>Implantar 1 Farmácia Viva tipo I em 2 Unidades de Saúde da Família: Vila Boa Vista e Amaury de Medeiros, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: AÇÃO 1: Implantação de Farmácia Viva tipo I, visando desenvolver atividades de cultivo, a partir da instalação de hortas de plantas medicinais em unidades de farmácias vivas comunitárias e/ou unidades do SUS, tornando acessível à população assistida a planta medicinal in natura e a orientação sobre a correta preparação e uso das formulações caseiras.</p>	<p><b>Implantada na Vila Boa Vista.</b></p>	<p><b>MD</b></p>
<p><b>Incentivo ao uso de medicamentos não alopáticos na rede de atenção básica.</b></p>	<p>Realizar 50 oficinas com profissionais da Atenção Básica sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Formação de profissionais da Atenção Básica em fitoterapia e uso racional de plantas medicinais.</p>	<p><b>Realizadas 71 oficinas de Capacitação do Uso Racional de Plantas Medicinai e Fitoterápicos. Participaram destas oficinas 1.422 pessoas (média de 20), entre profissionais de saúde, professores, estudantes e usuários do SUS.</b></p>	<p><b>R</b></p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>Promoção da articulação das ações do NAPI com outros programas e serviços da rede municipal de saúde.</b>	Realizar 10 Fóruns de Práticas Integrativas no Serviço Integrado de Saúde (SIS) para gestores, trabalhadores e usuários até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Realização de Fórum sobre Práticas Integrativas e Complementares na rede de saúde do Recife com o objetivo de disseminar o conhecimento acerca das diversas práticas integrativas ofertadas pela PMPICS e promover o diálogo e a participação social.	<b>Foram realizados 7 fóruns.</b>	<b>AD</b>
--	---	---	-----------------------------------	-----------

**2.2.10. OBJETIVO 12: AMPLIAR O ACESSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA - CONSULTÓRIO NA RUA**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação Consultório na Rua/GAB

**INDICADOR:** Número de pessoas acompanhadas pelo Consultório na Rua

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Outras ações</b>	Acompanhar 40 pessoas/mês atendidas pelo Consultório na Rua com intervenções e encaminhamentos a partir das demandas até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Acompanhamento do número de pessoas cadastradas pelo Consultório na Rua visando um maior acesso dessas ao cuidado integral à saúde.	<b>No DSI foram acompanhadas 640 pessoas e nos DS VI/VIII 749, totalizando 1.389. As intervenções realizadas como cadastro, escuta individual, consultas, acompanhamento, e atividades de grupo na rua, totalizaram 1.317/DSI e nos DS VI/VIII 1.486. Média de pessoas acompanhadas/mês é de 115 pessoas.</b>	<b>R</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar a busca ativa de, no mínimo, 10 usuários/mês pelas equipes do Consultório na Rua até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Realização de busca ativa dos usuários não encontrados no território no sentido de manter o acompanhamento das pessoas cadastradas pelo Consultório na Rua.	<b>O total de intervenções até Dezembro foi de 2.803, dentre busca ativa, escuta individual, monitoramento, acompanhamento a rede de saúde, atividades de grupo e etc.</b>	<b>R</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Alterar a modalidade da equipe do CnaRDSI Tipo I para o Tipo III, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Alteração da modalidade da equipe do CnaRDS I do tipo I para o tipo III, inserindo os profissionais médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, tendo em vista a existência de maior concentração da PSR no território do DS I	<b>A alteração da modalidade do CnaR/DSI não foi realizada devido falta do profissional médico na Equipe. Aguardando o concurso/2018.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Alterar a modalidade da equipe CnaRDSVI do tipo I para o tipo II, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Alteração da modalidade da equipe do CnaRDSVI do tipo I para o tipo II, inserindo os profissionais enfermeiro e técnico de enfermagem	<b>A alteração da modalidade do CnaR/DSVI não foi realizada devido falta do profissional enfermeiro e técnico de enfermagem. Aguardando concurso/2018.</b>	<b>NR</b>

**3. IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES ASSISTENCIAIS DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**3.1. DIRETRIZ 3: REDUZIR O TEMPO DE ESPERA PARA O ACESSO À ATENÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES ASSISTENCIAIS BASEADAS EM LINHAS DE CUIDADOS INTEGRAIS**

**3.1.1. OBJETIVO 13: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E A REDE CEGONHA**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher

**INDICADOR:** Número de ações realizadas para qualificar a atenção integral à saúde da mulher

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliação do número de testes de detecção de HIV em gestantes do município.</b>	Ampliar em 10% a realização de testes de detecção de HIV em mulheres do município, passando de 12.688 (2016) para 13.956 exames, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do número de testes de detecção de HIV em mulheres do município.	<b>Houve alteração do formulário, identificando apenas as mulheres gestantes. De Julho a dez de 2017 foram realizados 2.308 testes HIV em gestantes.</b>	<b>NR/FE</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal de 57,9% para 75%.</b>	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal de 64,56% (2016) para 75%, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação da proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	<b>Ampliações de 66% até Dezembro. Dados parciais sujeito a alterações. (Fonte: SINASC).</b>	<b>BD</b>
<b>Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal de 57,9% para 75%.</b>	Realizar 08 atualizações para os profissionais (médicos/enfermeiros), sendo 01 por Distrito Sanitário até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Atualização dos profissionais de saúde da rede básica em pré-natal de risco habitual e alto risco.	<b>Realizado 02 treinamentos em Pré Natal nos dias 19 e 22 de Setembro/2017. Participação de 276 enfermeiros. DSI (20); DSII (36); DSIII (18); DSIV (320); DSV (43); DSVI (23); DSVII (27); DSVIII (39). Cada treinamento teve uma CH de 04 horas.</b>	<b>MD</b>
<b>Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,46 para <math>\geq 0,80</math>.</b>	Ampliar a razão de 0,71 (2016) para $\geq 0,80$ dos exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, para rastreamento do câncer de colo do útero, até 31.12.17.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do número de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, para rastreamento do câncer de colo do útero	<b>A razão do nº de exames citopatológico foi de 0,52 até Dez/2017, para a população SUS dependente. E os exames são realizados nas unidades de saúde.</b>	<b>NR</b>
<b>Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em todas as mulheres de 50 a 69 anos e mulheres a partir de 35 anos, com história familiar de câncer de mama de 0,31 para <math>\geq 0,50</math></b>	Ampliar a razão de 0,50 (2016) para $\geq 0,57$ dos exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos (população SUS dependente), até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação dos exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos e mulheres a partir de 35 anos, com história familiar de câncer de mama.	<b>A razão do nº de exames de mamografia foi 0,61 até Dezembro/17 para a população SUS dependente, sendo os exames realizados nas clinicas conveniadas e no mamógrafo móvel.</b>	<b>R</b>

<p><b>Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em todas as mulheres de 50 a 69 anos e mulheres a partir de 35 anos, com história familiar de câncer de mama de 0,31 para ≥ 0,50</b></p>	<p>Ampliar em 15% o número de mamografias na unidade móvel para mulheres de 50 a 69 anos, ou seja, de 16.428 (2016) para 18.892 exames, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Expansão da realização de mamografia pelo mamógrafo móvel.</p>	<p><b>Realizado 16.498 exames de mamografia (mamógrafo móvel) até Dezembro/2017. Atualmente a mamografia é realizada pela regulação, sem fila de espera.</b></p>	<p><b>BD</b></p>
<p><b>Ampliar as ações de planejamento reprodutivo</b></p>	<p>Ampliar a inserção do DIU na rede de saúde do município, passando de 16 (2016) para 20 unidades de saúde, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Ampliar a inserção do DIU na rede de saúde do município.</p>	<p><b>Realizada a inserção de DIU em 21 Unidades. DSI (Pol. Waldemar de Oliveira, USF N. S do Pilar); DSII (Policlinicas Amaury Coutinho e Salomão Kelner; DSIII (AMEM, Barros Lima, USF Santana; DSIV (CS Joaquim Cavalcante); DSV (Matern. Bandeira Filho, Hospital da Mulher do Recife, Pol. Agamenon Magalhães; DSVI (UBT Miguel Valverde e Policlínica Romildo Gomes); DSVII (UBT Francisco Pignatari, Policlínica Clementino Fraga, UBS Iná Rosa Borges, Upinha Moacyr André Gomes, Upinha Maria Rita, Upinha/24hs Hélio Mendonça); DSVIII (UBT Joaquim da Costa Carvalho; CS Joaquim Cavalcanti).</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Apoio às ações desenvolvidas pelas parteiras tradicionais - doulas</b></p>	<p>Realizar 01 curso de atualização para as doulas das 03 maternidades do município, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de curso de atualização para as doulas das maternidades do município.</p>	<p><b>Realizado 01 treinamento em Outubro/2017 com a participação de 17 doulas das 03 maternidades (Barros Lima, Bandeira Filho e Arnaldo Marques). Com o tema: Biosegurança e CH: 04 horas.</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Apoio às ações desenvolvidas pelas parteiras tradicionais - doulas</b></p>	<p>Realizar 01 curso de formação para novas doulas do município, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de cursos de formação de novas doulas.</p>	<p><b>Não houve inserção de novas doulas na Rede. Estamos em parceria com Instituição de ensino para treinamento de novas doulas.</b></p>	<p><b>NR/FE</b></p>
<p><b>Aumentar a proporção de partos normais de 41,8% para 85% nas maternidades municipais.</b></p>	<p>Aumentar a proporção de partos normais de 77,44% (2016) para 85% nas maternidades municipais, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Ampliação da proporção de partos normais, adequada à política de humanização, com acesso para todas as mulheres do município.</p>	<p><b>Até Dezembro/17, a proporção foi de 77,2% de partos normais. Realizado o estímulo ao parto normal através da conscientização e divulgação de informações desde o pré-natal, além da atuação das enfermeiras obstetras no momento do parto.</b></p>	<p><b>BD</b></p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Garantir, pelo menos, 80% de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III) diagnosticadas.</b></p>	<p>Ofertar tratamento/seguimento no nível ambulatorial para 80% das mulheres identificadas com lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III), tendo como referência o SISCAN, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III) na rede de saúde do município.</p>	<p><b>Oferta do serviço garantida no HMR e Policlínica Barros Lima. Protocolo elaborado em 2016.</b></p>	<p align="center">R</p>
<p><b>Garantir, pelo menos, 80% de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III) diagnosticadas.</b></p>	<p>Realizar monitoramento mensal do acompanhamento das mulheres em tratamento, juntamente com as Coordenações de Saúde da Mulher/Distritos Sanitários.</p>	<p>AÇÃO 2: Acompanhamento das mulheres identificadas com lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III) que estão em tratamento em serviços de referência estadual.</p>	<p><b>Mensalmente o laboratório envia para a Coordenação Municipal/Saúde da Mulher com prioridade, os exames das mulheres com resultados anormais. O nível central envia para as coordenações distritais de Saúde da Mulher dos 08 distritos para realização de busca ativa e posterior devolução da planilha.</b></p>	<p align="center">R</p>
<p><b>Garantir, pelo menos, 80% de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC II e NIC III) diagnosticadas.</b></p>	<p>Realizar 08 atualizações/ano sobre citologia, para os enfermeiros da atenção básica (sendo 01 por DS) até 31.12.2017</p>	<p>AÇÃO 3: Atualização dos(as) enfermeiros(as) da atenção básica para a realização da citologia.</p>	<p><b>Realizados 02 treinamentos em 22 e 29 de Junho de 2017 no Auditório do Banco Central, participaram 189 enfermeiros da atenção básica. Teve como tema Atualização em citologia, com carga horária de 04 horas.</b></p>	<p align="center">BD</p>
<p><b>Implantar a Cirurgia de Alta Frequência-CAF em duas unidades de saúde de referência: Hospital da Mulher do Recife e Maternidade Barros Lima-DS III.</b></p>	<p>Implantar 01 serviço de cirurgia de alta frequência/CAF no Hospital da Mulher do Recife, até 31.06.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Implantação do serviço de cirurgia de alta frequência/CAF no Hospital da Mulher do Recife.</p>	<p><b>O Hospital da Mulher realiza tratamento das Lesões de Alto Grau com conização e não CAF. Atualmente este procedimento é ofertado na Maternidade Barros Lima. Irá ser realizado na Bandeira Filho após acordo com profissional habilitado para o procedimento.</b></p>	<p align="center">NR</p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ofertar laqueadura tubária nas três maternidades e no Hospital da Mulher do Recife – HMR.</b>	Ampliar a oferta de laqueadura, passando de 02 serviços existente (Maternidade Barros Lima e Hospital da Mulher) para 03 serviços, com implantação na Maternidade Bandeira Filho, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Oferta de laqueadura na rede municipal de saúde	<b>Aguardando concurso para contratação de anestesista e ginecologista. Previsto para 2018.</b>	NR
<b>Ofertar o pré-natal de alto risco em 04 serviços municipais</b>	Meta Atingida. Manter os 04 serviços (Maternidade Barros Lima, Maternidade Arnaldo Marques, Hospital da Mulher, e Pol. Lessa de Andrade), para a realização do pré-natal de alto risco no município, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Oferta de pré-natal de alto risco em 04 serviços municipais.	<b>Quatro serviços em funcionamento: Maternidade Barros Lima, Maternidade Arnaldo Marques, Hospital da Mulher, e Pol. Lessa de Andrade.</b>	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Elaborar/publicar 01 portaria de criação do grupo Condutor da Rede Cegonha no município, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Instituir o grupo Condutor da Rede Cegonha no município.	<b>Portaria elaborada, mas não publicada.</b>	MD
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Realizar 06 reuniões/ano do grupo Condutor da Rede Cegonha no município, até 31.12.2017	AÇÃO 1: Instituir o grupo Condutor da Rede Cegonha no município.	<b>Aguardando publicação da portaria.</b>	NR
<b>Promoção das ações intersectoriais através da garantia dos grupos de trabalho e comunitários relacionados à saúde da mulher.</b>	Realizar 06 reuniões/ano com a representação de instituições de ensino, ONG's de áreas afins, coordenação da saúde da mulher, Programa Mãe Coruja Recifense e a vigilância epidemiológica, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ativação do Comitê Municipal de Mortalidade Materna.	<b>Comitê ativado. Ocorreram 07 reuniões em 2017, com representantes: Conselho Municipal de Saúde, Comitê Estadual, coordenação Municipal da saúde da mulher, COREN, CREMEPE, Mãe Coruja. Os temas centrais são os óbitos ocorridos no município, causas, e as recomendações para evitabilidade.</b>	R



<b>Realização de Fórum Perinatal</b>	Realizar 04 reuniões/ano do fórum perinatal para discussão/encaminhamento de propostas para redução da mortalidade materna no município, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implementação das ações do fórum perinatal do município.	<b>Realizados 04 Fóruns sobre perinatal em 14/03/17, 27/06/17, 20/09/17 e 19/12/17. Com a participação de 150 profissionais Médicos e enfermeiros dos 8 DS. Temas abordados: mortalidade materna; Programa Mãe Coruja, Pré-natal do parceiro e Gestação e HIV. Fóruns realizado no auditório/PCR. Carga horária: 04 horas cada.</b>	R
<b>Reativação dos grupos de gestantes.</b>	Ampliar o número de grupo de gestantes de 69 (2016) para 85, até 31/12/2017	AÇÃO 1: Ampliação dos grupos de gestantes nas unidade de saúde (atenção básica) do município.	<b>Grupo de gestantes ampliado para 72. DSI: 09; DSII: 08; DSIII: 07; DSIV: 08; DSV: 13; DSVI: 06; DSVII: 10; DSVIII: 11. Profissionais envolvidos: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e psicólogos.</b>	BD
<b>Reduzir o nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade de 337 para 276 casos.</b>	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita de 443 (2016) para 441, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Redução do nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	<b>Registrados 620 casos de Sífilis até Dez/2017. Fonte: SINAN</b>	NR
<b>Reduzir o nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade de 337 para 276 casos.</b>	Realizar 06 reuniões/ano do GT sobre sífilis, com o objetivo de promover a integração das políticas estratégicas e vigilância (DST/Aids), visando a diminuição do número de casos, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Realização de atividades do Grupo de Trabalho sobre sífilis no município, em conjunto com as políticas estratégicas e vigilância (DST/Aids)	<b>Realizadas 09 reuniões do GT. Dia 19/09 realizada oficina para elaboração do Plano de Enfrentamento a Sífilis. Participação dos representantes das políticas estratégicas, DEGTEs, GAAAH, e Vigilância.</b>	R
<b>Reduzir o número de óbitos maternos de 17 para 10.</b>	Reduzir o número de óbitos maternos de 17 (2016) para 14, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Redução da mortalidade materna	<b>Registrados 15 óbitos maternos até DEZ/2017. Fonte: SIM</b>	NR

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Reduzir o número de óbitos maternos de 17 para 10.</b></p>	<p>Realizar a investigação de 100% de óbito materno, com encerramento em tempo oportuno, até 31.12.2017.</p>	<p><b>AÇÃO 2:</b> Realização de investigação de óbito materno, com encerramento em tempo oportuno (prazo máximo de 120 dias).</p>	<p><b>Nº de óbitos maternos= 15</b>  <b>Nº de óbitos maternos investigados e discutidos = 14</b>  <b>Nº de óbitos maternos investigados e discutidos em tempo oportuno = 13</b>  <b>% de óbitos maternos investigados e discutidos em tempo oportuno = 86,67%</b>  <b>Um óbito não foi encerrado em tempo oportuno, pois tratava-se de um óbito materno mascarado que só foi identificado após investigação do mesmo com óbito de mulher em idade fértil. Os demais estão dentro do tempo de oportunidade.</b></p>	<p align="center"><b>AD</b></p>
--	--	---	--	---------------------------------

**3.1.2. OBJETIVO 14: IMPLEMENTAR O PROGRAMA MÃE CORUJA NO RECIFE**

**RESPONSÁVEL:** Programa Mãe Coruja do Recife

**INDICADORES:** Números de Espaços Mãe Coruja em funcionamento;  
**Percentual de gestantes acompanhadas**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Realizar 08 reuniões/ano do Comitê do PMCR, com outras secretarias visando a implementação de ações intersetoriais, até 31/12/17.</p>	<p><b>AÇÃO 09:</b> Articulação com outras secretarias municipais e outros órgãos, para desenvolvimento de ações intersetoriais do PMCR.</p>	<p><b>As atividades do Comitê foram retomadas a partir de Junho/17, sendo realizada 07 reuniões nas seguintes datas: 12/06, 10/07, 15/08, 11/09, 09/10, 13/11, 11/12. Ocorreram na sala de reunião da SEPLAG ou Secretaria de Desenvolvimento Social. Foram 151 participantes. Secretarias envolvidas: Saúde, Desenvolvimento Social, Educação, Mulher, Meio ambiente.</b></p>	<p align="center"><b>AD</b></p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b>	<b>Ampliar 5 equipes do Programa Mãe Coruja.</b>	<b>AÇÃO 1: Ampliar equipes do Programa Mãe Coruja</b>	<b>Equipes não implantadas por dificuldade de encontrar espaços físicos para ampliação do programa nos bairros com maior vulnerabilidade. Proposta de ampliação para 5 novos Espaços Mãe Coruja Recife em 2018: Upinha Maria Rita (DS7), Upinha Santa Luzia (DS4), CSU Bidu Krause (DS5), Upinha UR 4/5 (DS8), USF Bernardo Van Leer (DS 6). A estratégia será fazer ampliações nos terrenos das unidades existentes, respeitando os bairros vulneráveis.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b>	Realizar 01 atividade coletiva/mês nos Espaço Mãe Coruja para mulheres, crianças, famílias cadastradas no PMCR, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 10: Realização de atividades coletivas (roda de conversa, palestras educativas, dramatização, entre outras) para mulheres, crianças e famílias cadastradas no PMCR e, quando necessário, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos; Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente</b>	<b>Realizadas 152 atividades coletivas, com o total de 2.209 mulheres, gestantes e famílias. Temas: pré-natal, formas de parto, paternidade, cuidados com o bebê, doulas, aula de yoga, shantala, aleitamento materno. As atividades envolveram todos os Espaços Mãe Coruja. Frequência das atividades: oito equipes do programa realizam atividades coletivas mensais, uma equipe realiza semanal e outra, quinzenal.</b>	<b>R</b>
<b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b>	Apresentar o PMCR nas reuniões de comunidade/associações de moradores, dos bairros Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura, espaços itinerantes, transformados em unidades fixas até 31/12/17.	<b>AÇÃO 11: Apresentação do PMCR para a comunidade e associações de moradores das áreas de abrangência dos Espaços Mãe Coruja.</b>	<b>Meta relacionada com a transformação do espaço itinerante em espaço fixo. Aguardando reforma/adequações dos espaços físicos para posterior apresentações do PMCR nas comunidades (previsão de um espaço por ano, de 2018 a 2020).</b>	<b>NR</b>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Atualizar 80% profissionais do PMCR, nas questões de gênero, raça, desigualdade social, 02 por ano, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 12: Atualização dos profissionais do PMCR, nas questões de gênero, raça, desigualdade social, dentre outros, em parcerias com outras Secretarias.</p>	<p><b>Realizado 01 treinamento em 15/12/18 pela Secretaria da Mulher, para as 21 técnicas dos Espaços e 4 técnicas da coordenação. (100% dos profissionais).</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Realizar o cadastramento das gestantes que realizam pré-natal na rede/SUS, residentes nos 10 bairros selecionados pelo PMCR, atingindo, 85% do número estimado de gestantes que atendem aos critérios de inclusão, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Cadastramento das gestantes acompanhadas no pré-natal realizado pelas unidades básicas de saúde da rede/SUS, nos 10 bairros selecionados pelo PMCR.</p>	<p><b>O cadastramento não foi iniciado pois depende do cadastramento das gestantes pelo E-SUS, para posterior cruzamento dos cadastros com o sistema de informação do PMCR (SIS Mãe Coruja).</b></p>	<p>NR/FE</p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Acompanhar 95%, aproximadamente 1.537 gestantes cadastradas no Programa Mãe Coruja, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Acompanhamento das gestantes cadastradas no Programa Mãe Coruja Recife/PMCR.</p>	<p><b>Acompanhamento de 2.620 gestantes cadastradas no PMCR (80%). O número total de gestantes cadastradas em 2017 foi de 2.620, dessas foram acompanhadas 2.158, acima do estimado anteriormente, devido ao aumento do número de bairros cobertos pelo programa. Inicialmente eram 10 bairros e em 2017 passou para 16 bairros.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Registrar no SIS/Mãe Coruja, 95% dos partos das gestantes cadastradas no PMCR, até 31/12/17.</p>	<p>AÇÃO 4: Registro dos partos das gestantes acompanhadas pelo PMCR no Sistema de Informação e Saúde Programa Mãe Coruja de Pernambuco (SIS Mãe Coruja).</p>	<p><b>Registrado 82% dos partos no SIS Mãe Coruja. O número total de partos foi 5.754 (de Jan 2014 até 31.12.2017), registrado 5.092 partos no sistema de informação do PMCR (SIS Mãe Coruja) o que dá 82%. Registrado 76% dos partos em 2017. Total de partos 2.376. Registrados 1.909 partos no sistema em 2017.</b></p>	<p>AD</p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Cadastrar 85% das crianças (aproximadamente 1375) das gestantes acompanhadas pelos Espaços Mãe Coruja, até 31/12/17.</p>	<p>AÇÃO 5: Cadastramento das crianças das gestantes acompanhadas pelos Espaços Mãe Coruja.</p>	<p><b>Cadastrado 79% das crianças (1.905) no SIS Mãe Coruja. O número total de crianças das gestantes do programa em 2017 foi de 2.367, dessas foram cadastradas 1.905, número maior do que o estimado anteriormente, devido ao aumento do número de bairros cobertos pelo programa em 2017.</b></p>	<p>AD</p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Acompanhar 70% das crianças cadastradas no PMCR (aproximadamente 963), no mínimo 4 vezes no primeiro ano de vida e, anualmente, do segundo ao quinto ano de vida, até 31/12/17.</p>	<p>AÇÃO 6: Acompanhamento das crianças cadastradas no PMCR.</p>	<p><b>Acompanhadas 915 crianças (50%). Na perspectiva de aprimorar as ações de atenção à saúde da criança, está sendo realizado a capacitação em Desenvolvimento infantil com destaque para o registro do acompanhamento das crianças na Caderneta da Criança. Capacitação realizada nos DS's I, II, VI e VIII. Capacitados 170 profissionais da Rede, profissionais do Programa Mãe Coruja, NASF e CRAS. Novas turmas prevista para 2018.</b></p>	<p align="center"><b>AD</b></p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Realizar atualização mensal da sala de situação nos 10 Espaços Mãe Coruja, até 31/12/17.</p>	<p>AÇÃO 7: Implementação da sala de situação do PMCR, nos Espaços Mãe Coruja.</p>	<p><b>Sala de situação implementada e atualizada mensalmente pelos 10 Espaços Mãe Coruja Recife.</b></p>	<p align="center"><b>R</b></p>
<p><b>Implantar 03 Espaços Mãe Coruja itinerantes nos bairros do Brejo da Guabiraba, Coqueiral e Ibura em espaços fixos.</b></p>	<p>Realizar 60 reuniões/ano dos Comitês Distritais do Programa Mãe Coruja Recife até, 31/12/17.</p>	<p>AÇÃO 8: Realização de reuniões do Comitê Distrital do PMCR</p>	<p><b>Realizadas 38 reuniões/ano dos Comitês Distritais do PMCR.</b></p>	<p align="center"><b>MD</b></p>
<p><b>OUTRAS AÇÕES:</b></p>	<p>Realizar 01 curso profissionalizante para as famílias e gestantes cadastradas/PMCR.</p>	<p>AÇÃO 1: Articulação com Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos para realização de curso Profissionalizante para as famílias e gestantes cadastradas no PMCR.</p>	<p><b>Realizado 01 curso "Crescendo e Empreendendo" para o Espaço do Brejo da Guabiraba. Foram capacitadas 22 pessoas (entre mulheres, gestantes e homens), em 30 e 31 de Outubro e 01 de nov17. Tema trabalhado: empoderamento e estímulo ao empreendedorismo.</b></p>	<p align="center"><b>R</b></p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>OUTRAS AÇÕES:</b>	Capacitar os profissionais das Unidades de Saúde vinculadas ao PMCR dos DS II, VII e VIII e dos Espaços Mãe Coruja, em parceria com a Secretaria de Educação, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 2:</b> Capacitação em Desenvolvimento Infantil para os profissionais das Unidades de Saúde vinculadas ao PMCR.	<b>Realizada capacitação em Desenvolvimento Infantil para os Distritos Sanitários I, II, VI e VIII, sendo capacitados 170 profissionais (médicos, enfermeiros, profissionais do Mãe Coruja, NASF e do CRAS). Teremos mais 8 turmas em 2018 para capacitar os demais profissionais. Os demais Distritos Sanitários (III, IV, V, VII) serão capacitados em 2018, nas turmas que ocorrerão nos meses de Abril, Junho e Dezembro.</b>	R
<b>OUTRAS AÇÕES:</b>	Realizar 03 cursos/ano com o tema "Mulher Empreendedora" para as mulheres cadastradas no PMCR, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento e Empreendedorismo, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização do curso "Mulher Empreendedora" para as mulheres cadastradas no PMCR.	<b>Realizado 01 curso "Crescendo e Empreendendo", com a participação de 22 pessoas (entre mulheres, gestantes e homens), no período de 30 e 31 de Outubro e 01 de Nov/2017.</b>	MD
<b>OUTRAS AÇÕES:</b>	Cadastrar 85% das gestantes com suspeita de microcefalia intrauterina, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 4:</b> Cadastramento, no PMCR, das gestantes com suspeita de microcefalia intrauterina.	<b>Não houve casos suspeitos.</b>	NR/FE
<b>OUTRAS AÇÕES:</b>	Acompanhar 90% as crianças com <b>Síndrome Congênita do Zika Vírus</b> cadastradas no PMCR, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 5:</b> Acompanhamento das crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus cadastradas no PMCR.	<b>O PMCR tem 06 crianças cadastradas com a SCZV e todas (100%) foram acompanhadas.</b>	R

**3.1.3. OBJETIVO 15: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

**INDICADOR:** Número de ações realizadas para a qualificação da atenção integral a saúde da Criança;

**Redução do Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3% ao ano (de 12,1/1000 NV para 10,6/1000 NV)**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar o acompanhamento das crianças com maior risco de morte no primeiro ano de vida de 18,34% para 40,6%</b>	Realizar o acompanhamento das crianças de risco na atenção primária, de 14,2% (2016) para 20%, até 31/12/017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização do acompanhamento e vigilância por meio da puericultura com prioridade às crianças com maior risco de morte na infância.	<b>O acompanhamento das crianças de risco terá maior êxito a partir do Sistema de vigilância da Criança de Risco, que será lançado junto com o Programa da Primeira Infância. Dos 11.472 nascidos vivos foram identificados 1743 crianças de risco (15,2%).</b>	NR
<b>Ampliar o acompanhamento das crianças com maior risco de morte no primeiro ano de vida de 18,34% para 40,6%</b>	Realizar as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno especialmente durante a Semana Mundial de Doação do Leite Humano (maio/17) e Semana Mundial de Amamentação em (agosto de 2017).	<b>AÇÃO 2:</b> Realização de atividades educativas sobre aleitamento materno e desenvolvimento infantil.	<b>Atividades realizadas com êxito nos 08 distritos sanitários. As UBS e maternidades desenvolveram diversificadas ações alusivas a Semana Mundial de Doação do Leite Humano (Maio/17) e Semana Mundial de Amamentação (1ª semana Agosto) estendendo ao longo do mês, em alusão ao Agosto Dourado (Agosto de 2017).</b>	R
<b>Ampliar o acompanhamento das crianças com maior risco de morte no primeiro ano de vida de 18,34% para 40,6%</b>	Implantar o sistema de vigilância da Criança de Risco junto a DEVS e em parceria com a EMPREL, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Finalização do Sistema de Vigilância da Criança de Risco junto a DEVS e em parceria com a EMPREL.	<b>Sistema finalizado e aprovado. Será lançado juntamente com o programa da PCR para a Primeira Infância.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Capacitar 300 profissionais da Atenção Básica e 200 profissionais de maternidades em Atenção à Saúde da Criança.</b>	Capacitar 100 profissionais da Atenção Primária (ESF, NASF e EACS) na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), até 31/12/17.	<b>AÇÃO 1:</b> Capacitação dos profissionais da atenção primária na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB).	<b>Foram capacitados 193 profissionais da AB na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) até 31.12.2017. Os beneficiados com a ação foram: USF Santo Amaro I (14), Morro da Conceição (9), Paz e Amor (23), Sítio do Cardoso (17), residentes de enfermagem obstétrica (10), Alto do Eucalipto (24), Alto do Reservatório (17), tutores da EAAB de todos os DS (38): DS II (8), DS IV (10), DS V (12), DS VIII (8).</b>	R
<b>Capacitar 300 profissionais da Atenção Básica e 200 profissionais de maternidades em Atenção à Saúde da Criança.</b>	Capacitar 100 profissionais das unidades básicas de saúde, escolas, creches, e CRAS sobre o crescimento e desenvolvimento infantil, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 2:</b> Capacitação para profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social sobre o crescimento e desenvolvimento infantil.	<b>Foram capacitados 129 profissionais entre (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeuta ocupacionais). Atividades realizadas por meio do Rede de Inclusão (saúde, educação infantil e assistência social- profissionais do CRAS e CREAS) e durante a III Semana do Bebê do Recife. 3 oficinas: 1- capacitação sobre as estratégias para a estimulação de crianças com alteração no desenvolvimento no ambiente domiciliar e nas creches (57 profissionais), no dia 06/04/2017; 2- Curso de formação sobre os direitos da família, da mulher gestante e da criança com a Síndrome Congênita do vírus Zika e outras deficiências (42 profissionais), no dia 13/06/2017. 3 - capacitação para a abordagem psicossocial a gestantes, famílias e cuidadores de crianças com ZICA v e outras deficiências (30 profissionais), nos dias 27/04/2017 e 15/05/2017.</b>	R
<b>Capacitar 300 profissionais da Atenção Básica e 200 profissionais de maternidades em Atenção à Saúde da Criança.</b>	Capacitar 50 profissionais de saúde das 04 maternidades municipais em atenção às doenças do período neonatal imediato, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Capacitação dos profissionais das maternidades municipais em Reanimação Neonatal e doenças do período neonatal (infecção congênita).	<b>Capacitação formatada, porém houve dificuldade na disponibilidade de profissionais para realizar a capacitação.</b>	NR



**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Capacitar 300 profissionais da Atenção Básica e 200 profissionais de maternidades em Atenção à Saúde da Criança.</b>	Capacitar 50 profissionais de saúde das 04 maternidades municipais, em reanimação neonatal (RNN), até 31/12/17.	AÇÃO 3: Capacitação dos profissionais das maternidades municipais em Reanimação Neonatal e doenças do período neonatal (infecção congênita).	<b>Capacitação formatada, porém houve dificuldade na disponibilidade de profissionais para realizar a capacitação.</b>	<b>NR</b>
<b>Garantir referência para o teste do pezinho em todos os Distritos Sanitários.</b>	Implantar 01 sala de coleta do Teste do Pezinho, até dez de 2017. (VI e VII)	AÇÃO 1: Ampliação da oferta dos exames de triagem neonatal.	<b>Sala não implantada. A área no entanto realizou atividades de fortalecimento das salas de coleta por meio de supervisões e monitoramento do número de crianças triadas com orientações técnicas formativas durante as atividades junto a SES_PE. Em 2017 foram triadas 19887 recém nascidos em Recife.</b>	<b>NR</b>
<b>Identificar 16.000 crianças de risco para acompanhamento, sendo 4.000 crianças por ano.</b>	Identificar 4.000 crianças de risco, no nascimento, para acompanhamento, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Identificação das crianças de risco.	<b>No período de Janeiro a Dezembro de 2017 foram identificadas 3.299 crianças (Fonte: Sinasc até 26.02.2018). A diferença para a meta ser viabilizada com a implantação do novo sistema de informação da criança de risco produzido pela Emprael ao incorporar outros critérios de risco além dos que tradicionalmente eram utilizados e resgatados da Declaração de Nascidos Vivos (BP, prematuro, Apgar &lt;7,).</b>	<b>R</b>
<b>Implantar 01 Banco de Leite Humano (BLH) no Hospital da Mulher do Recife</b>	Implantar 01 Banco de Leite Humano no Hospital da Mulher do Recife, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Implantação de Banco de Leite Humano (BLH) no Hospital da Mulher do Recife.	<b>Solicitado ao MS via ofício visita ao Centro de Referência BLH/HMR para certificação. Até 31/12/2017 a visita não foi realizada.</b>	<b>NR/FE</b>

<b>Implantar 02 postos de coleta de leite humano.</b>	Meta atingida. Ampliar em 10% o quantitativo de leite humano coletado de 133 litros (2016) para 146,3 até 30/12/17.	<b>AÇÃO 1:</b> Implementação da coleta de leite humano no Recife	<b>Ampliado em 2017 o volume de leite Humano coletado em 145,5 litros. Doadoras de Leite Humano 290 mulheres e 1.994 Recém Nascidos receptores do leite Humano. Realizado capacitação de 143 profissionais quanto ao cumprimento dos 10 passos por meio do curso de manejo em aleitamento materno. No Hospital da mulher em 04 e 05.04.17; 10 e 11.05.17 (59 participantes) e na Bandeira Filho em 23 e 24.08.17 (32 participantes). Sensibilização dos profissionais não clínicos sobre Aleitamento em 11 e 12.09.17 (28 participantes). Atualizações por meio de vídeoconferência (BLH/IMIP), com a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, bimensal direcionada aos profissionais das 04 maternidades municipais (24 participantes).</b>	R
<b>Implantar o Hospital da Mulher do Recife</b>	Implantar 1 UCINCa no Hospital da Mulher, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação de 1 Unidade de Cuidados Neonatais Intermediários Canguru (UCINCa) no Hospital da Mulher do Recife.	<b>Unidade neonatal não implantada, porém UCINCa está equipada. No entanto, estamos aguardando a habilitação dos leitos que depende de um pactuação entre a SES/PE e o MS. Neste caso o Ministério exige que o Município assuma o custeio durante 06 meses, necessitamos de uma pactuação entre os entes federativos para custeio dos leitos de alto risco/HMR.</b>	NR
<b>Implantar o Hospital da Mulher do Recife</b>	Implantar 1 UCINCo no Hospital da Mulher, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Implantação de 1 Unidade de Cuidados Neonatais Intermediários Convencional (UCINCo) no Hospital da Mulher do Recife.	<b>Unidade neonatal não implantada, porém UCINCo está equipada. No entanto, estamos aguardando a habilitação dos leitos que depende de um pactuação entre a SES/PE e o MS. Neste caso o Ministério exige que o Município assuma o custeio durante 06 meses, necessitamos de uma pactuação entre os entes federativos para custeio dos leitos de alto risco/HMR.</b>	NR

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Implantar o Hospital da Mulher do Recife</b>	Cumprir os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Cumprimento dos 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, com vistas à obtenção do título Iniciativa Hospital Amigo da Criança	<b>Realizado capacitação de 127 profissionais quanto ao cumprimento dos 10 passos por meio do curso de manejo em aleitamento materno. No Hospital da mulher em 4 e 5.04.17; 10 e 11.05.17 (59 participantes) e na Bandeira Filho em 23 e 24.08.17 (32 participantes). Sensibilização dos profissionais não clínicos sobre Aleitamento em 11 e 12.09.17 (28 participantes). Atividade a ser monitorada anualmente no momento em que o Ministério da Saúde abre o sistema para cadastrar as auto-avaliações das maternidades.</b>	R
<b>Implantar o teste do olhinho nas 03 Maternidades.</b>	Implantar o teste do olhinho nas 03 Maternidades, até dez de 2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação do Teste do Olhinho nas maternidades municipais.	<b>Não implantado. Material adquirido, programação da capacitação dos profissionais para 2018.</b>	NR
<b>Implantar o teste do olhinho nas 03 Maternidades.</b>	Capacitar 60 profissionais das 04 Maternidades Municipais para realização do Teste do Olhinho, até novembro de 2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Capacitação de profissionais das Maternidades Municipais para realização do Teste do Olhinho.	<b>Capacitação não realizada.</b>	NR
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Avaliar as 03 maternidades (Barros Lima, Arnaldo Marques e Bandeira Filho) municipais na estratégia IHAC, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Avaliação Global dos Hospitais municipais credenciados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC.	<b>As três maternidades municipais IHAC (Bandeira Filho, Barros Lima e Arnaldo Marques) foram avaliadas e cumpriu os 10 passos para o sucesso da amamentação, a norma Brasileira de comercialização de alimentos (NBCAL), os cuidados amigos da Mulher e a portaria 930 relacionada ao cuidado com o recém-nascido e os direitos dos pais.</b>	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Monitorar as 03 maternidades (Barros Lima, Arnaldo Marques e Bandeira Filho) até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Monitoramento do cumprimento dos 10 passos para o sucesso do aleitamento materno.	<b>Atividade de monitoramento realizada nas três maternidades municipais IHAC e cadastrado no sistema IHAC do Ministério da Saúde.</b>	R

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>OUTRAS AÇÕES</b></p>	<p>Realizar 01 evento “Semana do Bebê”, no primeiro semestre de 2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Realização da III Semana do Bebê do Recife.</p>	<p><b>Realizado de 08 a 14 de maio a III semana do bebê, com atividades voltada para os cuidados com a primeira infância de 0 aos 6 anos de idade, com palestra, oficinas e atividades culturais. Total de envolvidos 1.545 Profissionais de saúde, educação, assistência social. Contou com a participação de médicos, enfermeiros, ACS, técnicos de enfermagem, odontólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, professores, auxiliar de desenvolvimento infantil, conselheiros tutelares, gestantes, mães, famílias e crianças. Locais: Centro de Formação de Professores Paulo Freire, escolas municipais e unidades básicas de saúde de todos os DS, terreiros de religião de matriz Africana, Igrejas e centro comunitários entre outros.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Promover ações intersetoriais relacionadas à saúde da criança e do adolescente</b></p>	<p>Implementar os serviços de atenção integral às crianças e adolescentes em situação de violência atendidos no CERCCA da Pol. Lessa de Andrade, até 31/12/17</p>	<p>AÇÃO 1: Implementar a Linha de Cuidado para crianças, adolescentes e famílias em situação de violência em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/ COMDICA.</p>	<p><b>Atividades desenvolvidas pelo CERCCA (Centro Especializado de Referência em Cuidado de Crianças e Adolescentes) em todos os DS envolvendo a Saúde, Educação e Assistência Social. Nos DS VII/IV foi particularmente direcionado aos ACS. Atuação em escolas para discussão sobre rede de proteção à criança os procedimentos recomendados para o nível técnico (Grau técnico, Escola Jandira Botelho/Casa Amarela, Casa Cordeiro, Casa Frei Francisco/Coelhos) e universidades (UFPE, UNICAP, FAFIRE, FACIPE). Igualmente, participação em discussões de diversos Fóruns com a assistência social (Seminário de avaliação dos Plano de enfrentamento da Violência, Fóruns de Saúde Mental infanto-juvenil, LGBT e direitos Humanos além do Fórum Intersetoriais da Infância.</b></p>	<p>R</p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Promover ações intersectoriais relacionadas à saúde da criança e do adolescente</b></p>	<p>Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde dos Distritos Sanitários.</p>	<p>AÇÃO 2: Fomentar o conhecimento sobre a Linha de Cuidado para crianças, adolescentes e famílias em situação de violência</p>	<p><b>Atividade desenvolvida pelo CERCCA (Centro Especializado de Referência em Cuidado de Crianças e Adolescentes) de fortalecimento da Atenção básica e sua vinculação ao CERCCA associado a articulação com a educação e assistência social. Nos DS VII/IV envolveu inicialmente os ACS para compreender o processo de atenção e proteção à criança (notificação, rede de serviços existentes e procedimentos a serem adotados). Inclusão de docentes e discentes em atividades informativas e formativas sobre proteção e atenção a criança em situação de violência (UFPE, UNICAP, FAFIRE, FACIPE, escolas e cursos técnicos em vários territórios da cidade).</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Reduzir a taxa de óbito por afecções originadas no período perinatal em 3% ao ano (de 6,9 para 6,4 /1000 NV).</b></p>	<p>Reduzir a taxa de mortalidade por afecções no período perinatal de 6,0 (2016) para 5,8 até 31/12/2017 (Redução de 3% ao ano).</p>	<p>AÇÃO 1: Redução da Mortalidade por afecções originadas no período perinatal.</p>	<p><b>Taxa de mortalidade por afecções originadas no período perinatal (Janeiro a Dezembro) 6,2/1000nv NV: 22.813 e óbitos por afecções perinatais 142. *Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 26/02/18. Fonte: SIM e SINACS/SIS-V/UEPI/DEVS/SESAU do Recife) doenças relacionadas ao pré-natal, parto e nascimento. Observem também que a meta para o plurianual era 6,4/1000nv e como em 2016 havíamos alcançado 6,0/1000nv se tencionou para reduzir para 5,8/1000nv. A meta do plano plurianual 2014-2017 era 6,4/1000 nv e foi alcançado. Ao se ampliar a meta para 5,8/1000 não se alcançou.</b></p>	<p>NR</p>
<p><b>Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil de 12,1/1000 para 10,6/1000 NV</b></p>	<p>Reduzir o CMI de 11,5/1000 NV (2016) para 11/1000 NV, até 31/12/2017. (Redução de 3% ao ano).</p>	<p>AÇÃO 1: Redução da taxa de mortalidade infantil, através de ações dirigidas aos direitos sexuais e reprodutivos; adequada atenção pré-natal; assistência ao parto e acompanhamento do RN/criança.</p>	<p><b>CMI (Janeiro a Dezembro) 10,9/1000 nv. NV: 22.813 óbitos infantis 249 *Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 26/02/18. (Fonte: SIM e SINAS/SIS-V/UEPI/DEVS/SESAU do Recife).</b></p>	<p>R</p>

<b>Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Neonatal em 3% ao ano (de 8,7/1000 NV para 7,4/1000 NV).</b>	Reduzir a taxa de 8,7/1000 NV (2016) para 8,4/1000 NV, até 31/12/2017 (Redução de 3% ao ano).	AÇÃO 1: Redução da taxa de mortalidade neonatal.	Taxa de mortalidade neonatal (Jan a Dezembro) 7,8/1000 nv. NV: 22.813 óbitos neonatais 178 *Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 26/02/18. (Fonte: SIM e SINAS/SIS-V/UVEPI/DEVS/SESAU do Recife).	R
--	---	--	---	---

**3.1.4. OBJETIVO 16: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO**

RESPONSÁVEL: Coordenação de Atenção Integral à Pessoa Idosa/GAB

INDICADOR: Número de ações realizadas para qualificar a atenção integral à Atenção à Saúde do Idoso

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Elaborar perfil de saúde dos idosos residentes em 09 Instituições de Longa permanência para Idosos – ILPI, públicas e filantrópicas e acompanhamento da assistência destes, conforme instituído na Política Nacional da Atenção Básica.</b>	Elaborar material educativo sobre a Saúde da Pessoa Idosa com o apoio do Setor de Comunicação da Secretaria de Saúde, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Elaboração de material educativo sobre a Saúde da Pessoa Idosa, para desenvolver atividades de educação em saúde com os idosos e profissionais nas unidades de saúde e nos eventos.	<b>Elaborado folder sobre a Violência contra a pessoa idosa, quedas e fraturas e cartaz sobre o direito de acompanhante ao idoso nos serviços de saúde do município. Aguardando recursos para realizar a reprodução.</b>	MD
<b>Elaborar perfil de saúde dos idosos residentes em 09 Instituições de Longa permanência para Idosos – ILPI, públicas e filantrópicas e acompanhamento da assistência destes, conforme instituído na Política Nacional da Atenção Básica.</b>	Realizar 02 formações, sendo 1 no primeiro semestre e 1 no segundo semestre de 2017, com gestores e profissionais das 09 ILPI públicas e filantrópicas, facilitadores das ESF e EACS e profissionais das diferentes categorias das Equipes da Atenção Básica	AÇÃO 2: Formação dos profissionais e gestores das ILPI governamentais e filantrópicas, facilitadores dos grupos de idosos e profissionais da atenção básica, visando à ampliação do conhecimento sobre a pessoa idosa e a qualificação do cuidado abordando temas referentes ao envelhecimento e cuidados.	<b>Realizada 02 oficinas para Cuidadores e Pessoa Idosa das ILPI públicas sobre autocuidado e higiene, nos dias 11 e 12 de Julho/17. Os eventos contaram com uma média de 30 participantes entre profissionais e idosos. Dia 30.06.17 foi realizado evento abordando o tema violência contra a pessoa idosa, reunindo cerca de 150 profissionais da Atenção Básica no prédio/PCR. Realizado evento no dia 01/10 para as ILPI Porto Seguro e Ieda Lucena relativos ao Dia do idoso, com uma em média com 50 pessoas.</b>	R

<p><b>Implantação de protocolo de fluxo de cuidado da pessoa idosa.</b></p>	<p>Implantar 01 protocolo municipal de orientação ao fluxo de acesso à pessoa idosa em dois Distritos Sanitários, até 31.12. 2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Implementação do protocolo municipal de orientação ao fluxo de acesso da pessoa idosa na rede de atenção à saúde</p>	<p><b>Proposta elaborada. Implementação para 2018</b></p>	<p><b>NR</b></p>
<p><b>Implementação do cuidado ao idoso na Atenção Básica garantindo o acolhimento nas USF, estímulo às atividades de promoção à saúde, como a prática regular de exercícios físicos e as práticas integrativas, bem como a referência para a assistência especializada conformando a linha de cuidado.</b></p>	<p>Realizar 08 eventos alusivos ao Dia Internacional/ Nacional da Pessoa idosa, pelo menos, 1 por DS, em outubro de 2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de eventos alusivos ao Dia Internacional/Nacional da Pessoa Idosa, para estimular a prática de atividade física e autocuidado com as equipes da ESF, PAC, NASF, NAPI e Coordenação de Saúde Mental, mediante atividades de promoção, prevenção e assistência à saúde, eventos culturais, atividades de lazer.</p>	<p><b>Realizados 40 eventos em todos os DS em comemoração ao dia Nacional e Internacional da Pessoa idosa, durante o mês de outubro. Com várias ações de saúde das Coordenações de Políticas Estratégicas abordando temas referentes ao envelhecimento, aos cuidados da pessoa idosa, promoção da saúde. Cerca de 4.150 pessoas participaram das ações nas UBS, Polos da Academia da Cidade, Escolas, igrejas, etc.</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Implementação do cuidado ao idoso na Atenção Básica garantindo o acolhimento nas USF, estímulo às atividades de promoção à saúde, como a prática regular de exercícios físicos e as práticas integrativas, bem como a referência para a assistência especializada conformando a linha de cuidado.</b></p>	<p>Realização contra violência à pessoa idosa, no dia 15 de junho, 2017, na Estação Central do Metrô do Recife.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de ação contra violência à pessoa idosa, visando alertar a sociedade com relação às questões pertinentes ao combate à violência a pessoa idosa.</p>	<p><b>Realizado, em 15 de Junho/17, ação de Combate a Violência Contra a Pessoa Idosa, na Estação Central do Metrô/Recife, em parceria com diversas instituições como MPPE, IMIP, Embeleze, CIAPPI, SDASJPD, Banda da Polícia Militar, LBV coral. Além disso, ocorreram diversas ações realizadas pelas Coordenações de Políticas de Saúde, Grupo de Idosos do SINDSPREV (Quadrilha de Idosas). Cerca de 1000 pessoas participaram. CH: 04 hs.</b></p>	<p><b>R</b></p>

**3.1.5. OBJETIVO 17: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Atenção à saúde do Homem/DEAS/GAB

**INDICADOR:** Número de ações realizadas para qualificar a Atenção Integral à Saúde do Homem

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Formação e Educação Permanente dos profissionais para atuar na política integral à Saúde do Homem.</b>	Realizar 01 capacitação em cada DS, sendo 4 por semestre, para os profissionais das diferentes categorias das equipes de atenção básica com temas relativos à Saúde do Homem, em parceria com o Instituto PAPAI.	AÇÃO 1: Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da saúde do homem baseado nos eixos da Política, como Paternidade e Cuidado, Acesso e Acolhimento, etc.	<b>Realizada 23 capacitações com total geral de 1.121 profissionais capacitados: 1. Colegiado/Capacitação das 08 Coord. Distritais na atualização de temas da Política (violência, pré natal do parceiro, especificidades da saúde do homem negro, apresentação da política nacional) que ocorreu em 22/03; 04/04; 05/05; 14/06; e 27/07. 2. Realizado capacitação sobre o Pré natal do Parceiro nas reuniões de micro (médicos, enfermeiros e odontólogos) nos DS: I (24 e 26/01), III (09/05), IV (21 e 22/08), V (18/04), VI (21 e 22/08), VII (30/05) e VIII (12 e 13/09), totalizando 300 participantes e CH: 04 hs. 3. Realizado Oficina sobre a Política de saúde do Homem e do Pré natal do Parceiro para os Acs's dos DSI (06, 13 e 14/06), II (07, 08 e 10/08), III (26 e 27/06), IV (14, 21 e 26/07 e 25/08), V (28/06 e 23/08), VI (24, 25 e 31/07), VII (23/05, 27 e 29/06, 04/07, 24/08), VIII (26, 27, 28 e 31/07), totalizando 750 participantes, e CH: 04hs. 4. Realizado matriciamento sobre pré natal do parceiro com a ENASF dos DS II (09/08), III e VII (12/07), VI e VIII (17/08) com 63 participantes e CH: 04hs.</b>	R
<b>Formação e Educação Permanente dos profissionais para atuar na política integral à Saúde do Homem.</b>	Implementar o Fórum de Saúde do Homem, até dezembro de 2017	AÇÃO 1: Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da saúde do homem baseado nos eixos da Política, como Paternidade e Cuidado, Acesso e Acolhimento, etc.	<b>Realizado o Fórum anual de Saúde do Homem com a temática masculinidade e Violência em 15/06 no Auditório do Forte das Cinco Pontas com participação de aproximadamente 100 pessoas (ACS, enfermeiros, médicos e residentes). CH: 04 hs. Convidadas as ONG's Instituto PAPAI, e IBRAT.</b>	R



<b>Formação e Educação Permanente dos profissionais para atuar na política integral à Saúde do Homem.</b>	Realizar 01 seminário para abordar questões referentes à Saúde do Homem como: paternidade, violência, gênero, saúde do trabalhador, câncer de próstata, câncer de pênis, em parceria com Área Técnica de Saúde do Homem/MS, Gerência de Saúde do Homem e do Idoso/SES e Instituto PAPAI, sendo em novembro-2017	AÇÃO 1: Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da saúde do homem baseado nos eixos da Política, como Paternidade e Cuidado, Acesso e Acolhimento, etc.	<b>Não realizado por dificuldade de data.</b>	NR
<b>Formação e Educação Permanente dos profissionais para atuar na política integral à Saúde do Homem.</b>	Realizar 02 campanhas educativas no município. A primeira, na Semana de Saúde do Homem, em agosto/2017. A segunda, no Novembro Azul, em novembro/2017.	AÇÃO 1: Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da saúde do homem baseado nos eixos da Política, como Paternidade e Cuidado, Acesso e Acolhimento, etc.	<b>Realizada 02 campanhas (Semana de Saúde do Homem e Mês da Valorização da Paternidade). ANEXO 15</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Formação e Educação Permanente dos profissionais para atuar na política integral à Saúde do Homem.</b>	Realizar 08 atividades educativas e assistenciais, de forma integrada com as outras Áreas Técnicas da Secretaria de Saúde e em parceria com o Instituto PAPAI, Secretarias Estadual de Saúde e de Ressocialização, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização de atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, como Saúde dos Homens no Terreiro, Saúde nas Rodovias, Jornada de Saúde dos Homens no Sistema Prisional, Saúde nos Portos, Pré-Natal do Parceiro, Homens Privados de Liberdade e Adolescentes em Conflitos com a Lei, Saúde dos Homens Trabalhadores e Homem GBT, visando incentivar o acesso dos homens aos serviços de saúde.	<b>Realizadas 11 atividades educativas. ANEXO 16</b>	R
---	--	--	--	---

**3.1.6. OBJETIVO 18: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Atenção Integral à Saúde da População LGBT/GAB/DEAS

**INDICADOR:** Número de ações realizadas para qualificar a atenção à Saúde da População LGBT

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Garantia do uso do nome social de travestis e transexuais de acordo com a PT 1.820/2009 – MS, Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e o Decreto Estadual nº 35.051/2010.</b>	Abordar o tema de uso e reconhecimento do nome social em ações educativas de saúde (oficinas), com distribuição de material educativo (cartaz nome social) nos 08 DS, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 1:</b> Inclusão do tema de uso e reconhecimento do nome social nas ações educativas e afirmativas para dar visibilidade às reivindicações da população LGBT, com garantia do direito do uso do nome social nas unidades de saúde para as travestis e os/as transexuais, de acordo com a Portaria N.º 1.820/2009 – MS e Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT.	<b>Tema abordado em 35 oficinas (USF, Saúde Mental e NASF) contemplando todos os Distritos Sanitários. Anexo 22</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Implementação de atividades de educação em saúde/popular que visem reduzir a morbidade e a mortalidade de travestis e transexuais, promover a autoestima e eliminar o preconceito contra a população LGBT</b>	Distribuir 2.000 Cartilhas da Saúde da Mulher Lésbica (já disponíveis) construídas em conjunto com a SES/PE, até 31/12/17.	AÇÃO 1: Divulgação da Política Municipal de Saúde Integral para a População LGBT sobre direitos, promoção, prevenção, autocuidado e boas práticas na saúde.	<b>Solicitado elaboração de cartilha própria com abordagem sobre cuidado para toda a população LGBT.</b>	<b>NR</b>
<b>Implementação de atividades de educação em saúde/popular que visem reduzir a morbidade e a mortalidade de travestis e transexuais, promover a autoestima e eliminar o preconceito contra a população LGBT</b>	Realizar atividades/ações de educação em saúde para a população LGBT em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos e Assistência Social (GLOS/Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT) e movimentos sociais para público dos 8 Distritos Sanitários, até 31/12/17.	AÇÃO 1: Divulgação da Política Municipal de Saúde Integral para a População LGBT sobre direitos, promoção, prevenção, autocuidado e boas práticas na saúde.	<b>Realizada 10 ações. 27/01; 10, 11, 17 e 18/08; 27 a 01/12 - DSI; 09/08; 10, 11, 17 e 18/08; 29/11 - DSIV; 30/03; 10, 11, 17 e 18/08 - DS VII; 10/05; 23/08 - DS V; 15/06 - DS III; 10, 11, 17 e 18/08 - DS II; 10, 11, 17 e 18/08; 17/09 - DS VI; 27 a 01/12 - DS VIII. ANEXO 23</b>	<b>R</b>
<b>Implementação de atividades de educação em saúde/popular que visem reduzir a morbidade e a mortalidade de travestis e transexuais, promover a autoestima e eliminar o preconceito contra a população LGBT</b>	Elaborar e Distribuir 1.000 Cartazes e 10.000 Folders sobre o ambulatório LBT do HMR, até 31/12/17.	AÇÃO 1: Divulgação da Política Municipal de Saúde Integral para a População LGBT sobre direitos, promoção, prevenção, autocuidado e boas práticas na saúde.	<b>Elaborado em parceria com a Secretaria da Mulher e distribuído 1.000/mil cartazes nos serviços do município e 5000/mil folders na Semana da Visibilidade Lésbica e de mulheres bissexuais. Os cartazes foram distribuídos nas USF/Policlinicas de todos os DS. Os Folders distribuídos em bares e locais da cidade frequentados pela população LB durante o mês da visibilidade lésbica. ANEXO 24</b>	<b>AD</b>

<p><b>Implementação de atividades de educação em saúde/popular que visem reduzir a morbidade e a mortalidade de travestis e transexuais, promover a autoestima e eliminar o preconceito contra a população LGBT</b></p>	<p>Elaborar e divulgar 16.000 folders sobre a Política de Saúde da População LGBT do Recife e dos serviços e equipamentos de saúde voltados para esta população, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Divulgação da Política Municipal de Saúde Integral para a População LGBT sobre direitos, promoção, prevenção, autocuidado e boas práticas na saúde.</p>	<p><b>Folder elaborado, aguardando impressão.</b></p>	<p><b>MD</b></p>
<p><b>Inclusão do conteúdo da Política Municipal de Saúde Integral da população LGBT nos processos de educação permanente para gestores, trabalhadores da saúde da atenção básica e conselheiros de saúde.</b></p>	<p>Realizar 15 oficinas sobre Diversidade Sexual e Gênero, para 150 profissionais de saúde atuantes na atenção básica do Recife até 31/12/2017</p>	<p>AÇÃO 1: Criação de Espaços de Discussão e Formação acerca da Saúde LGBT e suas demandas para as Equipes de Profissionais de Saúde das USF, UBT, NASF, Policlínicas e CAPS do Recife.</p>	<p><b>Realizada 35 oficinas, envolvendo 885 profissionais. Anexo 22</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Inclusão do conteúdo da Política Municipal de Saúde Integral da população LGBT nos processos de educação permanente para gestores, trabalhadores da saúde da atenção básica e conselheiros de saúde.</b></p>	<p>Realizar o I Seminário de Saúde LGBT do Recife com o tema: Acolhimento, Direitos e Cuidados da População LGBT na Saúde no território, para o público de 150 Profissionais de saúde atuantes na atenção básica do Recife, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Criação de Espaços de Discussão e Formação acerca da Saúde LGBT e suas demandas para as Equipes de Profissionais de Saúde das USF, UBT, NASF, Policlínicas e CAPS do Recife.</p>	<p><b>Seminário realizado com presença de 126 pessoas, em 18.05.2017 no Auditório do SESI. TEMA: Acolhimento da população LGBT nos Serviços de Saúde e Promoção de Cidadania LGBT. CH: 4H. ANEXO 25</b></p>	<p><b>R</b></p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Inclusão do conteúdo da Política Municipal de Saúde Integral da população LGBT nos processos de educação permanente para gestores, trabalhadores da saúde da atenção básica e conselheiros de saúde.</b></p>	<p>Realizar o I Fórum da Saúde LGBT com o tema: As Violências LGBTfóbicas como raiz do sofrimento psíquico da população LGBT para 100 Profissionais de Saúde do Recife, em abril de 2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Criação de Espaços de Discussão e Formação acerca da Saúde LGBT e suas demandas para as Equipes de Profissionais de Saúde das USF, UBT, NASF, Policlínicas e CAPS do Recife.</p>	<p><b>Realizado em 24.04.17, o I Fórum da Saúde LGB com 120 profissionais de saúde mental. Tema: As Violências LGBTFÓBICAS como raiz de adoecimento psíquico da população LGBT. CH: 4H - ANEXO 26</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Inclusão do conteúdo da Política Municipal de Saúde Integral da população LGBT nos processos de educação permanente para gestores, trabalhadores da saúde da atenção básica e conselheiros de saúde.</b></p>	<p>Realizar junto à DEGTES um evento sobre Direitos Humanos na Saúde, voltado para 30 Gestores de saúde atuantes em parceria com outras políticas estratégicas do município, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Implantação de Espaços de educação permanente voltado aos Gestores sobre Direitos Humanos na Saúde em articulação com outras políticas estratégicas ((saúde da mulher; população negra; idoso; pessoa com deficiência; criança e adolescente) do município.</p>	<p><b>Evento previsto para a Semana Municipal de Direitos Humanos, no entanto as demandas da abertura do ambulatório LGBT Patrícia Gomes, não foi possível participar do evento.</b></p>	<p>NR</p>
<p><b>OUTRAS AÇÕES</b></p>	<p>Elaborar 1 fluxo de atendimento da população LGBT ao ambulatório trans odo HMR e Lessa de Andrade</p>	<p>AÇÃO 1: Elaborar e divulgar fluxo de atendimento à população LGBT, no sentido de garantir o acolhimento e os mecanismos de articulação de rede, conformando a linha de cuidado.</p>	<p><b>O fluxo do HMR e Lessa de Andrade foram elaborados e divulgados por Nota Técnica. Livre demanda do Ambulatório/LBT (2ª/4ª - 08H às 15H); Livre demanda Ambulatório /LGBT - Patrícia Gomes (2ª a 5ª - 13H ÀS 17H) Atendimento/HMR(2017) - 210 Atendimento/LGBT (2017 – 46)</b></p>	<p>R</p>
<p><b>OUTRAS AÇÕES</b></p>	<p>Criação de Fluxo de Atendimento para Mulheres Trans e Travestis Vítimas de Violência Doméstica e/ou Sexual no Espaço Sony Santos, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Elaborar e divulgar fluxo de atendimento à população LGBT, no sentido de garantir o acolhimento e os mecanismos de articulação de rede, conformando a linha de cuidado.</p>	<p><b>Fluxo criado, mulheres trans e travestis não transgenitalizadas já são atendidas pelo HMR. Desde Outubro/2017 com acesso aos exames de imagem e especialidades que o HMR possuem.</b></p>	<p>R</p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Divulgação da Nota Técnica de regulação do serviço do ambulatório do LBT do Hospital da Mulher do Recife em 100% das USF, UBT, Policlínicas, CAPS e Upinhas do Recife, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Elaborar e divulgar fluxo de atendimento à população LGBT, no sentido de garantir o acolhimento e os mecanismos de articulação de rede, conformando a linha de cuidado.	<b>Nota técnica divulgada para toda a rede através da regulação em Abril/2017. ANEXO 27</b>	R
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	Implantar ambulatório multiprofissional de Gênero e Sexualidade, que inclui o processo transexualizador por meio de hormonioterapia, na Policlínica Lessa de Andrade, até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Implantar um ambulatório multiprofissional de referência à população LGBT com foco na atenção básica, contribuindo no processo transexualizador hormonal de pessoas transexuais e travestis.	<b>Ambulatório implantando dia 16/11/2017, fazendo homoterapia com Equipe multiprofissional, faltando Assistente Social.</b>	R
<b>Implantação de um Comitê Técnico Intersetorial Permanente para discussões e elaboração de propostas referentes à saúde da população LGBT.</b>	Implantar o Comitê Técnico Intersetorial Permanente, composto pela Secretaria de Saúde- Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde LGBT; Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Direitos Humanos e Combate às Drogas (GLOS/Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT) e movimentos sociais, com representação de cada segmento LGBT, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação de um Comitê Técnico Intersetorial Permanente para discussões e elaboração de propostas referentes à saúde da população LGBT.	<b>Comitê Municipal de Políticas LGBT implantando. Envolvendo: Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Direitos Humanos e Combate às Drogas, Sec de Educação e Sec de Turismo e Esporte, Secretaria da Mulher e movimentos sociais.</b>	R

**3.1.7. OBJETIVO 19: IMPLEMENTAR A REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

**RESPONSÁVEL:** Gerência de Política Estratégicas - Coordenação de Saúde da Pessoa com Deficiência

**INDICADOR:** Número de ações realizadas para estrutura e qualificar a assistência a pessoa com deficiência

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Acesso à informação de educação em saúde para todos, considerando as pessoas com deficiência visual e/ou auditiva e intelectual, através de material impresso de divulgação.</b>	Diagramar os elementos para o folheto informativo a respeito da Rede de Atenção à Saúde Integral da Pessoa com Deficiência com o apoio do Setor de Comunicação Visual da Secretaria de Saúde, até 31.08.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Diagramação de elementos (ilustração, títulos e textos) para material informativo a respeito da Rede de Atenção à Saúde Integral da Pessoa com Deficiência do Recife, para subsidiar os profissionais da assistência quanto ao fluxo da rede, como também favorecer o acesso dessa aos usuários.	<b>Divulgado folheto informativo para todos os coordenadores distritais/PCD com a Rede Própria/Conveniada de Atenção à Saúde Integral da PCD do município.</b>	R
<b>Acesso à informação de educação em saúde para todos, considerando as pessoas com deficiência visual e/ou auditiva e intelectual, através de material impresso de divulgação.</b>	Promover 02 eventos referentes às datas alusivas da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Divisão da Pessoa com Deficiência da Sec. de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, Sec. de Educação, Turismo, e Sec. da Mulher, sendo 01 evento em agosto e 01 em dezembro 2017.	<b>Ação 2.</b> Promoção de eventos para sensibilizar e mobilizar a sociedade civil quanto à inclusão social da pessoa com deficiência, com a participação dos movimentos sociais.	<b>Promovido 01 evento de 21 a 28 de Agosto (Semana Municipal da Pessoa com Deficiência) em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos. Realizadas ações em todos os DS em parceria com a SDSPDDH (Gerência da Pessoa com Deficiência). Outra atividade foi o lançamento da cartilha em braile divulgando as políticas/programas da Atenção Básica.</b>	MD

<b>Articulação intersetorial para a qualificação da atenção o Núcleo de Desenvolvimento Infantil</b>	Contratar 01 neuropediatra, 03 fonoaudiólogos, 03 psicólogos, 02 fisioterapeutas e 01 terapeuta ocupacional para complementar a equipe multiprofissional do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da Pol. Lessa de Andrade, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Articulação intersetorial para a qualificação da atenção o Núcleo de Desenvolvimento Infantil	<b>Em 2017 01 Neuropediatra foi contratada, mas pediu exoneração. Os demais aguardando concurso/2018.</b>	<b>NR</b>
<b>Disponibilizar 01 transporte adaptado para cada 02 DS, com motorista habilitado para o deslocamento de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.</b>	Disponibilizar 01 transporte adaptado para cada 02 DS, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Disponibilização de transporte acessível, nos Distritos Sanitários, com motorista habilitado para o deslocamento de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	<b>Foram disponibilizadas 14 Spins para o transporte acessível e social, contemplando 2 por DS, exceto o DS III e VIII. Esse transporte era feito em kombis. Ainda que os spins não sejam adaptados, a troca melhorou a qualidade do transporte ofertado.</b>	<b>R</b>
<b>Promover melhora na qualidade do atendimento da pessoa com deficiência através de capacitações dos profissionais de saúde da atenção básica.</b>	Realizar 08 capacitações, sendo 01 para cada Distrito Sanitário (2 no mês, a iniciar em junho) para profissionais das Unidades Básicas de Saúde, sendo 01 por DS, em parceria o Projeto Redes de Inclusão e com a Divisão da Pessoa com Deficiência da Sec. de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, no período de Junho a Dezembro 2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Capacitação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde com vistas à divulgação das estratégias de ação da Política de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência - rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência.	<b>Realizada 01 capacitação, com o tema a Experiência do Projeto Além do Olhar, com os 08 coordenadores da política da PCD dos DS. Local: Fundação Altino Ventura/Unidade Iputinga. Carga horária: 04 hs.</b>	<b>BD</b>



**3.1.8. OBJETIVO 20: IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**RESPONSÁVEL:** Gerência de Atenção à Saúde Mental, Álcool e outras Drogas

**INDICADORES:** Percentual de Redução da prevalência de fumantes;

**Números de CAPS com funcionamento 24horas**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Eventos de promoção à saúde e redução de danos e publicação da rede psicossocial.</b>	Apoiar 01 evento, até 18/05/17.	AÇÃO 1: Promoção de atividades de mobilização sobre a Luta Antimanicomial.	<b>Ação realizada no dia 18/5, mobilização dos CAPS, fornecimento de transporte, água e lanche.</b>	R
<b>Eventos de promoção à saúde e redução de danos e publicação da rede psicossocial.</b>	Realizar 04 ações educativas nos eventos: Carnaval, São João, Parada da Diversidade e Festa do Morro, até 30/12/17.	AÇÃO 2: Realização de ações educativas relacionadas a Álcool e outras drogas nos eventos festivos e culturais.	<b>Realizadas ações educativas sobre Redução de Danos no consumo de álcool e outras drogas por meio de equipes de arte educadores e ARDs, bem como sexo seguro e combate ao Aedes aegypti. Nos principais eventos festivos da cidade, foram realizadas abordagem e distribuição de insumos e troca de garrafas de vidro por plásticas. ANEXO 2</b>	R
<b>Eventos de promoção à saúde e redução de danos e publicação da rede psicossocial.</b>	Confeccionar e distribuir 6.000 folders, 30 banners e 4.000 cartilhas, até 30/12/17.	AÇÃO 3: Elaboração, confecção e distribuição de material informativo sobre a rede de atenção psicossocial, para divulgação dos direitos das pessoas com transtorno mental (Lei 10.216).	<b>Aguardando recursos financeiros.</b>	NR
<b>Fechamento de 301 leitos de longa permanência</b>	Manter 52 Residências Terapêuticas, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Manutenção dos Serviços Residenciais Terapêuticos já implantados (SRT).	<b>São 52 residências mantidas e funcionando. Relação apresentada no ANEXO 3</b>	R
<b>Fechamento de 301 leitos de longa permanência</b>	Realizar 10 Fóruns das Residências Terapêuticas até 31/12/2017	AÇÃO 3: Garantir espaço de discussão e fortalecimento dos profissionais vinculados aos SRTs.	<b>Realizados 09 fóruns. Ver no ANEXO 4</b>	AD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Fortalecimento dos dispositivos de gestão da Política de Saúde Mental. Álcool e outras Drogas.</b>	Realizar 10 Colegiados Ampliados de Saúde Mental, Álcool, Crack e outras drogas, até 30/12/17.	AÇÃO 1: Fortalecimento do espaço de gestão colegiada das Políticas de Saúde Mental e Álcool, Crack e outras drogas.	<b>Realizados 09 Colegiados Ampliados. Ver no ANEXO 5</b>	<b>AD</b>
<b>Fortalecimento dos dispositivos de gestão da Política de Saúde Mental. Álcool e outras Drogas.</b>	Realizar 06 Fóruns de Saúde Mental, Álcool, Crack e outras drogas, em cada DS, totalizando 48 fóruns, até 30/12/17.	AÇÃO 2: Fortalecimento dos espaços de construção de rede territorial de Saúde Mental, Álcool e outras drogas juntamente com NASF, CAPS e Atenção Básica.	<b>Realizados 28 fóruns. Ver no ANEXO 6</b>	<b>MD</b>
<b>Fortalecimento dos dispositivos de gestão da Política de Saúde Mental. Álcool e outras Drogas.</b>	Realizar 01 encontro de avaliação, entre 01/07/17 a 30/12/17.	AÇÃO 3: Realização da avaliação da Política de Saúde Mental.	<b>Realizado encontro de Avaliação sobre a Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas. Data: 12.12.17. Local: IPESU CH: 08hs Nº participantes: 53 Público: gerentes de CAPS, gerentes de DS, referências DS, equipe da Gerência da Política e GGAIS.</b>	<b>R</b>
<b>Garantir Unidades de Acolhimento (UA) na Rede Psicossocial.</b>	Qualificar o albergue terapêutico Luiz Cerqueira (DS I) para atuar como Unidade de Acolhimento Infantojuvenil (UAI), até 30/12/17.	AÇÃO 1: Qualificação de albergue para atuar como UA referência para infanto-juvenil.	<b>O Albergue Luiz Cerqueira necessita de melhorias no imóvel para adequações ao perfil da atividade. Está sendo atualizada a proposta de custo de implantação e custeio.</b>	<b>NR</b>
<b>Implantar 30 Leitos Integrais em Saúde Mental em Hospitais Gerais.</b>	Garantir 02 leitos mistos infanto-juvenis, em hospitais gerais, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Garantia de leitos mistos de atenção integral à Saúde Mental para o público infanto-juvenil.	<b>Atualmente dispomos de leitos para esse público sob gestão do município, apenas leitos estaduais. A DEAS está em processo de articulação com o IMIP. (Convênio de 10 leitos para adulto, com transformação de 2 em infanto-juvenil). Não houve avanço da negociação para municipalização do PAM de Areias, juntamente a SES. A pactuação do fluxo e regulação dos leitos para Rede Urgência e de Emergência de CAPS está em processo de negociação.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar encontros bimensais do colegiado, sendo 04 ao ano, de fevereiro à Dezembro de 2017.	AÇÃO 1: Realização do Colegiado Gestor Infantojuvenil	<b>Realizados 10 encontros. Ver ANEXO 7</b>	<b>R</b>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Outras ações</b></p>	<p>Realizar 06 encontros do Fórum Infantojuvenil, de março à Dezembro de 2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização do Fórum intersetorial infantojuvenil</p>	<p><b>Realizados 04 encontros: V Fórum – “Conversando com os adolescentes e as famílias – não falemos deles sem eles”</b>  <b>Local: Conselho Municipal de Saúde Encontros realizados: 09/08/17 – 32 participantes</b>  <b>VI Fórum - Protagonismo Infantojuvenil e o cuidado em rede</b>  <b>Local: Faculdade IBGM – UNIBRA 11/10/17 – 36 participantes</b>  <b>VII Fórum - “O Protagonismo Infantojuvenil e o fortalecimento dos espaços escolares”</b>  <b>Local: Conselho Municipal de Saúde 08/11/17 – 35 participantes</b>  <b>VIII Fórum - “O protagonismo infantojuvenil nas escolas e os desafios da inclusão”</b>  <b>Local: Faculdade ESUDA 20/12/17 – 58 participantes.</b></p>	<p>AD</p>
<p><b>Outras ações</b></p>	<p>Realizar 06 encontros para estudo e apoio matricial, que implique o território na criação de novas formas de cuidado, de março à Dezembro de 2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Realização do GT de integração SM/Justiça (a clínica nas interfaces)</p>	<p><b>Realizados 11 encontros. ANEXO 8</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Outras ações</b></p>	<p>Realizar 04 encontros com participação da rede intersetorial atuante com a população em situação de rua para construção de estratégias e fluxos de cuidados no território, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 4: Fortalecimento do Comitê de Vulnerabilidades</p>	<p><b>A proposta da política de Saúde Mental de realizar encontros para discutir intersetorialmente sobre população em situação de rua, estava coincidindo com uma atividade já desenvolvida no território pela Assistência Social. Nesta perspectiva foi definido em reunião que os CAPSI da rede de atenção psicossocial fossem inseridos nas reuniões do GT de Risco que já ocorrem mensalmente em cada RPA. Evitando assim ações sobrepostas. GT de Crianças/Adolescentes em Situação Risco Social e Vulnerabilidades. Área responsável: SDSHJD/Secretaria de Assistência Social. Objetivo: Fortalecer o diálogo intrasetorial e</b></p>	<p>R</p>

			<p>intersetorial/SUAS e demais esferas da rede de proteção do Sistema de Garantia de Direitos para crianças/adolescentes em situação de risco social. Participam vários atores por RPA que desenvolvem atividades de atendimento à criança/adolescentes: Assistentes sociais, psicólogos, Chefias do CREAS, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e atores das políticas intersetoriais. Reunião Mensal/RPA e Locais: I/CREAS Ana Vasconcelos; II/CREAS Espinheiro; III/CT 3B; IV/CREAS Cordeiro; V/CREAS Afogados; VI/CT. Os CAPS que participam são os que tem perfil como: CPAS Zaldo Rocha/DS II, Luiz Cerqueira/ DS I, CEMPI/DS V e Cléa Lacet/DS V. Agendas realizadas/2017: 1.JAN (RPA I 21.01 e RPA II 25.01); 2.FEV (RPA I 14.02 e RPA VI 17.02); 3.MAR (RPA I 20.03, RPA II 07.03, RPA III/IV 09.03 e RPA VI 21.03); 4.ABRIL (RPA I 27.04, RPA II 25.04 e RPA IV 20.04); 5.MAI (RPA I 25.05, RPA III/IV/V 26.05 e RPA VI 18.05); 6.JUN (RPA II 26.06 e RPA V 28.06); 7.JUL (RPA III 21.07 e RPA VI 17.07); 8.AGO (RPA II 28.08, RPA III 28.08 RPA IV/V/VI – 18.08); 9.SET (RPA I/II 26.09, RPA III 20.09; RPA VI 06.09); 10.OUT (RPA I 24.10 e RPA II 26.10 e RPA III 23.10); 11.NOV (RPA I 21.11, RPA II 23.11, RPA III 20.11 e RPA VI 29.11); 12.DEZ (RPA I 15.12, RPA II 19.12, RPA III 18.12, RPA V 19.12 e RPA VI 18.12).</p>	
<b>Outras ações</b>	Promover 10 ações de educação permanente sobre temas referentes à clínica e a prática voltadas ao público infanto-juvenil, até 31.12.2017.	AÇÃO 5: Promoção de ações de formação permanente na RAPS infantojuvenil	Realizadas 08 ações. Ver no ANEXO 9	<b>AD</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Definir 01 fluxo de urgência e emergência para o público infanto-juvenil em parceria com os dispositivos da RAPSij (HUP, HGA e IMIP), até 30.06.2017.	AÇÃO 7: Definição dos fluxos de urgência e emergência para o público infanto-juvenil na RAPSij	<b>Fluxo definido e pactuado com a Rede e SEP/Hospital Ulysses Pernambucano. Implantado em Maio/2017.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 04 encontros com a assistência e a FUNASE, até 30.06.2017	AÇÃO 8: Implantação do matriciamento integrado dos CAPSis com as casas de acolhida (assistência) e as casas da FUNASE (socioeducativo).	<b>Não foi possível implantar esta atividade devido à dificuldade com transporte para deslocamento dos profissionais às unidades da FUNASE e a Casa de Acolhida.</b>	NR
<b>Outras ações</b>	Realizar 01 Seminário de CAPSi até 30.12.2017.	AÇÃO 9: Realização do 2º Seminário de CAPSi	<b>Realizados dias 21 e 22/08/2017 no Centro Paulo Freire. Participação de profissionais de saúde, Assistente Social, Educação e Justiça.</b>	R
<b>Qualificação dos processos de trabalho na Rede Psicossocial</b>	Garantir a supervisão clínica-institucional em 02 CAPS que ainda não dispõem de supervisão sistemática (Davi Capistrano e Galdino Loureto), até 30/12/17.	AÇÃO 1: Garantia da supervisão clínica-institucional (supervisão realizada por profissionais externos contratados pela SESAU) nos CAPS.	<b>Falta de reajuste nos contratos inviabilizando a implementação da supervisão. Em negociação com a rede contratualizada.</b>	NR
<b>Qualificação dos processos de trabalho na Rede Psicossocial</b>	Realizar 01 seminário entre 01/07/17 e 30/12/17.	AÇÃO 2: Realização de seminários para os trabalhadores e gestores da Rede de Atenção Psicossocial sobre a clínica e a gestão da Política de Saúde Mental e Redução de Danos, Álcool e outras Drogas.	<b>Realizados seminário da RAPS nos dias 29 e 30/Nov/2017, no Centro Paulo Freire, com a participação de trabalhadores e gestores da saúde e de outras políticas intersetoriais: assistência social, educação, justiça e residentes da SESAU.</b>	R
<b>Qualificação dos processos de trabalho na Rede Psicossocial</b>	Realizar 2 turmas da formação, com 25 profissionais cada, de Fevereiro à Abril de 2017.	AÇÃO 3: Realização de formação sobre grupo operativos para os trabalhadores de CAPS.	<b>Realizadas 02 turmas de formação entre Fevereiro a Abril de 2017, no auditório da Central de Alergologia. Foram contemplados profissionais dos CAPs (na primeira turma 28 e na segunda turma 23 participantes). CH:20h00 para cada turma.</b>	R

<b>Qualificação dos processos de trabalho na Rede Psicossocial</b>	Realizar 05 oficinas, com participação de 25 gerentes dos CAPS e referências de saúde mental de cada DS, de Abril à Maio de 2017.	AÇÃO 4: Realização de oficinas de alinhamento de gestores da Política de Saúde Mental, Álcool e outras drogas.	<b>Realizados 05 oficinas. VER ANEXO 34</b>	<b>R</b>
<b>Qualificação dos processos de trabalho na Rede Psicossocial</b>	Promover 2 capacitações para cuidadores e técnicos de referência vinculados aos SRT.	AÇÃO 5: Garantir espaço de Formação para os profissionais envolvidos diretamente com as Residências Terapêuticas	<b>Realizadas 02 capacitações. VER ANEXO 35</b>	<b>R</b>
<b>Reduzir a prevalência de tabagismo de 10,7% para 9,5%</b>	Implantar 06 grupos de tratamento de tabagismo em unidades de saúde, sendo 03 por semestre, até 30/12/17.	AÇÃO 1: Implantação de grupo de tratamento de tabagismo em unidades de saúde.	<b>DS III/VII: Implantado 01 grupo por unidade com reuniões semanais, duração de até 02 horas: USF Santana; USF Porta da Panela; USF Moacyr Gomes; USF Morro da Conceição. DS V: USF Bongí/Boa Ideia.</b>	<b>AD</b>
<b>Reduzir a prevalência de tabagismo de 10,7% para 9,5%</b>	Promover 16 ações de educação em saúde sobre tabagismo, sendo 2 por DS, e sendo 08 referentes ao Dia mundial sem fumar (31/05/2017) e 08 ao Dia Nacional de Controle do Tabagismo (29/08/2017), até 30/08/17.	AÇÃO 2: Promoção de ações educativas alusivas ao tabagismo.	<b>Realizadas 18 ações educativas alusivas ao tabagismo. VER ANEXO 10</b>	<b>R</b>
<b>Reduzir a prevalência de tabagismo de 10,7% para 9,5%</b>	Realizar palestras educativas em 50% das escolas contempladas no PSE, até 30/12/17.	AÇÃO 3: Promover ações educativas nas escolas de Anos Finais que estão participando do PSE.	<b>Realizadas ações em 14 escolas de um total de 88 ligadas ao PSE. Ver ANEXO 11</b>	<b>BD</b>
<b>Transformar 09 CAPS Tipo II em CAPS Tipo III (24h), sendo 03 CAPS Transtorno (Mental) e 06 CAPS AD.</b>	Transformar 02 CAPS tipo II em tipo III (24h): José Carlos Souto e Espaço Azul, até 30/12/17.	AÇÃO 1: Transformação dos dispositivos CAPS tipo II em tipo III.	<b>O CAPS Espaço Azul está funcionando 24h desde 30/03/2017. O CPTRA foi habilitado como dispositivo 24hs em Dez/2017. A transformação do José Carlos Souto está na dependência do aluguel do imóvel.</b>	<b>MD</b>

<b>Transformar 09 CAPS Tipo II em CAPS Tipo III (24H), sendo 03 CAPS Transtorno (Mental) e 06 CAPS AD.</b>	Implantar 01 CAPS AD tipo III (24h) Adulto, no DS VI, até 30/12/17.	AÇÃO 2: Implantação do CAPS AD Adulto tipo III (24 h).	<b>Identificado terreno localizado na Rua Dona Benvinda de Farias, Quadra H, Lote 10A, Boa Viagem, que será desapropriado. A Gusmão Engenharia irá realizar levantamento das diretrizes urbanísticas e posterior estudo topográfico para elaborar estudo preliminar do CAPS.</b>	<b>NR</b>
--	---	--	--	-----------

**3.1.9. OBJETIVO 21: IMPLEMENTAÇÃO A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação de Atenção Integral de Saúde da População Negra

**INDICADOR:** Número de ações realizadas com temas relacionados aos impactos do racismo institucional na Saúde

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Implementação do cuidado à pessoa com doença falciforme na Atenção Básica, garantindo o acolhimento nas USF, estímulo às atividades de promoção à saúde, como a prática regular de exercícios físicos e as práticas integrativas, bem como a referência para a assistência especializada conforme a linha de cuidado.</b>	Realizar 01 curso de atualização, com 6 turmas de (contemplando) 150 profissionais, sendo 3 turmas no primeiro semestre e 3 no segundo semestre/2017, para abordar a Doença Falciforme com os recortes na Saúde da População Negra e o Racismo Institucional.	AÇÃO 1: Atualização dos profissionais da Atenção Básica (ESF, PAC, NAPI, PSE, NASF, SAD, UBT), Média Complexidade e Alta Complexidade (Policlínicas, Maternidades e Hospital da Mulher), envolvidos na linha de cuidado da pessoa com doença falciforme, acerca das temáticas de Saúde da População Negra e do Racismo Institucional.	<b>Curso de atualização não realizado. Reprogramado para 2018.</b>	<b>NR</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Implementação do cuidado à pessoa com doença falciforme na Atenção Básica, garantindo o acolhimento nas USF, estímulo às atividades de promoção à saúde, como a prática regular de exercícios físicos e as práticas integrativas, bem como a referência para a assistência especializada conforme a linha de cuidado.</b></p>	<p>Realizar 2 Rodas de diálogo sobre Doença Falciforme, 01 (uma) no primeiro semestre e 01 (uma) no segundo semestre/2017, com as equipes das PICS, PAC e pessoas com doença falciforme.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de atividades de educação em saúde com as equipes de profissionais das PICS, PAC e pessoas com doença falciforme, de acordo com a Linha de Cuidado.</p>	<p><b>Desenvolvimento de atividades educativas com participação de outras coordenações de políticas estratégicas: PICS e PAC. Em parceria com a Coord. de PICS foram realizadas 08 rodas de diálogo no HEMOPE, contemplando 15 paciente e 06 profissionais. O PAC desenvolveu atividades em outubro, mês de visibilidade para pessoas com doença falciforme, rodas de diálogo com os profissionais.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implementação do cuidado à pessoa com doença falciforme na Atenção Básica, garantindo o acolhimento nas USF, estímulo às atividades de promoção à saúde, como a prática regular de exercícios físicos e as práticas integrativas, bem como a referência para a assistência especializada conforme a linha de cuidado.</b></p>	<p>Elaborar material educativo (folder e cartaz) sobre a Doença Falciforme com o apoio do Setor de Comunicação da Secretaria de Saúde, até julho de 2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Divulgação sobre a Doença Falciforme para possibilitar o conhecimento da doença e ajudar na sua identificação.</p>	<p><b>Folder elaborado, mas dependendo de recursos para reprodução.</b></p>	<p>MD</p>



SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Implementar as ações da Política Municipal de Saúde da População Negra com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>Realizar 6 reuniões do Grupo Trabalho Saúde da População Negra do Recife, sendo 3 no primeiro semestre e 3 no segundo semestre de 2017, com participação de representantes do controle social e de religiões de matriz africanas e afro-brasileiras.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de atividades educativas visando possibilitar a troca de conhecimentos sobre os impactos do racismo institucional e das doenças e agravos mais prevalentes, promovendo a participação dos representantes do controle social e de religiões de matriz africanas e afro-brasileiras, na execução da Política Municipal de Saúde da População Negra.</p>	<p><b>Realizada 07 reuniões do GT, sendo 04 no 1º semestre (09/03, 18/04, 23/05 e 21/06) e 03 reuniões no 2º semestre (25/07, 19/09 e 17/10), com a participação das Secretarias (Mulher, Cultura, Educação, Comitê de Igualdade Racial); ONGs (Gestos, Curumim) Movimento Negro Unificado, Residentes, e políticas (Saúde da Mulher, LGBT, Pessoa com Deficiência). Com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implementar as ações da Política Municipal de Saúde da População Negra com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>Realizar o encontro do Projeto Ninar nos Terreiros com mães, profissionais de saúde e de outras Secretarias da PCR, durante a Semana do Bebê, com a participação da Política da Saúde Criança, em parceria com as Secretarias de Cultura (Núcleo Afro e Casa do Carnaval), Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Gerência de Igualdade Racial) Educação, em maio de 2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Implementar o Projeto Ninar nos Terreiros mediante atividades de educação em saúde abordando temáticas direcionadas à saúde da criança com enfoque na saúde da população negra, visando à participação das religiões de matrizes africanas e afro-brasileiras na execução da Política Municipal de Saúde da População Negra.</p>	<p><b>Realizado na semana do bebê nos 08 DS com atividades sobre os cuidados na primeira infância nos terreiros: DSI - (Mãe Leonildesa; Pai Negro); DSII (Sítio de Pai Adão); DSIII (Mãe Diva); DSIV (Mãe Graça); DSV (Pai Emanuel); DSVI (Mãe Joana); DSVII (Pai Júnior); DSVIII (Pai Jerferson). Com uma média de 35 participantes por terreiro.</b></p>	<p>R</p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Implementar as ações da Política Municipal de Saúde da População Negra com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>Promover 01 encontro com idosos e profissionais de saúde e de outras Secretarias da PCR em um terreiro do município, na Semana do Idoso do Recife, com a participação da Política de Saúde do idoso e em parceria Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Gerência de Igualdade Racial), em outubro de 2017).</p>	<p>AÇÃO 3: Promoção de encontro com temáticas dirigidas à Saúde do Idoso com enfoque na saúde da população negra, visando o fortalecimento dessa população nas religiões de matrizes africanas e afro brasileira.</p>	<p><b>Realizado 01 Encontro com idosos e profissionais de saúde no terreiro/ DSVIII, com 46 idosos em 11/10/17. Contou Com a participação da Política de Saúde do idoso, em parceria Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Gerência de Igualdade Racial).</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implementar as ações da Política Municipal de Saúde da População Negra com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>Implantar o Fórum de Saúde da Juventude Negra do Recife, em parceria com FOJUNEPE (Fórum de juventude negra de Pernambuco) e FOJUPE (Fórum de juventude de Pernambuco), Secretaria da Juventude do Recife, Conselho de juventude do Recife e Grupo de Trabalho de saúde da população negra, além de atores do controle social, até dezembro de 2017.</p>	<p>AÇÃO 4: Realização de Fórum de Saúde da Mulher Negra do Recife para os profissionais, gestores e sociedade civil.</p>	<p><b>Realizado no dia 19 de Dezembro no Conselho Municipal de Saúde o Fórum de Saúde da Juventude Negra do Recife. Participação das Secretarias (Juventude, Direitos Humanos); Coletivo Negrex). Temática: Genocídio da Juventude Negra. Local: Conselho Municipal de Saúde. Participantes: 40 pessoas.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implementar as ações da Política Municipal de Saúde da População Negra com foco no enfrentamento ao racismo institucional e nas doenças e agravos mais prevalentes.</b></p>	<p>Realizar o I Fórum de Saúde da Mulher Negra com a participação dos estudantes de medicina da UFPE e UPE em Nov/2017.</p>	<p>AÇÃO 4: Realização de Fórum de Saúde da Mulher Negra do Recife para os profissionais, gestores e sociedade civil.</p>	<p><b>Realizado em Julho/17, no HMR, o I Fórum de Saúde da Mulher Negra. O evento contou com a participação de 92 pessoas, entre profissionais de saúde, gestores, sociedade civil. Tema: Saúde da Mulher Negra. O Centro Sony Santos fez uma apresentação sobre a situação de Violência a Mulher.</b></p>	<p>R</p>

**3.1.10. OBJETIVO 22: IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**
**RESPONSÁVEL: Coordenação de Saúde Bucal**
**INDICADOR: Número de ações realizadas para qualificar a Atenção à Saúde Bucal**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar a cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática de 10,3% para 17%.</b>	Ampliar a cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática de 6,8% para 17%, até 30.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação da cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática	<b>A cobertura da primeira consulta foi de 5,48% (SIA). O baixo resultado se deve a migração dos dados SIA para e-SUS.</b>	NR/FE
<b>Ampliar a cobertura das Equipes de Saúde Bucal de 26,45 para 37,7%.</b>	Ampliar a cobertura de 31% para 32% passando de 166 para 171 ESB, até 30.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação da cobertura das Equipes de Saúde Bucal, garantindo a proporção de uma ESB para cada ESF, com provimento de profissionais.	<b>Cobertura ampliada para 37% que corresponde a 172 ESB. Inauguradas (Alto do Eucalipito DS VII; Chão de Estrelas DS II, 02 equipes; Beira do Rio DS I; Irmã Teresinha DS II; Upinha Emocy Krause DS IV.</b>	R
<b>Ampliar a razão de Tratamentos Concluídos de 0,16 para 0,22, com intervalo de 0,015 ao ano</b>	Ampliar a razão de Tratamentos Concluídos de 0,21 para 0,22, até 30.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação da razão de Tratamentos Concluídos.	<b>A razão foi de 0,30 (e-SUS), até Dezembro/17.</b>	R
<b>Ampliar de 06 para 11 os Centros de Especialidades Odontológicas (CISAM, UFPE, Romildo Gomes, IMIP e Albert Sabin).</b>	Implantar mais 02 CEO: na UBS Vereador Romildo Gomes e no CISAM, passando de 08 para 10 CEO, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas. Atualmente temos 8 CEO (DS I Policlínica Waldemar de Oliveira; DS II Policlínica Salomão Kelner; DS III Policlínica Albert Sabin; DS IV Policlínica Lessa de Andrade; DS V Policlínica Agamenon Magalhães; DS VI Policlínica do Pina; DS VII Policlínica Clementino Fraga; UFPE)	<b>Romildo Gomes iniciou suas atividades em 01/11/2017. O CEO CISAM é um convênio entre a SESA U e a UPE e depende de obra a ser realizada pela UPE. Segundo a UPE, a obra está em processo de licitação e será executada em 2018.</b>	MD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ampliar o número de Centros de Especialidades Odontológicas na Rede Viver sem limites, de 03 para 11</b>	Habilitar os 03 novos CEO na Rede Viver sem Limites: Vereador Romildo Gomes, UFPE e CISAM, passando de 04 para 07 CEO atuando no cuidado da pessoa com deficiência, até 31.12.2016.	<b>AÇÃO 1:</b> Expansão da Rede Viver sem limites através do CEO. Atualmente temos: DS II Policlínica Salomão Kelner; DS IV Policlínica Lessa de Andrade; DS V Policlínica Agamenon Magalhães; DS VI Policlínica do Pina.	<b>Aguardando contratação de dentista 40h via concurso para a habilitação dos 03 CEO. Concurso a ser realizado em 2018.</b>	NR
<b>Ampliar o número de serviços de Prótese Dentária, passando de 06 para 11 serviços, nas seguintes unidades: CISAM, UFPE, Romildo Gomes, IMIP, Albert Sabin e 01 no Centro Médico José Ermírio de Moraes.</b>	Ampliar de 07 para 11 os serviços de Prótese dentária, com implantação nos Centro Médico Ermírio de Moraes, UBS Vereador Romildo Gomes, UFPE e CISAM, até 30.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do Programa de Prótese Dentária para os CEO. Atualmente temos 7 CEO (DS I Policlínica Waldemar de Oliveira; DS II Policlínica Salomão Kelner; DS III Policlínica Albert Sabin; DS IV Policlínica Lessa de Andrade; DS V Policlínica Agamenon Magalhães; DS VI Policlínica do Pina; DS VII Policlínica Clementino Fraga).	<b>Ação reprogramada para 2018 por diferentes motivos: CISAM - obra não iniciada, UFPE - não enviou solicitação de convênio e os demais por necessidade de RH (concurso).</b>	NR
<b>Ampliar percentual de Ação Coletiva e de Escovação Dental Supervisionada de 1,19% para 2%, com intervalo de 0,2% ao ano.</b>	Meta Atingida. Manter 4% de cobertura populacional de atividades de Escovação Dental Supervisionada até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação da média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada.	<b>Dado atualizado: 4,2% de cobertura (JAN A DEZ 2017, FONTE DE DADOS: SIA</b>	R
<b>Implantar 60 Equipes de Saúde Bucal, passando de 141 para 201 ESB.</b>	Implantar 05 ESB, sendo 01 ESB USF Alto da Bela Vista; USF 01 Barra Santana; 02 ESB Upinha Alto do Pascoal, 01 ESB Upinha Santa Luzia, 01 ESB USF Alto do Eucalipto, passando de 166 para 171 ESB, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação de Equipes de Saúde Bucal.	<b>Implantadas 06 equipes: Alto do Eucalipto DS VII; Chão de Estrelas DS II, 2 equipes; Beira do Rio DS I; Irmã Teresinha DS II; Upinha Emocy Krause DS IV.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Manter a proporção de 8% de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos</b>	Meta atingida. Reduzir a proporção de 6,4% para 6% de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos, mantendo o percentual abaixo dos parâmetros adotados pelo IDSUS, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Atingir a proporção de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos abaixo do parâmetro do IDSUS.	<b>Atingiu-se 5,25% (JAN A DEZ 2017, FONTE DE DADOS:SIA). OBS: Quanto menor o percentual, maior a qualidade do tratamento ofertado pela odontologia do município.</b>	R
<b>Qualificação dos profissionais de Saúde Bucal</b>	Capacitar os profissionais de saúde bucal da rede municipal, através de ciclos de atualização bimestrais.	AÇÃO 1: Realização de Ciclos de atualização Bimestrais para Cirurgiões- Dentistas, TSB e ASB da rede.	<b>Realizadas 07 Capacitações. VERIFICAR NO ANEXO 01</b>	R

**3.1.11. OBJETIVO 23: IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**
**RESPONSÁVEL: Coordenação de Doenças Não Transmissíveis/GAB/DEAS**
**INDICADOR: Número de ações realizadas para qualificar a atenção Integral as Pessoas com Doenças Crônicas**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Reduzir a taxa de mortalidade prematura, passando de 378,7/100 mil para 332,9/100 mil, habitantes, até dezembro de 2017. (valor a ser alcançado é 371,13 considerando a redução de 2% ao ano).	AÇÃO 1: Redução da taxa de mortalidade prematura (menos de 70 anos), pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).	<b>A taxa foi reduzida de 378,7 para 372,4/100 mil, correspondendo a uma redução de 1,67%.</b>	AD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 oficina em cada um dos 8 DS com a finalidade de sensibilizar os profissionais da atenção especializada para contrarreferência das Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis para a atenção básica até 31/12/17.	AÇÃO 2: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis, com ênfase na implementação das linhas de cuidado para hipertensos, diabéticos, pessoas com doença renal crônica e pessoas com doenças oncológicas.	<b>Não realizado.</b>	<b>NR</b>
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 atividade de matriciamento para os profissionais da atenção básica para discussão do protocolo clínico e divulgação do fluxo existente na rede para o atendimento a pacientes diabéticos, até 31/12/17.	AÇÃO 2: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis, com ênfase na implementação das linhas de cuidado para hipertensos, diabéticos, pessoas com doença renal crônica e pessoas com doenças oncológicas.	<b>A conclusão do protocolo de Hipertensão e Diabetes foi feita após participação de trabalhadores de saúde e gestão no curso de singularização do protocolo de risco cardiovascular, ofertado pelo Ministério da Saúde em Recife, no período de Maio a Agosto. Após o lançamento do protocolo que será no dia 09/04/2018 serão realizadas as atividades de matriciamento para seu uso na rede de atenção básica.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 seminário sobre os tipos de câncer mais prevalentes na nossa população, com vistas a estimular o auto-cuidado e minimização dos fatores de risco relacionados, até 31/12/17	AÇÃO 2: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis, com ênfase na implementação das linhas de cuidado para hipertensos, diabéticos, pessoas com doença renal crônica e pessoas com doenças oncológicas.	<b>Esta atividade estava agendada para acontecer em Novembro, porém coincidiu com outra atividade que mobilizava o mesmo público. Quando reagendado não houve profissional disponível para fazer a palestra.</b>	<b>NR</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 02 Fóruns Municipais de Promoção da Saúde e Doenças Crônicas (AB, AE e DANTS), até 31/12/17.	AÇÃO 3: Criação de espaços de discussão, planejamento, monitoramento e avaliação com os parceiros envolvidos no cuidado às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis.	<b>Realizado 04 fóruns:</b> 1. Fórum de Julho (DS IV/V), 70 participantes; 2. Fórum de Agosto (DS I/II), 81 participantes; 3. Fórum Setembro (DS III/VII), 99 participantes. 4. Fórum Outubro (DS VI e VIII), 68 participantes. Tema abordado: Doença Renal Crônica, com a participação de 318 profissionais da atenção básica. Todos os fóruns em uma carga horária 04hs.	R
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 08 colegiados com coordenadores distritais de DCNT, SEAS distritais, apoiadores institucionais temáticos e outras áreas técnicas envolvidas transversalmente, até 31/12/17.	AÇÃO 3: Criação de espaços de discussão, planejamento, monitoramento e avaliação com os parceiros envolvidos no cuidado às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis.	<b>Realizado 09 colegiados no período de Abril a Dezembro/2017, com participação das 08 coordenações distritais/DCNT.</b> Atividade aconteceu na Gerência Geral de Atenção Básica com a carga horária de 04hs cada encontro. Onde se discute temas relacionados a política DCNT.	R
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 Oficina sobre DCNT com os facilitadores dos grupos de educação em saúde vinculados às unidades básicas de saúde, até 31/12/17.	AÇÃO 4: Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	<b>Não realizado.</b>	NR
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 ação de saúde em nível distrital em alusão ao Dia Mundial de Combate à Hipertensão Arterial, 31/06/17.	AÇÃO 4: Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	<b>Realizada em Abril nas diversas Unidades de Saúde palestras, rodas de conversa, aferição de pressão, sobre os cuidados e importância do combate a hipertensão arterial, alimentação saudável, atividade física etc.</b>	R

<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Realizar 01 ação de saúde em nível distrital em alusão ao Dia mundial do combate à diabetes, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 4:</b> Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	<b>Realizada em 14 de Novembro/17 01 Ação no Parque 13 de Maio com DSI e o Centro Médico Ermírio de Moraes. Contou com a participação de profissionais da Atenção Básica/ Especializada e transeuntes.</b>	<b>R</b>
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Produzir 35.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa com Hipertensão e Diabetes, até 31/12/17.	<b>AÇÃO 5:</b> Divulgação dos serviços relacionados com as Doenças Crônicas não Transmissíveis	<b>A coordenação/DCNT distribuiu 5.100 cadernetas para os DS.</b>	<b>BD</b>
<b>Reduzir 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura, pelo conjunto das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).</b>	Produzir 150.000 folders sobre hipertensão, diabetes e neoplasias, até 31/12/17	<b>AÇÃO 5:</b> Divulgação dos serviços relacionados com as Doenças Crônicas não Transmissíveis	<b>Distribuído na Rede de Saúde 30 mil folders de hipertensão, 30 mil de diabetes e 260 banners de hipertensão e diabetes e 9 faixas. Total de 60 mil folders.</b>	<b>MD</b>



**3.1.12. OBJETIVO 24: IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE E ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI**

**RESPONSÁVEL:** Coordenação da Política de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade e Adolescentes em Conflito com a Lei

**INDICADOR:** Implementação da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade e Adolescente em Conflito com a Lei

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Formação e educação permanente dos profissionais da rede de serviços de saúde para atuar na política de saúde da Pessoa Privada de Liberdade – PPL e da Política dos Adolescentes em Conflito com a Lei.</b>	Realizar 02 Encontros com profissionais de saúde em parceria com as Secretarias Estadual de Saúde e de Ressocialização de Pernambuco, sendo 01 encontro no primeiro semestre e 01 no segundo semestre de 2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implementação do processo de educação permanente acerca da Política Municipal de Saúde da Pessoa Privada de Liberdade com os profissionais de saúde.	<b>Realizado 03 encontros em parceria com as Secretarias Estadual de Saúde e de Ressocialização/PE. Abordando o tema de implementação do SISREG dentro do sistema prisional e de monitoramento da vigilância ambiental. Encontros realizados nos dias 08, 17 e 21/02, com a participação de 06 representantes dos órgãos citados. CH 04hs/cada.</b>	R
<b>Formação e educação permanente dos profissionais da rede de serviços de saúde para atuar na política de saúde da Pessoa Privada de Liberdade – PPL e da Política dos Adolescentes em Conflito com a Lei.</b>	Realizar 02 encontros/01 por semestre, com os profissionais das Unidades Sócio educativas e das Unidades de referência Unidades Básicas e Especializadas do município em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e Fundação de Atendimento Socioeducativo – FUNASE.	<b>AÇÃO 2:</b> Implementação do processo de educação permanente acerca da Política Municipal de Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei com os profissionais de saúde.	<b>Realizado 02 encontros (05/05 e 05/09- com as Coordenações municipal/distrital, e representantes das Unidades Sócio educativas. Com a participação de representantes dos órgãos citados. CH 04hs/cada.</b>	R

<p><b>Organização e ampliação do acesso dos (das) adolescentes em conflito com a lei das unidades socioeducativas localizadas no Recife as unidades de saúde municipais.</b></p>	<p>Promover 07 reuniões com os profissionais das Unidades Sócio educativas e das Unidades de referência, Unidades Básicas e Especializadas do município, constituindo 01 reunião por Unidade Sócio educativa, 03 no primeiro semestre e 04 no segundo semestre de 2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Reorganização do fluxo entre as Unidades Socioeducativas e das Unidades de referência as Unidades Básicas e Especializadas do município, mediante pactuação do horário de atendimento e quantidades de adolescentes em conflito com a lei encaminhados às unidade de saúde.</p>	<p><b>Realizado 6 reuniões para Reorganização do fluxo e pactuação do horário de atendimento e quantidades de adolescentes em conflito com a lei encaminhados às unidade de saúde. CASEM I (30/01 e 27/03), CASEM II (27/02 e 29/09), CASEM III (02/08), CENIP RECIFE (02/05). Participantes: Coordenação Municipal e Distrital, Gestor das Unidades socioeducativas. (6 participantes), CH 04hs.</b></p>	<p>AD</p>
<p><b>Promoção da saúde integral de Adolescentes em Conflito com a Lei</b></p>	<p>Promover 14 atividades educativas em saúde bucal, sendo 02 por Unidade Socioeducativa, sendo 07 no primeiro semestre e 07 no segundo semestre de 2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Promoção de educação mediante atividades em saúde oral, higiene bucal, controle da placa bacteriana e autoexame da boca, fluoretação para prevenção da cárie dentária, com adolescentes em conflito com a lei das unidades socioeducativas do Recife.</p>	<p><b>Realizada 05 ações educativas de saúde bucal nas unidades: CASEM Santa Luzia (26/06), CASEM Santa Luzia (09/03), CASEM I (realizado 96 atendimentos- 2x/mês), CASEM II (realizado 112 atendimentos- 2x/mês), CASEM Areias (05/09).</b></p>	<p>MD</p>
<p><b>Promoção da saúde integral de Adolescentes em Conflito com a Lei</b></p>	<p>Realizar 07 mutirões para desenvolver ações de prevenção em DST/AIDS, 01 por unidade socioeducativa, 02 no primeiro semestre e os demais no segundo semestre de 2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de ações de prevenção em DST/AIDS mediante o aconselhamento de pré e pós-teste para realização de exames diagnósticos, coleta de material para diagnóstico e hepatites virais B e C.</p>	<p><b>Realizado 21 mutirões sobre DST/AIDS com a realização de testes rápidos de HIV/Sífilis, aconselhamento de pré e pós-teste nas unidades CASEM Santa Luzia (26/04), CASEM Santa Luzia (09/03), CASEM I (realizado 01/mês), CASEM II (realizado 01/mês), CASEM Areias (05/09). Com uma média de 360 atendimentos/ano.</b></p>	<p>R</p>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Promoção da saúde integral de Adolescentes em Conflito com a Lei</b>	Realizar campanha vacinal de influenza dos adolescentes nas 07 unidades socioeducativas, em maio de 2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização de imunização nas unidades socioeducativas do Recife.	<b>Realizada 07 campanhas de imunização: CASEM Santa Luzia (26/04) -20 adolescentes vacinados, CASE Santa Luzia (09/03) - 30 adolescentes vacinados, CASEM I (18/01) -30 adolescentes vacinados CASEM II (04/04) - 25 adolescentes vacinados, CASEM Areias(05/09) - 20 adolescentes vacinados, CENIP Recife (02,03/05) - 400 adolescentes vacinados, CENIP SantaLuzia(02,03/05)-45 adolescentes vacinados. Total de 570 adolescentes vacinados.</b>	R
<b>Realização de atividades de educação em saúde nas Unidades do Sistema Prisional e Socioeducativas do Recife.</b>	Realizar 01 atividade de educação e de assistência em saúde na Colônia Penal Feminina do Recife, em parceria com as Secretarias Estadual de Saúde e de Ressocialização de Pernambuco, em outubro de 2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização da III Jornada de Saúde da Mulher no Sistema Prisional com ações de triagem e diagnóstico de câncer de colo de útero, perfil citopatológico e rodas de diálogo com temáticas referentes à saúde da mulher.	<b>Realizada a III Jornadas nos dias 07 a 11/08, participaram uma média de 300 mulheres, sendo realizadas atualizações de vacinas, atividade laboral com a Academia da Cidade, testagem rápida HIV, Sífilis e Hepatite, roda de conversa sobre saúde de Pessoas LBT, triagem de sintomáticos respiratórios e identificação de manchas-hanseníase, aferições de Pressão arterial e glicemia.</b>	R
<b>Realização de atividades de educação em saúde nas Unidades do Sistema Prisional e Socioeducativas do Recife.</b>	Realizar 01 atividade de educação e de assistência em saúde nas 03 Unidades do Sistema Prisional do Recife, sendo uma atividade por unidade, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) e Secretaria de Ressocialização de Pernambuco (SERES/PE), até Dezembro de 2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização da III Jornada de Saúde do Homem no Sistema Prisional com ações de vacinação, testagem rápida e rodas de diálogo com temáticas referentes à saúde do Homem.	<b>Realizado em 23/11 no PAMFA (roda de conversa sobre TB/Hanseníase; exames de BK, orientações sobre sífilis/HPV; orientação de saúde bucal e distribuição de Kits/saúde bucal, preservativos) participantes: 60 PPL. Realizado em 25/11 no PFDB (roda de conversa sobre Tb e Hansen; exames de BK, orientações sobre sífilis/HPV; orientação de saúde bucal e distribuição de Kits/saúde bucal e preservativos) participantes: 100 PPL. Diante de questões internas não foi possível realizar a atividade na PJJALB. Totalizando 160 pessoas.</b>	R

**3.1.13. OBJETIVO 25: FORTALECER E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**
**RESPONSÁVEL: Gerência Geral de Assistência Farmacêutica/DEAS**
**INDICADOR: Número de ações realizadas para qualificação da Assistência Farmacêutica**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Expandir o sistema de informatização em 39 farmácias da rede</b>	Migrar o sistema SCDCAF para o sistema Hórus nas 02 Farmácias da Família - Bidu Krause e Albert Sabin que ainda operam com o sistema antigo, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Migração do sistema SCDCAF para o sistema Hórus nas farmácias das unidades de saúde que ainda o utilizam.	Realizada a migração do sistema/SCDCAF para o Hórus nas 02 Farmácias da Família, (Bidu Krause/Albert Sabin).	R
<b>Expandir o sistema de informatização em 39 farmácias da rede</b>	Implantar o sistema Hórus em 10 Farmácias da rede municipal (Central de Alergologia, CS Romildo Gomes, Hosp. Cravo Gama, CAPS Esperança, CAPS José Carlos Souto, CAPS Boa Vista, CAPS David Capistrano, CAPS Eulámpio Cordeiro, CAPS José Lucena, CAPS René Ribeiro) passando de 25 para 35 farmácias com o referido sistema, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Implantação do sistema Hórus nas Farmácias da rede municipal.	Implantado o sistema Hórus em 08 Farmácias da rede municipal (Central de Alergologia, Hosp. Cravo Gama, CAPS José Carlos Souto, CAPS Boa Vista, CAPS David Capistrano, CAPS Eulámpio Cordeiro, CAPS José Lucena, CAPS René Ribeiro).	AD
<b>Garantir assistência farmacêutica integral aos usuários dos 17 CAPS, incluindo consultas e atenção farmacêutica, com sistema informatizado de controle e gerenciamento dos medicamentos</b>	Implantar o sistema Hórus em 07 Farmácias dos CAPS (CAPS Esperança, CAPS José Carlos Souto, CAPS Boa Vista, CAPS David Capistrano, CAPS Eulámpio Cordeiro, CAPS José Lucena, CAPS René Ribeiro) até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação do sistema Hórus nas Farmácias dos CAPS.	Implantado o sistema Hórus em 07 Farmácias da rede municipal (CAPS José Carlos Souto, CAPS Boa Vista, CAPS David Capistrano, CAPS Eulámpio Cordeiro, CAPS José Lucena, CAPS René Ribeiro e CAPS Espaço Azul. No CAPS Espaço Vida não foi iniciado devido as dificuldades com o sistema de acesso à internet.	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Implantar 04 novas Farmácias da Família, passando de 11 para 15</b>	Implantar 01 Farmácia da Família, passando de 11 para 12 Farmácia, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação de 01 nova Farmácia da Família.	<b>Meta rediscutida e definido não ampliar farmácia da família e investir na qualificação das farmácias das unidades.</b>	<b>NR</b>
<b>Implementação da infraestrutura e dos processos da assistência farmacêutica</b>	Fortalecimento da oferta do serviço de Cuidados Farmacêuticos com a divulgação do serviço aos profissionais de saúde e comunidade em 50% das reuniões de microrregião nos 08 DS até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Fortalecer a oferta do serviço de Cuidados Farmacêuticos com a divulgação do serviço aos profissionais de saúde e comunidade através das reuniões de microrregião nos DS.	<b>Não realizado. Todavia foi disponibilizado material elaborado pelo Ministério da Saúde com apresentação final do projeto desenvolvido em Recife para 22 farmacêuticos, com vistas a sua divulgação.</b>	<b>NR</b>
<b>Implementação da infraestrutura e dos processos da assistência farmacêutica</b>	Desenvolver 02 ações sobre uso racional de medicamentos por meio do CURAME – Comitê de Uso Racional de Medicamentos até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Desenvolvimento de ações sobre uso racional de medicamentos por meio do CURAME – Comitê de Uso Racional de Medicamentos	<b>Construída uma Nota técnica sobre o uso de Omeprazol na Atenção Básica, com foco no DSII (Maio/2017).</b>	<b>BD</b>
<b>Implementação da infraestrutura e dos processos da assistência farmacêutica</b>	Divulgar a REMUME, Protocolos e Manuais da Assistência Farmacêutica no site da PCR, até 31.07.2017.	AÇÃO 3: Divulgação da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, Manuais e Protocolos da Assistência Farmacêutica no site da Prefeitura da Cidade do Recife.	<b>A ação foi reprogramada para 2018. Os protocolos serão divulgados juntamente com a nova padronização de materiais médicos, prevista para primeiro semestre 2018.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Lançar e Divulgar o Manual de Insulina para os Profissionais da Rede Municipal em conjunto com a Coordenação de DCNT até 31.07.2017.	AÇÃO 1: Lançamento e Divulgação do Manual de Insulina.	<b>O Protocolo foi construído com Ministério de Saúde através do Hospital Sírio Libanês.</b>	<b>R</b>
<b>Outras ações</b>	Desenvolver e divulgar o protocolo de tratamento de Toxoplasmose até 31.07.2017.	AÇÃO 2: Desenvolvimento e Divulgação do Protocolo de Tratamento de Toxoplasmose	<b>Não realizado. Os medicamentos para toxoplasmose passaram a ser fornecidos pelo MS. No entanto, até o momento, não recebemos os medicamentos. Há uma previsão de recebimento para o primeiro semestre de 2018.</b>	<b>NR</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Realizar visitas técnicas em 60% das farmácias da rede que possuem o Profissional Farmacêutico da municipal de saúde até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização de visitas técnicas nas farmácias das rede municipal de saúde	<b>Realizadas visitas técnicas na rede hospitalar: Maternidades Bandeira Filho, Mat. Arnaldo Marques e Mat. Barros Lima; Hospital Helena Moura e Hosp. Pediátrico Cravo Gama.</b>	<b>BD</b>
<b>Qualificação dos profissionais de saúde através da educação permanente no âmbito da assistência farmacêutica</b>	Realizar 01 capacitação na área de assistência farmacêutica para 80% dos apoios técnicos lotados nas farmácias municipais até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de capacitação na área de assistência farmacêutica dos apoios técnicos lotados nas farmácias municipais.	<b>Não realizada, tendo em vista novo direcionamento: os profissionais das unidades básicas vão sendo capacitados a medida que as unidades são informatizadas. Em 2017, foi implantado o sistema Hórus em 15 unidades.</b>	<b>NR</b>
<b>Qualificação dos profissionais de saúde através da educação permanente no âmbito da assistência farmacêutica</b>	Realizar oficina de reciclagem sobre o sistema Hórus direcionada a 80% dos farmacêuticos e do apoios técnicos que utilizam o sistema até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização de oficina de reciclagem sobre o sistema Hórus direcionada aos farmacêuticos e apoios técnicos que utilizam o sistema.	<b>Foram realizadas duas oficinas em 2017. (Maio e Dezembro, na Emprel. Participação de 45 farmacêuticos.</b>	<b>R</b>

**3.1.14. OBJETIVO 26: AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA**
**RESPONSÁVEL: LMSP/DEAS**
**INDICADOR: Percentual de ampliação de realização de exames ao ano**

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Melhoria das condições de infraestrutura do LMSP e das unidades laboratoriais da rede de serviços</b>	Adequar os espaços técnicos com redimensionamento das respectivas áreas, até 31.12.2017.	<b>Ação 2:</b> Adequação do espaço físico, melhoria da rede elétrica e hidráulica do Laboratório Municipal Central.	<b>Realizadas ações de manutenção, contudo ainda pendente a intervenção maior. Reprogramada para 2018.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar a ampliação da equipe para execução de exames com 2 profissionais, mediante realização de novo concurso público, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do quadro de profissionais do LMSP.	<b>Meta atrelada a realização de concurso público.</b>	<b>NR</b>

<b>Outras ações</b>	Ampliar o controle de qualidade externo de 50% (04) para 100% (08) dos setores do LMSP, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Implantação de programa de controle de qualidade externa para os setores do Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP).	<b>Elaborado novo pedido de Licitação ou Compra direta para aquisição do programa de qualidade.</b>	<b>NR</b>
---------------------	---	---	---	-----------

**3.1.15. OBJETIVO 27: IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS**

**RESPONSÁVEL:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência -SAMU

**INDICADORES:** Número de bases existentes do SAMU qualificadas;

**Percentual de viaturas com sistema de georreferenciamento implantado**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar a frota de motolâncias de 03 para 12</b>	Ampliar o nº de motolâncias habilitadas de 06 para 12, em parceria com o Ministério da Saúde, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação da frota de motolâncias.	<b>Aguardando portaria do MS para habilitação de custeio. Atualmente dispomos de 15 motos, das quais 6 estão habilitadas e em funcionamento.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Articular a ampliação da frota de ambulância com a instância Federal, passando de 22 viaturas para 30</b>	Ampliar o número de ambulâncias titulares de 22 para 24, em parceria com o MS, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do número de ambulâncias.	<b>Aguardando doação do Ministério da Saúde de 2 ambulâncias.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Expandir o projeto SAMU nas escolas, passando de 17 para 36 escolas</b>	Expandir o projeto SAMU nas escolas de 30 para 36, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Expansão do projeto SAMU nas escolas.	<b>O projeto está funcionando em 42 escolas. ANEXO 36</b>	<b>R</b>
<b>Renovar a frota de ambulâncias a cada 03 (5) anos</b>	Renovar 09 ambulâncias do SAMU, em parceria com o Ministério da Saúde, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Renovação das ambulâncias que completarem 03 anos de uso.	<b>Atualmente há a necessidade de renovação de 12 ambulâncias. Já realizada solicitação ao MS.</b>	<b>NR/FE</b>

**3.1.16. OBJETIVO 28: FORTALECER E QUALIFICAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA**
**RESPONSÁVEL:** Gerência Geral de Assistência Integral à Saúde

**INDICADOR:** Percentual de consultas especializadas realizadas

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar a cobertura de consultas médicas em Cardiologia, passando de 65,6% para ≥90% da necessidade estabelecida pela portaria ministerial 1.101, de 12 06 2002</b>	Ampliar o número de consultas médicas em Cardiologia de 57,59% (2016) para ≥ 75 % conforme portaria ministerial (1.101/2002), até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação do número de consultas médicas em Cardiologia.	<b>Em 2017, o percentual alcançado foi de 68% das consultas necessárias de acordo com parâmetros da Portaria Ministerial 1.101, de 12 06 2002.</b>	<b>MD</b>
<b>Ampliar a cobertura de consultas médicas em Mastologia, passando de 16,5% para ≥75% da necessidade estabelecida pela portaria ministerial 1.101, de 12.06. 2002</b>	Ampliar o número de consultas médicas em Mastologia de 22,06% (2016) para ≥ 60 % conforme portaria ministerial (1.101/2002), até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliar o número de consultas médicas em Mastologia.	<b>Em 2017, o percentual alcançado foi de 66% das consultas necessárias de acordo com parâmetros da Portaria Ministerial 1.101, de 12 06 2002.</b>	<b>R</b>
<b>Implantar 06 Unidades Públicas de Atenção Especializada, sendo 01 por Região Política Administrativa (RPA)</b>	Construir 01 UPAE – Ibura, até 31.12.2017	AÇÃO 1: Construção de UPA Especialidades.	<b>Reprogramado para 2018.</b>	<b>NR</b>
<b>Implantar Casa da Gestante, Bebê e Puérpera na Maternidade Bandeira Filho</b>	Construir 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera na Maternidade Bandeira Filho, até 31.12.2016.	AÇÃO 1: Construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera na Maternidade Bandeira Filho.	<b>Processo em licitação devido adequação de novo projeto para estruturação das unidades. Contrato junto a CEF revalidado para andamento do projeto.</b>	<b>NR</b>



**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Qualificar 30 profissionais Maternidade Bandeira Filho, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Capacitação dos profissionais das 03 maternidades municipais nas ações de boas práticas ao parto e nascimento.	Capacitados 14 profissionais: 1. Curso de aprimoramento para enfermeiro obstetra com enfoque no componente parto e nascimento - Rede Cegonha /Ministério da Saúde/ UFMG: 04 enfermeiros. 2. Programa de capacitação em boas práticas para redução da morbimortalidade materna e neonatal: simulação realística em emergências obstétricas (10 profissionais) em parceria com o Hospital Albert Einstein.	<b>MD</b>
<b>Outras ações</b>	Qualificar 30 profissionais Maternidade Arnaldo Marques, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Capacitação dos profissionais das 03 maternidades municipais nas ações de boas práticas ao parto e nascimento.	Capacitados 13 profissionais: 1. Curso de aprimoramento para enfermeiro obstetra com enfoque no componente parto e nascimento - Rede Cegonha/Ministério da Saúde/ UFMG: 04 enfermeiros. 2. Programa de capacitação em boas práticas para redução da morbimortalidade materna e neonatal: simulação realística em emergências obstétricas (09 profissionais) em parceria com o Hospital Albert Einstein.	<b>MD</b>
<b>Outras ações</b>	Qualificar 30 profissionais Maternidade Barros Lima, até 31.12.2017	AÇÃO 1: Capacitação dos profissionais das 03 maternidades municipais nas ações de boas práticas ao parto e nascimento.	Capacitados 11 profissionais: 1. Curso de aprimoramento para enfermeiro obstetra com enfoque no componente parto e nascimento - Rede Cegonha/Ministério da Saúde/ UFMG: 04 enfermeiros. 2. Programa de capacitação em boas práticas para redução da morbimortalidade materna e neonatal: simulação realística em emergências obstétricas (07 profissionais) em parceria com o Hospital Albert Einstein.	<b>MD</b>
<b>Requalificar a ambiência nas 03 maternidades municipais</b>	Reformar as ambiências, concluir o Centro de parto normal, pré-parto e perinatal na Maternidades Arnaldo Marques, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Requalificação das maternidades municipais através da melhoria da ambiência	Processo em licitação devido adequação de novo projeto para estruturação das unidades.	<b>NR</b>
<b>Requalificar a ambiência nas 03 maternidades municipais</b>	Reformar as ambiências, construir o Centro de parto normal e perinatal na Maternidade Bandeira Filho, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Requalificação das maternidades municipais através da melhoria da ambiência	Processo em licitação devido adequação de novo projeto para estruturação das unidades. Contrato junto a CEF revalidado para andamento do projeto.	<b>NR</b>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>Requalificar a ambiência nas 03 maternidades municipais</b>	Reformar as ambiências, construir o Centro de parto normal, pré-parto e perinatal na Maternidade Barros Lima, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Requalificação das maternidades municipais através da melhoria da ambiência	<b>Processo em licitação devido adequação de novo projeto para estruturação das unidades.</b>	<b>NR</b>
--	---	--	---	-----------

3.1.17. OBJETIVO 29: APRIMORAR A REGULAÇÃO ASSISTENCIAL

RESPONSÁVEL: Diretoria Executiva de Regulação em Saúde

INDICADOR: Proporção de consultas especializadas regulares

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b>	Realizar 04 capacitações para os 326 profissionais dos serviços especializados, até dezembro de 2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Capacitação dos profissionais de nível superior das Policlínicas Salomão Kelner, Clementino Fraga, Lessa de Andrade e Agamenon Magalhães.	<b>Ação não realizada devido à redução de recursos humanos da equipe. A prioridade foi a gestão da fila de espera, na qual foi fortalecido o monitoramento do tempo de espera e da demanda municipal. Além disso foi realizado mutirão de cirurgias eletivas e aperfeiçoamento das atividades dos médicos reguladores (não realizada - protocolo de classificação de risco ambulatorial).</b>	<b>NR</b>
<b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b>	Aproximar-se as 10 Unidades de Saúde da Atenção Básica que mais demandam no município até junho de 2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Racionalização da demanda: após identificar as demandas do território do município, seus gargalos e evidenciar a necessidade de promover ações de saúde, evitando os excessos cometidos pelos profissionais solicitantes.	Realizadas supervisões e pesquisas nas 10 unidades com identificação das principais demandas e das inconsistências. PSF Santo Amaro I/Sítio do Céu, PSF Santa Tereza, PSF Ilha de Deus, PSF Alto do Eucalipto, PSF Planeta dos Macacos I, PSF Córrego da Fortuna, PSF Roda de Fogo/Macaé, PSF Alto da Bela Vista, PSF Cabanga, PSF Dancing Days.	<b>R</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b></p>	<p>Direcionar os matriciamentos baseando nos encaminhamentos realizados, em parceria com a DEAS e DEGTEs até dezembro de 2017.</p>	<p><b>AÇÃO 2:</b> Racionalização da demanda: após identificar as demandas do território do município, seus gargalos e evidenciar a necessidade de promover ações de saúde, evitando os excessos cometidos pelos profissionais solicitantes.</p>	<p><b>Realizada reunião com a SECG E GGAB, na qual foi apresentado o perfil das demandas das 10 unidades monitoradas. PSF Santo Amaro/I Sítio do Céu, PSF Santa Tereza, PSF Ilha de Deus, PSF Alto do Eucalipto, PSF Planetados Macacos I, PSF Córrego da Fortuna, PSF Roda de Fogo/Macaé, PSF Alto da Bela Vista, PSF Cabanga, PSF Dancing Days. A Diretoria Executiva de Regulação em Saúde é responsável pela elaboração e apresentação deste monitoramento para a SECG/GAB.</b></p>	<p>R</p>
---	--	---	---	----------

<p><b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b></p>	<p>Elaboração e implantação de protocolos clínicos e de acesso das especialidades com maior número de solicitações na Fila de Espera/ Maior tempo de espera do município, até dezembro de 2017.</p>	<p><b>AÇÃO 2:</b> Racionalização da demanda: após identificar as demandas do território do município, seus gargalos e evidenciar a necessidade de promover ações de saúde, evitando os excessos cometidos pelos profissionais solicitantes.</p>	<p><b>Ação realizada através do tele-saúde, com participação da DEAS E DEGTEs. Concluído e implantado protocolo de endoscopia digestiva alta, gastroenterologia. Protocolo de Linha de Cuidados de Cardiologia (Holter, Mapa, Teste e Ecocardiograma) finalizados, porém, aguardando a finalização do Protocolo de Hipertensão por parte da Assistência para divulgação. Protocolo de USG Doppler/Vascular, já discutido com médicos especialistas, agora em fase de discussão com os profissionais da atenção básica. As filas são monitoradas pela Diretoria Executiva de Regulação em Saúde diariamente, portanto, sofrem alterações de classificação quanto ao número de solicitações pendentes. Após a implantação dos novos equipamentos como HMR e UPA-E, as consultas em endocrinologia, reumatologia, mastologia, bem como os exames de USG geral e ecocardiografia, não se encontram entre as maiores filas do município. A fila de cirurgia pediátrica foi reduzida em 98% devido à realização de mutirão. A eleição dos protocolos elaborados é baseado na demanda (número de novas solicitações), oferta e fila de pendentes, com o objetivo de garantir o acesso prioritário de acordo com avaliação clínica do profissional solicitante. As especialidades com maior fila de espera em 2017 foram: consulta psiquiatria, reumatologia, endocrinologia, nefrologia. Exames com maior número de solicitações: radiografia, ecocardiografia, USG Geral. Cirurgias: mastologia, cirurgia pediátrica.</b></p>	<p>R</p>
---	---	---	---	----------

<b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b>	Identificar atores-chave no processo de análise das demandas até janeiro de 2017.	AÇÃO 2: Racionalização da demanda: após identificar as demandas do território do município, seus gargalos e evidenciar a necessidade de promover ações de saúde, evitando os excessos cometidos pelos profissionais solicitantes.	<b>NÃO REALIZADO EM 2017.</b>	NR
<b>Fortalecimento do fluxo de informações entre a gerência de regulação, os distritos sanitários e a rede própria e complementar</b>	Realizar pactuações referentes as próximas atividades a serem desenvolvidas para racionalizar a demanda.	AÇÃO 2: Racionalização da demanda: após identificar as demandas do território do município, seus gargalos e evidenciar a necessidade de promover ações de saúde, evitando os excessos cometidos pelos profissionais solicitantes.	<b>Realizada reunião com a SECG e GGAB, na qual foi apresentado o perfil das demandas das 10 unidades monitoradas.</b>	R

#### 4. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

##### 4.1 DIRETRIZ 4: APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM FOCO NOS RISCOS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS E NA CAPACIDADE DE RESPOSTA RÁPIDA

##### 4.1.1. OBJETIVO 30: FORTALECER AS AÇÕES DO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

RESPONSÁVEL: CIEVS/DEVS

INDICADOR: Número de ações para o Fortalecimento do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Fortalecimento das ações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)</b>	Produzir 36 Clippings sobre as doenças/agravos, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Produção de <i>Clippings</i> sobre doenças/agravos.	<b>Até 31 /12/17, foram produzidos e divulgados 42 clippings. O mínimo indicado seria de 1 clipping a cada 15 dias, totalizando 24 produções mais 12 produções extras para os feriados.</b>	R

<b>Fortalecimento das ações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)</b>	Produzir 02 boletins informativos, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Produção de boletim informativo das doenças de notificação compulsória imediata.	<b>Elaboração de 2 boletins, referente ao 1º semestre de 2017.</b>	R
<b>Fortalecimento das ações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)</b>	Distribuir/divulgar materiais educativos do CIEVS Recife (3.472 folders) para os profissionais da vigilância epidemiológica dos DS; Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais privados, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Distribuição/divulgação de material educativo sobre as atribuições do CIEVS Recife para os serviços de saúde para os profissionais da vigilância epidemiológica dos DS; Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais privados.	<b>Foram distribuídos 2.500 até 31/12/17. O folder aborda a estratégia CIEVS, (definição, funcionamento, notificação, meios de notificação, etc.) O restante 972 não foram distribuídos por que novos folders com informações atualizadas chegaram.</b>	AD
<b>Fortalecimento das ações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)</b>	Realizar 06 capacitações para os profissionais da vigilância epidemiológica dos DS; Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais privados, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Realização de capacitação com abordagem sindrômica para meningite meningocócica, leptospirose, arboviroses (dengue, chikungunya, Zika vírus), sarampo, coqueluche, e rotavírus para os profissionais da vigilância epidemiológica/DS, Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais privados.	<b>Foram realizadas 06 capacitações, em parceria com a Chefia de Vigilância de Doenças Transmissíveis, sobre Febre Amarela e possível introdução do vírus no município Difteria e Coqueluche.</b> <b>Maternidade Barros Lima (22/02/17) - 20 participantes, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem (Febre Amarela)</b> <b>Policlínica Amaury Coutinho (21/02/17) - 10 participantes - médicos e enfermeiros (Febre Amarela)</b> <b>Hospital Helena Moura (21/02/2017) - 20 participantes (Febre Amarela)</b> <b>Policlínica Arnaldo Marques (22/02/2017) - 10 participantes (Febre Amarela)</b> <b>Auditório da DEVS Coqueluche para Unidades de Saúde Públicas, Privadas e Distritos Sanitários - 29/04/2017 - 31 participantes</b> <b>Auditório da DEVS Difteria ara Unidades de Saúde Públicas, Privadas e Distritos Sanitários - 29/04/2017 - 31 participantes.</b>	R

**4.1.2. OBJETIVO 31: FORTALECER AS AÇÕES DO PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇA NEGLIGENCIADAS – TUBERCULOSE/SANAR**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS/DEAS**
**INDICADOR: Proporção de cura de casos novos de Tuberculose**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose de 61,2% para 75%</b>	Ampliar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose de 56,8% (2016*) para 63%, até 31/12/2017. *coorte 2015	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de cura de casos novos de tuberculose.	<b>Ampliado 62,2% referente ao ano de 2017, base utilizada de 14/03/18, dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	<b>AD</b>
<b>Ampliar a proporção dos contatos examinados de tuberculose de 43,3% para 65,0%</b>	Ampliar o exame de 55,9% (2016) para 65%, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Ampliação da proporção dos contatos examinados	<b>Proporção de 45,2% até Dez/2017. Dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	<b>NR</b>
<b>Ampliar a testagem de HIV para pacientes (casos novos) de tuberculose, de 49,7% para 85,0%.</b>	Ampliar a testagem anti-HIV dos casos novos de 63% (2016) para 70%, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	<b>Proporção de 59,1% até Dez/2017. Dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	<b>NR</b>
<b>Implantar a Rede de atendimento aos pacientes de Tuberculose multidrogas resistentes (TBMR) em 06 unidades de saúde acolhedora</b>	Implantar 03 Serviço de acolhimento para os pacientes multidrogas resistentes (TBMR), na rede dos DS's II, V, VI passando de 03 para 06 serviços, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Implantação de unidades de saúde acolhedoras para os pacientes multidrogas resistentes (TBMR).	<b>Implantado 03 serviços para os pacientes Multidrogas Resistentes/DSII: Upinhas Fernanda Wanderley/Eduardo Campos; e Policlínica Amaury de Medeiros. DSV: Sala de acolhimento para TBMR da Policlínica Agamenon Magalhães ainda não implantada, por questões estruturais aguardando local, no entanto, o serviço continua sendo ofertado. DSVI, Sala de acolhimento para TBMR da Policlínica/PINA ainda não implantada, por questões estruturais aguardando sala específica.</b>	<b>AD</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Realizar 08 capacitações para profissionais de saúde (atenção básica), sendo 01 por DS, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Capacitação dos profissionais de saúde (atenção básica), nas ações de controle da Tuberculose.	Realizadas 14 capacitações, contemplando 558 profissionais/AB (ACS, TSB, ESF, NASF e PAC). 1. 543 (PMCH/ILTB - 22/09, 88 profissionais); (PMCH/ILTB 19/09, 9 profissionais); (PMCH/ILTB 20/09 – manhã, 21 profissionais); (PMCH/ILTB 20/09 – tarde, 15 profissionais); DSVIII - 1ª Semana de Educação em TB com 349 profissionais. 2. DSV, capacitação para 11 profissionais/PAC e 30 do CS Ceasa/CS Fernandes Figueira) 3. DSII (1. Capacitação NASF's (13 participantes); 2. Capacitação de médicos/enfermeiros (52 participantes); 3. Capacitação dos ACS's (80% deles foram capacitados nas Unidades de origem).	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 02 capacitações para profissionais de saúde (atenção especializada), até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Capacitação dos profissionais de saúde (atenção especializada), nas ações de controle da Tuberculose.	<b>Total de 05 capacitações com 60 profissionais participando. Datas:</b> 13/06 (CAPS David Capistrano, 08 profissionais); 14/06 (CAPS Livremente, 12 profissionais); 16/06 (Unidade de Acolhimento Antônio Nery, 08 profissionais); 20/06 (CAPS José Lucena, 12 profissionais); 22/06 (CAPS David Capistrano, 20 profissionais).	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 10 ações de mobilização social e educação em saúde no município, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de ações de mobilização social e educação em saúde com a população em geral.	Realizadas 15 ações com 583 participantes. DSI, 09 ações com 143 participantes e com a identificação de 81 sintomáticos respiratórios. DS VI, 03 ações com 332 participantes e com a identificação de 22 sintomáticos respiratórios. DSV, 03 ações com 108 participantes e com a identificação de 20 sintomáticos respiratórios.	R
<b>Reduzir o abandono do tratamento de tuberculose de 20,7% para ≤ 8%</b>	Reduzir o abandono de 11,6% (2016) para ≤ 10%, até 31/12/2017. * coorte 2015	<b>AÇÃO 1:</b> Redução do abandono do tratamento de tuberculose	Redução de 10,3% referente ao ano de 2017, base utilizada de 14/03/18, dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.	AD



**4.1.3. OBJETIVO 32: FORTALECER AS AÇÕES DO PROGRAMA DE ENFRETAMENTO ÀS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS – HANSENÍASE/SANAR**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEAS**
**INDICADOR: Proporção de cura de casos novos diagnosticados de Hanseníase**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar de 51,5% para 75% a proporção de exame clínico dos contatos domiciliares entre os pacientes de hanseníase</b>	Ampliar a proporção dos exames de contatos domiciliares de 57,6% (2016*) para 62%, até 31/12/2017. *coorte PB 2015 e MB 2014	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de exame clínico dos contatos examinados.	<b>Ampliação de 59,2% até Dez/2017. Dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	AD
<b>Ampliar de 81,1% para 90,0% a proporção de cura de casos novos diagnosticados de hanseníase</b>	Ampliar a proporção de cura de casos novos de 71,3% (2016*) para 75%, até 31/12/2017. *coorte PB 2015 e MB 2014	AÇÃO 1: Ampliação da proporção de cura de casos novos diagnosticados de hanseníase.	<b>Ampliação de 76,8% referente ao ano de 2017, base utilizada de 14/03/18, dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 08 capacitações para profissionais de saúde (atenção básica), sendo 01 por DS, até 31/12/2017.	AÇÃO 1. Capacitação dos profissionais de saúde (atenção básica) nas ações de controle da hanseníase.	<b>Realizadas 23 capacitações contemplando todos os 08 DS. 351 profissionais da atenção básica capacitados. ANEXO 31</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 02 capacitações para profissionais de saúde (atenção especializada), até 31/12/2017.	AÇÃO 2. Capacitação dos profissionais de saúde (atenção especializada), nas ações de controle da hanseníase.	<b>Total de 13 capacitações para os profissionais da Atenção Especializada/Hansen (157 Profissionais capacitados). Anexo 32</b>	R
<b>Reduzir o abandono do tratamento de hanseníase de 7,7% para ≤ 5,0%</b>	Reduzir a proporção de 8,3% (2016*) para ≤ 7,0% o abandono do tratamento hanseníase, até 31/12/2017. *coorte PB 2015 e MB 2014	AÇÃO 1: Redução da proporção do abandono do tratamento hanseníase.	<b>Proporção de 8,3% referente ao ano de 2017, base utilizada de 14/03/18, dados podem sofrer alteração. Indicador a ser fechado com atraso de 4 meses.</b>	BD
<b>Outras ações</b>	Realizar 10 ações de mobilização social e educação em saúde no município, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de ações de mobilização social e educação em saúde com a população em geral.	<b>Realizadas 33 ações de mobilização social e educação em saúde, com 1.433 atendimento e com a identificação de 61 casos confirmados. (Relação das ações de Hanseníase em Anexo 33)</b>	R

**4.1.4. OBJETIVO 33: FORTALECER AS AÇÕES PARA ELIMINAÇÃO DA FILARIOSE/SANAR**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS**
**INDICADOR: Número de exames de hemoscopias realizados**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Outras ações</b>	Realizar 60% de coleta de hemoscopia em relação ao ano/2016 (47.925), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de coleta do exame de hemoscopia em relação ao pactuado para o ano/2016 (63.898).	<b>Realizados 45.483 coletas de exames de hemoscopia.</b>	<b>AD</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar capacitação para 387 ACS para levantamento dos casos de morbidade filarial, até 31/12/2017.	AÇÃO 3: Realização de capacitação para levantamento dos casos de morbidade filarial.	<b>Não realizado devido a territorialização.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar 01 estudo/TAS, na unidade de Avaliação para Filariose: Recife Centro (Santo Amaro, Campo Grande), até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Realização de Estudo de Avaliação da Transmissão da Filariose/TAS.	<b>Realizado TAS, em Santo Amaro (DSI) e Campo Grande (DSII), bairros com maior índice de Filariose, entre Abril e Maio.</b>	<b>R</b>

**4.1.5. OBJETIVO 34: FORTALECER AS AÇÕES PARA O CONTROLE DA  
 GEOHELMINTÍASE/SANAR**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS/DEAS**
**INDICADOR: Número de campanhas de tratamento coletivo para Geohelmintíase em alunos de 05 a 14 anos em escolas da rede municipal**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Garantia da parceria com outros órgãos envolvidos na temática da geohelmintíase</b>	Articular 03 instituições (Universidade Estadual de Pernambuco/UPE, Movimento de Reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase/MORHAM, Faculdade Maurício de Nassau), para apoio à campanha de geohelmintíase até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Articulação com Instituições para firmar parceria em apoio a campanha da geohelmintíase.	<b>Não houve adesão por parte das instituições acadêmicas. Houve uma desmobilização na realização da campanha, considerando que foi adiada para o 1º semestre de 2018. As instituições não aderiram por falta de veículos para deslocamento dos estagiários.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Realizar 04 campanhas de tratamento coletivo para geohelmintíase em alunos de 05 a 14 anos em escolas da rede municipal</b>	Realizar 01 campanha de tratamento coletivo para geohelmintíase em 84 escolas da rede municipal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de campanha de tratamento coletivo para geohelmintíase em alunos de 05 a 14 anos em escolas da rede municipal.	<b>Não realizada, pois foi adiada pelo Ministério de Saúde, previsão 1º semestre de 2018.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Realizar 04 inquéritos amostrais para avaliação do tratamento coletivo de geohelmintíase em escolares com monitoramento das positivities após cada período do tratamento coletivo</b>	Realizar 01 inquérito amostral, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de inquérito amostral para avaliação do tratamento coletivo de geohelmintíase.	<b>Não foi realizado o inquérito, devido ao adiamento da campanha de tratamento coletivo para geohelmintíase pelo Ministério de Saúde, com previsão para 2018.</b>	<b>NR/FE</b>

4.1.6. OBJETIVOS 35: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA O CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS

RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS

INDICADOR: Percentual de encerramento oportuno dos casos de doença e agravos de notificação compulsória, por ano.

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Elaboração e divulgação de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar 01 quadro epidemiológico/anual sobre a situação de saúde da população, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Elaboração de boletins epidemiológicos acerca da situação da população.	Realizado referente ao período de 2012 a 2017.	R
Elaboração e divulgação de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar 02 boletins de Surto de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Elaboração de boletins epidemiológicos acerca da situação da população.	01 boletim elaborado e o segundo programado para Janeiro/18 referente a todo ano de 2017.	MD
Elaboração e divulgação de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar 04 boletins de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Elaboração de boletins epidemiológicos acerca da situação da população.	03 boletins de MDDA elaborado até 30/11/17.	AD
Elaboração e divulgação de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar 56 boletins sobre (arboviroses, leptospirose, meningite, influenza, tuberculose, hanseníase, antirrábico humano, e animais peçonhentos), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Elaboração de boletins epidemiológicos acerca da situação da população.	Foram elaborados 69 boletins, sendo: 18 boletins de influenza, 03 boletins de leptospirose, 46 boletins de arboviroses, 02 boletins de meningite até 31/12/17.	R
Encerramento oportuno da investigação do óbito de Mulher em Idade Fértil (MIF)	Encerrar 70% das investigações dos óbitos de MIF oportunamente, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Encerramento oportuno da investigação do óbito de Mulher em Idade Fértil (MIF).	Nº de óbitos de mulher em idade fértil= 544 Nº de óbitos mulher em idade fértil investigados= 422 Nº de óbitos mulher em idade fértil investigados em tempo oportuno = 422 % de óbitos mulher em idade fértil investigados em tempo oportuno = 77,6% Ainda temos óbitos em investigação dentro do prazo de 120 dias para encerramento.	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Encerrar oportunamente 85% dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória, por ano.</b>	Encerrar oportunamente 85% dos casos notificados no ano, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Encerramento dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória oportunamente.	<b>Encerrados 83% dos agravos oportunamente até 30/12/17. Esse dado é parcial, pois o banco de dados de 2017 ainda não foi encerrado. O prazo final é até abril de 2018.</b>	AD
<b>Encerrar oportunamente 85% dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória, por ano.</b>	Realizar 02 monitoramentos com os Distritos Sanitários, até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Monitoramento da captação e encerramento de casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	<b>Realizados 02 monitoramentos em todos os Distritos Sanitários em 12 a 26/01 e 11 a 18/05/2017.</b>	R
<b>Implementação do plano de enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Recife</b>	Elaborar 01 relatório anual de monitoramento do plano de enfrentamento/DCNT e apresentar ao núcleo gestor/políticas estratégicas, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Monitoramento do plano de enfrentamento das DCNT e apresentação ao núcleo gestor e políticas estratégicas	<b>Relatório elaborado pela vigilância, enviado para complemento das políticas estratégicas. O mesmo foi discutido com gestores DEAS, DEVS e secretário da saúde.</b>	R
<b>Implementação do plano de enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Recife</b>	Produzir/divulgar, anualmente, 01 análise da situação de saúde das DCNT e fatores de risco e 02 boletins epidemiológicos até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Realização de análise da situação de saúde de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus Fatores de Riscos.	<b>Realizadas: Análises da situação das DANTS no período de 2012 a 2016; Análise da Morbimortalidade do Câncer de Mama, Câncer de Próstata e Diabetes Mellitus. Realizados: Boletim epidemiológico do Vigitel 2006 a 2015 e 2006 a 2016; Boletim epidemiológico sobre violência interpessoal; Boletim epidemiológico sobre registro de câncer.</b>	R
<b>Implementação do plano de enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Recife</b>	Consolidar o banco de dados do RCBP de 2013/2014, até 31/12/2017.	AÇÃO 3: Consolidação e encerramento do banco de dados do Registro de Câncer de Base Populacional/RCBP, referente ao ano de 2013/2014.	<b>Consolidado o banco do RCBP referente ao ano de 2013. Para o ano de 2014 os dados estão sendo coletados. A metodologia do INCA, preconiza o encerramento de banco de dados de quatro anos anteriores ao vigente.</b>	MD
<b>Implementação do plano de enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Recife</b>	Realizar 01 seminário sobre as DANTS e Promoção da Saúde, até 31/12/2017.	AÇÃO 4: Realização de seminário sobre as DANTS e Promoção da Saúde.	<b>Realizado Seminário sobre Prevenção dos Acidentes de Trânsito em maio/2017 E sobre Prevenção do Suicídio em Setembro/2017.</b>	R

Implementar a Vigilância da Criança de Risco com o monitoramento de 50%, e investigar e discutir 55% dos óbitos fetais e 70% dos infantis.	Investigar e discutir 70% dos óbitos infantis, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Investigação e discussão dos óbitos infantis.	<b>Nº de óbitos infantis= 249</b> <b>Nº de óbitos infantis investigados e discutidos= 159</b> <b>% de óbitos infantis investigados e discutidos= 63,9%</b> <b>Ainda temos óbitos em investigação dentro do prazo de 120 dias para encerramento</b>	AD
Implementar a Vigilância da Criança de Risco com o monitoramento de 50%, e investigar e discutir 55% dos óbitos fetais e 70% dos infantis.	Investigar e discutir 55% dos óbitos fetais, até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Investigação e discussão do óbito fetal	<b>Nº de óbitos fetais= 215</b> <b>Nº de óbitos fetais investigados e discutidos= 117</b> <b>% de óbitos fetais investigados e discutidos= 54,4%</b> <b>Ainda temos óbitos em investigação dentro do prazo de 120 dias para encerramento.</b>	AD
Implementar a Vigilância da Criança de Risco com o monitoramento de 50%, e investigar e discutir 55% dos óbitos fetais e 70% dos infantis.	Realizar 08 avaliações/reuniões técnicas, sendo 01 por DS, até 31/12/2017.	AÇÃO 3: Avaliação dos indicadores, in loco, da Vigilância da Criança de Risco e da Vigilância dos Óbitos Fetais e Infantis do ano/2016.	<b>Realizado entre os meses de março e abril de 2017. Com atualização do monitoramento da criança de risco.</b>	R
Investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Investigação do óbito de mulher em idade fértil.	<b>Nº de óbitos de mulher em idade fértil= 544</b> <b>Nº de óbitos mulher em idade fértil investigados= 454</b> <b>% de óbitos mulher em idade fértil investigados= 82,7%</b> <b>Ainda temos óbitos em investigação dentro do prazo de 120 dias para encerramento.</b>	AD
Investigar e discutir 100% dos óbitos maternos, em tempo oportuno (120 dias)	Investigar, discutir e encerrar 100% dos óbitos maternos em tempo oportuno, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Investigação, discussão e encerramento oportuno do óbito materno.	<b>Nº de óbitos maternos= 15</b> <b>Nº de óbitos maternos investigados e discutidos = 14</b> <b>Nº de óbitos maternos investigados e discutidos em tempo oportuno = 13</b> <b>% de óbitos maternos investigados e discutidos em tempo oportuno = 86,67%</b> <b>Um óbito não foi encerrado em tempo oportuno, pois tratava-se de um óbito materno mascarado que só foi identificado após investigação do mesmo com óbito de mulher em idade fértil.</b>	AD

<b>Realizar coleta de amostras de 80% dos casos de influenza nas unidades sentinelas, por ano</b>	Coletar 80% de amostras (SG) dos casos de influenza em cada unidade sentinela (HUOC/IMIP/policlínica Amaury Coutinho e Hospital Cravo Gama), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de coleta de amostras dos casos de influenza nas unidades sentinelas (HUOC/IMIP/RHP, Policlínica Amaury Coutinho e Hospital Cravo Gama).	<b>Coletados 91,3% (atualizado em 06/02/2018).</b>	R
<b>Realizar coleta de amostras de 80% dos casos de influenza nas unidades sentinelas, por ano</b>	Coletar 80% de amostras (SRAG) dos casos de influenza em cada unidade sentinela UTI (HUOC/IMIP/RHP), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de coleta de amostras dos casos de influenza nas unidades sentinelas (HUOC/IMIP/RHP Policlínica Amaury Coutinho e Hospital Cravo Gama).	<b>Coletados 86,7% (atualizado em 06/02/2018).</b>	R

**4.1.7. OBJETIVO 36: PREVENIR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS**
**RESPONSÁVEL: GEVEPI/DEVS**
**INDICADOR: Número de fontes notificadoras de casos de violência interpessoal de 27 para 30**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar o número de fontes notificadoras de casos de violência interpessoal de 27 para 30</b>	Ampliar em 10% o número de fontes notificadoras de casos de violência interpessoal, até 31/12/2017, tomando como referência o ano/2016 onde foi registrado 45 fontes notificadoras.	AÇÃO 1: Ampliação do número de fontes notificadoras de casos de violência interpessoal.	<b>Até Dezembro/2017, 48 unidades de saúde apresentando notificações de violência interpessoal.</b>	AD
<b>Ampliar o número de fontes notificadoras de casos de violência interpessoal de 27 para 30</b>	Realizar 09 capacitações com os profissionais da rede/conselheiros tutelares, até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde e conselheiros tutelares, para realizar as notificações de casos de violência.	<b>De Janeiro a Dezembro foram realizadas 13 capacitações com profissionais de saúde sobre a notificação de violência interpessoal, no geral, destacando as tentativas de suicídio e o novo fluxo assistencial. ANEXO 19</b>	R

**4.1.8. OBJETIVO 37: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

**RESPONSÁVEL: VISA/DEVS**

**INDICADOR: Número de inspeções nos estabelecimentos de interesse a saúde, com foco no risco sanitário**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Implantação do Sistema de Informação com capacidade de armazenar, quantificar, gerar indicadores de risco sanitário por bairro e Distrito Sanitário.</b>	Implantar um Sistema de Informação com capacidade de armazenar, quantificar, gerar indicadores de risco sanitário por bairro e Distrito Sanitário	AÇÃO 1: Implantação do Sistema de Informação com capacidade de armazenar, quantificar, gerar indicadores de risco sanitário por bairro e Distrito Sanitário.	<b>Discussão avançada com a Emprel para melhorar a interface do sistema de licenciamento sanitário municipal e o SSVS do MS. Em fase de definição do painel eletrônico da vigilância.</b>	<b>BD</b>
<b>Implantar 01 Núcleo de Educação Continuada em Vigilância Sanitária</b>	Implantar 01 Núcleo de Educação Continuada em Vigilância Sanitária	AÇÃO 1: Implantação de 01 Núcleo de Educação Continuada em Vigilância Sanitária	<b>Fase de implantação, encaminhada minuta para a DEGTES para aprovação.</b>	<b>BD</b>
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das escolas municipais, cadastradas na VISA (209 escolas), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Inspeção das escolas municipais em relação às condições higiênico-sanitárias.	<b>Inspeccionadas 100% (225) das escolas municipais até Dezembro/2017.</b>	<b>R</b>
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das Instituições de Longa Permanência para idosos/ILPI, cadastrados na VISA (25 ILPI), até 31/12/2017.	AÇÃO 10: Inspeção sanitária em instituições de longa permanência para idosos – ILPI.	<b>Inspeccionadas 100% (25) das Instituições de Longa Permanência para idosos/ILPI, até Dezembro/2017.</b>	<b>R</b>
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das indústrias de saneantes, cadastradas na VISA (29 indústrias), até 31/12/2017.	AÇÃO 11: Inspeção sanitária das indústrias de saneantes.	<b>Inspeccionadas 86% (25) das indústrias de saneantes, até Dezembro/2017.</b>	<b>AD</b>



<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das fábricas de gelo cadastradas na VISA (12 fábricas), até 31/12/2017.	AÇÃO 13: Inspeção sanitária das fábricas de gelo.	<b>Inspeccionadas 100% (15) das fábricas de gelo.</b>	R
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das creches municipais, cadastradas na VISA (61 creches), até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Inspeção das creches municipais em relação às condições higiênico-sanitárias.	<b>Inspeccionadas 100% (62) das creches municipais até Dezembro/2017.</b>	R
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos de saúde, cadastrados na VISA (34 estabelecimentos), até 31/12/2017.	AÇÃO 3: Inspeção sanitária em estabelecimentos de saúde.	<b>Inspeccionados 68%(23) dos estabelecimentos de saúde até Dezembro/2017.</b>	MD
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das cantinas de escolas particulares, cadastradas na VISA (182 cantinas), até 31/12/2017.	AÇÃO 4: Inspeção das condições higiênico-sanitárias de cantinas de escolas particulares.	<b>Inspeccionados 62% (113) das cantinas de escolas particulares até Dezembro/2017.</b>	MD
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos com serviços de alimentação, cadastrados na VISA (1991 estabelecimentos), até 31/12/2017.	AÇÃO 5: Inspeção sanitária de estabelecimentos com serviços de alimentação.	<b>Inspeccionados 81% (1612) dos estabelecimentos com serviços de alimentação, até Dezembro/2017.</b>	AD
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% dos laboratórios, cadastrados na VISA (105 laboratórios), até 31/12/2017.	AÇÃO 6: Inspeção sanitária nos laboratórios de análises clínicas.	<b>Inspeccionados 66%(69) dos laboratórios até Dezembro/2017.</b>	MD
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das drogarias cadastradas na VISA (562 drogarias) até 31/12/2017.	AÇÃO 8: Inspeção sanitária em drogarias, de acordo com a legislação sanitária	<b>Inspeccionados 84%(470) das drogarias até Dezembro/2017.</b>	AD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos que comercializam produtos correlatos, cadastrados na VISA (168 estabelecimentos), até 31/12/2017.	AÇÃO 9: Inspeção sanitária em estabelecimentos que comercializam produtos correlatos.	<b>Inspeccionados 100% (261) dos estabelecimentos que comercializam produtos correlatos, até Dezembro/2017.</b>	R
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% das transportadoras/exploradoras de água potável, cadastradas na VISA (16 transportadoras/exploradoras), até 31/12/2017.	AÇÃO 12: Inspeção sanitária das transportadoras e exploradoras de água potável.	<b>Inspeccionados 100% (24) das transportadoras e exploradoras de água potável.</b>	R
<b>Manutenção das ações de inspeção sanitária nos serviços de interesse à Vigilância Sanitária</b>	Inspeccionar 100% dos consultórios e clínicas de interesse à saúde, cadastrados na VISA (948 consultórios/clínicas), até 31/12/2017.	AÇÃO 7: Inspeção sanitária em consultórios e clínicas de interesse à saúde.	<b>Inspeccionados 100% (1121) dos consultórios e clínicas de interesse à saúde, até Dezembro/2017.</b>	R

**4.1.9. OBJETIVO 38: FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR**
**RESPONSÁVEL: CEREST/DEVS**
**INDICADOR: Número de Municípios Apoiados pelo CEREST Recife, para implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Apoio ao desenvolvimento de projeto de promoção à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores do território</b>	Realizar 01 Seminário com o tema - Riscos Biológicos no Trabalho: Seus Impactos e os Desafios na Prevenção de Agravos à Saúde, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de Seminário sobre Saúde e segurança no trabalhador em Recife.	<b>Seminário realizado em 13/09/2017, no auditório do Ministério Público/PE. Público alvo: profissionais de saúde, bombeiros, estudantes de ensino técnico e superior, catadores de materiais recicláveis, profissionais do sexo, entre outros. Total de 143 participantes.</b>	R

<p><b>Apoio ao desenvolvimento de projeto de promoção à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores do território</b></p>	<p>Apoiar iniciativa de criação de 03 Comissões Intersetorial de Saúde do Trabalhador/CIST nos municípios de Abreu e Lima, Itamaracá e Camaragibe na região de abrangência do CEREST Recife, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Fortalecimento do controle social em saúde do trabalhador na região de abrangência do CEREST Recife.</p>	<p><b>Realizadas 02 reuniões no Conselho Municipal de Camaragibe, em 18/07/2017 - 10 participantes e em 21/09/2017 - 11 participantes, todos conselheiros. Aguardando a informação do Conselho Municipal de Saúde de Camaragibe, dos conselheiros que integrarão a CISTT. Realizadas 02 reuniões (04/05/17 e 21/11/17) com a Secretária do Conselho Municipal de Saúde de Itamaracá. Presentes Secretária de Saúde, Gerente de Vigilância a Saúde e Coordenador da Atenção Básica. Aguardando a convocação do Conselho Municipal de Saúde para dar início a capacitação dos membros da CISTT no município. Realizada articulação com o Conselho Municipal de Saúde de Abreu e Lima, que aguarda a eleição de novos conselheiros, e então só após posse dos conselheiros seria possível o início dos trabalhos.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Apoio ao desenvolvimento de projeto de promoção à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores do território</b></p>	<p>Realizar 01 curso sobre notificação dos agravos relacionados ao trabalho para as Vigilâncias epidemiológicas dos DS, no município do Recife, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Realização de curso de Vigilância em saúde do trabalhador para equipes da Vigilância em Saúde.</p>	<p><b>Devido à ausência de técnicos dos agravos em Saúde do Trabalhador nos DS, as notificações foram centralizadas no CEREST desde Maio de 2016. Desta forma, o curso não foi necessário.</b></p>	<p>NR</p>
<p><b>Apoio ao desenvolvimento de projeto de promoção à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores do território</b></p>	<p>Realizar 07 ações de promoção à saúde dos trabalhadores catadores de material reciclável do Recife, nas cooperativas e associações participantes do estudo do perfil sócio sanitário/2016, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 4: Realização de ação de promoção à saúde dos trabalhadores catadores de material reciclável do Recife.</p>	<p><b>Ações realizadas. ANEXO 17</b></p>	<p>R</p>

<p><b>Apoio ao desenvolvimento de projeto de promoção à saúde e qualidade de vida dos trabalhadores do território</b></p>	<p>Apoiar o grupo de trabalho intersetorial, junto as secretarias e órgãos competentes (Administração, Saúde e Previdência), na efetivação de ações e normatizações direcionadas a atenção integral à saúde e segurança dos servidores municipais, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 5: Reestruturação do grupo de trabalho intersetorial para discussão sobre a atenção à saúde do servidor do município de Recife.</p>	<p><b>Grupo de trabalho intersetorial para ampliar a discussão sobre saúde do servidor não foi criado. Mas, quando necessário, ocorre a articulação para integração da SADGP e Unidade de Perícia Médica com o CEREST e a DEGTES para discussão ampliada sobre a saúde dos servidores.</b></p>	<p>NR</p>
<p><b>Implantar 01 Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador em Recife (NAST)</b></p>	<p>Compor a equipe técnica do NAST/Recife com a lotação de 02 enfermeiros (01 enfermeiro sanitaria e 01 enfermeiro do trabalho); 01 Assistente Social; 02 psicólogos, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Composição da equipe técnica do Núcleo de atenção à Saúde do Trabalhador.</p>	<p><b>Recomposição prevista no concurso.</b></p>	<p>NR</p>
<p><b>Implantar 16 Unidades Sentinela em Saúde do Trabalhador no território de abrangência do CEREST Recife</b></p>	<p>Implantar 08 unidades sentinelas (Recife, Olinda, Itamaracá, Igarassu, Itapissuma, Paulista, Camaragibe, Abreu e Lima) na área de abrangência do CEREST Recife, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Implantação das Unidades Sentinela em Saúde do Trabalhador especializadas na identificação, investigação e notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p><b>Realizadas capacitações nos municípios de Camaragibe, Abreu e Lima e Ilha de Itamaracá, porém não houve implantação das unidades sentinelas, tendo em vista a exigência de pré-requisitos aos quais os municípios estão se adequando (equipe mínima), estando o cumprimento dessa ação fora da governabilidade do CEREST-Recife. Os demais municípios estão com unidades implantadas.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Mapeamento dos processos produtivos do território de abrangência do CEREST Recife</b></p>	<p>Realizar 01 estudo das notificações de acidentes de trabalho por exposição a materiais biológicos, notificados em Recife no período de 2012 a 2016, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de estudo das notificações de acidentes de trabalho por exposição a material biológicos, notificados no Recife.</p>	<p><b>Estudo concluído em Setembro de 2017, após o seminário. ANEXO 29</b></p>	<p>R</p>

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>Outras ações</b>	Realizar 03 capacitações em Saúde do Trabalhador para as Equipes NASF, até 31/12/17.	AÇÃO 1: Realização de capacitação em Saúde do Trabalhador para os trabalhadores da rede de atenção básica.	<b>Módulo I da capacitação, com equipe do NASF de Camaragibe, no auditório da Prefeitura Municipal de Camaragibe, com participação de 29 profissionais fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e enfermeiros, na data 13/11/17. Capacitação com terapeutas ocupacionais dos NASF do município de Recife. Total de 12 participantes, na data 17/11/17. Não foi possível realizar as demais capacitações, pois os municípios estavam recompondo suas equipes em 2017.</b>	MD
<b>Outras ações</b>	Atualizar 01 perfil produtivo dos municípios da área de abrangência/CEREST, em cumprimento ao lapso temporal pré-determinado (5 anos). 31/12/17.	AÇÃO 2: Atualização do perfil produtivo dos municípios da área abrangência do CEREST.	<b>Perfil atualizado em Fevereiro 2017 de todos os municípios da abrangência do CEREST. Anexo 30</b>	R
<b>Outras ações</b>	Apoiar o IV Fórum de Saúde do Trabalhador da I Gerência Regional de Saúde, 31/12/17.	AÇÃO 3: Apoio a realização do IV Fórum de Saúde do Trabalhador da I Gerência Regional de Saúde.	<b>O CEREST apoiou a realização do IV Fórum de Saúde do Trabalhador da I Gerência Regional de Saúde, realizado em 11/05/2017, Auditório do SINDSPREV-PE. Realizadas palestras abordando diversos temas relacionados a Saúde do Trabalhador, ministradas por profissionais de diversas instituições, inclusive do CEREST Regional Recife: O panorama das notificações em Saúde do Trabalhador – Josineide de Souza Vieira - Enfermeira do CEREST Regional de Recife; Perfil Epidemiológico do trabalhador portuário do Recife – Maria Taciana Leão Fonoaudióloga – Cerest Regional Recife). Total de 186 participantes. Público: Profissionais de saúde, estudantes de técnico e superior, conselheiros e representantes sindicais.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Reestruturar 01 Centro de Referência técnica regional em Saúde do Trabalhador (CEREST)</b>	Recompor a Equipe técnica/CEREST com a lotação de 02 médicos clínico geral; 02 enfermeiros sanitaristas; 02 enfermeiros do trabalho e 01 técnico de segurança do trabalho, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Recomposição da equipe técnica do CEREST Recife.	<b>Aguardando realização do concurso.</b>	<b>NR</b>
<b>Reestruturar 01 Centro de Referência técnica regional em Saúde do Trabalhador (CEREST)</b>	Realizar 04 capacitações para os municípios da área de abrangência/CEREST, sobre vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador, até 31/12/2017.	AÇÃO 2: Apoio aos municípios de abrangência do CEREST na implementação das ações de Saúde do Trabalhador previstas na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).	<b>Realizadas 04 capacitações. ANEXO 18</b>	<b>R</b>

**4.1.10. OBJETIVO 39: AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS**
**RESPONSÁVEL: Divisão DST/AIDS/GEVEPI/DEVS**
**INDICADOR: Percentual de testes rápidos realizados**

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Ampliar as ações de Educação Permanente relacionadas à DST/Aids e Hepatites Virais para os profissionais da rede de saúde</b>	Realizar 09 módulos de Educação Continuada sobre Hepatites Virais para 60 profissionais médicos da rede municipal, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de Atividade de Educação Continuada em Hepatites Virais para profissionais médicos da rede de saúde/Recife.	<b>Os 3 módulos iniciais foi realizado nos meses de Abril, Maio e Junho, com a participação de 47 médicos. Os 3 módulos seguintes (4º, 5º, e 6º) foi realizado nos dias 25/08, 04/10 e 17/11/2017, e contou com a participação de 40 profissionais (22 médicos e 18 enfermeiros). Como não houve tempo hábil e espaço na agenda da instrutora, os três últimos módulos não foi realizado. Nos 2 cursos realizados, foram formadas duas clientelas, que receberam o mesmo treinamento composto por três módulos em cada curso.</b>	<b>MD</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<p><b>Ampliar as ações de Educação Permanente relacionadas à DST/Aids e Hepatites Virais para os profissionais da rede de saúde</b></p>	<p>Realizar 01 CBVE para 16 profissionais de Vigilância Epidemiológica Distrital e 08 profissionais de vigilância epidemiológica hospitalar (NEPIH) das 4 maternidades municipais, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de 01 Curso Básico de Vigilância Epidemiológica – CBVE, com foco em DST/Aids e Hepatites Virais, para profissionais de Vigilância Epidemiológica Distrital e Hospitalar das 04 maternidades Municipais.</p>	<p><b>Este curso exige 40h (uma semana) e houve dificuldades de agenda junto à Secretaria Estadual de Saúde, parceira da ação.</b></p>	<p><b>NR</b></p>
<p><b>Ampliar as ações de Educação Permanente relacionadas à DST/Aids e Hepatites Virais para os profissionais da rede de saúde</b></p>	<p>Realizar de 01 Curso de Abordagem Sindrômica em IST's para 60 profissionais de saúde da Rede Básica, em parceria com a Coordenação Estadual IST/Aids e Hepatites Virais, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Realização de 01 Curso de Abordagem Sindrômica em IST's para profissionais de saúde da Rede Básica do município.</p>	<p><b>Houve dificuldade de agenda entre Secretaria Estadual e Municipal. A SES atende a todos os municípios de PE, o que muitas vezes dificulta o agendamento de cursos.</b></p>	<p><b>NR</b></p>
<p><b>Ampliar as ações de Educação Permanente relacionadas à DST/Aids e Hepatites Virais para os profissionais da rede de saúde</b></p>	<p>Realizar 16 Capacitações/Atualizações em Teste Rápido (anti-HIV/Sífilis) e aconselhamento para os profissionais da Atenção Básica, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 4: Realização de Capacitação/Atualização em Teste Rápido e Aconselhamento para profissionais de saúde da Atenção Básica.</p>	<p><b>As capacitações foram descentralizadas para as coordenações da política de DST/Aids/HIV nos 8 DS. Os treinamentos aconteceram em 27 unidades: USF Macaxeira, Upinha DR. Moacyr André Gomes, Policlínica Clementino Fraga, Policlínica Albert Sabin, Upinha Hélio Mendonça, USF Guabiraba, USF Irmã Denise, USF Morro da Conceição, UBT Alto do Mandú, USF Alcides Codeceira, USF Alto do Eucalipto, PACS Alto Mandú, Upinha Dom Hélder Câmara, PACS Iná Rosa Borges, USF Passarinho, USF Iraque, USF Planeta I, USF Mustadinha, USF Bongji, USF Barro, USF Guarulhos, USF Mangueira II, USF Novo Prado, USF Vila São Miguel. PACS Areias e NASF 5.1 E 5.2.</b></p>	<p><b>MD</b></p>
<p><b>Ampliar em 20% a oferta do exame de VDRL no LMSP, partindo de 36.280 testes para 43.536</b></p>	<p>Realizar no mínimo 42.145 exames de VDRL, ofertado pelo LMSP, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização do exame de VDRL ofertado na Rede e efetivado pelo LMSP, tendo como referência o resultado/2016 (42.145).</p>	<p><b>Realizados 42.016 testes de VDRL até Dezembro de 2017.</b></p>	<p><b>AD</b></p>

<p><b>Ampliar em 20% os insumos de prevenção à DST/AIDS (preservativos masculinos, femininos e gel) distribuídos na Rede</b></p>	<p>Distribuir 5.206.839 unidades de Preservativos masculinos; 96.964 unidades de preservativos femininos; e 310.636 unidades de gel, até 31/12/2017. Total de insumos de prevenção as DST/AIDS para serem distribuídos na rede de saúde 5.614.439 unidades.</p>	<p>AÇÃO 1: Distribuição de insumos de prevenção às DST/AIDS (Preservativos masculino, feminino e gel) na Rede de Saúde do município.</p>	<p><b>Em 2017, foram distribuídas 4.591.315 unidades de preservativos masculinos, 170.065 unidades de preservativos femininos e 454.542 sachês de gel lubrificante.</b> Os resultados acima mostram que já atingimos 88,2% da meta de distribuição de preservativos masculinos. Quanto aos preservativos femininos, ultrapassamos a meta em 75,4% e para o gel lubrificante em 46,3%.</p>	<p>AD</p>
<p><b>Ampliar em 80% o número de unidades básicas de saúde que realizam Teste Rápido-HIV, passando de 36 unidades para 65</b></p>	<p>Ampliar em 10% o nº de UBS com Teste Rápido-HIV, passando de 33 para 36 até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Ampliação do número de UBS com Teste Rápido-HIV na rotina do serviço.</p>	<p><b>Ampliado para 53 unidades até Dezembro 2017.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Ampliar o número de testes Anti-HIV ofertados no LMSP em 20%, passando de 19.147 para 23.273</b></p>	<p>Realizar o teste Anti-HIV na rede, tendo como referência o resultado/2016 (25.265), ofertado pelo LMSP, até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização do teste Anti-HIV ofertado na rede e efetivado pelo LMSP, tendo como referência o resultado/2016 (25.265).</p>	<p><b>Realizados na rede em 2017, 20.350 testes Anti-HIV, ofertado pelo LMSP.</b></p>	<p>AD</p>
<p><b>Implantar TR - teste rápido para Sífilis nas 36 UBS que já realizam TR-HIV</b></p>	<p>Ampliar em 10% o nº de UBS com Teste Rápido para sífilis, passando de 33 para 36 até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO: Implantação do Teste Rápido para sífilis nas unidades que já realizam o TR-HIV na rotina do serviço.</p>	<p><b>53 unidades realizam o TR sífilis. As unidades que iniciaram a testagem em 2017 foram: Upinha Dra. Fernanda Wanderley, Upinha Eduardo Campos, USF Alto do Pascoal, USF Francisco Areias, USF José Severiano da Silva, PACS Arruda, USF Alto do Capitão, USF Chão de Estrelas, USF Irmã Terezinha, Policlínica Salomão Kelner, USF Córrego da Fortuna, USF Fernandes Figueira, USF Jardim Uchôa, USF João Rodrigues, Upinha Moacyr André Gomes, USF Pantanal, Upinha Maria Rita, USF Vila do SESI, USF Severino Dias.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Outras ações</b></p>	<p>Realizar 01 capacitação para multiplicadores em Prevenção das Hepatites Virais, tendo como público alvo manicures.</p>	<p>AÇÃO 1: Realização de Capacitação para multiplicadores em Prevenção das Hepatites Virais.</p>	<p><b>Em 2017, não foi possível a realização da ação por dificuldade de articulação com o SENAC.</b></p>	<p>NR</p>



<b>Outras ações</b>	Realizar 01 seminário de prevenção em Hepatites Virais para 20 amoladores de alicates de unha e 20 manicures em parceria com a escola de formação/SENAC, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização de 01 seminário de prevenção em Hepatites Virais, para amoladores de alicates de unha e manicures do Recife.	<b>Em 2017, não foi possível a realização da ação por dificuldade de articulação com o SENAC.</b>	<b>NR</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar teste rápido Anti-HIV e Sífilis em ações extraordinárias da SESAU/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Realização de teste rápido Anti-HIV e Sífilis em ações extraordinária da SESAU.	<b>Carnaval/17: TOTAL= 908 (M: 561 e F: 347) com 13 HIV+ masculinos. Não foi realizado TR para sífilis; São João/17: TOTAL=508 (M: 270 e F: 238) com HIV+ M: 03 e F:01/SF+ M: 20 e F:10. Ações da Atenção Básica/17 TOTAL= 6.960 (M: 3.495 e F: 3.495) com HIV+ M: 89 e F: 10 / SF+ M: 144 e F: 162.</b>	<b>R</b>
<b>Outras ações</b>	Realizar 01 ação de testagem rápida para HIV e Sífilis no CASEM (Harmonia e Areias), no Complexo Prisional do Curado e no Presídio Feminino do Bom Pastor, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Implementação das ações de DST/Aids e hepatites virais no CASEM (Casa de Semiliberdade para adolescentes), no Complexo Prisional do Curado e no Presídio Feminino do Bom Pastor.	<b>Atividade realizada. ANEXO 20</b>	<b>AD</b>

<b>Outras ações</b>	Realizar 01 oficina de promoção e prevenção às DST/AIDS e hepatites virais nos terreiros até 31/12/2017.	AÇÃO 5: Realização de oficina de promoção e prevenção às DST/AIDS e hepatites virais nos terreiros.	Realizada 1 ação no Terreiro do Sr. Everaldo – Ilha Joana Bezerra em maio de 2017, com atividades de prevenção às IST's e Hepatites Virais, testagem rápida para HIV e Sífilis (25 testes HIV e 25 sífilis, com 2 reagentes para sífilis). Nos meses de Maio, Setembro, outubro e novembro de 2017, realizadas ações no Terreiro de Leonildes, na Av. Sul - Vila dos Motoristas. Ações de maio e setembro voltadas para vacinação e atualização das carteiras de vacinas, porém com informações sobre prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais. As ações de outubro e novembro foram engajadas às ações do outubro rosa e novembro azul, com a realização de 25 testes para HIV e Sífilis cada, em cada uma das ações. Encontrado 1 teste reagente na ação de outubro. No mês de abril de 2017, o DSI participou também da ação “Ninar nos Terreiros”, levando informação sobre prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.	R
<b>Outras ações</b>	Requalificar a ambiência do Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA da Policlínica Gouveia de Barros, através de reforma física até 31/12/2017.	AÇÃO 6: Requalificação do Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA na Policlínica Gouveia de Barros.	Requalificação realizada.	R

4.1.11. OBJETIVO 40: FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

RESPONSÁVEL: GVACZ/DEVS

INDICADOR: Proporção de imóveis visitados em 06 ciclos de visita para o controle da dengue

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Adequar a estrutura física de 50 pontos de apoio para ASACES, dos 70 já existentes</b>	Adequar 16 pontos de apoio para os ASACES, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Adequação dos pontos de apoio para os ASACES.	Foram adequados 5 pontos: UBS São José do Coque, UBS Chão de estrelas, UBS Jiquiá, Maternidade Bandeira Filho e PAM Centro.	BD

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ampliar de 480 para 600 (25%) as análises laboratoriais realizadas em amostras de água para consumo humano.</b>	Realizar a meta do MS de 814 análises laboratoriais em amostras de água para consumo humano, em escolas municipais, estação de tratamento e unidades de saúde, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de análises laboratoriais para monitoramento da qualidade da água, conforme preconizado pelo MS.	<b>Realizadas até dezembro: 1.010 amostras para Turbidez da água, equivalendo a 123,77%; 1.034 amostras para Coliformes Totais e E. Coli - 126,72%; 688 amostras para aferição de Cloro - 84,31%. A aferição do cloro segue comprometida pela dificuldade na aquisição do reagente. Será realizada a aquisição do reagente, sacos de coleta e dosador digital com utilização de Ata aberta do Ministério da Saúde.</b>	R
<b>Ampliar de 61% para 80% a cobertura de imóveis visitados para controle da dengue</b>	Ampliar de 60% (2016) para 80% a cobertura de imóveis visitados para o controle do <i>Aedes aegypti</i> , até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Ampliação de imóveis visitados 04 ciclos de visitas domiciliares para controle de <i>Aedes aegypti</i> .	<b>A cobertura de imóveis visitados durante os seis ciclos em 2017 foi de 70,30%.</b>	AD
<b>Apoio a SEDA na realização de esterilizações de cães/gatos visando o controle de zoonoses</b>	Apoiar a realização de esterilizações de 100% dos animais, programados pela SEDA, com vista ao controle das zoonoses, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Apoio a SEDA no controle reprodutivo dos animais (esterilizações de cães/gatos), para o controle das zoonoses	<b>Com a inauguração do Hospital Veterinário do Recife, as esterilizações realizadas no CVA estão sendo direcionadas para o controle populacional de criatórios e demais áreas de risco com vista ao controle das zoonoses.</b>	NR/FE
<b>Apoio e estímulo a realização de campanhas de adoção de animais, bem como, de esterilização de cães e gatos, desenvolvidos pela Secretaria de Defesa Animal (SEDA), com vistas ao controle de zoonoses</b>	Apoiar 12 campanhas de adoção de cães/gatos desenvolvidos pela SEDA, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Apoio às campanhas de adoção de cães/gatos desenvolvidos pela Secretaria de Defesa Animal (SEDA), com vistas ao controle de zoonoses	<b>Até o momento a SEDA não desenvolveu nenhuma campanha de adoção de cães e gatos. A vigilância ambiental apoiou a SEDA em ações de vacina e consultas nas comunidades o que não contempla o indicador. O indicador foi pensado desta forma porque a SEDA tinha um calendário sistemático de uma campanha de adoção por mês. Em Julho/17, foram realizadas 04 feiras de adoção na Fazendinha do Plaza onde foram adotados 09 cães e 09 gatos, totalizando 18 animais.</b>	NR/FE
<b>Desenvolvimento de Ações intersetoriais para controle da população de pombos no município</b>	Realizar ações intersetoriais para controle da população animal quando necessário, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de ações intersetoriais para controle da população animal.	<b>Ações intersetoriais realizadas para o controle da população animal no Hospital Ulisses Pernambucano, Otávio de Freitas, Avenida Beira Rio, todas envolvendo ONGs, secretaria de meio ambiente, EMLURB, ADAGRO dentre outras secretarias ou órgãos parceiros da PCR.</b>	R

<b>Garantia de plantões nos finais de semana para redução de pendências, campanha de vacinação animal e situações especiais</b>	Elaborar 01 plano de ação para o controle vetorial e situações especiais, até 31/01/2017.	AÇÃO 1: Realização de plantões nos finais de semana para o controle vetorial e situações especiais.	<b>Elaborado Plano de Enfrentamento das Arboviroses em Janeiro/2017 e em novembro de 2017 lançado o Plano de 2018.</b>	R
<b>Garantia de um posto fixo de vacinação antirrábica animal por Distrito Sanitário</b>	Monitorar o funcionamento dos postos fixos de vacinação antirrábica animal nos 08 DS, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Monitoramento dos postos fixos de vacinação antirrábica animal em todos os DS.	<b>Estão implantados os 11 Postos fixos de Vacinação antirrábica, sendo um em cada distrito, de acordo com a estrutura de cada um, e ainda um Posto Fixo no CVA, um no Hospital Veterinário do Recife e um no Hospital da Universidade Federal Rural de PE. Com distribuição de vacinas e seringas sistematicamente.</b>	R
<b>Implantar sala de situação do PSA nos 08 DS, com monitoramento de 100% dos indicadores prioritários</b>	Implantar sala de situação nos 02 Distritos Sanitários restantes (II/III), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Implantação de sala de situação do PSA para monitoramento das ações de campo.	<b>Implantado o serviço de monitoramento estratégico nos DS II e III em Julho/17.</b>	R
<b>Melhoria das Condições de Trabalho dos ASACES</b>	Fornecer 1.000 pares botas para 100% dos ASACES e 100 macacões impermeáveis/100 máscaras com filtro para os ASACES que utilizam inseticida em Ultra Baixo Volume (UBV), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Fornecimento de equipamentos de proteção individual/EPI para os ASACES.	<b>Processo licitatório em andamento de: 1800 pares de sapatos, 777 macacões impermeáveis e 400 máscaras faciais inteiras.</b>	NR
<b>Outras ações</b>	Inspeccionar 100% dos imóveis caracterizados em situação de abandono, com a participação de chaveiros e guarda municipal.	AÇÃO 1: Vistoria nos imóveis em situação de abandono (necessário 03 visitas, com assinatura de testemunhas, para entrada no imóvel com chaveiro).	<b>Estratégia implantada e realizada prioritariamente por critério de risco. Ação contínua.</b>	R

<b>Realização de Cursos e Capacitações</b>	Realizar 10 capacitações sobre (vetores; animais sinantrópicos; arboviroses), até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de capacitação com temas prioritários para PSA.	<b>Realizadas 02 capacitações sobre UBV (Março e Julho/16) sob a coordenação da SES. 01 Capacitação sobre escorpionismo para a equipe do PSA, sob coordenação da ASPEC, em Dezembro/2017. As demais capacitações foram adiadas devido as demandadas a partir do caso de raiva que ocorreu no meio do ano de 2017.</b>	<b>BD</b>
<b>Realizar 04 campanhas de vacinação antirrábica animal, ampliando a cobertura desta para 80%.</b>	Realizar 01 Campanha de vacinação antirrábica animal com cobertura de 80%, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de campanha de vacinação antirrábica animal.	<b>Realizada campanha antirrábica em Junho de 2017. A Cobertura atingida dentro dos parâmetros válidos para o MS foi de 79%.</b>	<b>AD</b>
<b>Realizar visita em 100% dos imóveis cobertos pelo PSA para a prevenção de zoonoses</b>	Realizar 02 levantamentos de índice de infestação de roedores, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de levantamento de índice de infestação de roedores.	<b>Realizado o 1º em Janeiro e o 2º em agosto de 2017 - LIIR.</b>	<b>R</b>
<b>Realizar visita em 100% dos imóveis cobertos pelo PSA, para o controle da população animal sinantrópica</b>	Realizar 02 levantamentos de índice de infestação de escorpião, até 31/12/2017.	AÇÃO 1: Realização de levantamento de índice de infestação de escorpiões.	<b>Realizado 1º em Maio e o 2º em Novembro 2017 - LIIE.</b>	<b>R</b>

## 5. APRIMORAMENTO DOS MECANISMOS DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

### 5.1. DIRETRIZ 5: FORTALECER A CAPACIDADE DE GESTÃO OBJETIVANDO RESULTADOS QUE IMPACTEM NA VIDA DAS PESSOAS

#### 5.1.1. OBJETIVO 41: AMPLIAR O ACESSO À TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

**RESPONSÁVEL:** Gerência Geral de Tecnologia e Informação

**INDICADOR:** Percentual de unidades de saúde com link de internet implantado

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Implantar acesso à internet em 100% das unidades de saúde</b>	Implantar/Qualificar os links de internet em 100% das Unidades de Saúde da Família/Upinhas (dia/24hs), até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação/Qualificação dos links de internet nas unidades de saúde mediante o aumento da capacidade dos links, substituindo os atuais links de internet de 1Mb por links de internet de até 10Mb.	<b>Implantados links em 93 USF (72% do total de USF).</b>	<b>AD</b>
<b>Implantar Prontuário eletrônico em, pelo menos, 80% das Unidades de saúde da Família</b>	Implantar o prontuário eletrônico em Unidades de Saúde, passando de 20 (2016) para 65, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação do Sistema e-SUS referente ao componente Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), em Unidades de Saúde, que disponha de ambientes com computador e internet.	<b>Atingimos 37 unidades em Dez/2017, o que representa 28% do total de unidades.</b>	<b>MD</b>

<b>Implantar Protocolo eletrônico integrado em, pelo menos, 90% das unidades de saúde</b>	Implantar o protocolo eletrônico em 100% das Unidades Administrativas/ SESAU (Diretorias Executivas, Distritos Sanitários), e Policlínicas, Maternidades, Hospital Pediátrico, Farmácia Central, e Laboratório Municipal de Saúde Pública, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação do protocolo eletrônico na Secretaria de Saúde.	<b>Foram treinados 41 usuários. Todos do 13º andar (Sec. Saúde). Os treinamento ocorreu na Emprel, com carga horária de 4 horas, por turma.</b>	<b>BD</b>
<b>Qualificação da informação e aprimoramento dos processos de gestão por meio da informatização da rede de atenção à saúde.</b>	Concluir projeto piloto do Sistema de Gestão Hospitalar na Maternidade Barros Lima para avaliação do processo de aquisição, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Aquisição de sistema de gestão hospitalar (Policlínicas, Hospitais e Maternidades).	<b>A implantação foi iniciada em Agosto/2017. Foi concluída no setor de Urgência da Maternidade, nos seguintes ambientes: recepção da triagem, classificação de risco, consultórios médicos, enfermagem. Falta Implantar no SPA Adulto e Infantil, no Ambulatório, Centro Cirúrgico e na Internação.</b>	<b>MD</b>

**5.1.2. OBJETIVO 42: QUALIFICAR OS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DO SUS**
**RESPONSÁVEL: Gerência Geral de Planejamento, Orçamento e Informação**
**INDICADOR: Número de ações realizadas**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Adoção de estratégias com vistas à eficiência na execução dos processos de captação de recursos</b>	Verificar nos instrumentos de publicidade disponíveis (sites, diário oficial, jornais, etc), chamadas para inscrição em programas de financiamento destinados as Políticas em Saúde no período de janeiro a dezembro de 2017.	AÇÃO 1: Captação de Recurso junto aos Órgãos financiadores da Saúde.	<b>Realizadas 45 Propostas de captação de recursos em 2017 sendo:</b> <b>06 para equipamentos no total (R\$ 1.019.950,00); 02 de custeio para incremento/PAB no total de (R\$ 709.769,00); 01 para Reforma/USF no valor (R\$ 197.616,00); 20 propostas de custeio para Serviço de Residência Terapêutica no total (R\$ 249.000); 13 para custeio da Academia da Saúde no valor de R\$ 39.000); 01 de Custeio para Qualificação/SAMU - (R\$ 265.754,50); 01 custeio para o Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar Tipo/II 3PPP (R\$ 40.000); 01 Programa do FNS/MS para Pesquisa e Inovação no Controle do Vetor Aedes Aegypti (R\$ 3.193.520,00).</b> <b>ATUALIZADO em 19/03/2018</b>	R
<b>Adoção de estratégias com vistas à eficiência na execução dos processos de captação de recursos</b>	Cadastrar nos sistemas específicos (FNS/MS, SAIPS, SISMOB, SICONV, E-CAR e OUTROS) propostas de captação de recursos no período de janeiro a dezembro de 2017.	AÇÃO 2: Cadastrar Propostas de Captação de Recursos.	<b>Realizadas 45 propostas de captação de recursos cadastradas nos sistemas em 2017. 1. SAIPS: 20 Propostas para Serviço Residência Terapêutica; 13 da Academia da Saúde; 01 de Qualificação/SAMU; 01 para o Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar Tipo II 3PPP. 2. SICONV: 01 Programa FNS/MS - Pesquisa e Inovação para Aplicação da Técnica do Inseto Estéril, associada a técnica do inseto incompatível no controle do vetor Aedes Egypti; 3. FNS/MS: 08 Propostas (06 para Equipamentos e 02 para e cremento/PAB). 4. SISMOB: 01 proposta de reforma/USF.</b>	R



<p><b>Adoção de estratégias com vistas à eficiência na execução dos processos de captação de recursos</b></p>	<p>Acompanhar, por meio de sistemas específicos (FNS/MS, SISMOB, SICONV, SAIPS, E-CAR e OUTROS), o andamento dos processos referentes a recursos já captados, inserindo informações relativas à execução dos mesmos, o que inclui auxílio quando da prestação de contas; respondendo a diligências, bem como monitorando a liberação dos recursos que estejam em vigor de janeiro a dezembro de 2017, junto aos órgãos Estaduale/ou Federal.</p>	<p>AÇÃO 3: Monitorar os recursos captados nas esferas Estadual e Federal.</p>	<p><b>Monitoramento realizado diariamente através dos sistemas, acompanhamento das portarias referente as liberações dos recursos cadastrados.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Elaborar 07 instrumentos de Planejamento e Gestão (PMS, PAS, RAG, Balanço Quadrimestral LDO, PPA, LOA)</b></p>	<p>Elaborar 06 instrumentos de planejamento e gestão (PAS 2017, RAG 2016, 03 Balanços Quadrimestrais e o Plano Municipal de Saúde 2018-2021) em parceria com o CMS até 31/12/2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Coordenação e elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS e outros documentos da gestão pública.</p>	<p><b>Elaborados todos os instrumentos de Gestão/SUS (PAS 2017, RAG 2016, e os 03 Relatórios Quadrimestrais). O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 concluído e aprovado pelo CMS.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Elaborar 07 instrumentos de Planejamento e Gestão (PMS, PAS, RAG, Balanço Quadrimestral LDO, PPA, LOA)</b></p>	<p>Realizar 02 monitoramentos da PAS 2017, junto às áreas técnicas e CMS-Recife, até dezembro/2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Monitoramento da Programação Anual de Saúde</p>	<p><b>Realizado 02 monitoramentos entre os meses de Agost/Setembro e Dezembro/ 2017.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Elaborar 07 instrumentos de Planejamento e Gestão (PMS, PAS, RAG, Balanço Quadrimestral LDO, PPA, LOA)</b></p>	<p>Participar da elaboração da LDO e LOA em parceria com a SEPLAG, até setembro de 2017</p>	<p>AÇÃO 3: Elaboração da LDO e LOA</p>	<p><b>LDO 2018 E LOA 2018 elaborados.</b></p>	<p>R</p>

<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião quinzenal com as áreas técnicas para atualização dos Planos Operativos e apresentação trimestral dos resultados, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Monitoramento das Ações Prioritárias da Secretaria de Saúde.	<b>Reuniões quinzenais realizadas. Em 2017, os planos operativos se desenvolveram no âmbito das reformas, regulação, medicamentos, recursos humanos, informatização e Programa Mãe Coruja. Foram realizadas reuniões semanais e quinzenais conforme encaminhamentos das reuniões.</b>	R
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião trimestral com a SESAU, SEPLAG e Prefeito para apresentação e avaliação dos indicadores e seus respectivos Planos de Ação, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Monitoramento das Ações Prioritárias da Secretaria de Saúde.	<b>Realizadas 05 reuniões de monitoramento das ações prioritárias/SESAU: Pactuação dos indicadores em 04/04/17; 1º Ciclo: 13/06/17, 2º Ciclo: 21/08/17; 05/09/17; 20/09/17; Tendo como ações prioritárias: Infraestrutura, reforma e manutenção; Recursos Humanos; Regulação, (fila de espera); Medicamentos; e Informatização da Rede.</b>	R
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião mensal com os Secretários Executivos para discussão dos indicadores e validação da elaboração/acompanhamento de Plano de Ação para melhoria dos resultados, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde.	<b>Houve mudança de estratégia e o PPS não está mais em vigência. A SESAU está acompanhando os indicadores do SISPACTO e PQAVS nas reuniões do Colegiado de Direção, uma vez ao mês.</b>	NR/FE
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião trimestral com a SESAU e SEPLAG para apresentação e avaliação dos indicadores e seus respectivos Planos de Ação, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde.	<b>Houve mudança de estratégia e o PPS não está mais em vigência. A SESAU está acompanhando os indicadores do SISPACTO e PQAVS nas reuniões do Colegiado de Direção, uma vez ao mês.</b>	NR/FE
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião mensal com cada DS para discussão dos indicadores e elaboração/acompanhamento de Plano de Ação para melhoria dos resultados, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde.	<b>Houve mudança de estratégia e o PPS não está mais em vigência. A SESAU está acompanhando os indicadores do SISPACTO e PQAVS nas reuniões do Colegiado de Direção, uma vez ao mês.</b>	NR/FE

<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 05 reuniões com as áreas técnicas para pactuação das metas dos indicadores, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Pactuação dos indicadores de Transição (PACTO/COAP) junto às áreas técnicas.	<b>Realizadas 05 reuniões com as áreas técnicas para pactuação das metas dos indicadores. Pactuação aprovado no Conselho Municipal de Saúde no dia 31/08/2017.</b>	R
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião com o Conselho Municipal de Saúde para aprovação das metas dos indicadores, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Pactuação dos indicadores de Transição (PACTO/COAP) junto às áreas técnicas.	<b>Pactuação dos Indicadores de Transição (PACTO/COAP) aprovado no Conselho Municipal de Saúde no dia 31/08/2017.</b>	R
<b>Implementar o monitoramento das informações estratégicas no território de saúde</b>	Realizar 01 reunião mensal com o grupo de trabalho do geoprocessamento (técnicos dos 8DS) para padronizar e acompanhar o processo de trabalho, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Coordenação do processo de vetorização, com o auxílio de ferramentas tecnológicas de geoprocessamento, das áreas cobertas pelas USF/PACS para organização do território (territorialização).	<b>Realizadas 06 reuniões do Apoio técnico da Divisão de Informações Estratégicas juntamente com os DS II/IV na construção do mapa da Upinha/Dia Emocy Krause; inclusão dos dados da USF Chão de Estrelas e Irmã Terezinha no banco de dados do geoprocessamento. Reiniciamos os encontros/2018 para retomar o processo de territorialização, com o DSVI (concluído o processo da USF Bernardo Van Lee e iniciado da USF Djalma de Farias). Em Março/18 realizaremos a 1ª reunião com o GT para apresentarmos o piloto.</b>	MD
<b>Participação do planejamento regional integrado na I Região de Saúde (I GERES), visando à construção da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) da região</b>	Participar da discussão da PGASS na I Região de Saúde (I GERES), a partir do momento em que SES-PE retomar seu processo de discussão até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Participação do planejamento regional integrado na I Região de Saúde (I GERES), visando à construção da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) da região.	<b>SES/PE ainda não retomou a discussão.</b>	NR/FE

**5.1.3. OBJETICO 43: FORTALECER A CAPACIDADE DE GESTÃO A PARTIR DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**
**RESPOSÁVEL: Núcleo deEvidências**
**INDICADOR: Número de ações realizadas**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Implementar 01 Núcleo de Evidências (NEV)</b>	Elaborar 01 regimento interno até 31/12/2017	AÇÃO 1: Elaboração de um regimento interno do NEV.	<b>NEV não retornou suas atividades.</b>	<b>NR</b>
<b>Implementar 01 Núcleo de Evidências (NEV)</b>	Instituir 01 Conselho Consultivo para o NEV junto às Instituições de Ensino e Pesquisa até 31/12/2017	AÇÃO 2: Fomentar a cooperação técnico-científica com instituições de ensino e pesquisa.	<b>NEV não retornou suas atividades.</b>	<b>NR</b>
<b>Implementar 01 Núcleo de Evidências (NEV)</b>	Realizar 01 capacitação para profissionais de saúde da SESAU e instituições parceiras até 31/12/2017.	AÇÃO 5: Realização de capacitações periódicas sobre o uso de evidências para a tomada de decisão nas políticas públicas de saúde.	<b>NEV não retornou suas atividades.</b>	<b>NR</b>

**5.1.4. OBJETICO 44: APRIMORAR O PROCESSO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

**RESPONSÁVEL:** Diretoria Executiva de Administração e Finanças

**INDICADOR:** Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde de 16,2% para 20,0% do total da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais do município</b>	Ampliar o percentual de aplicação de recursos em ações e serviços de saúde de 17,26% (2016) para 18,75% até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Ampliação do percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde.	<b>O município ultrapassou o percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, que é de 15%, atingindo no terceiro quadrimestre 19,54% (FONTE: Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO de 2017) e 18,67% (fonte: SIOPS2017).</b>	R
<b>Outras ações</b>	Garantir 147 contratos administrativos para manutenção da rede até 31.12.2017. (Locação de Imóvel = 82; Mão de Obra Terceirizada = 12; Gases Medicinais = 02; Locação e Manutenção de Equipamentos = 18; Locação de Veículos = 13; Serviços de Engenharia = 10; Lixo Hospitalar = 01; Serviços Diversos = 09).	AÇÃO 1: Garantia dos contratos administrativos utilizados para manutenção da rede.	<b>Contratos executados ou em execução.</b>	R

Vincular os recursos financeiros aos respectivos blocos de financiamento aos projetos estratégicos da secretaria de saúde previstos no PMS	Destinar os recursos financeiros aos respectivos blocos de financiamento da Saúde recomendados pelo MS, 31.12.2017.	AÇÃO 1: Destinação de recursos financeiros dos blocos de financiamento do MS para uso em ações e serviços de saúde municipais.	O município já aplica os recursos nos respectivos blocos.	R
--	---	--	---	---

**5.1.5. OBJETIVO 45: ESTABELECE A REDE SUS ESCOLA E ESTRATÉGICAS DE INCENTIVOS POR DESEMPENHO COMO POLÍTICAS CONDUTORAS DA QUALIFICAÇÃO E DO ESTÍMULO AO SERVIDOR PARA O EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES**

**RESPONSÁVEL: DEGTE**

**INDICADORES: Percentual Trabalhadores SUS públicos com Vínculo protegidos;**

**Percentual de ações realizadas de Educação Permanente**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Ampliar em 9% o quadro de recursos humanos na saúde, priorizando o ingresso através de concursos públicos, passando de 8.903 para 9.704.</b>	Realizar 01 seleção pública para cargos efetivos de ACS, até 31.12. 2017.	AÇÃO 1: Realização de Seleção Pública para ACS para vagas não disponíveis na seleção vigente.	<b>Seleção Pública/concurso reprogramados para 2018 tendo em vista adequações no edital e aprovação do CPP/SEADGP.</b>	NR
<b>Articulação com a secretaria de Administração e Gestão de Pessoas para a revisão da Lei de Insalubridade, visando a inclusão dos diversos profissionais que atendem à saúde</b>	Acompanhar a Secretaria de Administração nas reuniões com as categorias profissionais envolvidas no estudo realizado em 2016 (farmacêuticos, educadores físicos, agentes administrativos em farmácia), até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Discussão da aplicação dos parâmetros da Lei de Insalubridade para as categorias da saúde.	<b>Instituído GT com participação da DEGTE/SESAU, SEADGP, SINFARPE, APEF e SINDSPREV. Apresentados os parâmetros da lei municipal e esclarecidos os critérios de aplicação. Reuniões realizadas na SADGP nos dias: 05/07 (APEF), 19/04 (SINFARPE), 02/05 (SINFARPE) e 25/04 (SINDSEPRE).</b>	R

<b>Avaliação de Desempenho dos Servidores da Saúde inseridos no Plano de Cargos, Carreira, Desenvolvimento e Vencimentos, garantindo as progressões por tempo de serviço, mérito e qualificação.</b>	Publicar o decreto para regulamentação da Avaliação de Desempenho por qualificação, até 30.04.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação da Avaliação de Desempenho por qualificação.	<b>Decreto 39.389 de 7 de Abril de 2017 publicado.</b>	R
<b>Avaliação de Desempenho dos Servidores da Saúde inseridos no Plano de Cargos, Carreira, Desenvolvimento e Vencimentos, garantindo as progressões por tempo de serviço, mérito e qualificação.</b>	Realizar Avaliação de Desempenho por qualificação para os servidores de nível superior e médio, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação da Avaliação de Desempenho por qualificação.	<b>Avaliação realizada dos 5116 elegíveis foram aptos para progressão 3896, representando 67,15% dos servidores aptos. Progressão se dará em 2018.</b>	R
<b>Avaliação de Desempenho dos Servidores da Saúde inseridos no Plano de Cargos, Carreira, Desenvolvimento e Vencimentos, garantindo as progressões por tempo de serviço, mérito e qualificação.</b>	Realizar o 2º. Ciclo de Avaliação de Desempenho por mérito para os servidores de nível superior e médio que completarem 3 anos de efetivo exercício em 2016, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Implementação da Avaliação de Desempenho por mérito.	<b>Avaliação realizada, 85% (5853) dos servidores aptos a avaliação participaram, destes 83.36% progrediram (4.895).</b>	R

SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<p><b>Fortalecimento da integração ensino-serviço, através do Colegiado de Formação e Educação Permanente, implantação da Política de Preceptoría e estruturação dos Programas de Residências municipais</b></p>	<p>Publicar instrumento legal que institui a Política de Incentivo à Formação e Preceptoría, 31.07.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Institucionalização da Política de Incentivo à Preceptoría e formação profissional.</p>	<p><b>Revisão dos parâmetros para implantação de Programa de Incentivo à Preceptoría e formação profissional, considerando que está em andamento o GT do COAPES com as IES.</b></p>	<p>BD</p>
<p><b>Fortalecimento da integração ensino-serviço, através do Colegiado de Formação e Educação Permanente, implantação da Política de Preceptoría e estruturação dos Programas de Residências municipais</b></p>	<p>Assinar COAPES municipal com, pelo menos, 03 Instituições de Ensino Superior parceiras da Secretaria de Saúde do Recife, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino e Saúde – COAPES.</p>	<p><b>Ampliada a discussão com a FPS, UPE e UFPE através da formalização de GT com cada instituição para implantar o COAPES municipal. Concluída atividades com o GT da UPE. Os demais em andamento.</b></p>	<p>BD</p>
<p><b>Implantar 04 Programas de Residência em Saúde, conforme editais publicados pelo Ministério da Saúde (multiprofissional ou em área profissional da Saúde Médica)</b></p>	<p>Implantar o Programa de Residência Multiprofissional em saúde da família, até 31.03.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Implantação de Programa de Residência em Saúde.</p>	<p><b>Programa de Residência implantado.</b></p>	<p>R</p>
<p><b>Implantar a Escola de Saúde do Recife</b></p>	<p>Publicar instrumento legal para criação da Escola de Saúde do Recife, até 31.07.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Formalização da Escola de Saúde do Recife.</p>	<p><b>A Escola de Saúde do Recife está certificada pelo Ministério da Educação e já formou 09 turmas. Atualmente está em discussão a proposta da escola virtual. Para tanto, ocorreram reuniões com o núcleo gestor, possíveis parceiros (UNA-SUS, NUTES, UPE, FPS, UFPE e Escola Pública de Saúde de São Paulo) realizadas. Reprogramada tendo em vista necessidade de desenvolver o ambiente virtual.</b></p>	<p>R</p>



**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Instituição da Política de Educação Popular em Saúde mediante a formação de Comitê Municipal e normatização específica.</b>	Publicar instrumento legal que institua Política Municipal de Educação Popular em Saúde, até 31.08.2017.	AÇÃO 1: Implantação da Política de Educação Popular em Saúde.	<b>Retomado GT com os Distritos, solicitação de agenda com a SECG realizada no início de Outubro. Relatório final do Seminário Municipal de Educação Popular concluído para análise do GT.</b>	<b>NR</b>
<b>Instituição da Política de Educação Popular em Saúde mediante a formação de Comitê Municipal e normatização específica.</b>	Instituir Comitê Municipal de Educação Popular em Saúde, até 30.06.2017.	AÇÃO 1: Implantação da Política de Educação Popular em Saúde.	<b>Ampliada a discussão com a FPS, UPE e UFPE através da formalização de GT com cada instituição para implantar o COAPES municipal. Concluídas atividades com o GT da UPE. Os demais em andamento.</b>	<b>BD</b>
<b>Instituição da Política de Educação Popular em Saúde mediante a formação de Comitê Municipal e normatização específica.</b>	Realizar 01 Mostra de Educação Popular em Saúde, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Realização de Mostra de Educação Popular em Saúde.	<b>Amostra reprogramada para 2018</b>	<b>NR</b>
<b>Manutenção da Mesa Setorial de Negociação Permanente do SUS, tendo como referência os Protocolos da Mesa Nacional.</b>	Publicar instrumento legal referente ao regimento da Mesa Setorial de Negociação Permanente do SUS Recife, até 30.07. 2017.	AÇÃO 1: Publicação do Regimento da Mesa Setorial de Negociação Permanente do SUS Recife.	<b>Regimento elaborado. Está para avaliação da SEADGP para publicação.</b>	<b>NR</b>
<b>Manutenção da Mesa Setorial de Negociação Permanente do SUS, tendo como referência os Protocolos da Mesa Nacional.</b>	Realizar 10 reuniões com representantes da Mesa de Negociação, até 31.12.e 2017.	AÇÃO 2: Fortalecimento do diálogo com as Entidades representativas dos servidores.	<b>Realizadas 04 reuniões com todos os membros e 35 com a participação de no, mínimo, 03 sindicatos. Participaram 19 sindicatos habilitados na MNS.</b>	<b>R</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Ofertar serviços de Teleassistência, Telegestão e Tele-educação para 40% dos profissionais do Saúde da Família.</b>	Aumentar a oferta de serviços de Teleconsultoria de 80 para 102 Equipes de Saúde da Família, até 31.12.2017	AÇÃO 1: Oferta dos serviços de Teleconsultoria e Tele-educação.	<b>Atualmente é ofertada teleconsultoria para 105 ESF. Ampliação do serviço em cardiologia, otorrino, infectologia, proctologia e ginecologia. Implantado, protocolo municipal para cardiologia e exames correlatos, em Setembro.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Disponibilizar 10% das vagas de seleção para estágio para pessoas com deficiência, até 31.12. 2017.	AÇÃO 1: Implantação do projeto de estágio de pessoa com deficiência.	<b>Realizada seleção em agosto para 102 estagiários com oferta de 10% para pessoas com deficiência.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 01 oficina com os coordenadores das políticas estratégicas para definição das áreas prioritárias de pesquisa da Secretaria de Saúde do Recife, até 31.07. 2017.	AÇÃO 2: Reestruturação da área de pesquisa e extensão da Secretaria de Saúde do Recife.	<b>Realizada oficina com a GAB, DS e Vigilância em Julho/17. Instituído sistema de cadastro de pesquisa e dos avaliadores. Áreas prioritárias em 2017: Atenção à Saúde; Vigilância em Saúde; Saúde Mental e Governança.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar 02 edições do evento "Encontros de pesquisas: reflexões e práticas" para socializar as pesquisas realizadas na área de saúde no Recife até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Reestruturação da área de pesquisa e extensão da Secretaria de Saúde do Recife.	<b>Priorizada a conclusão do sistema de cadastro de pesquisas com o objetivo de obter dados das pesquisas realizadas e definir os encontros de pesquisa.</b>	NR
<b>Outras ações</b>	Elaborar 01 plano de Educação à Distância para os trabalhadores da Secretaria de Saúde do Recife, até 31.07.2017.	AÇÃO 3: Elaboração de plano de Educação à Distância (EAD) para os trabalhadores.	<b>Está em discussão a proposta da escola virtual. Realizadas reuniões com o núcleo gestor, possíveis parceiros (UNASUS, NUTES, UPE, FPS, UFPE e Escola Pública de Saúde de São Paulo). Em andamento formalização do instrumento de parceria através do COAPES e criação de ambiente virtual.</b>	NR
<b>Outras ações</b>	Garantir a folha de pagamento dos 10.690 servidores públicos efetivos e contratados da SESAU, bem como seus encargos gerais, até 31.12.2017.	AÇÃO 4: Garantia da folha de pagamento dos servidores públicos efetivos e contratados da SESAU, bem como seus encargos gerais.	<b>Todos os servidores estão sendo pagos até o último dia útil do mês.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Promoção de ações de Educação em Saúde para os trabalhadores da Rede de Atenção Básica</b>	Realizar 01 curso de atualização sobre Controle Social, para os Conselheiros Municipais de Saúde, até 30.06.2017.	AÇÃO 1: Implantação do Plano Anual de Educação Permanente 2017.	<b>Realizado curso em Julho a Agosto/17, no CMS, com carga horária de 40H e 36 participantes.</b>	R
<b>Promoção de ações de Educação em Saúde para os trabalhadores da Rede de Atenção Básica</b>	Realizar 06 cursos de formação/qualificação para o enfrentamento às Arboviroses, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação do Plano Anual de Educação Permanente 2017.	<b>Realizadas 06 oficinas voltadas ao cuidado a criança com Síndrome Congênita causada pelo Zica Vírus, nos meses de março a Setembro/17, na Fundação Altino Ventura. As atividades foram desenvolvidas por meio do Projeto "Redes da Inclusão" (parcerias Unicef, Organização Pan-Americana da Saúde – Opas, Secretária de Saúde do Recife e Fundação Altino Ventura). As atividades foram organizadas em três módulos. No primeiro modulo foram capacitados 100 profissionais do NASF com o tema Direitos da família, da gestante e da criança com a SCZv. Os outros 2 módulos abordaram a estratégia de estimulação precoce e abordagem psicossocial. Foram ainda capacitados 25 profissionais de saúde da AB, Médicos(as), enfermeiros(as) e profissionais do NASF.</b>	R
<b>Promoção de ações de Educação em Saúde para os trabalhadores da Rede de Atenção Básica</b>	Realizar 06 cursos de formação/qualificação com enfoque no processo de trabalho dos profissionais da Rede de atenção à saúde, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Implantação do Plano Anual de Educação Permanente 2017.	<b>Realizado levantamento das necessidades junto com as áreas. Pactuado com a UPE, UFPE e FPS capacitações para 2018 para profissionais da AB.</b>	NR
<b>Realização de novos concursos públicos de acordo com a necessidade de provimento de profissionais na rede de saúde.</b>	Realizar 01 concurso público para o provimento de profissionais de acordo com a necessidade da rede de saúde do Recife, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Realização de Concurso Público para provimento de profissionais na rede.	<b>Edital em revisão na Procuradoria considerando a nova territorialização realizada no Município e adequação das necessidades.</b>	NR

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Reestruturação do Serviço de Atenção ao Servidor com implantação de equipe multiprofissional especializada</b>	Definição de equipe multiprofissional para desenvolvimento das ações previstas no Plano de Atenção ao Servidor, até 30.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação do Plano de Atenção ao Servidor baseado nos componentes: acolhimento de demandas, educação em saúde e promoção à saúde.	<b>Equipe multiprofissional, com psicólogo, assistente social e fisioterapeuta.</b>	R
<b>Reestruturação do Serviço de Atenção ao Servidor com implantação de equipe multiprofissional especializada</b>	Realização de acolhimento e Integração aos novos servidores nomeados através do concurso público previsto para 2017, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Implantação do Plano de Atenção ao Servidor baseado nos componentes: acolhimento de demandas, educação em saúde e promoção à saúde.	<b>Ação contínua da área. Implantadas ações de acolhimento de todos os novos servidores com o novo programa de integração, com a participação da área fim onde o servidor será lotado.</b>	R
<b>Reestruturação do Serviço de Atenção ao Servidor com implantação de equipe multiprofissional especializada</b>	Definir cronograma de atividades periódicas para maior adesão de servidores aos serviços oferecidos, até 28.04.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Definição do cronograma sistemático da Sala de Convivência na DEGTES.	<b>Inserido no cronograma de atividades das sextas feiras, com práticas integrativas e o curso de meditação Atentamente.</b>	R

**6. FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA**

**6.1 DIRETRIZ 6: FORTALECER O CONTROLE SOCIAL E A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA**

**6.1.1. OBJETIVO 46: FORTALECER OS CONSELHOS DE SAÚDE, REALIZAR A CONFERÊNCIA DE SAÚDE E ESTIMULAR OUTROS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

**RESPONSÁVEL:** Conselho Municipal de Saúde do Recife

**INDICADORES:** Número de Conselhos de Saúde em funcionamento;

Número de ações de fiscalização e elaboração de relatório

1. COMISSÃO EXECUTIVA, COMISSÃO DE ORÇAMENTO E SECRETARIA EXECUTIVA

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Criar 01 GT para discutir o atendimento à saúde da população LGBT na rede municipal, até 30.06.2017.	AÇÃO 1: Criação de GT para discutir as demandas da saúde da população LGBT no atendimento da rede municipal de saúde	<b>GT criado.</b>	<b>R</b>
<b>Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia, suas atividades</b>	Garantir equipamentos e insumos para os 08 CDS até 30.12.2017.	AÇÃO 1: Garantia da estrutura e equipamentos para os Conselhos Distritais e Municipal de Saúde, conforme a Resolução no. 035/2015.	<b>Adquirido 08 som e 08 gravadores e 4 impressoras (DS II, III, V e VIII). 08 Microfones, 08 computadores (pendentes) e as 08 Máquinas fotográficas (pendentes) estão em processo de aquisição.</b>	<b>MD</b>
<b>Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia, suas atividades</b>	Realizar 01 reunião com os gerentes dos 08 DS para pactuação da estrutura disponibilizada para os CDS, até 31 de março de 2017.	AÇÃO 1: Garantia da estrutura e equipamentos para os Conselhos Distritais e Municipal de Saúde, conforme a Resolução no. 035/2015.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>
<b>Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia, suas atividades</b>	Analisar o parecer jurídico referente à revisão da lei 17.280/2003, no âmbito da SESAU e CMS concluindo a revisão da lei. Encaminhar para a publicação até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Análise do parecer jurídico referente à revisão da lei do CMS nº. 17.280/2003.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia, suas atividades</b>	Reformular o Regimento Interno do CMS até 31.12.2017.	AÇÃO3: Reformulação do Regimento do CMS, após a publicação da Lei no DOM.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>
<b>Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia, suas atividades</b>	Apresentar o balanço das ações custeadas pelo conselho e da sua situação orçamentária e financeira trimestralmente.	AÇÃO4: Monitorar a prestação de contas detalhada referente às despesas do controle social (CMS e CDS).	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>
<b>Garantia de participação dos conselheiros em convenções, congressos e seminários</b>	Participação do CMS nas atividades de âmbito municipal, estadual e federal, de acordo com a relevância do tema, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Garantia da representação dos conselheiros do CMS em eventos com posterior apresentação nas reuniões de pleno do CMS.	<b>Participação no Fórum Social Mundial de Porto Alegre (apresentado no pleno), Conferência Nacional de comunicação, e Conferência Internacional Nacional de Educação Física (apresentado no pleno), Conferência Estadual da Saúde da Mulher, Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, Conferência Nacional da Saúde da Mulher, IV Encontro Macrorregional Nordeste em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, 14ª EFLAC, Encontro Nacional das CISTTS e RENAST (Setembro), reunião conjunta no CNS, Encontro Nacional de Conselhos de Saúde.</b>	<b>R</b>
<b>Monitoramento e fiscalização da execução dos recursos da saúde, através do Portal da Transparência do município de Recife.</b>	Realizar O 2º. Módulo do curso de capacitação em orçamento público para conselheiros distritais e municipais, em parceria com instituições de ensino e órgãos de controle, até 30.06.2017.	AÇÃO1: Capacitação em orçamento público para conselheiros do CMS e CDS.	<b>Realizado o 2º módulo do curso, no TCE/PE, dias 16 e 17 de Março.</b>	<b>R</b>

<b>Monitoramento e fiscalização da execução dos recursos da saúde, através do Portal da Transparência do município de Recife.</b>	Realizar monitoramento da PAS 2017 e LOA semestralmente, com participação de representações dos CDS, e socialização nas reuniões ordinárias, até 31.12.2017.	AÇÃO2: Monitoramento da PAS 2017 e LOA.	<b>Realizado 2 monitoramentos da PAS 2017 Agosto/Setembro, e Dezembro/2017.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar monitoramentos SEMESTRAIS, sobre as cotas da rede própria e conveniada por DS, das especialidades e exames com maior dificuldade no acesso, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Levantamento e monitoramento das cotas da rede própria e conveniada por DS, das especialidades e exames com maior dificuldade no acesso.	<b>Apresentado no Pleno do CMS informações sobre a regulação dia 27/04/2017.</b>	BD
<b>Outras ações</b>	Realizar monitoramento semestral, junto à SESAU, todos os contratos firmados na rede até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Monitoramento das informações referentes ao orçamento e tipos de contratação entre a SESAU e hospitais filantrópicos, conveniados e Organizações Sociais de Saúde (OSS), para administração terceirizada da rede.	<b>Realizada reunião da comissão de orçamento junto com a regulação.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Construir 01 Programação Anual do CMS referente ao ano de 2018 com participação de representantes dos CDS, em parceria com a GGPO, até 31.12.2017.	AÇÃO 3: Elaboração da PAS 2018 do CMS.	<b>PAS 2018/2019 elaboradas.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Outras ações</b>	Contemplar 10 apresentações de políticas e programas, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 4:</b> Solicitar as apresentações das políticas e programas de saúde da SESAU, com execução orçamentária e resultados alcançados, com programação traçada de acordo com prioridades definidas pelo CMS.	<b>Realizadas 9 apresentações, 23/02 - Práticas integrativas e Complementares, 30/03 - Política de atenção básica, 27/04 - Central de Regulação, 25/05 - Balanço das ações da Secretaria de Saúde, 29/06 - Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador, 15/06 - Vigilância Epidemiológica, 27/07 - Política de Saúde Mental, 31/08 - Comitê de Mortalidade Materna em 31/08/17; Apresentação da Política LGBT 28/09/17, RAG 2016, 30/11/17.</b>	R
<b>Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos</b>	Realizar a 13ª. CMS até 30/10/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização da 13ª. Conferência Municipal de Saúde.	<b>Realizadas 23 Plenárias Microrregionais, 8 Plenárias Distritais e todas as etapas da 13ª Conferência Municipal de Saúde.</b>	R
<b>Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos</b>	<b>Participar da IV etapa</b> Macrometropolitana/Recife da 2ª Conferência <b>de Saúde da Mulher</b> , até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Participar da IV etapa Macrometropolitana/Recife da 2ª Conferência de Saúde da Mulher	<b>Participaram 2 conselheiras, Keyla e Lorena.</b>	R
<b>Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos</b>	Realizar a Conferência Livre da Saúde da Mulher do Recife, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização da Conferência Livre da Saúde da Mulher do Recife.	<b>Realizado evento em Maio.</b>	R
<b>Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos</b>	<b>Participar da IV Etapa</b> da Macrometropolitana/Recife da 1ª Conferência de Vigilância em Saúde, até 30.10.2017.	<b>AÇÃO 3:</b> Participar da IV Etapa da Macrometropolitana/Recife da 1ª Conferência de Vigilância em Saúde	<b>Realizada em Maio com a participação de 2 conselheiros(as). Sebastiana e Oscar.</b>	R
<b>Realizar eleição de composição dos Conselhos de Saúde (Municipal e Distritais) a cada 02 anos, após 90 dias do processo da Conferência</b>	Realizar 02 processos eleitorais para composição dos novos colegiados dos CDS VII e VIII biênio 2017-2019, até 30.06.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização dos processos eleitorais dos Conselhos Distritais de Saúde para o biênio 2017-2019.	<b>Realizada eleição em 21/03/2018 e posse 26/04/2018.</b>	R



**2. COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO, COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E COMISSÃO DE ÉTICA**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Criação e lançamento do site do CMS e disponibilização de domínios de e-mails</b>	Criar e lançar 01 site do CMS e garantia do domínio dos e-mails do CMS, até 30/12/17.	AÇÃO 1: Criação e lançamento do site do CMS e disponibilização de domínios de e-mails	<b>Aguardando solicitação de webdesigner.</b>	<b>NR</b>
<b>Fortalecimento de estratégias de comunicação social com vistas ao fortalecimento do controle social</b>	Divulgar ações do CMS em 24 rádios comunitárias, distribuídas nos DS, em parceria com a Associação das Rádios populares de Pernambuco – ARPPE, até 30/12/2017.	AÇÃO 1: Divulgação de ações do CMS nas rádios comunitárias por meio de spots educativos, programas de rádio, chamadas, vinhetas e jingles.	<b>Divulgada as 23 microrregionais em parceria com as rádios.</b>	<b>R</b>
<b>Fortalecimento de estratégias de comunicação social com vistas ao fortalecimento do controle social</b>	Adquirir equipamentos (máquina fotográfica semi-profissional; gravador digital de áudio; tablet; computador e softwares para edição gráfica), até 31.12.17.	AÇÃO 3: Estruturação da Assessoria de Comunicação e de Imprensa do CMS	<b>Máquina fotográfica (pendente); gravador digital de áudio (sem necessidade); tablet; computador e softwares para edição gráfica.</b>	<b>MD</b>
<b>Fortalecimento de estratégias de comunicação social com vistas ao fortalecimento do controle social</b>	Elaborar 01 cartilha e reproduzir 500 exemplares, até 31.12.17.	AÇÃO 5: Elaboração de cartilha sobre ética no controle social	<b>Conteúdo elaborado, aguardando contratação do ilustrador.</b>	<b>NR</b>
<b>Garantir a participação do controle social na construção da política municipal de educação popular em saúde</b>	Participar do Comitê Municipal de elaboração da política municipal de educação popular em saúde, até 30/12/2017.	AÇÃO 1: Retomada da discussão junto a SESAU sobre a política municipal de educação popular em saúde.	<b>NÃO REALIZADA</b>	<b>NR/FE</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Implantação da Comissão de Educação Permanente dos conselhos municipal e distritais de saúde</b>	Realizar 01 capacitação para conselheiros municipais, distritais e de unidades, até 30/06.2017, em parceria com a DEGTES.	<b>AÇÃO 1:</b> Capacitação dos conselheiros municipais, distritais e de unidades, acerca dos princípios do SUS, políticas públicas, exercício do controle social, ética, orçamento e financiamento em saúde.	<b>Capacitação realizada dia 18,20,25 e 28 de Julho e 01 de Agosto com a participação de 36 pessoas (20 do CMS e 16 CD), 40h.</b>	<b>R</b>
<b>Implantação da Comissão de Educação Permanente dos conselhos municipal e distritais de saúde</b>	Realizar 01 capacitação sobre regimento interno, ética e lei do Conselho Municipal, até 30/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização capacitação para os novos conselheiros de saúde do CMS sobre regimento interno, ética e Lei do CMS.	<b>NÃO REALIZADA.</b>	<b>NR</b>
<b>Implantação da Comissão de Educação Permanente dos conselhos municipal e distritais de saúde</b>	Realizar 04 Rodas de Conversa, com participação dos 08 CDS, até 31.12.2017, em parceria com as instituições de ensino, ONGs.	<b>AÇÃO 5:</b> Realização de Rodas de Conversas temáticas com os conselhos municipal, distrital e de unidades, para fortalecimento do controle social.	<b>Foram realizadas 3, Conferência Livre da Mulher 26/04 - 60 pessoas, igualdade racial e LGBT (26/05 - 13 pessoas). Dia da Consciência Negra.</b>	<b>AD</b>
<b>Produção e edição de jornal CMS</b>	Produzir 01 edição a cada 04 meses, totalizando 03 edições até, 30/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Produção e edição de jornal CMS	<b>Das três edições programadas para 2017, apenas uma foi concluída.</b>	<b>BD</b>
<b>Produção e edição de jornal CMS</b>	Produzir folders, banners, cartazes, panfletos, cartilhas, cronograma de reuniões e garantir a distribuição para todos os Conselhos Distritais, até 30/12/2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Produção de material gráfico sobre o CMS.	<b>Arte da cartilha elaborada, aguardando reprodução.</b>	<b>NR</b>
<b>Proposta aprovada na 12ª Conferência Municipal de Saúde</b>	Construir estratégia de fluxos e processos com os CDs para acompanhamento da agenda das reuniões das ESF com as comunidades, até 30.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Estimular os CDs a participarem das reuniões das ESF com as comunidades.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>N</b>

<b>Realização de treinamento em média advocacy para conselheiros municipais, distritais e de unidades</b>	Realizar 01 treinamento sobre mídia advocacy para todos conselheiros municipais, distritais e de unidades em parceria com instituições governamentais e não governamentais até 30/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Realização de treinamento em mídia advocacy para conselheiros municipais, distritais e de unidades.	<b>Programada para 13 e 14 de Abril de 2018.</b>	<b>NR/FE</b>
<b>Realização de treinamento em média advocacy para conselheiros municipais, distritais e de unidades</b>	Realizar 01 treinamentos sobre inclusão digital para todos conselheiros municipais, distritais e de unidades instituições governamentais e não governamentais até 30.12.17.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização de treinamento em inclusão digital para conselheiros municipais, distritais e de unidades, em conjunto com as demais comissões.	<b>Programada para 13 e 14 de Abril de 2018.</b>	<b>NR/FE</b>

### 3. COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Fiscalizar 80 unidades de saúde da rede própria em parceria com os CDS até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Fiscalização das unidades da rede própria.	<b>Foram fiscalizadas 95 unidades, sendo 36 pelo CMS e as demais pelos CDs.</b>	<b>R</b>
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Fiscalizar 08 unidades da rede complementar até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Fiscalização das unidades da rede complementar.	<b>Foram fiscalizadas 5 unidades, IMIP, Maria Lucinda, Clínipe, Clínica Manoel de Medeiros e Clínica Diagnóstico.</b>	<b>MD</b>

<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Fiscalizar 02 escolas por distrito sanitário até 31.12.2017	AÇÃO 3: Fiscalização das escolas do PSE	<b>Realizadas 02 fiscalizações em escolas pelo DS IV.</b>	<b>R</b>
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Realizar reunião com as comissões de fiscalização dos conselhos distritais trimestralmente até 31.12.2017.	AÇÃO 5: Realização de reuniões com as comissões de fiscalização dos conselhos distritais para discutir suas ações.	<b>Foram realizadas 02 reuniões com os 08 DS (14/11/17 e 12/12/17).</b>	<b>R</b>
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Realizar 01 capacitações/ano, em até 30.12.2017.	AÇÃO 6: Capacitação com os conselheiros distritais quanto ao seu papel na comissão de Fiscalização.	<b>Foram realizadas 02 reuniões com os 08 DS (14/11/17 e 12/12/17).</b>	<b>R</b>
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Monitorar as 28 urnas de ouvidoria existentes na rede de saúde (USF, UBT, CAPS, Policlínica, Unidade Especializada) em parceria com os CDS até 31.12.2017.	AÇÃO 7: Monitoramento das urnas de ouvidoria existentes na rede municipal de saúde conforme a Resolução nº 012, de 25 de julho de 2013.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>

<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Apresentar nas reuniões de pleno do CMS, relatório quadrimestral das atividades da comissão de fiscalização, até 31.12.2017.	AÇÃO 8: Apresentação de relatórios das atividades da comissão de fiscalização.	<b>Elaborados 03 relatórios e apresentados no pleno. Relatório 01 concluído e apresentado, os seguintes previstos para Dezembro.</b>	R
--	--	--	--	---

#### 4. COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Realizar 04 encontros com as comissões de articulação dos conselhos distritais até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Promoção de encontros com os conselhos distritais, para apoiar as ações das comissões de articulação.	<b>Realizados 04 encontros em 07/02, 08/03, 26/07 e 23/08/2017.</b>	R
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Realizar 01 fórum aberto no território de um DS, até 30.12.2017.	AÇÃO 3: Realização de fóruns abertos por RPA para esclarecer acerca do papel dos conselhos de saúde.	<b>NÃO REALIZADO</b>	NR
<b>Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços, através da realização de ações de fiscalização e elaboração de relatório de visitas para os gestores e a sociedade</b>	Realizar 02 oficinas sobre o papel da comissão de articulação, até 31.12.2017.	AÇÃO 4: Realização de oficina para fomento e diálogos sobre o papel da comissão de articulação	<b>NÃO REALIZADO</b>	NR

<p><b>Garantia da criação, ampliação e implementação dos conselhos locais de saúde na rede municipal, incluindo as USF, a partir dos dispositivos legais previstos na lei 8.142/90 e na Resolução 453/2012.</b></p>	<p>Criar 02 Conselhos Locais nas unidades de saúde e demais equipamentos de saúde, por Distrito Sanitário, desde que garanta a paridade, até 30.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Estimular a composição de novos conselhos locais de saúde, com base na Resolução no.05 de 2015 do CMS, com garantia da paridade, sendo 4 conselheiros titulares e 4 conselheiros suplentes.</p>	<p><b>Em 2017 foram criados 02 conselhos de unidades: 01 DS IV e outro no DS II. Foram realizadas eleições nos DS II e IV. Os DS V e VIII estão em processo de criação dos Regimentos Eleitorais. Os demais DS ainda não realizaram as eleições para Conselhos de Unidade</b></p>	<p><b>BD</b></p>
---	--	--	---	------------------

**5. COMISSÃO INTERSETORIAL DO TRABALHADOR - CIST**

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<p><b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b></p>	<p>Realizar 08 rodas de conversa nos DS, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 1: Promover rodas de conversa nos Distritos com a participação dos Conselheiros Distritais - CD's e CIST municipal.</p>	<p><b>NÃO REALIZADO.</b></p>	<p><b>NR</b></p>
<p><b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b></p>	<p>Realizar 01 capacitação em saúde do trabalhador/SUS para o Conselho Municipal de Saúde do Recife em parceria com a DEGTEC/CEREST - até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 2: Realização de capacitação em saúde do trabalhador/SUS para o Conselho Municipal de Saúde do Recife (Conselheiros Municipais, Distritais e membros da CIST municipal).</p>	<p><b>Realizada em Maio.</b></p>	<p><b>R</b></p>
<p><b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b></p>	<p>Realizar 01 visita de apoio técnico aos 08 Conselhos Distritais, até 31.12.2017.</p>	<p>AÇÃO 3: Apoiar os conselhos (CMS e CD's) no desenvolvimento de suas ações em Saúde do trabalhador.</p>	<p><b>Realizadas 04 visitas aos DS.</b></p>	<p><b>MD</b></p>

<b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b>	Realizar divulgação de informativos sobre saúde do trabalhador em parceria com o CMS, até 31.12.2017.	AÇÃO 4: Divulgação de material informativo sobre o controle social em saúde do trabalhador.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>
<b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b>	Incluir a CIST no Regimento interno do CMS, até 31.12.2017.	AÇÃO 5: inclusão da CIST no Regimento interno do CMS, segundo recomendação do CNS.	<b>Texto pronto, apresentado no pleno. Encaminhado o retorno do texto para a comissão CIST que fez os ajustes e encaminhou para executiva.</b>	<b>MD</b>
<b>Fortalecimento do Controle Social para a Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do SUS no território do Recife</b>	Realizar 01 Capacitação para os membros da CIST em relação à política de saúde funcional em parceria com CREFITO1, até 31.12.2017.	AÇÃO 6: Inserção da Política de Saúde Funcional como contribuição para o fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS – PNST/SUS.	<b>NÃO REALIZADO</b>	<b>NR</b>

6.1.2. OBJETIVO 47: FORTALECER AS AÇÕES DE AUDITORIA

RESPONSÁVEL: Gerência de Auditoria Assistencial

INDICADOR: Percentual de respostas dos auditados às Auditorias realizadas em seus serviços

Meta do PMS	Meta Prevista 2017	Ação 2017	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Acompanhar todas as auditorias realizadas na rede assistencial, sob gestão municipal, pelos Componentes Federal e Estadual do Sistema Nacional de Auditoria – SNA	Monitorar/acompanhar 100% as auditorias do SNA ocorridas na gestão, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Monitoramento/acompanhamento de auditorias realizadas pelos Componentes do SNA (Federal).	NÃO REALIZADO	NR
Acompanhar todas as auditorias realizadas na rede assistencial, sob gestão municipal, pelos Componentes Federal e Estadual do Sistema Nacional de Auditoria – SNA	Realizar 01 auditoria integrada na rede municipal com a participação do DENASUS, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Realização de auditoria integrada com Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) e Auditoria da Secretaria Estadual de Saúde.	Auditoria em Oncologia no HCP e na SES. (Auditoria Federal nº 17769).	R
Acompanhar todas as auditorias realizadas na rede assistencial, sob gestão municipal, pelos Componentes Federal e Estadual do Sistema Nacional de Auditoria – SNA	Concluir as auditorias em 28 Unidade de Saúde do PSF, na Linha de Cuidado do pré-natal de risco habitual, em parceria com o DENASUS e SNA estadual até 31.12.2017.	AÇÃO 3: Realização de auditoria em Linha de Cuidado com Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) e Auditoria da Secretaria Estadual de Saúde.	Em 2017 foram feitas 23 auditorias (concluídas), tendo como foco a Linha de Cuidado do pré-natal de risco habitual nas unidades da rede própria, vinculadas ao programa mãe coruja. Foram auditadas 10 unidades (DS Santa Terezinha, equipes I/II; DSII Alto do Pascoal, equipes I/II/III e IV; DSIII União das Vila, equipe I; DSIV Cosirof, equipes I e II; DSV Coqueiral, equipes I e II; DSVII Macaxeira, equipes I/II e III; DSVIII Lagoa Encantada, equipes I/II e III; Água Viva, Equipe I; Paz e Amor, equipe I e II; Vila do SESI, equipes, I/II e III. Totalizando 23 equipes, respectivamente 23 auditorias.	R



SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

<b>Ampliar e qualificar o processo de contratualização de 85% dos serviços da rede complementar</b>	Publicar novos convênios com os 04 Hospitais Filantrópicos da rede complementar (Santo Amaro, Maria Lucinda, IMIP e Hospital Evangélico) até julho de 2017.	AÇÃO 1: Formalização de novos convênios com a rede filantrópica.	<b>Publicado 04 convênios: 1. (Hospital Evangélico - Extrato do Convênio nº 28/16 - DOM de 06/04/17, pag. 10); 2. Hospital Maria Lucinda - Extrato de Contrato nº 30/16 - DOM de 07/12/17; Hospital Santo Amaro - Extrato de convênio nº 28/16 - DOM 18/03/17.</b>	R
<b>Outras ações</b>	Acompanhar 100% dos estudantes de Residência em Saúde Coletiva enviadas pela SESAU e outras Instituições, até 31.12.2017.	AÇÃO 1: Preceptorial dos estudantes de Residência em Saúde Coletiva da SESAU e outras instituições de Ensino.	<b>A auditoria acompanhou 03 residentes em 2017.</b>	R
<b>Qualificação das ações da auditoria municipal através da capacitação dos auditores</b>	Garantir a participação de 02 auditores da SESAU no Congresso AUDHOSP (Auditoria Hospitalar), em São Paulo, até 31.12.2017.	AÇÃO 2: Participação em congressos relativos a assuntos pertinentes à Auditoria.	<b>Não Realizado.</b>	NR
<b>Qualificação das ações da auditoria municipal através da capacitação dos auditores</b>	Realizar 6 estudos de casos referentes às Auditorias a serem realizadas, até Dezembro de 2017.	AÇÃO 3: Realização de atividades sistemáticas de educação permanente de assuntos pertinentes às auditorias a serem realizadas.	<b>1- Programa Mãe Coruja - Dias: 12 e 19/01/17; 2- Curso Financiamento em Saúde nos dias: 11, 12, 18, 19 e 25; 3- Curso Básico de Excel: 20 a 24/11 (Auditoras: Maria Adélia, Maria Hygina e Magda).</b>	R
<b>Qualificação das ações da auditoria municipal através da capacitação dos auditores</b>	Duas Auditoras participar de 6 encontros de treinamento de auditorias MAC oncologia no período de 11/9 a 22/11/2017 em Brasília e no Estado, conforme convocação do DENASUS BRASILIA DF	AÇÃO 4: Participação em 6 encontros de capacitação em auditoria analítica, operativa e de relatório da MAC oncologia em 04 em Brasília e duas no Estado	<b>O município atualmente não tem serviço de oncologia, o que não justifica o envio de auditores para o treinamento. Fez-se necessário a participação pela mudança do processo de trabalho do SNA, bem como a capacitação dos auditores para trabalhar na média e alta complexidade, principalmente nas auditorias integradas, a exemplo da nº 17769.</b>	NR
<b>Qualificação das ações da auditoria municipal através da capacitação dos auditores</b>	Participar do curso de Auditoria interna no serviço Público no período de 20 a 24/03/2017, na Escola de Contas do TCE Recife PE.	AÇÃO 5; Participação no Curso de Práticas de Auditoria interna no Serviço Público no TCE	<b>Realizado com a participação de 01 auditora.</b>	R

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

<b>Realizar auditorias programadas em 60% da rede assistencial do Recife, incluindo a rede própria, os serviços contratados e conveniados.</b>	Ampliar o número de auditorias na rede assistencial SUS Recife de 83 para 89, perfazendo um total de 60% da rede assistencial, até 30.12.2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do percentual de auditorias programadas na rede assistencial SUS Recife.	<b>Este dado refere-se ao período de 2014 a 2017 (2014=22, 2015=18, 2016=19, 2017=27) perfazendo um total de 86 auditorias, das quais 05 estão em andamento e 81 concluídas.</b>	<b>NR</b>
<b>Realizar auditorias programadas em 60% da rede assistencial do Recife, incluindo a rede própria, os serviços contratados e conveniados.</b>	Realizar auditoria em 50% (24 USF/PACS – 65 ESF) das unidades de saúde vinculadas como PMCR, até 31.12.2017.	<b>AÇÃO 2:</b> Realização das auditorias Especiais solicitadas pela Coordenação do Programa Mãe Coruja Recife - PMCR.	<b>Realizado auditoria em 10 unidades de saúde vinculadas ao PMCR = 42%. (DS Santa Terezinha, equipes I/II; DSII Alto do Pascoal, equipes I/II/III e IV; DSIII União das Vila, equipe I; DSIV Cosirof, equipes I e II; DSV Coqueiral, equipes I e II; DSVII Macaxeira, equipes I/II e III; DSVIII Lagoa Encantada, equipes I/II e III; Água Viva, Equipe I; Paz e Amor, equipe I e II; Vila do SESI, equipes, I/II e III). Totalizando 23 equipes, respectivamente 23 auditorias.</b>	<b>MD</b>

**6.1.3. OBJETIVO 48: FORTALECER A OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RECIFE**
**RESPONSÁVEL:** Ouvidoria Central

**INDICADOR:** Percentual de demandas analisadas

<b>Meta do PMS</b>	<b>Meta Prevista 2017</b>	<b>Ação 2017</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Ampliar de 19 para 28 o número de interlocutores em unidades de saúde estratégicas (Policlinicas, Centros de Saúde e Hospitais da rede própria e conveniada)</b>	Implantar 01 interlocutor(a) no DSVIII, até 31/12/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Ampliação do número de interlocutores de 29 para 30.	<b>Implantado 01 interlocutor/DS VIII.</b>	<b>R</b>
<b>Outras ações</b>	Transferir a Ouvidoria Central para a nova sede, até 31/03/2017.	<b>AÇÃO 1:</b> Transferência da Ouvidoria Central a nova sede, para o melhor desempenho das atividades da Equipe.	<b>Transferência realizada no dia 16.10.2017.</b>	<b>R</b>

<b>Outras ações</b>	Encaminhar 01 Boletim Informativo a cada quadrimestre ao CMS até 31/12/2017. (Aguardar a ata da reunião do dia 27 de julho para definição da meta)	AÇÃO 2: Elaboração de boletins informativos para o Conselho Municipal de Saúde.	<b>As informações da ouvidoria estão inseridas nos Relatórios Quadrimestrais enviado ao CMS, nos meses de Maio, Setembro/2017 e Fevereiro/2018.</b>	NR
<b>Outras ações</b>	Realizar 03 capacitações para a equipe da Ouvidoria, até 31/12/2017.	AÇÃO 3: Qualificação do trabalho do interlocutor.	<b>Foram realizadas 08 capacitações de novos interlocutores. ANEXO 21</b>	R
<b>Outras ações</b>	Realizar monitoramentos bimensais com os gerentes dos DSe Unidades de saúde, até 31/12/2017.	AÇÃO 4: Monitoramento da Ouvidoria Municipal de Saúde do Recife.	<b>Foram realizadas 8 reuniões com a rede de interlocutores da Ouvidoria.</b>	R

**7. BALANCETE DE DESPESAS 2017**
**Execução das Ações 2017 por Fonte de Recursos**

Fonte: DEAF - Atualizado em 10.04.2018.

Ano	Programa	Ação	Fonte	Dot. Inicial	Dot. Atual	Empenho.	Liquidação.	Pagamento Liq.
				<b>953.540.000,00</b>	<b>1.059.164.789,27</b>	<b>1.008.069.314,44</b>	<b>1.008.069.314,44</b>	<b>1.007.026.552,95</b>
2017	1217-FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2087 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA O CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	115	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00
			244	500.000,00	290.537,51	269.757,68	269.757,68	269.757,68
			644	0,00	174.900,00	128.530,88	128.530,88	128.530,88
		2088 - DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (RENAST)	114	0,00	8.165,43	6.383,53	6.383,53	6.383,53
			244	350.000,00	117.075,36	92.503,85	92.503,85	92.503,85
			644	0,00	245.150,00	5.282,50	5.282,50	5.282,50
		2612 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL PARA O CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	114	0,00	173.043,53	173.011,30	173.011,30	173.011,30
			115	3.000.000,00	3.000.000,00	2.993.402,24	2.993.402,24	2.993.402,24
			244	1.000.000,00	1.844.966,95	1.789.391,75	1.789.391,75	1.788.947,75
		2725 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	115	6.564.000,00	6.564.000,00	6.551.659,39	6.551.659,39	6.551.659,39
244	900.000,00		662.000,00	661.997,64	661.997,64	661.997,64		
2017	1233-AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2086 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	244	580.000,00	51.385,31	41.577,00	41.577,00	41.577,00
			644	0,00	247,82	0,00	0,00	0,00
		2881 - MANUTENÇÃO DO ADEQUADO SUPRIMENTO DA REDE EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	114	4.400.000,00	11.253.991,37	10.116.513,14	10.116.513,14	10.116.513,14
			244	27.000.000,00	21.825.226,06	21.665.585,41	21.665.585,41	21.665.585,41
2017	1236-EXPANSÃO E MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	1032 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAGEM DE UNIDADES DE SAÚDE	102	0,00	12.284.109,05	0,00	0,00	0,00
			114	9.000.000,00	2.138.952,85	2.088.939,64	2.088.939,64	2.088.939,64
			144	862.000,00	180.494,11	0,00	0,00	0,00
			242	3.500.000,00	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00
			244	2.700.000,00	25.432,67	25.432,67	25.432,67	25.432,67

			306	0,00	516.000,00	500.351,35	500.351,35	500.351,35		
			642	0,00	10.540.433,44	6.582.086,21	6.582.086,21	6.582.086,21		
			644	0,00	800.000,00	205.955,97	205.955,97	205.955,97		
		1033 - REFORMA E EQUIPAGEM DE UNIDADES DE SAÚDE	100	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			106	0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00		
			114	138.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			244	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			644	0,00	2.500.000,00	409.859,90	409.859,90	409.859,90		
		2017	1237-FORTEALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2620 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATEGIAS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS	114	70.000,00	234,00	234,00	234,00	234,00
					244	293.000,00	47.688,39	43.092,39	43.092,39	43.092,39
				2724 - MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE	106	0,00	34.408,00	12.743,00	12.743,00	12.743,00
114	0,00				3.185.307,43	3.181.960,23	3.181.960,23	3.181.960,23		
244	19.000.000,00				19.107.178,16	18.780.334,83	18.780.334,83	18.779.186,83		
642	0,00				200.000,00	0,00	0,00	0,00		
644	0,00				4.338.280,00	4.110.073,91	4.110.073,91	3.915.038,24		
2083 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	100			220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	114			75.000,00	157.448,61	157.427,69	157.427,69	157.427,69		
	242			373.000,00	373.000,00	0,00	0,00	0,00		
	244			2.300.000,00	1.257.430,53	1.204.947,61	1.204.947,61	1.204.947,61		

			644	0,00	491.065,04	406.166,00	406.166,00	406.166,00	
2017	1238-MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	2085 - GARANTIA DA OFERTA DE PROCEDIMENTOS ATRAVÉS DA REDE PRÓPRIA	114	2.000.000,00	37.472.029,02	26.628.495,03	26.628.495,03	26.628.495,03	
			244	109.000.000,00	103.309.631,48	102.451.417,80	102.451.417,80	102.401.979,19	
			642	0,00	60.000,10	0,00	0,00	0,00	
			644	0,00	5.228.117,00	4.321.678,58	4.321.678,58	4.321.678,58	
			2883 - GARANTIA DA OFERTA DE COMPLEMENTAR		114	1.000.000,00	847.200,00	633.625,18	633.625,18
		244	119.000.000,00	156.353.976,33	151.265.449,80	151.265.449,80	151.223.370,16		
2017	1239-MELHORIA DA GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE	2089 - FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO E DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NO SUS	244	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		2091 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO TELESSAÚDE	244	700.000,00	288.915,00	288.914,80	288.914,80	288.914,80	
			644	0,00	562.000,00	165.244,00	165.244,00	165.244,00	
		2092 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE SUS ESCOLA	244	650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			644	0,00	248.900,00	0,00	0,00	0,00	
		2886 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO		114	500.000,00	1.059.849,54	525.262,42	525.262,42	524.834,42
244	500.000,00	30.224,86	29.530,40	29.530,40	29.530,40				
2017	2107-GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE	2074 - COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE	114	448.410.000,00	433.562.303,98	433.198.423,54	433.198.423,54	433.198.423,54	

2017	2165-GESTÃO ADMINISTRATIVA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	2078 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DE SAÚDE	114	100.000,00	99.000,00	0,00	0,00	0,00
		2617 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	100	700.000,00	1.136.490,00	1.099.230,00	1.099.230,00	1.099.230,00
			106	0,00	600.000,00	294.724,13	294.724,13	294.724,13
			114	6.130.000,00	35.261.177,51	34.760.489,06	34.760.489,06	34.448.082,28
			241	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
			244	115.045.000,00	99.516.571,39	95.927.636,25	95.927.636,25	95.485.855,46
			644	0,00	1.128.772,00	968.354,36	968.354,36	968.354,36
2017	3102-GESTÃO DOS ENCARGOS GERAIS DO SETOR DE SAÚDE	2061 - ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES - REGIME PRÓPRIO	114	52.000.000,00	58.625.661,91	58.625.661,91	58.625.661,91	58.625.661,91
		2062 - ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES - REGIME GERAL	114	4.850.000,00	5.047.265,20	4.662.096,49	4.662.096,49	4.662.096,49
		2158 - ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DO SETOR DE SAÚDE	114	6.000.000,00	8.018.552,33	8.017.878,98	8.017.878,98	8.017.878,98

## 8. ANEXOS

### 8.1. ANEXO 01

#### **Realização de Ciclos de atualização Bimestrais para Cirurgiões- Dentistas, TSB e ASB da rede.**

I Jornada de Saúde Bucal para Bebês do Recife 09 e 10/05/17. CH: 12 HRS - 400 PARTICIPANTES (DENTISTAS, TSB E ASB DA REDE DE SAÚDE DO RECIFE, LOCAL: PAULO FREIRE.

- Atualização em Urgências Odontológicas na Atenção Básica 05/12/17. CH: 8 HRS- 50 PARTICIPANTES (DENTISTAS DOS SERVIÇOS DE URGENCIAS ODONTOLÓGICAS), LOCAL: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE.

- Atualização em Biossegurança para as ASB. 21/11/17. CH:4 HRS, 50 PARTICIPANTES (ASB DO SERVIÇO DE URGENCIA ODONTOLÓGICA), LOCAL: AUDITÓRIO DA POLICLÍNICA LESSA DE ANDRADE.

- Recife no Combate à Febre Reumática 28/09/17. CH: 4HRS, 20 PARTICIPANTES (DENTISTAS PSF), LOCAL: PAULO FREIRE.

- Câncer de Boca: da prevenção a cura e palição. 18 e 19/10/17. CH 8 HRS, 50 PARTICIPANTES (DENTISTAS DA REDE), LOCAL: HOSPITAL PORTUGUES

- XII Curso Nacional de Difusão Cultural em Câncer de Boca, 20/10/17. CH: 8 HRS,50 PARTICIPANTES (DENTISTAS DA REDE) LOCAL: FCM/UPE

- Atualização sobre Pessoa com Deficiência: Direito, necessidades e realizações. CH: 4 HRS, 200 PROFISSIONAIS (DENTISTAS DA REDE), DATA:28/08/17, LOCAL: DISTRITOS SANITÁRIOS.

### 8.2. ANEXO 02

#### **Realização de ações educativas relacionadas a Álcool e outras drogas nos eventos festivos e culturais.**

Realizadas ações educativas sobre Redução de Danos no consumo de álcool e outras drogas por meio de equipes de arte educadores e ARDs, bem como sexo seguro e combate ao Aedes aegypti. Nos principais eventos festivos da cidade foram realizadas abordagem e distribuição de insumos e troca de garrafas de vidro por plásticas.

- Carnaval: 25 a 01/03/17



Garrafas: 23.450

Preservativos: M. 342.848 / F. 9.950

Gel: 9.000

Pulseiras de identificação: 3.000

Nº de profissionais envolvidos: 94 (ARDs, motoristas, apoio administrativo e coordenação).

Carga Horária: 42 horas

Polos: Arsenal, Ibura, Nova Descoberta, Jd São Paulo, Várzea, polinhos comunitários e Galo da Madrugada.

- São João 22 a 30.06.17

Garrafas: 5.000

Preservativos: M 72.000 / F 3000

Gel: 6000

Nº de profissionais envolvidos: 49 (ARDs, motoristas, apoio administrativo e coordenação).

Carga Horária: Local: Arraial Sitio da Trindade e Arraiais Comunitários

- Festa do morro 07 a 10.12.17

Garrafas: 3.000

preservativos: M 35.000 / F1.500

gel: não teve

Nº de profissionais envolvidos: 32 (ARDs, motoristas, apoio administrativo e coordenação). Carga Horaria: 18 hs Local: Nas adjacencias e acesso ao Morro da Conceição.

### 8.3. ANEXO 03

#### Relação de Residenciais Terapêuticos

DS	NOME UNIDADE	BAIRRO	ENDEREÇO
I	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) CAPS BOA VISTA	CAMPO GRANDE	RUA SÃO CAETENO, 114 - CAMPO GRANDE
I	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) CAPS BOA VISTA	SANTO AMARO	RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 168 - SANTO AMARO

I	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) CAPS BOA VISTA	ENCRUZILHADA	RUA DA CORAGEM, 55 - ENCRUZILHADA
I	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) CAPS BOA VISTA	SANTO AMARO	RUA 13 DE MAIO, 104 - SANTO AMARO
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA FEMININA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	CAMPO GRANDE	RUA FRANKLIN TAVARO, 359 - CAMPO GRANDE
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (PREFEITURA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	ARRUDA	RUA MENDES SÁ, 93 - ARRUDA
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	CAMPO GRANDE	RUA MANOEL DE BARROS LIMA, 140 - CAMPO GRANDE
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	CAMPO GRANDE	RUA BARÃO DE VERA CRUZ, 66 - CAMPO GRANDE
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	CAMPO GRANDE	RUA MANOEL DE BARROS LIMA, 230 - CAMPO GRANDE
II	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS JOSE CARLOS SOUTO	CAJUEIRO	RUA LUIZ CRERICUZZI, 106 - CAJUEIRO
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA FEMININA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPERANÇA	CASA AMARELA	RUA ANGELO JORDÃO, 63 - CASA AMARELA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPERANÇA	CASA AMARELA	RUA XAVANTES, 101 - CASA AMARELA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPERANÇA	ARRUDA	RUA MANOEL SILVA, 95 - ARRUDA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPERANÇA	CASA AMARELA	RUA MAJOR AFONSO LEAL, 71 - CASA AMARELA

III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPAÇO AZUL	CORDEIRO	RUA PIERRE CURRIE, 65 - CORDEIRO
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO AZUL	TAMARINEIRA	RUA DA BOA VONTADE, 116 - TAMARINEIRA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO AZUL	TAMARINEIRA	RUA OSCAR DE BARROS, 150 - CASA AMARELA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPERANÇA	TAMARINEIRA	RUA JOSEPH TURTON, 172 - TAMARINEIRA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTS CASA) - CAPS ESPAÇO AZUL	TAMARINEIRA	RUA JOSEPH TURTON, 367 - TAMARINEIRA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO II (IMIP) - CAPS ESPAÇO AZUL	CASA AMARELA	RUA MAJOR AFONSO LEAL, 57 - CASA AMARELA
III	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO II (IMIP) - CAPS ESPAÇO AZUL	CASA FORTE	RUA CORONEL JOSÉ RUFINO, 50 - CASA FORTE
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO VIDA	IPUTINGA	RUA MANOEL JOSÉ ESTEVAN DA COSTA, 118 - IPUTINGA
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO VIDA	IPUTINGA	RUA RIO FORMOSO, 104 - IPUTINGA
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO VIDA	IPUTINGA	RUA PROFESSOR BANDEIRA, 381 - IPUTINGA
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO VIDA	CORDEIRO	RUA ANTONIO MACHADO GOMES DA SILVA, 96 - CORDEIRO
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPAÇO VIDA	MADALENA	RUA JOSÉ HIGINO, 99 - MADALENA

IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPAÇO VIDA	ENGENHO DO MEIO	RUA WASHINGTON LUIZ, 68 - ENGENHO DO MEIO
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (IMIP) - CAPS ESPAÇO VIDA	ILHA DO RETIRO	RUA DONA MARIA VIEIRA, 58 - ILHA DO RETIRO
IV	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO II (IMIP) - CAPS ESPAÇO VIDA	ILHA DO RETIRO	RUA ASTORGA, 169 - ILHA DO RETIRO
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS GALDINO LORETO	BONGI	RUA EUCLIDES DA CUNHA, 71 - BONGI
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (IMIP) - CAPS GALDINO LORETO	BONGI	RUA EUCLIDES DA CUNHA - 61 -BONGI
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS GALDINO LORETO	MUSTARDINHA	RUA VENANCIO LEONARDO EVANGELISTA, 96 - MUSTARDINHA
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA FEMININA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS GALDINO LORETO	AFOGADOS	RUA EMILIA TORREAO, 144 - AFOGADOS
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS GALDINO LORETO	BONGI	RUA DESEMBARGADOR JOÃO BATISTA, 334 - BONGI
V	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS GALDINO LORETO	BONGI	RUA DESEMBARGADOR JOÃO BATISTA, 242 - BONGI
V	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS GALDINO LORETO	AFOGADOS	RUA DANIEL ANTONIO RODRIGUES, 224 - AFOGADOS
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA GRASIELLA, 261 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA ENGENHEIRO ALVES DE SOUZA, 577 - IMBIRIBEIRA

VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA EDILBERTO LEAL BARBOSA, 175 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IPSEP	RUA RIO BONITO, 176 - IPSEP
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (IMIP) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA CONEGO LYRA, 380 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO II (IMIP) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA DEAO FARIAS, 94 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO II (IMIP) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA CASA BRANCA, 315 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA FEMININA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS DAVID CAPISTRANO	IMBIRIBEIRA	RUA EDILBERTO LEAL BARBOSA, 100 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA FEMININA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS LIVREMENTE	IMBIRIBEIRA	RUA EDILBERTO LEAL BARBOSA, 152 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS LIVREMENTE	IPSEP	RUA HELIO BRANDAO, 113 - IPSEP
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS LIVREMENTE	SETUBAL	RUA CAPITÃO BARROSO - 34, SETUBAL / BOA VIAGEM
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO LIVREMENTE	BOA VIAGEM	RUA CRUZEIRO DO FORTE, 70 - BOA VIAGEM
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO LIVREMENTE	IMBIRIBEIRA	RUA EMILIO RIBAS, 205 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MASCULINA TIPO I (SANTA CASA) - CAPS ESPAÇO LIVREMENTE	PINA	RUA TOME GIBSON, 347 - PINA

VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO II (IMIP) - CAPS LIVREMENTE	IMBIRIBEIRA	RUA GRASIELLA, 371 - IMBIRIBEIRA
VI	RESIDENCIA TERAPEUTICA MISTA TIPO II (IMIP) - CAPS LIVREMENTE	IMBIRIBEIRA	RUA RENATO SILVA, 405 - IMBIRIBEIRA

#### 8.4. ANEXO 04

##### Fóruns das Residências Terapêuticas

Data: 17.03.17

Local: Forte das cinco pontas

Nº participantes: 36

Data: 28.06.17

Local: Central de Alergologia

Nº participantes: 27

Data: 15.09.17

Local: IPESU

Nº participantes: 34

Data: 07.04.17

Local: Forte das cinco pontas

Nº participantes: 34

Data: 14.07.17

Local: IPESU

Nº participantes: 25

Data: 21.10.17

Local: CMS

Nº participantes: 19

Data: 12.05.17

Local: Central de Alergologia

Nº participantes: 28

Data: 11.08.17

Local: Upinha Morro da Conceição

Nº participantes: 15

Data: 19.12.17

Local: Forte das cinco pontas

Nº de participantes: 20

#### 8.5. ANEXO 05

##### Fortalecimento do espaço de gestão colegiada das Políticas de Saúde Mental e Álcool, Crack e outras drogas.

LOCAL: GAB

DATA: 17/02/2017

Nº PARTICIPANTES: 28

LOCAL: GAB

DATA: 11/04/2017

Nº PARTICIPANTES: 25

LOCAL: Conselho Municipal

DATA: 15/08/2017

Nº PARTICIPANTES: 33

LOCAL: Conselho Municipal

DATA: 10/03/2017

Nº PARTICIPANTES: 28

LOCAL: Central de Alergologia

DATA: 16/06/2017

Nº PARTICIPANTES: 23

LOCAL: Conselho Municipal

DATA: 12/09/2017

Nº PARTICIPANTES: 33

LOCAL: Conselho Municipal

DATA: 14/11/2017

Nº PARTICIPANTES: 30

LOCAL: GAB

DATA: 10/10/2017

Nº PARTICIPANTES: 26

LOCAL: Upinha Morro da

Conceição

DATA: 26.12.17

Nº PARTICIPANTES: 59

## 8.6. ANEXO 06

### Fortalecimento dos espaços de construção de rede territorial de Saúde Mental, Álcool e outras drogas juntamente com NASF, CAPS e Atenção Básica.

Data: 04.03.16

Local: auditório da Central de Alergologia

Participantes: 19

Local: CVA

Nº de Participantes: 49

Data: 18/04/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 26

Data: 19/09/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 32

Data: 21.03.16

Local: CMS

Participantes: 19

Data: 15/05/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 29

Data: 17/10/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 23

Data: 11.04.16

Local: sala de reunião da GAB

Participantes: 20

Data: 20/06/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 22

Data: 03/01/17

Local: Upinha Morro da Conceição

Nº participantes: 17

Data: 20.05.16

Local: sala de reunião da GAB - DS II

Data: 21/08/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Nascedouro

Nº de Participantes: 26

Data: 18/07/2017

Horário: 14h às 17h

Local: Upinha Gov. Eduardo Campos

Nº de Participantes: 25

Data: 07/02/17

Local: Upinha Morro da Conceição

Nº participantes: 20

Data: 21/03/2017

Horário: 14h às 17h

Data: 07/03/17

Local: Upinha Morro da Conceição

Nº participantes: 19

Data: 04/04/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 23

Data: 06/06/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 19

Data: 01/08/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 15

Data: 05/09/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 23

Data: 03/10/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 21

Data: 07/11/17  
Local: Upinha Morro da Conceição  
Nº participantes: 24

Data: 02 maio  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: comobirdades  
Nº participantes: 30 pessoas

Data: 06 junho  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU

Pauta: parentalidade  
Nº participantes: 31 pessoas

Data: 04 julho  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: suicídio  
Nº participantes: 36 pessoas

Data: 01 agosto  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: LGBT  
Nº participantes: 40 pessoas

Data: 05 setembro  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: benzodiazepínicos  
Nº participantes: 51 pessoas

Data: 03 outubro  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: projeto CAPS Initerante  
Nº participantes: 24 pessoas

Data: novembro  
Horário: 14h às 17h  
Local: IPESU  
Pauta: o desafio do exercício da Clínica  
Ampliada  
Nº participantes: 185 pessoas

Data: 31/07/017  
Local: caps Prof. José Lucena  
Nº Participantes: 30

Data: 28/08/017  
Local: FPS, sala 8  
Nº Participantes: 35

Data: 25/09/017  
Local: Salão paroquial, Jordão  
Nº Participantes: 31

Data: 30/10/017  
Local: Auditório Caps José Lucena  
Nº Participantes: 23

Data: 24/11/017  
Local: FPS - sala 09  
Nº Participantes: 30

Data: 15/01/16  
Local: sala de reunião da GAB

Data: 12.02.16  
Local: sala de reunião da GAB



## 8.7. ANEXO 07

**Objetivo:** Alinhamento da Política de Saúde Mental Infantojuvenil, definindo o papel da gestão na sustentação dos fluxos de assistência e articulação das redes intra e intersetorial.

**Participantes:** Gestores dos CAPSis (Gerentes Operacional e Gerente Clínico) e profissional de referência de saúde mental infantojuvenil.

08/02/17 – Discussão do fluxo de urgência e emergência infantojuvenil.

08/03/17 – Fechamento do desenho do fluxo da RUE infantojuvenil.

03/05/17 – Avaliação do fluxo da RUE já em funcionamento conjunto com o HUP. Redirecionamento da demanda de cuidado intensivo para o CAPSi 24h e fechamento do fluxo com o Hospital Otávio de Freitas.

21/06/17 – Discussão das fragilidades dos CAPSis: infraestrutura, RH, material lúdico e outras questões que impactam no cuidado.

26/07/17 - Organização da 1ª Jornada Intersetorial de Saúde Mental Infantojuvenil.

31/07/17 – Discussão da Jornada e divisão de tarefas restantes.

11/08/17 – Elaboração das temáticas estratégicas para sustentação da política e da clínica do cuidado infantojuvenil, que serão pautadas nas mesas de diálogos da Jornada.

16/08/17 – Conversa com os adolescentes dos CAPSis sobre a Jornada e auxiliar na organização que eles vem construindo sobre o protagonismo dos jovens na RAPSij.

21 e 22/08/17 – Realização da 1ª Jornada de Saúde mental Infantojuvenil.

Setembro não foi houve encontro – as atividades se concentraram em torno do evento setembro amarelo

31/10/17 – Apresentação do fluxo de urgência e emergência infantojuvenil ao MP – o lugar do CAPSadi 24h na RAPSij.

## 8.8. ANEXO 08

**Realização do GT de integração SM/Justiça (a clínica nas interfaces)**

**Objetivo:** Realizar processo de matriciamento e fortalecimento da escuta das equipes da Vara Regional quanto às questões de saúde mental infantojuvenil.

Participantes: Equipe interprofissional das instituições que trabalham com medidas socioeducativas de meio aberto e fechado, a profissional de referência de saúde mental infantojuvenil, representando a Gerência de Saúde Mental de Recife e a Coordenadora de Atenção à Saúde Mental Infantojuvenil da GASAM/SES.

21/02/17 - Planejamento dos encontros previstos para 2017; discussão de um caso complexo atendido pela equipe interprofissional da Vara Regional;

15/03 – Fechamento do tema de trabalho do ano - “Perspectivas Clínicas e jurídicas do uso de Álcool e outras drogas no socioeducativo”. Levantamento das referências bibliográficas para os estudos e trabalho dos casos;

26/04/17 – Apresentação do NAPTD do judiciário – Núcleo de Apoio à Prevenção e às Terapêuticas de Drogadição;

31/05/17 Leitura e discussão dos textos, a partir de um caso complexo atendido na Vara;

Junho não ocorreu reunião devido as férias de parte da equipe;

05/07/17 – Discussão da porta de entrada da medida socioeducativa (UNIAI).

02/08/17 – Discussão sobre a proposta da mesa de diálogo para a Jornada Intersetorial de Saúde Mental Infantojuvenil, sobre o trabalho do GT.

06/09/17 – Planejamento do evento para os promotores e juízes sobre o tema em estudo no GT.

01/10/17 – Elaboração do texto para o evento – montagem da apresentação;

21/11/17 – Conversa com os jovens sobre o evento e organização das falas para a mesa de diálogo;

29/11/17 – Realização do Seminário para promotores, juízes, CREAS, casas da FUNASE do meio aberto e fechado, gestores da FUNASE, gestores e trabalhadores de CAPSis;

20/12/17 – Avaliação do evento e discussão da proposta de trabalho para 2018.

## **8.9. ANEXO 09**

### **Promoção de ações de formação permanente na RAPS infantojuvenil.**

I FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL.

Mesa de Diálogo: "Saúde Mental e Educação - Possibilidades e Invenções"

DATA: 05/04/17

## II FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

Mesa de Diálogo: “Conversando sobre virtualidade e uso de drogas nas escolas”.

DATA: 10/05/17

## III FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

Mesa de Diálogo: “Conversando com a escola sobre acessibilidade, para além da matrícula”.

DATA: 14/06/17

## IV FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

Mesa de Diálogo: "Conversando com a Educação sobre acessibilidade e a potência da intersetorialidade"

DATA: 12/07/17

## V FÓRUM INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL

Mesa de Diálogo: “Conversando com os adolescentes e as famílias – não falemos deles sem eles”.

DATA: 09/08/17 e 11/10/17 – 36 participante

## VI Fórum - Protagonismo Infantojuvenil e o cuidado em rede

Local: Faculdade IBGM – UNIBRA

08/11/17 – 35 participantes

## VII Fórum - “O Protagonismo Infantojuvenil e o fortalecimento dos espaços escolares”.

Local: Conselho Municipal de Saúde

20/12/17 – 58 participantes

## VIII Fórum - “O protagonismo infantojuvenil nas escolas e os desafios da inclusão”.

Local: Faculdade ESUDA.

## 8.10. ANEXO 10

### Promoção de ações educativas alusivas ao tabagismo.

O dia 31 MAIO

DISTRITO SANITÁRIO I

CAPS ad - Luiz Cerqueira

Data: 31/05/2017

Horário: 14:00hs

Facilitadores: Profissionais do CAPS ad Luiz Cerqueira

Atividade: Oficina com os Técnicos do CAPS Transtorno Boa Vista e os Técnicos de Referência das Residências Terapêuticas do DS I. Objetivo: potencializar as ações de redução de danos e minimização do uso do tabaco pelos usuários desses equipamentos.

#### DISTRITO SANITÁRIO II

CAPS AD Vicente Araújo -

Dia: 31/05/2017

Horário: 14h

Atividade: Ação na Upinha da Bomba do Hemetério. Roda de diálogo, sensibilização, orientações promovidas pelos técnicos e redutores de danos do Caps ad Vicente Araújo junto aos profissionais e usuários da Upinha sobre os prejuízos do uso do tabaco e os ganhos para saúde em parar de fumar.

#### DISTRITO SANITÁRIO III/VII

CPTRA – 33554324 – 4325

Dia: 31/05/17

Horário: Manhã

Atividade: Ação no Mercado de Casa Amarela, com abordagem e sensibilização às pessoas do local sobre o tema do tabagismo, enfocando prejuízos à saúde pelo uso do Tabaco e informações sobre os locais de tratamento.

#### DISTRITO SANITÁRIO IV

CAPS AD Eulâmpio Cordeiro - 33554314/4315

Dia: 30/05/2017

Horário: 9h

Atividade: Grupo Educação e Saúde no CAPS AD Eulâmpio Cordeiro, com a abordagem do Tema “Tabagismo: os efeitos e prejuízos no uso do cigarro para saúde”; envolvendo os usuários e familiares do serviço.

Dia: 31/05/2017

Horário: 9h

Atividade: Ação no território com os profissionais e redutores de danos do CAPS no Mercado Público do Cordeiro com abordagem e sensibilização às pessoas do local sobre o tema do tabagismo, enfocando prejuízos à saúde pelo uso do Tabaco e informações sobre os locais de tratamento.

Dia: 31/05  
Horário: 14h e 18h

Atividade: Cine Debate no CAPS Eulâmpio Cordeiro, com exibição de filme (a definir) e debate, envolvendo usuários e familiares do serviço.

Dia: 31/05/2017  
Horário: 14h

Atividade: Ação no território - Polo Academia da Cidade - Praça da Av. do Forte (Joaquim Cavalcante) com rodas de conversas, abordagem e sensibilização às pessoas do local sobre o tema do tabagismo, enfocando prejuízos à saúde pelo uso do Tabaco e informações sobre os locais de tratamento.

Estarão presentes, também, as Políticas de Saúde Bucal e de Doenças Crônicas não Transmissíveis, participando da ação em conjunto com os profissionais do CAPS e da Academia da Cidade.

#### DISTRITO SANITÁRIO V

CAPS ad Rene Ribeiro: 3355-3346/3347

Dia: 29/05  
Horário: 14h

Local: Policlínica Agamenon Magalhães

Atividade: Roda de diálogo, sensibilização, orientações promovidas pelos técnicos e redutores de danos do CAPS René Ribeiro junto aos profissionais e usuários da Policlínica sobre os prejuízos do uso do tabaco, os ganhos em parar de fumar, bem como esclarecimentos sobre o tabagismo passivo.

Apresentação do Teatro do Consultório de Rua com esquete sobre o Tema do Tabagismo.

Entrega de panfletos informativos sobre o Dia Mundial sem tabaco, com endereços dos CAPS e locais de tratamento.

#### DISTRITO SANITÁRIO VI/ VIII

CAPS ad José Lucena: 99488 6391

Data:31/05/2016  
Horário:13:30hs

Atividades: Abordagens, sensibilizações, dramatizações e orientações junto aos usuários e profissionais nas salas de espera de PSFs do DS VI/ VIII (Coqueiral, Sítio Grande, Ipsep, Jordão Baixo) por profissionais e redutores de Danos do CAPS ad José Lucena, referente ao tema do tabagismo, prevenção e tratamento.

#### DIA 29 DE AGOSTO

Programação das Ações Descentralizadas em alusão ao dia 29 (Controle Tabagismo)

## DS II

CAPS AD Vicente Araújo

Gerente: Socorro Furtado– Fone: 99547 6940 / 99161 1973

Data: 29/08/17

Horário: 18: 30h às 19: 30h

Local: Polo Academia da Cidade do Alto Santa Terezinha / vizinho ao COMPAZ

Atividade: Ação educativa e preventiva no Polo da Academia da Cidade no Alto Santa Terezinha / vizinho ao COMPAZ, com abordagens sobre o fumo, suas consequências e tratamentos disponíveis na Rede de Saúde do Recife; com distribuição de material informativo.

Ação integrada, envolvendo os profissionais do CAPS AD e da Academia da Cidade.

Público: usuários do Polo Academia da Cidade e público em geral, que circulam no território.

## DS III

CAPS AD CPTRA

Gerente: Luiz Carlos 92529477 / 33554324/4325

Data: 29/08/17

Horário: 9h às 21h

Local: CAPS AD CPTRA

Atividade: Ações no espaço físico do CAPS, durante todo dia, com abordagens sobre o tabagismo, através de Rodas de Conversas, Atividades Terapêuticas e Lúdicas etc. Público: usuários e familiares do CAPS CPTRA e dos Grupos de Tabagismo da Atenção Básica do Alto do Mandú.

## DS IV

CAPS AD EULÂMPIO CORDEIRO

Gerente: Conceição Vasconcelos – Fones: 99430 4130 / 3355 4314/ 4315

Data: 28/08/17

Horário: 9h

Local: Território do Distrito Sanitário IV – Mercado Público do Cordeiro. Ponto de Concentração CAPS AD Eulâmpio Cordeiro

Atividade: Ação Educativa no Território, pela Equipe do Consultório de Rua do CAPS AD, para informar sobre os prejuízos à saúde provocados pelo uso do cigarro e a Rede de Serviços para Tratamento do Tabagismo da Secretaria de Saúde / Prefeitura do Recife.

Data: 29/08 /17

Horário: Manhã

Local: CAPS AD Eulâmpio Cordeiro

Atividade: Grupo de Educação em Saúde com usuários e familiares do CAPS, com discussão do tema: Prejuízos à Saúde provocados pelo cigarro -

Facilitadora: Dra. Nilva Bezerra de Albuquerque.

Data: 29/08 /17

Horário: Noite

Local: CAPS AD Eulâmpio Cordeiro

Atividade: Seção de filme e discussão com usuários e familiares do CAPS.

Exibição de Filmes/documentário sobre a temática do Tabagismo - Facilitadora: Dra. Suelda Diniz.

DS V

CAPS AD RENÉ RIBEIRO

Gerente: Catarina Gomes – Fones: 99833 0714 / 3355 3347 / 3346

Data: 28/08/17

Horário: 19:00h

Local: CAPS AD René Ribeiro

Atividade: Realização de Grupo com usuários e familiares do CAPS, com abordagens e discussões dos Temas: Poluição Tabagística e Doenças causadas pelo Tabagismo.

Data: 29/08/17

Horário: 19:00h

Local: CAPS AD René Ribeiro

Atividade: Realização de Grupo com usuários e familiares do CAPS, com abordagens e discussões dos Temas: Benefícios ao Parar de Fumar e Período de abstinência e Alta por melhora.

Lanche coletivo e entrega de certificados para usuários que concluíram o tratamento.

DS VI

CAPS AD PROFESSOR JOSE LUCENA

Gerente: Cíntia de Biase - Fones: 99999 8884 / 33554256/33554257

Data: 29 /ago /17

Local: Praça da Mauricéia

Horário: 14h

Atividade: Ação na Praça da Mauricéia sobre Tabagismo, com as seguintes atividades, a serem realizadas pelo profissionais e técnicos do CAPS:

- Entrega de panfletos;
- Painel sobre histórico do Grupo de Tabagismo no CAPS José Lucena
- Exposição sobre o tema de prevenção ao tabagismo;
- Depoimento de usuários em abstinência;
- Concurso de cartazes sobre o tema;
- Apresentação Cultural do Grupo Sereias Teimosas;
- Lanche coletivo.

## **8.11. ANEXO 11**

**Promover ações educativas nas escolas de Anos Finais que estão participando do PSE.**

**Realizadas atividades educativas com temáticas relacionadas a uso abusivo de álcool e outras drogas e redução de danos e DST/AIDS. Escolas contempladas:**

### **DS I**

**1 – NOVO MANGUE COQUE**

**2 – SANTO AMARO II**

**3 – SANTA TEREZINHA**

**4 – PILAR**

**5 - Escola Pedro Augusto**

### **DS III**



- 1 - Escola Nadir Colaço
- 2 - Escola Nova Descoberta
- 3 - Escola Nilo Pereira
- 4 - Escola Dramiro Chaves
- 5 - Escola Mauricio de Nassau
- 6 - Escola Aderval Galvão

#### **DS IV**

1. Escola Rodolfo Aureliano

#### **DS V**

- 1 - Escola Dom Bosco.

#### **DS VI**

- 1- Escola Maria Sampaio.

### **8.12. ANEXO 12**

#### **Expansão do Programa Saúde da Escola (PSE) mediante a inclusão de novos equipamentos educacionais.**

Atualmente 88 unidades educacionais e 100 equipes. Até o ano de 2016, o programa contava com a adesão de 87 unidades educacionais e 87 equipes de saúde da Atenção Básica.

Contudo, no processo de negociação para a adesão 2017, visualizou-se a impossibilidade de permanência de algumas unidades escolares e equipes de saúde, que foram:

1. Escola Senador Jose Ermírio de Moraes e ESF Amaury de Medeiros – DS/RPA IV;
2. Escola Professor João Francisco de Souza e ESF Amaury de Medeiros – DS/RPA IV;
3. Escola Sociólogo Gilberto Freire e ESF Córrego da Fortuna – DS/RPA III;

4. Escola Doutor Caeté e o PACS Bruno Maia – DS/RPA VII;

5. Creche Sementinha do Skylab – DS/RPA IV.

A saída das escolas e unidades de saúde partiram de solicitações das próprias unidades educacionais e/ou equipes de saúde. As justificativas para a saída do programa foram:

- Falta de consenso para a execução das atividades do PSE não era consenso de todos os componentes da equipe e da escola, gerando sobrecarga nos profissionais que a fazem e dificultando o desenvolvimento das ações.

- E por fim, a saída da creche Sementinha do Skylab, foi motivada pela desativação da unidade educacional por problemas estruturais.

Decorridas as saídas das equipes de saúde e escolas mencionadas, no ano de 2017, após adesão realizada junto ao Ministério da Saúde e da Educação, houve a vinculação de 88 equipamentos educacionais (creches e escolas).

**Listras de Escolas Vinculadas ao Programa Saúde na Escola - PSE**

DS	ESCOLAS MUNICIPAIS	UNIDADE DE SAÚDE	ESF
I	1. ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE SOARES DUTRA	US 334 PSF CABANGA	ESF 0157 PSF CABANGA (eq. única)
	2. ESCOLA MUNICIPAL DOS COELHOS	US 240 PSF COELHOS I	ESF 0001 COELHOS I (eq. única)
	3. ESCOLA MUNICIPAL DO COQUE	US 218 PSF COQUE	ESF 0008 COQUE (eq. I)
	4. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	US 218 PSF COQUE	ESF 0009 COQUE (eq. II)
	5. ESCOLA MUNICIPAL LUTADORES DO BEM	US 243 PSF SANTO AMARO II	ESF 0228 SANTO AMARO II (eq. I)
	6. ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO PILAR	US 278 PSF NOSSA SRA DO PILAR BAIRRO DO RECIFE	ESF 0106 PILAR (eq. única)
	7. ESCOLA MUNICIPAL NOVO MANGUE	US 218 PSF COQUE	ESF 0113 COQUE (eq. IV)
	8. ESCOLA MUNICIPAL SANTO AMARO	US 243 PSF SANTO AMARO II	ESF 0229 SANTO AMARO II (eq. II)
	9. ESCOLA MUNICIPAL SEDE DA SABEDORIA	US 232 PSF ILHA SANTA TEREZINHA	ESF 0006 SANTA TEREZINHA (eq. I)
II	1. ESCOLA MUNICIPAL ALDA ROMEU	US 274 PSF TIA REGINA	ESF 0262 TIA REGINA (Eq. III)
	2. ESCOLA MUNICIPAL ALTO SANTA TEREZINHA	US 276 PSF ALTO DO PASCOAL	ESF 0265 ALTO PASCOAL (Eq. I LINHA TIRO)

	3. ESCOLA MUNICIPAL ANA MAURICIA WANDERLEY	US 302 PSF BYRON SARINHO	ESF 0263 BYROM SARINHO (Eq. I)
	4. ESCOLA MUNICIPAL DA MANGABEIRA	US 401 USF UPINHA 24H GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS	ESF 0237 BOMBA DO HEMETERIO (Eq. I)
	5. ESCOLA MUNICIPAL DE AGUA FRIA	US 226 PSF CHAO DE ESTRELAS	ESF 0252 CHAO DE ESTRELAS (Eq. II)
	6. ESCOLA MUNICIPAL DEUS E AMOR	US 302 PSF BYRON SARINHO	ESF 0206 BYROM SARINHO (Eq. III)
	7. ESCOLA MUNICIPAL JOÃO AMAZONAS	US 395 USF UPINHA 24H DR FERNANDA WANDERLEY	ESF 0235 (Eq. DOIS UNIDOS)
	8. ESCOLA MUNICIPAL LUIZ LUIA GONZAGA	US 401 USF UPINHA 24H GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS	ESF 0238 BOMBA DO HEMETERIO (Eq. II)
	9. ESCOLA MUNICIPAL MARIO MELO	US 262 PSF JOSE SEVERIANO DA SILVA	ESF 0041 (Eq. CAPILE)
	10. ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR VIANA	US 155 CS PROF MONTEIRO DE MORAIS (USF)	ESFSB 0298 BEBERIBE (Eq. I)
	11. ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	US 244 PSF PROF ANTONIO FRANCISCO AREIAS	ESF 0033 (Eq. PEIXINHOS/SARAMANDAIA)
	12. ESCOLA MUNICIPAL NOVA AURORA	US 401 USF UPINHA 24H GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS	ESF 0239 BOMBA DO HEMETERIO (Eq. III)
	13. ESCOLA MUNICIPAL NOVO HORIZONTE	US 276 PSF ALTO DO PASCOAL	ESF 0266 ALTO PASCOAL (Eq. II AGUA FRIA)
	14. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RICARDO GAMA	US 395 USF UPINHA 24H DR FERNANDA WANDERLEY	ESF 0236 LINHA DO TIRO (Eq. II)
	15. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JANDIRA BOTELHO PEREIRA DA COSTA	US 244 PSF PROF ANTONIO FRANCISCO AREIAS	ESF 0037 (Eq. VILA DA PRATA)
	16. ESCOLA MUNICIPAL SANTA CECILIA	US 221 PSF ILHA DE JOANEIRO	ESF 0036 - ILHA DE JOANEIRO (Eq. I)
	17. ESCOLA MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA	US 276 PSF ALTO DO PASCOAL	ESF 0265 ALTO PASCOAL (Eq. I LINHA TIRO)
III	1. ESCOLA MUNICIPAL MUNDO ESPERANÇA	US 258 PSF SITIO DOS PINTOS	ESF 0095 SITIO DOS PINTOS (Eq. única)
IV	1. ESCOLA MUNICIPAL DARCY RIBEIRO	US 349 PSF CASARAO DO CORDEIRO	ESF 0440 CASARAO (Eq. Única)
	2. ESCOLA MUNICIPAL DINA DE OLIVEIRA	US 184 PSF VILA UNIAO	ESF 0110 VILA UNIAO (Eq. BARBALHO)
			ESF 0112 VILA UNIAO (Eq. SANTA MARTA)
	3. ESCOLA MUNICIPAL MAGALHAES BASTOS	US 255 PSF CAMPO DO BANCO	ESF 0128 CAMPO DO BANCO (Eq. II)
			ESF 0127 CAMPO DO BANCO (Eq. I)
	4. ESCOLA MUNICIPAL MERCIA DE ALBUQUERQUE FERREIRA	US 224 PSF CARANGUEIJO	ESF 0400 CARANGUEIJO (Eq. II)
ESF 0153 CARANGUEIJO (Eq. I)			
5. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOAO BATISTA LIPPO NETO	US 295 PSF COSME E DAMIAO	ESFCOMSAUDEBUCAL0429COSMEDAMIAO (Eq. Única)	
6. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ELIZABETH SALES COUTINHO DE BARROS	US 233 PSF VIETNA (Equipe II)	ESF 0152 VIETNAM (Eq. II)	
		ESF 0407 VIETNAM (Eq. I)	

	7. ESCOLA MUNICIPAL ZUMBI DOS PALMARES	US 337 PSF SITIO WANDERLEY (Equipe I)	ESF 0437 SITIO WANDERLEY (Eq. I)
V	1. ESCOLA MUNICIPAL ALTO BELA VISTA	US 239 PSF COQUEIRAL I E II	ESF 0507 COQUEIRAL (Eq. II)
	2. ESCOLA MUNICIPAL JARDIM UCHOA	US 186 PSF JARDIM UCHOA	ESF 0178 JARDIM UCHOA (Eq. I) ESF 0177 JARDIM UCHOA (Eq. II)
	3. ESCOLA MUNICIPAL MARIA BALBINA MENELAU	PACS JARDIM SÃO PAULO	EACS 0534 PACS JARDIM SAO PAULO
	4. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR POTIGUAR MATOS	US 265 PSF MANGUEIRA I	ESF 0173 MANGUEIRA (Eq. A-1)
	5. ESCOLA MUNICIPAL VILA SAO MIGUEL	US 284 PSF VILA SAO MIGUEL MARROM GLACE	ESF 0512 VILA S MIGUEL MARRON GLACE (Eq. I)
VI	1. ESCOLA MUNICIPAL ENGENHEIRO HENOCH COUTINHO DE MELO	US 316 PSF BERNARDO VAN LEER	ESF 0622 BRASILIA TEIMOSA VAN LEE (Eq. IV)
	2. ESCOLA MUNICIPAL PAIS E FILHOS	US 173 PSF DANCING DAYS	ESF 0107 DANCING DAYS (Eq. Única)
	3. ESCOLA MUNICIPAL ABÍLIO GOMES	US 326 PSF JADER DE ANDRADE COMUNIDADE ENTRA APULSO	ES 0615 ENTRA APULSO EQUIPE - 2
	4. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JULIO DE OLIVEIRA	US 268 PSF CAFESOPOLIS	ESF 0621 CAFESOPOLIS (Eq. Única)
VII	1. ESCOLA MUNICIPAL ALTO DA GUABIRABA	US 231 PSF CORREGO DA BICA	ESF 0327 CORREGO DA BICA (Eq. I)
	2. ESCOLA MUNICIPAL CECILIA MEIRELES	US 305 PSF DA MACAXEIRA	ESF 0057 MACAXEIRA (Eq. I CAMPO DO UNIÃO)
	3. ESCOLA MUNICIPAL CORREGO DA BICA	US 231 PSF CORREGO DA BICA	ESF 0050 CORREGO DA BICA (Eq. II)
			ESF 0053 CORREGO DA BICA (Eq. IV)
	4. ESCOLA MUNICIPAL CORREGO DO EUCLIDES	US 397 UPINHADIA USF CORREGO DO EUCLIDES – ACS MARIA RITA	ESF 0075 CORREGO DO EUCLIDES (Eq. III)
	5. ESCOLA MUNICIPAL DIACONO ABEL GUEIROS	US 305 PSF DA MACAXEIRA	ESF 0052 MACAXEIRA (Eq. II BURITY)
	6. ESCOLA MUNICIPAL HISTORIADOR FLAVIO GUERRA	US 231 PSF CORREGO DA BICA	ESF 0055 CORREGO DA BICA (Eq. III)
	7. ESCOLA MUNICIPAL MARLUCE SANTIAGO DA SILVA	US 256 PSF PASSARINHO BAIXO	ESF 0034 PASSARINHO BAIXO (Eq. Única)
8. ESCOLA MUNICIPAL PEDRO ALCANTARA	US 352 PSF HELIOMENDONCA CORREGO DO JENIPAPO	ESF 0344 EQUIPE (Eq. III CORREGO DO JENIPAPO)	

	9. ESCOLA MUNICIPAL POETA JOAQUIM CARDOSO	US 121 USF/CS PROF BRUNO MAIA	ESF 0300 BRUNO MAIA I
			ESF 0304 BRUNO MAIA - II
			ESF 0305 BRUNO MAIA - III
	10. ESCOLA MUNICIPAL SANTA MARIA	US 287 PSF ALTO JOSE DO PINHO/IRMÃ DENISE	ESF 0338 ALTO JOSE DO PINHO III
	11. ESCOLA MUNICIPAL SAO CRISTOVAO	US 251 PSF DA GUABIRABA	ESF 0307 GUABIRABA (Eq. I VAL)
			ESF 0049 (Eq. II GUABIRABA)
VIII	1. ESCOLA MUNICIPAL CICERO FRANKLIN CORDEIRO	US 282 PSF VILA DAS AEROMOCAS	ESF 0215 VILA DAS AEROMOCAS (Eq. I)
	2. ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO EDSON CANTARELLI	US 299 PSF JORDAO BAIXO	ESF 0642 JORDAO BAIXO (Eq. I)
	3. ESCOLA MUNICIPAL DOIS RIOS	US 228 USF UPINHA DIA DES JOSE MANOEL DE FREITAS UR 4UR 5	ESF 0610 UR 04/05 (Eq. I)
	4. ESCOLA MUNICIPAL FUTURO FELIZ	US 313 PSF TRES CARNEIROS DE BAIXO ZUMBI DO PACHECO	ESF 0632 TRES CARNEIROS B/Z.PACHECO (Eq. I)
	5. ESCOLA MUNICIPAL IBURA DE BAIXO	US 312 PSF VILA DO SESI	ESF 0655 VILA DO SESI (Eq. II)
	6. ESCOLA MUNICIPAL PARQUE DOS MILAGRES	US 347 PSF PARQUE DO MILAGRE	ESF 0617 PARQUE DO MILAGRE (Eq. II)
	7. ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ENALDO MANOEL DE SOUZA	US 298 PSF JORDAO ALTO	ESF 0641 JORDAO ALTO (Eq. III)
	8. ESCOLA MUNICIPAL VILA OPERARIA DO RECIFE	US 373 PSF CIDADE OPERARIA	ESF 0606 CIDADE OPERARIA (Eq. I)
	9. ESCOLA MUNICIPAL VILA SESAMO	US 228 USF UPINHA DIA DES JOSE MANOEL DE FREITAS UR 4UR 5	ESF 0193 UR 04/05 (Eq. II)
<b>DS</b>	<b>ESCOLA ESTADUAL</b>	<b>UNIDADE DE SAÚDE</b>	<b>ESF</b>
VII	1. ESCOLA DONAMARIA TERESA CORREA	US 287 PSF ALTO JOSE DO PINHO/IRMÃ DENISE	ESF 0103 ALTO JOSE DO PINHO (Eq. II)
<b>DS</b>	<b>CRECHE</b>	<b>UNIDADE DE SAÚDE</b>	<b>ESF</b>
I	1. CRECHE MUNICIPAL MÃEZINHA DO COQUE	US 218 PSF COQUE	ESF 0111 COQUE (Eq. III)

	2. CRECHE MUNICIPAL SÃO DOMINGOS SÁVIO	US 232 PSF ILHA SANTA TEREZINHA	ESF 0226 SANTA TEREZINHA (Eq. II)
II	1. CMEI TIA EMÍLIA	US 339 PSF ALTO DO CAPITAO	ESF 0013 ALTO DO CAPITAO (Eq. I)
	2. CRECHE MUNICIPAL AME AS CRIANÇAS	US 138 USF DR LUIZ WILSON	ESF 0015 BOMBA DO HEMETERIO (Eq. I)
	3. CRECHE MUNICIPAL VILA IMPERIAL	PACS ARRUDA	EACS 0040 PACS ARRUDA
III	1. CRECHE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DAS DORES	US 216 PSF APIPUCOS	ESF 0098 APIPUCOS (Eq. Única)
IV	1. CRECHE MUNICIPAL CASINHA AZUL	US 184 PSF VILA UNIAO	ESF 0254 VILA UNIAO (Eq. AIRTON SENA)
			ESF 0428 VILA UNIAO
	2. CRECHE MUNICIPAL DA TORRE	US 307 PSF EMOCY KRAUSE	ESF 0433 CORDEIRO (Eq. II)
	3. CRECHE MUNICIPAL LUA LUAR	US 225 PSF SKYLAB II	ESFSB 0255 SKYLAB I
			ESF 0114 SKYLAB II
			ESFSB 0430 ABENÇOADA POR DEUS
4. CRECHE ROSA SELVAGEM	US 247 PSF ROSA SELVAGEM	ESF 0414 ROSA SELVAGEM II	
		ESFSB 0138 ROSA SELVAGEM I	
5. CRECHE MUNICIPAL SÍTIO CARDOSO	US 280 PSF SÍTIO CARDOSO	ESF 0424 SÍTIO CARDOSO / MANG.TORRE (Eq. II)	
V	1. CMEI DA MANGUEIRA	US 266 PSF MANGUEIRA II	ESF 0511 MANGUEIRA II (Eq. B)
	2. CMEI DO BONGI	US 323 PSF MUSTARDINHA	ESF 0524 MUSTARDINHA (Eq. II)
	3. CRECHE MUNICIPAL CHICO MENDES	US 177 PSF CHICO MENDES	ESF 0160 CHICO MENDES (Eq. II)
	4. CRECHE MUNICIPAL DO IRAQUE	US 238 PSF IRAQUE	ESF 0166 IRAQUE
	5. CRECHE MUNICIPAL FUTURO DO AMANHÃ	US 300 PSF DR GERALDO BARRETO CAMPELO SAN MARTIN	ESF 0519 SAN MARTIN POVO DE DEUS (Eq. III)
VI	1. CMEI BRASÍLIA TEIMOSA	US 342 PSF DJALMA HOLANDA CAVALCANTE	ESF 0668 DJALMA DE HOLANDA (Eq. III)
	2. CRECHE MUNICIPAL ARITANA	US 296 PSF COQUEIRAL IMBIRIBEIRA (Equipe I)	ESF 0645 COQUEIRAL/IMBIRIBEIRA (Eq. I)
	3. CRECHE MUNICIPAL ZILDA ARNS	US 296 PSF COQUEIRAL IMBIRIBEIRA (Equipe II)	ESF 0646 COQUEIRAL/IMBIRIBEIRA (Eq. II)

VII	1. CMEI CELESTE VIDAL	US 183 PSF SITIO DOS MACACOS	ESF 0047 SÍTIOS DOS MACACOS (Eq. Única)
	2. CRECHE MUNICIPAL FLOR DA COMUNIDADE	US 288 PSF MORRO DA CONCEICAO	ESF 0323 MORRO DA CONCEICAO (Eq. II)
	3. CRECHE MUNICIPAL MONTE DAS OLIVEIRAS	US 175 PSF DR DIOGENES CAVALCANTI	ESF 0046 ALTO DA BRASILEIRA
	4. CRECHE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	US 175 PSF DR DIOGENES CAVALCANTI	ESF 0048 ALTO DO RESERVATORIO
	5. CRECHE MUNICIPAL SONHO DE CRIANÇA	US 351 PSF PAZ E AMOR	ESF 0604 PAZ E AMOR (Eq. I)

### 8.13. ANEXO 13

#### Revisamos e foram 32 equipes:

- 1 - USF Coelhos I - EM dos Coelhos;
- 2 - USF Coque (eq. III) - Creche Mãezinha do Coque;
- 3 - USF Coque (eq. IV) - EM Novo Mangue;
- 4 - USF Tia Regina (III) - EM Alda Romeu;
- 5 - USF Alto do Pascoal (I) - EM Alto Sta. Terezinha;
- 6 - USF Byron Sarinho (I) - EM Ana Mauricia Wanderley;
- 7 - USF Upinha 24 hrs Governador Eduardo Campos (I) - EM da Mangabeira;
- 8 - USF Chão de Estrelas (II) - EM de Água Fria;
- 9 - USF Byron Sarinho (III) - EM Deus é amor;
- 10 - USF Upinha 24 hrs DR Fernanda Wanderley (Eq Dois Unidos) - EM João Amazonas;
- 11 - USF Upinha 24 hrs Governador Eduardo Campos (II) - EM Luiz Lua Gonzaga;
- 12 - USF Jose Severiano da Silva (Capilé) - EM Mário Melo;
- 13 - USF Prof. Monteiro de Moraes (I) - EM Monteiro Lobato;
- 14 - USF Prof. Antonio Francisco Areias (Peixinhos/Saramandaia)- EM Monteiro Lobato;
- 15 - USF Upinha 24 hrs Governador Eduardo Campos (III) - EM Nova Aurora;
- 16 - USF Alto do Pascoal (II) - EM Novo Horizonte;
- 17 - USF Upinha 24 hrs DR Fernanda Wanderley (II) - EM Prof. Ricardo Gama;
- 18 - USF Prof. Antônio Francisco Areias (Vila da Prata) - EM Prof. Jandira Botelho Pereira Costa;
- 19 - USF Ilha do Joaneiro (I) - EM Santa Cecília;
- 20 - USF Alto do Capitão (I) - CMEI Tia Emília;

- 21 - USF Dr Luiz Wilson (I) - Creche Ame as Crianças;
- 22 - PACS Arruda -Creche Vila imperial;
- 23 - USF Vila União (Barbalho e Santa Maria) - EM Diná de Oliveira;
- 24 - USF Campo do Banco (I e II) - EM Magalhães Bastos;
- 25 - USF Cosme e Damião - EM João Batista Lippo Neto;
- 26 - USF Vila União (Aiton Sena e Sta Maria) - Creche Casinha Azul;
- 27 - USF Emocy Krause (II) - EM Creche da Torre;
- 28 - USF Sítio Cardoso (II) - Creche Sitio Cardoso;
- 29 - USF Vila do Sesi (II) - EM Ibura de Baixo;
- 30 - USF Upinha Dia Des José Manoel de Freitas UR 4/ UR 5 (I) - EM de Dois Rios;
- 31 - USF Jordão Baixo (I) - EM Deputado Edson Cantareli.
- 32 - USF Alto do Pascoal (I) - EM São João Batista.

#### 8.14. ANEXO 14

##### **Realização de encontros de formação para os profissionais de saúde das equipes do PSE.**

##### **Realizados 16 encontros:**

1. Formação para os merendeiros sobre NutriSUS (27/01 no Centro Paulo Freire de Formação);
  2. Formação para os Coordenadores do PSE Saúde e Educação (22/02 no Paço do Frevo);
  3. Formação para os profissionais de saúde e educação do DS II sobre o PSE (07/03 no SEST/SENAT);
  4. Formação para o Conselho de Saúde do DS IV sobre o PSE (23/03 na sede do DS IV);
  5. Reunião de Micro para profissionais do DS I (28/03);
  6. Reunião de Micro para profissionais do DS I (30/03);
- Formação para ACS em parceria com a OSCIP INMED (26/04 no Centro Paulo Freire);
7. Formação sobre Alimentação Complementar para profissionais da Creche Nossa Sr<sup>a</sup> de Fátima (09/05 na Creche Nossa Sr<sup>a</sup> de Fátima);
  8. Matriciamento sobre diagnóstico e manejo da hanseníase em crianças e adolescentes (29/05 no auditório Capiba PCR);
  9. Manejo de crianças ostomizadas para os ADIs das Creches do DS V (08/06 na Ipesu);



10. Manejo de crianças ostomizadas para os ADIs (21/06 na Creche Chico Mendes);
11. Reunião de Micro para os profissionais do DS VIII (09/08 na Uninassau);
12. Reunião de Micro para profissionais do DS VIII (16/08 na Uninassau);
13. Reunião de Micro para profissionais do DS VIII (22/08 na Uninassau);
14. Reunião de Micro para profissionais do DS V;
15. Violência infantil – Escola que protege para gestores (outubro no Paulo Freire);
16. Violência infantil – Escola que protege para professores (outubro no Paulo Freire).

### 8.15. ANEXO 15

**Realização de atividades de educação permanente para os profissionais da atenção básica, com o objetivo de trabalhar questões prioritárias da saúde do homem baseado nos eixos da Política, como Paternidade e Cuidado, Acesso e Acolhimento, etc.**

Realizada 02 campanhas (Semana de Saúde do Homem e Mês da Valorização da Paternidade).

DSI: CTTU 15 e 16/08; Terreiro IIÊ ASÉ OYA QUERÊ ORUM 19/08; Patronato 21/08; Cemitério de Stº Amaro 22 e 23/08; OGMO 24/08; Policia Federal 28/08; Cristolândia 29/08; Coque Equipe 30/08; Pçª Treze de Maio 31/08. DSII: USF Irmã Terezinha 31/08; DSIII:USF Sítio dos Pintos (Pais e Cuidados) 01, 16 e 22/08. Maternidade Barros Lima (Importância do pai no aleitamento materno - 17/08; CPTRA (Tabagismo e Saúde do Homem) 31/08.DSIV: USF Cosme Damião (comemoração dos Dias dos Pais) 10/08. DSV Maternidade Bandeira Filho (Importância do Pai no Aleitamento Materno) 03/08; Grupo Universitária de Reabilitação Infantil-GURI (Pais e reabilitação Infantil) 28/08.DSVI USF Beira Rio 11/08; USF Djalma de Holanda Cavalcanti 31/08.DSVII: Policlínica Clementino Fraga (saúde do Homem e Hanseníase) 31/08; USF Macaxeira (Saúde do Homem) 25/08; USF Alcides Codiceira ( 02 anos do Grupo Agosto dos Homens) 26/08.Seminário Aleitamento Materno e a Importância da presença do pai parceiro 03/08.Novembro Azul01/11 (Conselho Municipal de Saúde, ESF Alto do Reservatório) 06 /11;US Djair Brindeiro, USF Sítio dos Pintos; USF Coqueiral, USF Ilha de Deus 07 /11; USF Sítio dos Pintos, Patronato, Campo do Banco 08/11; PAC Av. Forte, USF Djalma H. Cavalcanti, CASEM Areias, PAC Lavadeiras 09/11; Barreiras, PAC Engenho do Meio 10/11; Policlínica Alberto Sabin, Porto Recife, Upinha Dom Helder 13/11; PACS Boa Vista, COMPAZ Gov. Eduardo Campos, EACS Totó 14/11; USF Vila do Ipsep, Integração do Barro, Saúde Homem/Pessoa com Deficiência, Campo do Banco, SKAYLAB 16/11;Sítio Wanderley , USF Mangueira II 17/11; Sítio das Palmeiras, USF Chão de Estrelas 18/11; USF Vila do Sesi, Campeonato de Futebol, Terreiro Mestre CIBAMBA, Fraternidade Cristã da Pessoa com Deficiência 20/11; COOPERIO TAXI ,USF Stº Amaro I, USF Alto da Jaqueira 21/11; Campo do Banco, SESC da Av. Norte, União das Vilas, PACS Prado, CTTU 22/11; Carangueijo , Cristolândia, USF Cafesópolis, SINDSFRUTA, CEASA 23/11; Praça do Diário, USF Parque dos Milagres, US Romildo Gomes , PACS Tijolos, Amauri de Medeiros, Bar da Kelly (Grupo de Homem Sítio Wanderley) 24/11; (PACS Iputinga II, USF da Pina, SEST/SENAT, Associação Stª Terezinha 25/11; Igreja o Brasil para Cristo,

Jardim Teresópolis, USF Rosa Selvagem, USF São José do Coque 28/11; USF Jordão Alto, Campo do Banco, Sítio dos Pintos 29/11; Engenho Meio, ESF Irmã Denise, COMPESA do Cabanga, USF Upinha Gov. Eduardo Campos 30/11; UBS Olinto de Oliveira, USF São Braz.

## 8.16. ANEXO 16

**Realização de atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, como Saúde dos Homens no Terreiro, Saúde nas Rodovias, Jornada de Saúde dos Homens no Sistema Prisional, Saúde nos Portos, Pré-Natal do Parceiro, Homens Privados de Liberdade e Adolescentes em Conflitos com a Lei, Saúde dos Homens Trabalhadores e Homem GBT, visando incentivar o acesso dos homens aos serviços de saúde.**

Realizado 11 atividades educativas. Em 23/11 no PAMFA (roda de conversa sobre Tuberculose/Hanseníase; exames de BK, orientações sobre sífilis e HPV; orientação de saúde bucal e distribuição de Kits de saúde bucal e preservativos) participaram 60 pessoas privada de liberdade. Realizado em 25/11 no PFDB (roda de conversa sobre Tuberculose/Hanseníase, exames de BK, orientações sobre sífilis e HPV; orientação de saúde bucal e distribuição de Kits de saúde bucal e preservativos participaram 100 PPL. Realizado ação de saúde dos Homens no terreiro em 19/08 ( aferição de pressão arterial, aferição de glicemia capilar, Palestra Educativa, Teste Rápido HIV/SÍFILIS, Saúde Bucal, PNI, Distribuição de preservativos- 36 participantes); Realizado Saúde nos Portos em 22 e 24/08 ( aferição de pressão arterial, aferição de glicemia capilar, Palestra Educativa, Teste Rápido HIV/SÍFILIS, Saúde Bucal, PNI, Distribuição de preservativos); Pré-Natal do Parceiro 18/08, 23/08, 30/08; Quartel da Aeronáutica 08/08; GERDAU 25/07; Ação com Rodoviários e Metroviários no terminal Integrado do Recife 27/07 e no terminal Tancredo Neves 15/08 (Serviços Ofertados: Orientações sobre Saúde Integral do Homem e IST's, Arboviroses, Saúde Bucal, HGT, Aferição de Pressão Arterial, distribuição de Kits de Saúde Bucal, Preservativos masculino/feminino, Materiais Educativos e Cartão do Homem).

## 8.17. ANEXO 17

**Realização de ação de promoção à saúde dos trabalhadores catadores de material reciclável do Recife.**

Ações realizadas: 4 (3 cooperativas por falta de local fizeram em parceria com outras) as 7 cooperativas foram contempladas 01/12/2017, em parceria com o Distrito Sanitário I, na USF Berilo Pernambucano, contemplando 04 (quatro) associações: Verde é Nossa a Vida, Esperança Viva, Núcleo do Gusmão e Coopagres, onde foram atendidos em média 50 trabalhadores catadores. Foram ofertados os seguintes serviços: palestras, teste rápido HIV e sífilis, HGT, aferição PA, vacinação, PAC (Avaliação Academia da Cidade), orientação e distribuição de kits saúde bucal e material educativo, Vigilância Ambiental com orientações de arboviroses (distribuição de hipoclorito), Vigilância Epidemiológica (Notificações), e orientações sobre saúde e segurança no trabalho pelo Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador - CEREST Regional Recife. Aproximadamente 50 trabalhadores participaram da ação. 14/12/2017, promoção em parceria com o DS IV, no PSF Skylab, para a Cooperativa Recicla Torre. Foi ofertado teste rápido de HIV, distribuição de preservativos e material educativo, orientação sobre prevenção das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, aferição de pressão e teste de HGT e orientação saúde e segurança com a equipe do CEREST 26/12/2017, Cooperativa Pró - Recife - DS VI, distribuição de material educativo e de preservativos, explanação dialogada sobre prevenção das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, oficina sobre uso de preservativos, aferição de pressão e roda

de conversa sobre saúde e segurança com a equipe do CEREST. Aproximadamente 10 trabalhadores participaram da ação 28/12/2017, Cooperativa Palha de Arroz - DS VI, Realizada ação de promoção em parceria com equipes da DST/AIDS, Saúde Bucal, Secretaria da Mulher, em, com distribuição de material educativo e de preservativos, explanação dialogada sobre prevenção das doenças e infecções sexualmente transmissíveis, oficina sobre saúde bucal e roda de conversa sobre saúde e segurança com a equipe do CEREST. 18 trabalhadores participaram da ação.

## 8.18. ANEXO 18

### **Apoio aos municípios de abrangência do CEREST na implementação das ações de Saúde do Trabalhador previstas na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).**

Realizada 01 capacitação no município da Ilha de Itamaracá, em 27/07/2017, no Auditório da Secretaria de Educação e Cultura da Ilha de Itamaracá, sobre protocolos de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho para equipe da Atenção Básica. Total de 72 participantes.

Realizada 01 capacitação no município de Abreu e Lima, nos dias 27 e 28/09 de 2017, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Abreu e Lima, sobre protocolos de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho para: Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Combate a Endemias (ACE), médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem. Total de 162 participantes.

Realizada 01 capacitação no município de Camaragibe, em 18/09/2017, no Lamuc Camaragibe sobre protocolos de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho, para profissionais do laboratório (enfermeiras, técnicas de enfermagem e recepcionistas). Total de 14 participantes.

Realizada 01 capacitação no município de Camaragibe, em 19/10/2017, no SAE Camaragibe, protocolos de agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho para equipe do Serviço de Assistência Especializada de Camaragibe (enfermeiras, técnicas de enfermagem e recepcionistas). Total de 14 participantes.

## 8.19. ANEXO 19

### **Capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde e conselheiros tutelares, para realizar as notificações de casos de violência.**

De janeiro a dezembro foram realizadas 13 capacitações com profissionais de saúde sobre a notificação de violência interpessoal, no geral, destacando as tentativas de suicídio e o novo fluxo assistencial.

- dia 13/02 técnicos do DS I (27 participantes);
- dia 21/02 técnicos do DS I (13 participantes);
- dia 22/03 técnicos do CAPS Luiz Cerqueira (23 participantes);

- dia 26/07/17 técnicos coordenação população LGBT (07 participantes);
- dia 19/09 técnicos do DSII (28 Participantes);
- dia 03/10 técnicos do DSIII (13 Participantes);
- dia 03/10 técnicos da Policlínica Amaury Coutinho (10 Participantes);
- dia 17/11 Capacitação para técnicos da II Vara de Justiça de PE (13 participantes);
- dia 27/11 técnicos do DSIV (28 Participantes);
- dia 28/11 técnicos do DSIV (35 Participantes);
- dia 12, 13 e 14/12 técnicos do Hospital Ulisses Pernambucano (38 participantes).

## 8.20. ANEXO 20

### **Implementação das ações de DST/Aids e hepatites virais no CASEM (Casa de Semiliberdade para adolescentes), no Complexo Prisional do Curado e no Presídio Feminino do Bom Pastor.**

Atividade realizada pelo DSIV no presídio feminino Bom Pastor. Planejada e Reprogramada para o segundo semestre de 2017, a ação nas demais unidades:

- CASEM Areias em 08/11. 25 educandos testados para HIV e sífilis - nenhum reagente;
- CASEM Santa Luzia - DS IV em 09/03 com 33 testes realizados (31 reeducandas e 2 funcionários) - 5 reagentes para sífilis (reeducandas);
- CASEM Santa Luzia - DS IV em 26/04 com 20 testes (19 reeducandas e 1 funcionário) - 2 reagentes para sífilis (reeducandas);
- O DS IV realizou no dia 15/12 ação no CASEM Santa Luzia;
- Colônia Penal Feminina: 9 de agosto de 2017, realizada ação de prevenção com palestra educativa para as reeducandas da Colônia. As ações de testagem passaram a ser realizadas pela equipe de saúde da própria instituição.

Não realizamos ação no Complexo do Curado, uma vez que existe equipe treinada pela Secretaria Estadual de Justiça atuando nas três unidades prisionais do complexo do Curado, para ações de testagem e aconselhamento para HIV, Sífilis, Hepatites B e C.

## 8.21. ANEXO 21

### Qualificação do trabalho do interlocutor.

- Foram realizadas 08 capacitações de novos interlocutores em substituição (DS-VI, DS-VIII, DS-VII, DERS, DS-III, DS-III, DEVS - VIG. SANITÁRIA, HOSPITAL PEDIÁTRICO MÁRIO CRAVO GAMA).

- Capacitação sobre o aplicativo contact center (09 e 10.10.2017), novos sistemas e aparelhos a serem utilizados pelo call center (Avaya ACSS). Facilitador: Guilherme Duarte - Analista de operações | Norteldata Telecomunicações. 11 profissionais da Ouvidoria por capacitação, 100% da equipe.

- Reciclagem. Curso sobre o Sistema OuvidorSUS na modalidade de ensino à distância foram disponibilizados pelo DOGES - Departamento de Ouvidoria Geral do SUS. O curso destina-se, primordialmente, àquelas Ouvidorias que já têm acesso ao sistema OuvidorSUS, para treinamento de novos funcionários ou reciclagem de funcionários mais antigos. 11 profissionais da Ouvidoria por capacitação, 100% da equipe.

- 1 capacitação sobre o funcionamento da regulação (julho). 11 profissionais por capacitação, 100% da equipe.

## 8.22. ANEXO 22

### Relação de oficinas realizadas pela coordenação municipal da política de Atenção à Saúde da População LGBT

Oficinas realizadas: 35

Tema: diversidade sexual, identidade de gênero e saúde da população lgbt

DATA	DISTRITO SANITÁRIO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS
09.01.2017	V	NASF 5.1	9	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
12.01.2017	V	NASF 5.2	9	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
19.01.2017	V	NASF 5.3	8	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
06.02.2017	II	NASF 2.1	7	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos

22.02.2017	VII	NASF 7.2	8	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
09.03.2017	VIII	NASF 8.1	6	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
16.03.2017	VIII	NASF 8.2 NASF 8.3	14	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
17.03.2017	VII	NASF 7.1	9	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
20.03.2017	VII	NASF 7.3	7	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
22.03.2017	II	NASF 2.2 NASF 2.3	18	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
24.03.2017	III	NASF	7	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
12.04.2017	VIII	UPINHA UR 04 E UR05	32	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
20.04.2017	DEGTES	PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE SESAU	70	Residentes em saúde SESAU R01
27.04.2017	IV	NASF	20	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
18.05.2017	II	USF TIA REGINA, USF PONTO DE PARADA, USF LUIZ WILSON, USF CAMPO GRANDE	86	Téc. De Enfermagem, Enfermeiras, Médicos e ACS
23.05.2017	DEGTES	PROGRAMAS DE RESIDENCIA EM SAÚDE	65	Residentes 02
25.05.2017	I	NASF	15	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
10.07.2017	I	FORUM DE SAÚDE MENTAL	07	Gestores, Médicos, ACS, Enfermeiros e Técnicos de Referência
17.07.2017	I	USF PILAR	16	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
18.07.2017	II	FORUM DE SAÚDE MENTAL	36	Gestores, Médicos, ACS, Enfermeiros e Técnicos de Referência
11.08.2017	PAC	ACADEMIA DA CIDADE	112	Educadores Físicos

14.08.2017	II	PACS ARRUDA 01 e 02, PAC CAJUEIRO, PAC FUNDÃO, UPINHA GOV. EDUARDO CAMPOS	39	ACS
01.09.2017	III	USF SITIO DOS PINTOS	20	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
20.09.2017	VI	NASF 6.1	09	Psicólogos, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Farmacêuticos
09.10.2017	VII	USF GUABIRABA	21	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
10.10.2017	IV	USF SITIO WANDERLEY	24	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
11.10.2017	VII	UPINHA MOARCYR	41	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
16.10.2017	II	UPINHA LINHA DO TIRO	23	Recepcionistas, Vigilantes, Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e ACS
07.11.2017	III E VII	FORUM DE SAÚDE MENTAL	34	Gestores, Médicos, ACS, Enfermeiros e Técnicos de Referência
10.11.2017	PICS	CIS ENGENHO DO MEIO E CIS GUILHERME ABATH	40	Profissionais das Práticas Integrativas de Saúde
14.11.2017	V	FORUM DE SAÚDE MENTAL	35	Gestores, Médicos, ACS, Enfermeiros e Técnicos de Referência
17.11.2017	IV e V	EQUIPES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	32	Tec. De Enfermagem, Médicos, Enfermeiros.

### 8.23. ANEXO 23

Relação de ações de promoção, prevenção e visibilidade da política de Saúde para a População LGBT

Ações realizadas: 10

Público estimado alcançado: 8.000

DATA	DISTRITO SANITÁRIO	AÇÃO	LOCAL	PARCEIROS
27.01.2017	I	MUTIRÃO DE SAÚDE E CIDADANIA PARA POPULAÇÃO TRANS	TORRE MALAKOFF	AMOTRANS, ANTRA, FORUM LGBT, CMRC-LGBT E GLOS

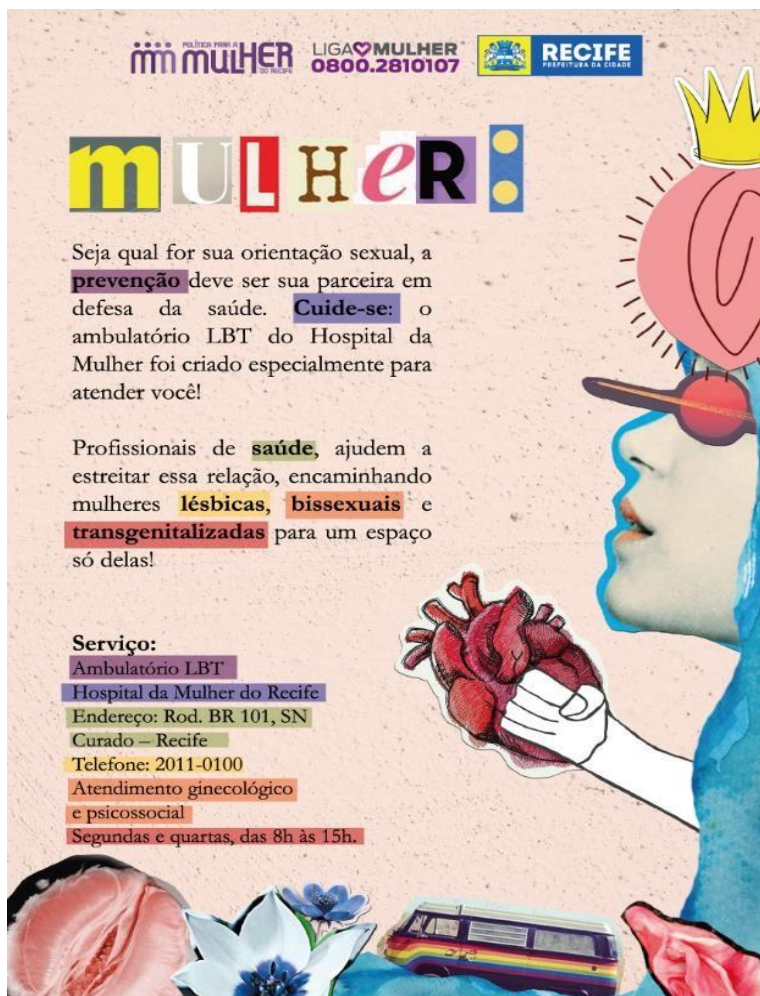
30.03.2017	VII	II DIA DA VISIBILIDADE LGBT DA ZONA NORTE	ESCOLA MUNICIPAL SÃO CISTOVÃO	GRUPO LGBT DE CASA AMARELA
10.05.2017	I	MUTIRÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E CIDADANIA PARA A POPULAÇÃO LGBT	CMRC-LGBT	CMRC-LGBT e GLOS
15.06.2017	III	PROMOÇÃO SO USO DO NOME SOCIAL E SAÚDE LGBT	SITIO DA TRINTADE	CMRC-LGBT
09.08.2017	IV	RODA DE DIALOGO COM MULHERES LB	COLONIA PENAL FEMININA DO BOM PASTOR	COMLES, FORUM LGBT e SERES-PE
10, 11, 17 e 18.08.2017	I, II, IV, VI e VII	PROMOÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA COM MULHERES TRANS E TRAVESTIS PROFISSIONAIS DO SEXO	PONTOS DE PROSTITUIÇÃO DE MULHERES TRANS E TRAVESVIS	NATRAPE, GTP+, CMRC-LGBT e GLOS
23.08.2017	V	MUTIRÃO DE ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO LBT – HMH	HOSPITAL DA MULHER DO RECIFE	COMLES, FORUM LGBT
17.09.2017	VI	AÇÃO DE VISIBILIDADE DA POLÍTICA DE ANTENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT	XIII PARADA DA DIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	FORUM LGBT
29.11.2017	IV	AÇÃO DE PREVENÇÃO COM HOMENS TRANS – NOVEMBRO AZUL	COLONIA PENAL FEMININA DO BOM PASTOR	AHTM
27 a 01.12.2017	I e VIII	SEMANA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS	BARES DO RECIFE E ESCOLAS MUNICIPAIS DO IBURA	GTP+, FORUM LGBT, CONSELHO LGBT, GESTOS



## 8.24. ANEXO 24

### SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE

#### ITEM 3.1. Cartaz de divulgação do ambulatório LGBT do Hospital da Mulher do Recife



**mm MULHER** POLÍCIA PARA O RECIFE  
**LIGA MULHER** 0800.2810107  
**RECIFE** PREFEITURA DA CIDADE

# MULHER

Seja qual for sua orientação sexual, a **prevenção** deve ser sua parceira em defesa da saúde. **Cuide-se:** o ambulatório LBT do Hospital da Mulher foi criado especialmente para atender você!

Profissionais de **saúde**, ajudem a estreitar essa relação, encaminhando mulheres **lésbicas**, **bissexuais** e **transgenitalizadas** para um espaço só delas!

**Serviço:**  
Ambulatório LBT  
Hospital da Mulher do Recife  
Endereço: Rod. BR 101, SN  
Curado – Recife  
Telefone: 2011-0100  
Atendimento ginecológico e psicossocial  
Segundas e quartas, das 8h às 15h.

### ITEM 3.2. FOLDER CONSTRUÍDO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DA MULHER PARA A SEMANA DA VISIBILIDADE LÉSBICA E LOCAIS QUE FORAM FEITA A DISTRIBUIÇÃO



### 8.25. ANEXO 25

#### I Seminário de Saúde LGBT

Data: 18.05.2017

Local: Auditório do SESI

TEMA: acolhimento da população LGBT nos serviços de saúde e promoção de cidadania LGBT

**Carga Horária: 4H**

**Público: 126**

**Convite e Imagens**



## 8.26. ANEXO 26

### I Fórum de Saúde LGBT

**Data: 24.04.2017**

**Local: Auditório do Banco Central**

**Tema: As violências LGBTFÓBICAS como Raiz de adoecimento psíquico da população LGBT**

Público: 120 Ouvintes

**PROGRAMAÇÃO**

HORÁRIO	AÇÃO	PARTICIPANTES
08:00h às 08: 40h	Acolhimento	
08:40h às 09:30h	Mesa de Abertura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr. Jaílson Correia (Secretário de Saúde do Recife)</li> <li>• Eliane Germano (Diretora Executiva de Atenção à Saúde do Recife)</li> <li>• Mônica Vasconcelos (Gerente Geral de Assistência Integral à Saúde)</li> <li>• Ana Sofia Costa (Gerente Geral da Atenção Básica)</li> </ul>
09:30h às 10:10h	Mesa 01: Políticas Públicas para de Saúde e Promoção de Cidadania LGBT do Recife e rede de Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Airles Ribeiro (Coordenador da Política de Atenção à Saúde da População LGBT do Recife)</li> <li>• Ricardo Omena (Coordenador do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife)</li> <li>• Cléo Queiroz (Gerente Geral de Saúde Mental)</li> </ul>
10:10h às 11:30h	Mesa 02: Acolhimento da População LGBT na Rede de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Céu Cavalcante (Psicóloga e Membro da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero do Conselho Regional de Psicologia) – <b>Ética no Atendimento e Acolhimento da População LGBT na Saúde</b></li> <li>• Suzana Livadias (Coordenadora do Espaço Trans do Hospital das Clínicas de Pernambuco) – <b>Despatologização das Orientações Sexuais e Identidades Trans</b></li> <li>• João Villacorta (Coordenador do Centro de Referência para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas famílias em situação de violência) – <b>Acolhimento a Vítimas de Violência na Rede de Saúde do Recife</b></li> <li>• Genivaldo Francisco (Técnico da Gerência de Saúde Mental)</li> <li>• Amanda Palha (Membro da Associação de Mulheres Trans e Travestis de Pernambuco) – <b>Vivências e Dificuldades da População LGBT no Serviço de Saúde Mental</b></li> </ul>
11:30h às 12:00h	Debate	

**8.27. ANEXO 27****NOTA TÉCNICA CONJUNTA****Assunto: Ambulatório LBT – Lésbicas, Mulheres Bissexuais e Mulheres Transexuais Transgenitalizadas no Hospital da Mulher do Recife**

A Secretaria de Saúde do Recife, por meio da Coordenação da Política Municipal da Atenção Integral à Saúde da População LGBT em consonância com a Portaria Nº 35/2016 - GAB/SS, de 08 de julho de 2016 – que institui a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População LGBT em Recife vem por meio desta, comunicar o funcionamento do Ambulatório LBT, direcionado para o atendimento especializado de lésbicas, mulheres bissexuais e mulheres transexuais transgenitalizadas, desde Maio de 2016 no Hospital da Mulher do Recife - HMR. Tem como objetivo promover à saúde de mulheres LBT, com atendimento especializado, olhar ampliado e interlocução com a Atenção Básica, diminuindo a discriminação institucional e redução da vulnerabilidade social dessa população.

O citado ambulatório conta com o apoio técnico de equipe multiprofissional do Hospital da Mulher do Recife, formada por médico ginecologista, assistente social, psicóloga e enfermeiras. O acesso das usuárias ao Ambulatório LBT/HMR segue o fluxo de regulação estabelecido na Rede de Saúde Municipal.

Portanto, médicos (as) e enfermeiros (as) de todas as unidades de saúde do Recife (USF, UBT, Policlínicas, Hospitais, CAPS), podem encaminhar usuárias LBT autodeclaradas e/ou identificadas de seus territórios para acolhimento e/ou atendimento no ambulatório. Os encaminhamentos poderão ser feitos de duas formas: via SISREG – Grupo de Ginecologia – Opção: consulta em ginecologia – lésbicas, bissexuais e mulheres transexuais ou por demanda espontânea - orientar a procurar o serviço social do HMR para marcação de consultas no ambulatório LBT.

Outros esclarecimentos e informações estão disponíveis nos telefones: 2011-0100 Ramal - 0117 (HMR) e/ou 3355-2086 (Coordenação da Política Municipal de Saúde Integral para População LGBT).

Airles Ribeiro Fragoso  
Coordenador da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População LGBT

Karla Regina Viana  
Coordenadora da Política Municipal de Saúde da Mulher

Isabela Coutinho Neiva  
Diretora do Hospital da Mulher do Recife

Zelma Pessôa  
Gerente Geral de Políticas Estratégicas e Atenção Básica

Mônica Vasconcelos  
Gerente Geral de Atenção Integral à Saúde

**8.28. ANEXO 28**

Unidades que receberam câmara de conservação de sala de vacina:

<b>UNIDADES QUE RECEBERAM CÂMARA DE CONSERVAÇÃO DE SALA DE VACINA:</b>	
<b>Nome:</b>	<b>US 150 CS FERNANDES FIGUEIRA</b>
Endereço:	PRACA JARDIM SAO PAULO JARDIM SAO PAULO, CEP:50781760
<b>Nome:</b>	<b>US 158 PAM CEASA</b>
Endereço:	RODOVIA BR 101SUL KM 09 CURADO, CEP:50790900
<b>Nome:</b>	<b>US 173 PSF DANCING DAYS</b>
Endereço:	RUA DANCING DAYS IMBIRIBEIRA, CEP:51180340
<b>Nome:</b>	<b>US 182 PSF POCO DA PANELA</b>
Endereço:	RUA REAL DO POCO POCO DA PANELA POCO, CEP:52061200
<b>Nome:</b>	<b>US 186 PSF JARDIM UCHOA</b>
Endereço:	RUA JUPIRACY AREIAS, CEP:50780280
<b>Nome:</b>	<b>US 225 PSF SKYLAB II</b>
Endereço:	RUA ITAPIRANGA IPUTINGA, CEP:50680210
<b>Nome:</b>	<b>US 228 USF UPINHA DIA DES JOSE MANOEL DE FREITAS UR 4UR 5</b>
Endereço:	RUA CAPITAO VICENTE CURADO COHAB, CEP:51300010
<b>Nome:</b>	<b>US 229 PSF UR 10</b>
Endereço:	AV MONTE ALEGRE UR 10 COHAB, CEP:51340080
<b>Nome:</b>	<b>US 231 PSF CORREGO DA BICA</b>
Endereço:	RUA SANTA TEREZINHA GUABIRABA, CEP:52121610
<b>Nome:</b>	<b>US 234 PSF RODA DE FOGO COSIROF</b>
Endereço:	RUAEDVALDOMARANHAOFERREIRAQ55L12516 TORROES, CEP:50660390
<b>Nome:</b>	<b>US 244 PSF PROF ANTONIO FRANCISCO AREIAS</b>
Endereço:	AV JARDIM BRASILIA PEIXINHOS, CEP:52041430
<b>Nome:</b>	<b>US 247 PSF ROSA SELVAGEM</b>
Endereço:	RUA PRF OTAVIO TAVARES VARZEA, CEP:50970150
<b>Nome:</b>	<b>US 252 PSF ENGENHO DO MEIO</b>

Endereço:	RUA JOSE DOS SANTOS ENGENHO DO MEIO, CEP:50730040
<b>Nome:</b>	<b>US 254 PSF BRASILIT</b>
Endereço:	RUA EMILIANO BRAGA VARZEA, CEP:50740040
<b>Nome:</b>	<b>US 255 PSF CAMPO DO BANCO</b>
Endereço:	RUA GEN ADAUTO GOMES BARBOSA VARZEA, CEP:50741280
<b>Nome:</b>	<b>US 257 PSF GILBERTO FREIRE</b>
Endereço:	AV PADRE MOSCA DE CARVALHO GUABIRABA, CEP:52490010
<b>Nome:</b>	<b>US 261 PSF ALTO DO EUCALIPTO</b>
Endereço:	RUA CAMBORIU VASCO DA GAMA, CEP:52081530
<b>Nome:</b>	<b>US 262 PSF JOSE SEVERIANO DA SILVA</b>
Endereço:	AV JERONIMO VILELA CAMPO GRANDE, CEP:52040180
<b>Nome:</b>	<b>US 269 PSF BEIRA DO RIO COMUNIDADE BOA VIAGEM</b>
Endereço:	RUA RIBEIRO DE BRITO BOA VIAGEM, CEP:51021310
<b>Nome:</b>	<b>US 271 PSF TASSO BEZERRA CHIE II</b>
Endereço:	RUA GUAIANAZES CAMPO GRANDE, CEP:52031300
<b>Nome:</b>	<b>US 273 PSF BIANOR TEODOSIO</b>
Endereço:	AV HILDEBRANDO DE VASCONCELOS DOIS UNIDOS, CEP:52160000
<b>Nome:</b>	<b>US 276 PSF ALTO DO PASCOAL</b>
Endereço:	AV ANIBAL BENEVOLO LINHA DO TIRO, CEP:52130220
<b>Nome:</b>	<b>US 280 PSF SITIO CARDOSO</b>
Endereço:	RUA PADRE LANDIM MADALENA, CEP:50710470
<b>Nome:</b>	<b>US 284 PSF VILA SAO MIGUEL MARROM GLACE</b>
Endereço:	RUA MARIAPOLIS AFOGADOS, CEP:50770640
<b>Nome:</b>	<b>US 286 PSF IRMA TEREZINHA</b>
Endereço:	RUA DA CONSOLACAO PEIXINHOS, CEP:52125210
<b>Nome:</b>	<b>US 288 PSF MORRO DA CONCEICAO</b>
Endereço:	RUA DA CONCEICAO MORRO DA CONCEICAO, CEP:52280041
<b>Nome:</b>	<b>US 289 PSF JOSUE DE CASTRO</b>
Endereço:	AV CORACAO DE JESUS UR03 COHAB, CEP:51345200
<b>Nome:</b>	<b>US 291 PSF ALTO DOS COQUEIROS CORREGO DA JAQUEIRA</b>

Endereço:	RUA CORREGO DA JAQUEIRA LINHA DO TIRO, CEP:52131140
<b>Nome:</b>	<b>US 292 PSF VILA DO IPSEP</b>
Endereço:	RUA VIRGINIA HERACLIO IPSEP, CEP:51350250
<b>Nome:</b>	<b>US 295 PSF COSME E DAMIAO</b>
Endereço:	RUA TOMAZ FERREIRA VARZEA, CEP:50960530
<b>Nome:</b>	<b>US 297 PSF DO PINA</b>
Endereço:	RUA BARREIROS PINA, CEP:51011260
<b>Nome:</b>	<b>US 299 PSF JORDAO BAIXO</b>
Endereço:	RUA JOSE MARTORANO JORDAO, CEP:51240550
<b>Nome:</b>	<b>US 302 PSF BYRON SARINHO</b>
Endereço:	RUA NAZARE AGUA FRIA, CEP:52111320
<b>Nome:</b>	<b>US 305 PSF DA MACAXEIRA</b>
Endereço:	RUA MARIA CANDIDA MACAXEIRA, CEP:52090340
<b>Nome:</b>	<b>US 307 PSF EMOCY KRAUSE</b>
Endereço:	RUA CANTORA CLARA NUNES TORRE, CEP:50711550
<b>Nome:</b>	<b>US 313 PSF TRES CARNEIROS DE BAIXO ZUMBI DO PACHECO</b>
Endereço:	AV CAMPO VERDE IBURA, CEP:51330430
<b>Nome:</b>	<b>US 314 PSF RIO DA PRATA</b>
Endereço:	RUA RIO DA PRATA IBURA, CEP:51240000
<b>Nome:</b>	<b>US 315 PSF UR 3</b>
Endereço:	AV ENGENHO BABILONIA COHAB, CEP:51270080
<b>Nome:</b>	<b>US 316 PSF BERNARD VAN LEER</b>
Endereço:	AV FRANCISCO VALPASSOS BRASILIA TEIMOSA, CEP:51010370
<b>Nome:</b>	<b>US 326 PSF JADER DE ANDRADE COMUNIDADE ENTRA APULSO</b>
Endereço:	RUA CEL ANIZIO RODRIGUES COELHO BOA VIAGEM, CEP:51021180
<b>Nome:</b>	<b>US 327 PSF CLUBE DOS DELEGADOS</b>
Endereço:	RUA JOAO CAVALCANTI PETRIBU DOIS UNIDOS, CEP:52160230
<b>Nome:</b>	<b>US 328 PSF ALTO DO MARACANA</b>
Endereço:	SUBIDA DA MEDALHA MILAGROSA DOIS UNIDOS, CEP:52150010
<b>Nome:</b>	<b>US 331 PSF PROF AMAURY DE MEDEIROS</b>



Endereço:	RUA RORAIMA UR 07 VARZEA, CEP:50960120
<b>Nome:</b>	<b>US 336 PSF UNIAO DAS VILAS</b>
Endereço:	RUA GOMES PACHECO ESPINHEIRO, CEP:52021060
<b>Nome:</b>	<b>US 337 PSF SITIO WANDERLEY</b>
Endereço:	RUA ANTONIO ROMAO BRASILT, CEP:50980461
<b>Nome:</b>	<b>US 338 PSF ODONTOLOGA MARINA GUEIROS</b>
Endereço:	AV SAO PAULO JARDIM SAO PAULO, CEP:50781600
<b>Nome:</b>	<b>US 339 PSF ALTO DO CAPITAL</b>
Endereço:	TUPIRACABA DOIS UNIDOS, CEP:52150155
<b>Nome:</b>	<b>US 341 PSF PROF FERNANDO FIGUEIRA</b>
Endereço:	RUA BANDEIRANTE RAPOSO TAVARES BARRO, CEP:51345740
<b>Nome:</b>	<b>US 342 PSF DJALMA HOLANDA CAVALCANTE</b>
Endereço:	RUA DELFIN BRASILIA TEIMOSA, CEP:51010010
<b>Nome:</b>	<b>US 349 PSF CASARAO DO CORDEIRO</b>
Endereço:	RUA ODETE MONTEIRO CORDEIRO, CEP:50711440
<b>Nome:</b>	<b>US 350 PSF CORREGO DO EUCALIPTO</b>
Endereço:	RUATEREZACARNEIROCORREGODOEUCALIPTO NOVADESCOBERTA, CEP:52080000
<b>Nome:</b>	<b>US 351 PSF PAZ E AMOR</b>
Endereço:	RUA SENADOR POMPEU IBURA DE BAIXO, CEP:51220270
<b>Nome:</b>	<b>US 352 USF UPINHA 24H DR HELIO MENDONCA COR DO JENIPAPO</b>
Endereço:	RUAERUNDINANEGREIROSDEARAUJO CORREGODOJENIPAPO, CEP:52091026
<b>Nome:</b>	<b>US 373 PSF CIDADE OPERARIA</b>
Endereço:	RUA EMILIO MONTEIRO DA FONSECA IBURA DE BAIXO, CEP:51240490
<b>Nome:</b>	<b>US 393 USF UPINHA DIA BONGI NOVO PRADO</b>
Endereço:	RUA ISAAC MARKMAN BONGI, CEP:50751370
<b>Nome:</b>	<b>US 394 USF UPINHA 24H DR MOACYR ANDRE GOMES</b>
Endereço:	AV NORTE MORRO DA CONCEICAO CASA AMARELA, CEP:50760100
<b>Nome:</b>	<b>US 395 USF UPINHA 24H DR FERNANDA WANDERLEY</b>
Endereço:	AV URIEL DE HOLANDA LINHA DO TIRO, CEP:52131150
<b>Nome:</b>	<b>US 397 USF UPINHA DIA CORREGO DO EUCLIDES</b>

Endereço:	RUA CORREGO DO EUCLIDES ALTO JOSE BONIFACIO, CEP:52080000
Nome:	<b>US 399 USF UPINHA DIA NOVO JIQUIA</b>
Endereço:	RUA BIGUACU JIQUIA, CEP:50850264
Nome:	<b>US 400 USF UPINHA DIA DOM HELDER</b>
Endereço:	RUA GRIJALBA BREJO DE BEBERIBE, CEP:52081570

## 8.29. ANEXO 29

### Nota Técnica CEREST/SAST/DEVS nº 03 /2017

#### Assunto: Estudo das Notificações de Acidentes de Trabalho por Exposição à Material Biológico Notificados no Município Do Recife

A presente nota técnica tem como objetivo descrever os dados referentes às notificações do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis/ Sinan-Net, dos Acidentes de Trabalho por Exposição à Material Biológico registrados no município de Recife. De acordo com o Cerest Estadual de PE, em dez anos foram notificados 13.143 casos em todo o estado, sendo 9.517 destes registrados pelo município de Recife. O **Hospital Correia Picanço**, referência para esse agravo com profissionais da área de saúde, desponta como a principal unidade notificadora, seguido pelos hospitais **Getulio Vargas, IMIP, Barão de Lucena, Real Português e Pelópidas Silveira**.

**O banco do SINAN/NET do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador do Recife - CEREST Regional Recife, aponta que os acidentes de trabalho por exposição à material biológico vêm crescendo, sendo o terceiro agravo mais notificado, perdendo apenas para acidente de trabalho grave e LER/DORT. O objetivo deste estudo é descrever brevemente o perfil das notificações desse agravo no período de 2012 a 2016** no município do Recife, em que foram registrados 6.971 notificações, sendo trabalhadores do sexo feminino a maioria mais acometida, com o percentual de 73,5%.

A distribuição dos agravos relacionados ao trabalho se destacou nas faixas etárias entre 30-59 anos com 4.373(62.7%) registros, seguida pela faixa etária de 18 a 29 anos, com o quantitativo de 2.473 (35.4%), sendo esta última formada por trabalhadores extremamente jovens, como se percebe.

Em relação à raça, **a maioria dos registros ocorreu entre trabalhadores (as) que se identificam como pardos 3.530(50,64%)**. Já no quesito escolaridade, grande parte dos/as trabalhadores/as notificados possui ensino médio completo 2.473(42.9%), seguidos por 1.056(19.2%) profissionais de nível superior. Quanto ao vínculo empregatício, grande parte dos trabalhadores notificados pertencem a iniciativa privada 3.531(50.7%).

A maioria dos acidentes de trabalho por exposição à material biológico ocorreu com técnicos de enfermagem 3.192(45.9%). Os dados também revelaram registros de acidentes com maqueiros 24(0,3%) e auxiliar de lavanderia 18(0.3%), provocado por descarte inadequado de material. Outro destaque nesse estudo foi o aparecimento de

**SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

notificações desse agravo em outras categorias profissionais que não estão inseridos no ambiente hospitalar, tais como: coletores de lixo 266(3,8%), bombeiro militar 38(0.6%), agentes comunitários de saúde 23(0.3%), agente funerários 13(0.2%), 10(0.1%) cuidadores de idosos e outros profissionais 1.686(21.1%).

No que se refere ao tipo da exposição foi registrado 5.554(79,7%) acidentes percutâneo, seguindo por pele íntegra 3.377(48.4%), 617(8,85%) mucosa, 272(3,9%) pele não íntegra, 94(1,35%) outros. O material orgânico que se destacou foi o sangue da amostra 4.552 (65%), porém 1.707(25.5%) das notificações estavam esse campo ignorado/branco. Quanto às circunstâncias do acidente, observou-se que o maior percentual foi devido ao descarte inadequado de material perfurocortante 1.286 (18,45%) casos, seguindo de 1.249 (17.91%) decorrentes da administração de medicamentos por via parenteral.

Em relação ao uso de dispositivos de segurança para prevenção de acidentes perfurocortantes, equipamento de proteção individual – EPI, 4.812(41,20%) no momento do acidente estavam com luvas, 2.767(23.69%) utilizavam avental e 1.988 (17.02%) usavam a máscara. No momento do acidente, 4.914 (70,5%) trabalhadores declararam possuir o esquema de três doses da vacina contra a hepatite B completos, 821 (11,8%) declararam não serem vacinados. Porém 1.236 (17.7%) fichas estavam com o campo ignorado/branco.

Dentre os acidentados, 1.511 (30.7%) possuíam imunidade contra a hepatite B, 1.736 (35.3%) não realizaram o anti-HBs e 777(15,8) apresentaram resultado negativo para anti-HBs. É importante enfatizar que 4.266 (61,28%) eram pacientes fonte conhecido. Chamamos atenção para os seguintes números, 442 (6,3%), possuíam sorologia reagente para o marcador anti-HIV, 55 (0,8%) para o HbsAg e 155 (2,2%) para o anti-HCV.

**Recomendações:**

Os dados obtidos neste estudo, inclusive no que se refere ao número paciente fonte desconhecido 2.205 (31,6%), são indicativos de que as estratégias para prevenção dos acidentes de trabalho com material biológico devem incluir ações conjuntas entre a gerência dos serviços e os trabalhadores. Essas ações devem está voltadas à melhoria das condições de trabalho, em especial direcionadas à organização do trabalho, oferta de material com dispositivo de segurança, a implantação de programas educativos, assim como sensibilização para a mudança de comportamento dos trabalhadores e gestores, uma vez que ações isoladas são consideradas ineficazes para a minimização de tais agravos. Além da escuta dos anseios e dúvidas dos trabalhadores no que se refere à adoção e ao uso correto das medidas de biossegurança.

Recife, 19 de dezembro de 2017.

Josineide de Sousa Vieira  
Técnica em Saúde do Trabalhador

### 8.30. ANEXO 30

**Nota Técnica CEREST/SAST/DEVS nº 04 /2017**

**Assunto: Perfil Produtivo dos Municípios do Território de Abrangência do Cerest/Recife.**

**A presente nota técnica tem como objetivo descrever brevemente o resultado da atualização do Perfil Produtivo do conjunto de municípios de abrangência do CEREST regional Recife. Esta ação atende a uma exigência interna da periodicidade de atualização desse instrumento. Identificar as atividades produtivas da população trabalhadora no território é uma estratégia Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria GM/MS Nº 2728/09) e é uma ação fundamental para compreendermos o que acontece em nosso território de atuação profissional e identificar vulnerabilidades e potenciais de transformação.**

**Os dados da trabalhista dos municípios foram obtidos no banco de dados organizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) denominado, Relação Anual de Informações Sociais do (RAIS), do ano de 2015, informações mais atualizadas disponíveis no momento do levantamento dos dados.**

No que se refere a distribuição dos estabelecimentos formais cadastrados na RAIS por atividade econômica e por município verificou-se que em Recife e Olinda os estabelecimentos no setor de serviço e comércio assumem destaque. Entre os demais municípios serviço e comércio também apresentam as maiores proporções em número de estabelecimentos formais por setor, porém, os estabelecimentos dos setores de comércio assumem maiores magnitude (RAIS, 2015).

No que tange ao número de empregos formais por setor, a atividade econômica serviços e a que mais emprega formalmente nos municípios de Paulista, Recife e Olinda. O Comércio é o que mais emprega em Camaragibe. A Indústria de transformação é a atividade econômica que mais emprega formalmente nos municípios de Abreu e Lima, Igarassu e Itapissuma. A singularidade de Itamaracá é fato do mesmo ser o único município em que o emprego formal no setor de administração pública corresponde a mais de 60% no município (RAIS, 2015).

No geral, o Território de abrangência do CEREST Regional Recife possui um perfil produtivo diverso. Apesar do comércio e serviços corresponderem a mais de 85% dos estabelecimentos no conjunto desses municípios, percebe-se força diferenciada entre esses setores nos municípios. Situação semelhante ocorre quando se tratam da empregabilidade nos municípios de Recife, Camaragibe, Olinda e Paulista. Considerando o Perfil Produtivo construído em 2013, Itamaracá foi o único município que apresentou mudança de perfil produtivo. O número de estabelecimentos comerciais formais superou o de serviços e o emprego formal no setor de administração pública apresentou grande destaque comparando com os demais setores.

Esse perfil subsidiará o planejamento das ações coletivas e intersetoriais em saúde do trabalhador nas ações dirigidas ao mercado formal dos municípios de abrangência do CEREST Regional Recife.

É fundamental o entendimento que as informações que aqui constam são limitadas ao mercado formal. Outras fontes ou estratégias devem ser utilizadas para conhecer a população do setor informal em cada município do nosso território de abrangência. Destaca-se o papel estratégico das Equipes de Saúde da Família nesse sentido.

Após definição de prioridades, pretende-se realizar uma análise sobre o potencial impacto à saúde dos trabalhadores inseridos dentro do contexto do perfil produtivo apresentado.

Recife, 11 de dezembro de 2017.

Geyser Paes Barreto Ribeiro  
Fonoaudióloga – Técnica em Saúde do Trabalhador

### 8.31. ANEXO 31

#### TOTAL DE 23 CAPACITAÇÕES (351 Profissionais capacitados)

**PMCH:** Total de 02 capacitações com participação de 81 profissionais.

1. **Data:** 29/05/17 (capacitação teórica).

**Participantes:** 72; **Local:** Auditório Capiba - **Categorias:** médico, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, Coord. do PSE, Coordenação hanseníase, residente saúde coletiva e estudante medicina. **Carga horária:** 4h;

2. **Data:** 01/09/17 (Capacitação teórica).

**Participantes:** 09; **Local:** Auditório do Julião; **Categoria:** Profissionais do consultório na Rua e Coordenação Hanseníase DSI; **Carga horária:** 3h.

**DS I:** Total de 02 Capacitações com 14 participantes;

1. Capacitação prática. **Participantes:** 13; **Local:** USF Santo Amaro I; **Categoria:** Enfermeiro, médico, ACS e Vigilância Epidemiológica do DS I e Coord. Hansen; **Carga horária:** 6h; **Data:** 11/01/17;

2. Capacitação prática. **Participantes:** 01; **Local:** USF Coque; **Categoria:** médico; **Carga horária:** 4h; **Data:** 07/06/17.

**DS III:** Total de 02 Capacitações com 35 participantes.

Capacitação Teórica. **Participantes: 17; Local:** Policlínica Albert Sabin; **Categorias:** Enfermeiro, residentes de saúde mental e de educação física, Coordenação hanseníase, Coord. DDAS, técnico da VE, acadêmicos de enfermagem e medicina; **Carga horária:** 4h; **Data:** 21/06/17;

**2.** Capacitação teórica. **Participantes:** 18; **Local:** Policlínica Albert Sabin; **Categoria:** ACS's e técnico de enfermagem; **Carga horária:** 4h; **Data:** 22/06/17.

**DSIV:** Total de 02 Capacitações com total de 4 participantes.

**1.** Capacitação prática. **Participantes:** 02; **Local:** US Emocy Krause; **Categoria:** ACS; **Carga horária:** 5h; **Data:** 05/08/17;

**2.** Capacitação prática. **Participantes:** 02; **Local:** USF Engenho do Meio; **Categoria:** Enfermeiros; **Carga horária:** 45h; **Data:** 07/04/17.

**DSV:** Total de 05 Capacitações com total de 94 participantes.

**1.** Capacitação teórica. **Participantes:** 13; **Local:** USF Novo Jiquiá; **Categoria:** Enfermeiro, técnico de enfermagem, ACS, Coordenador de VE e representante da farmácia, Coordenador de área, administrativo da recepção e Coord.; **Carga Horaria:** 3h; **Data:** 10/03/17;

**2.** Capacitação prática. **Participantes:** 02 profissionais; **Local:** USF Novo Jiquiá; **Categoria:** médicos; **Carga horária:** 3h; **Data:** 07/04/17.

**3.** Capacitação Teórica. **Participantes:** 46; **Local:** Faculdade IPESU; **Categoria:** enfermeiro, assistente social, NASF, Coord. Hansen, acadêmicos de enfermagem e medicina; **Carga horária:** 3h; **Data:** 16/06/17;

**4.** Capacitação teórica. **Participantes:** 26; **Local:** Faculdade IPESU; **Categoria:** médico, Coord hansen, Coord. VE e sanitaria; **Carga horária:** 3h; **Data:** 07/07/17;

**5.** capacitação prática. **Participantes:** 07; **Local:** US CEASA; **Categoria:** médicos e enfermeiros; **Carga horária:** 4h; **Data:** 01/09/17.

**DSVI:** Total de 06 Capacitações com total de 51 participantes.

**1.** Capacitação prática. **Participantes:** 02; **Local:** USF Engenho do Meio; **Categoria:** Enfermeiros; **Carga horária:** 4h; **Data:** 07/04/17;

**2.** Capacitação teórica. **Participantes:** 20; **Local:** USF Vila do IPSEP; **Categoria:** Enfermeiro, ACS, residente, técnico de enfermagem, dentista e Coord. Hansen; **Carga horária:** 3h; **Data:** 25/04/17;

**3.** Capacitação prática. **Participantes:** 06; **Local:** USF Vila do IPSEP; **Categoria:** Enfermeiro e médicos; **Carga horária:** 3h; **Data:** 03/05/17;

**4.** Capacitação teórica. **Participantes:** 17; **Local:** USF Jáder de Andrade; **Categoria:** Enfermeiro, ACS, residente, técnico de enfermagem, dentista e Coord. Hansen; **Carga horária:** 3h; **Data:** 11/05/17;

**5.** capacitação prática. **Participantes:** 04; **Local:** USF Jáder de Andrade; **Categoria:** Enfermeiros e médicos; **Carga horária:** 3h; **Data:** 17/05/17;

6. capacitação prática. **Participantes:** 02; **Local:** USF Cafesópolis; **Categoria:** médicos; **Carga horária:** 3h; **Data:** 28/06/17.

**DSVII:** Total de 03 Capacitações com 58 participantes.

1. Capacitação teórica. **Participantes:** 19; **Local:** USF Mário Monteiro; **Categoria:** Enfermeiro, ACS, Coordenador de área e Coord. Hansen; **Carga horária:** 2h; **Data:** 01/02/17;

2. capacitação prática. **Participantes:** 01; **Local:** USF Mário Monteiro; **Categoria:** Enfermeiro; **Carga horária:** 4h; **Data:** 08/02/17.3;

3. Capacitação teórico. **Participantes:** 38; **Local:** Policlínica Clementino Fraga; **Categoria:** Médico, enfermeiro, terapeuta ocupacional, Coord. Hansen e Coord. VE; **Carga horária:** 4h; **Data:** 15/09/17.

**DSVIII:** Total de 02 Capacitações com 14 participantes.

1. Capacitação Teórica. **Participantes:** 12; **Local:** USF UR 02; **Categoria:** Enfermeiro, ACS, ASB e Coord. Hansen; **Carga horária:** 3h; **Data:** 28/03/17;

2. Capacitação Teórica. **Participantes:** 02; **Local:** USF UR 02; **Categoria:** Enfermeiro, ACS, ASB e Coord. Hansen; **Carga horária:** 2h; **Data:** 19/04/17.

## 8.32. ANEXO 32

### Capacitações para Atenção Especializada – Hanseníase

**TOTAL 13 CAPACITAÇÕES. 157 Profissionais capacitados.**

1. Capacitação prática sobre manejo clínico da hanseníase. **Participantes:** 08 profissionais; **Local:** Policlínica Salomão Kelner/DS II; **Categoria:** médico, enfermeiro, ACS e Coord. HANSEN; **Carga horária:** 3h; **Data:** 30/05/17.

2. Capacitação prática sobre manejo clínico da hanseníase. **Participantes:** 05 profissionais; **Local:** Policlínica Salomão Kelner/DS II; **Categoria:** médico e Coord. HANSEN; **Carga horária:** 3h; **Data:** 08/06/17.

3. capacitação prática sobre manejo clínico da hanseníase. **Participantes:** 08 profissionais; **Local:** Policlínica Clementino Fraga/DS VII; **Categoria:** médico, enfermeiro, terapeuta ocupacional, acadêmica de enfermagem e Coord. HANSEN; **Carga horária:** 4h; **Data:** 25/08/17.

4. TOTAL de 10 Ações de dia do espelho. **Participantes:** 136 profissionais; **Categorias:** enfermeiros, médicos, agentes comunitário de saúde, técnico de saúde bucal, odontólogos, auxiliar de saúde bucal, técnico de enfermagem.

1. Capacitação teórico. **Participantes:** 17 profissionais, **Local:** USF Engenho do Meio- DS IV, **Data:** 27/03/2017;

2. Capacitação teórico. **Participantes:** 13 profissionais, **Local:** USF Novo Jiquiá- DS V, **Data:** 10/03/2017;
3. Capacitação teórico. **Participantes:** 18 profissionais, **Local:** USF Vila do Ipsep DS VI, **Data:** 25/04/2017;
4. Capacitação teórico. **Participantes:** 17 profissionais, **Local:** USF Entra Apulso- DS VI, **Data:** 11/05/2017;
5. Capacitação teórico. **Participantes:** 20 profissionais, **Local:** USF Sítio Grande- DS VI, **Data:** 08/06/2017;
6. Capacitação teórico. **Participantes:** 13 profissionais, **Local:** USF Cafesopolis- DS VI, **Data:** 20/06/2017;
7. Capacitação teórico. **Participantes:** 08 profissionais, **Local:** USF Dancing Days- DS VI, **Data:** 18/07/2017;
8. Capacitação teórico. **Participantes:** 13 profissionais, **Local:** USF Borborema- DS VI, **Data:** 02/08/2017;
9. Capacitação teórico. **Participantes:** 16 profissionais, **Local:** USF UR3- DS VIII, **Data:** 07/02/2017;
10. Capacitação teórico. **Participação:** 07 profissionais; **Local:** USF UR2- DS VIII; **Data:** 28/03/2017.

### 8.33. ANEXO 33

#### TOTAL 33 AÇÕES COM 1.433 ATENDIMENTOS – MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE/HANSENIASE

- 01 - Campanha em alusão ao dia mundial ao combate a hanseníase. **Local:** Pátio do Livramento; **Data:** 24.01.2017; **Pessoas examinadas:** 177 com 14 casos confirmados;
- 02 - Campanha em alusão ao dia estadual ao combate a hanseníase. **Local:** Estação Central do metrô do Recife. Atividade educativa atingindo 200 pessoas, **Data:** 22.06.2017;
- 03 - Ação de busca ativa. **Local:** Centro da Juventude, **Pessoas examinados** 26 com 02 casos confirmados, **Data:** 14.06.2017;
- 04 - Ação de busca ativa. **Local:** Paroquia Nossa Senhora do Bom parto em Campo Grande em Parceria com a Pastoral da Saúde, **Atendimentos:** 31, **Data:** 20.04.2017;
- 05 - Ação de busca ativa. **Local:** Paroquia Nossa Senhora do Rosário em Parceria com a Pastoral da Saúde, **Atendimentos:** 134 com 06 casos confirmados, **Data:** 05.08.2017.

**TOTAL de ações do Dia do espelho nos DS: 28 ações com 865 examinados e 39 casos confirmados.**

**DSI:** Total de 06 Ações de dia do espelho com 176 examinados e 13 confirmados.

1. **Local:** USF/Santo Amaro, **Atendimentos:** 51 com 07 casos confirmados, **Data:** 11/01/17;
2. **Local:** Polic. Waldemar de Oliveira, **Atendimentos:** 23 com 02 casos confirmados, **Data:** 18/01/17;
3. **Local:** USF Coelhos I/II, **Atendimentos:** 27 com 01 casos confirmados, **Data:** 19/04/17;



4. **Local:** Policl. Gouveia de Barros, **Atendimentos:** 27 com 01 casos confirmados, **Data:** 18/04/17;

5. **Local:** USF Coque Berilo I, **Atendimentos:** 22, **Data:** 07/06/17;

6. **Local:** Centro da Juventude, **Atendimentos:** 26 com 02 casos confirmados, **Data:** 14/06/17.

**DS III:** Total de 02 Ações de dia do espelho.

1. **Ação. Local:** APAE.

2. **Ação. Local:** Igreja da Harmonia.

**DS IV:** Total de 01 Ação - dia do espelho com 29 examinados e 01 confirmados.

1. **Local:** USF Engenho do Meio, **Atendimentos:** 29 com 01 casos confirmados, **Data:** 07/04/17.

**DS V:** Total de 03 Ações de dia do espelho com 34 examinados e 05 confirmados.

1. **Ação. Local:** USF Upinha Novo Jiquiá, **Atendimentos:**15, **Data:** 07/04/17;

2. **Ação. Local:** USF Vila São Miguel Marrom Glace, **Atendimentos:** 09 com 01 casos confirmados, **Data:** 15/09/17.

3. **Ação. Local:** USF Odontóloga Marina Gueiros (PSF Guarulhos); **Atendimentos:** 10 com 02 casos confirmados.

**DS VI:** Total de 06 Ações de dia do espelho com 276 examinados com 02 casos confirmados.

1. **Local:** USF Vila do Ipsep, **Atendimentos:** 54, **Data:** 03/05/17;

2. **Local:** USF Entra pulso, **Atendimentos:** 65, **Data:** 17/05/17;

3. **Local:** Cafesopolis, **Atendimentos:** 44 com 02 casos confirmados, **Data:** 28/06/17;

4. **Local:** USF Sítio Grande, **Atendimentos:** 32, **Data:** 14/06/17;

5. **Local:** USF Dancing Day, **Atendimentos:** 46, **Data:** 26/07/17;

6. **Local:** USF Borborema, **Atendimentos:** 35, **Data:** 09/08/17.

**DS VII:** Total de 02 Ações - dia do espelho com 136 examinados e 04 confirmados.

1. **Local:** USF Vila Boa Vista, **Atendimentos:** 62 com 04 casos confirmados, **Data:** 05/01/17;

2. **Local:** USF Mario Monteiro, **Atendimentos:** 74, **Data:** 08/021/17.

**DS VIII:** Total de 08 Ações - dia do espelho com 214 examinados e 14 confirmados.

1. **Local:** USF Cidade Operaria, **Atendimentos:** 35 com 03 casos confirmados;
2. **Local:** Vila dos Milagres, **Atendimentos:** 15 com 02 casos confirmados;
3. **Local:** USF Lagoa Encantada, **Atendimentos:** 21 com 01 caso confirmado;
4. **Local:** USF UR-03, **Atendimentos:** 29 com 01 casos confirmados, **Data:** 07/02/2017;
5. **Local:** USF UR-02, **Atendimentos:** 27 com 01 caso confirmado, **Data:** 28/03/2017;
6. **Local:** USF Sesi, **Atendimentos:** 32 com 01 caso confirmado;
7. **Local:** USF Alto da Jaqueira, **Atendimentos:** 27 com 03 casos confirmados;
8. **Local:** USF Jordão Alto, **Atendimentos:** 28 com 02 casos confirmados.

#### 8.34. ANEXO 34

##### **Realização de oficinas de alinhamento de gestores da Política de Saúde Mental, Álcool e outras drogas.**

- 1 - **Tema:** Política de Saúde Mental, **Data:** 17/04/17, **Local:** CMS, **Nº participantes:** 24;
- 2 - **Tema:** Gestão: função política, técnica e administrativa, **Data:** 24/04/17, **Local:** CMS, **Nº participantes:** 20;
- 3 - **Tema:** Atenção à Crise, **Data:** 04 e 20/06/17, **Local:** Central de Alergologia, **Nº participantes:** 41;
- 4 - **Tema:** Acessibilidade e acolhimento: norteadores do processo de trabalho, **Data:** 08/05/17, **Local:** CMS, **Nº participantes:** 20;
- 5 - **Tema:** Território, Matriciamento e Rede: articulação do campo de trabalho e linha do cuidado, **Data:** 22/05/17, **Local:** CMS, **Nº participantes:** 25;
- 6 - **Tema:** Supervisão Clínica Institucional da Rede, **Data:** 30/05/17, **Local:** CMS, **Nº participantes:** 25.

#### 8.35. ANEXO 35

##### **Garantir espaço de Formação para os profissionais envolvidos diretamente com as Residências Terapêuticas**

**Realizada formação de 02 turmas.**

**Tema:** A importância da prática do cuidador da RT na perspectiva da Reabilitação.

**Carga Horaria por turma:** 12horas

**1ª turma**

**Data:** 02 a 04/10/17; **Local:** Escola de Formação Dom Bosco, **Nº participantes:** 145 (cuidadores - 125; Técnico de Referência das RTs - 14 Coordenação das RTs - 06);

**2ª turma**

**Data:** 03 a 05/10/17, **Local:** Escola de Formação Dom Bosco, **Nº participantes:** 155 (cuidadores – 139; Técnico de Referência das RTs - 10 Coord das RTs - 06).

**8.36. ANEXO 36****Expansão do projeto SAMU nas escolas**

ESCOLAS ACOMPANHADAS EM 2017/SAMU	
ESCOLA	DISTRITO
1. E.M SÃO JOÃO BATISTA	II
2. E.M NOSSA SENHORA DO PILAR	I
3. E.M ALMIRANTE SOARES DUTRA	I
4. E.M JÚLIO VICENTE ALVES DE ARAÚJO	VII
5. E.M SÍTIO DO CÉU	I
6. ESCOLA ARCA DE NOÉ	V
7. E.M ALDA ROMEU	II
8. E.M SANTA CECÍLIA	II
9. E.M DARCY RIBEIRO	III
10. E.M PROF JOAO FRANCISCO DE SOUZA	IV
11. E.M MERCIA DE ALBUQUERQUE FERREIRA	IV
12. E.M HENOC COUTINHO DE MELO	VI
13. E. M. DINA DE OLIVEIRA	IV
14. COLÉGIO FAZER CRESCER	II
15. E.M MÁRIO MELO	II
16. E.M MAGALHÃES BASTOS	IV

17. E.M OSWALDO LIMA FILHO	VI
18. E.M ANTÔNIO FARIAS FILHO	VI
19. E.M MUNDO ESPERANÇA	III
20. E. M. BALBINA MENELAU	III
21. E. M. SEDE DA SABEDORIA	II
22. E. M. PEDRO ALCANTARA	VII
23. E. M. CECÍLIA MEIRELES	VII
24. E. M. MANGABEIRA	VII
25. E. M. DE AGUA FRIA	II
26. E. M. ANA MAURICIA WANDERLEY	II
27. E. M.HUGO GERDAU	V
28. E. M.PADRE ANTÔNIO HENRIQUE	III
29. E. M. PROFº JOÃO BATISTA LIPPO NETO	IV
30. E.M. ZUMBI DOS PALMARES	IV
31. E.M.LUIZ LULA GONZACA	II
32. E.M SENADOR JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES	IV
33. E.M DEUS É AMOR	II
34. E.M PROFª ELIZABETH SALES COUTINHO	IV
35. E.M.DOUTOR CAETÉ	VII
36. E.M. HISTORIADOR FLAVIO GUERRA	VII
37. E.M.MARLUCE SANTIAGO SILVA	VII
38. E. M PARQUE DOS MILAGRES	VIII
39. E. M. CORREGO DA BICA	VII
40. E.M VILA SÃO MIGUEL	V
41. E.M. ALTO DA GUABIRABA	VII
42. E.M ZUMBI DOS PALMARES	IV





PREFEITURA DO  
**RECIFE**

**PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE  
SECRETARIA DE SAÚDE DO RECIFE**

